Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9790 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A BAHIA

A Bahia atravessou este julho festivo e theatral numa evidencia ruidosa: encheu o mez todo, do alto das suas montanhas longinquas, e ameaça transbordar pelos mezes futuros, para gaudio dos politicos e tormento dos folhetinistas.

Foi uma verdadeira inundação. Debalde tentariamos escapar ao commentario, mesmo ligeiro, desse acontecimento, tão sabiamente preparada foi a sua encenação, e com tanto ruido se chegou ás scenas finaes do grande feito. A esta hora, decerto, apagam-se os ultimos fachos, somem-se os ultimos echos da jornada épica, mas, em nós outros, pobres e ignorados espectadores á distancia, a impressão desses clarões e desses rumores é ainda tão presente como intensa deve ser a saudade que vae pela alma entontecida dos convivas. Nestes, agora restituidos ao aconchego dos seus lares e ao imperio dos seus negocios, domina realmente uma saudade profunda e rara, saudade de sonho objectivado, de fantasmagoria vivida, de gozo quasi divino, que nem mesmo a irreverente, grotesca visão do enjôo consegue esvanecer; e em nós, que só de longe lhes acompanhámos os passos retumbantes (pois que os deuses nos não reservaram, como a Pero Vaz de Caminha, a gloria de escrivão da frota), perdura, de facto, uma curiosidade teimosa e agil, curiosidade de platéa incontentavel, de publico exigente, de commensaes da bilheteria, que os asperos, imprevistos calores destes ultimos dias não chegam a embotar...

A viagem do Sr. marechal Hermes da Fonseca teve, com effeito, um brilho e uma resonancia que, felizmente para nós, ultrapassaram os limites do seu destino ou do seu programma — o que constitue a maior recompensa aos esforços dos seus inspiradores. Para a Bahia, a honra insigne da visita do Sr. presidente foi um ensejo magnifico para lhe fazer vibrar a sua vida morna e incolor de provincia nortista; e para o resto do paiz, a conducta da Bahia revelou uma grande lição de cultura civica.

Dias de gala, dias de triumpho — salões resplandecentes, ruas empavezadas, recepções e banquetes, cortejos e acclamações, tropas em continencia, demonstrações de respeito e sympathia pela bocca fraterna dos canhões, bandeiras entrelaçadas num abraço de confraternidade momentanea, epinicios, odes, os hymnos patrioticos das horas de regabofe nacional abafando o cachoeirar da classica eloquencia indigena, o violento, febril ardor das expansões populares — tudo isso, que os echos generosos solicitamente espalharam de sul a norte, convulsionou os "seios titanicos" da antiga metropole, cellula mater da nossa vitalidade, archivo primacial da nossa historia, cuja hospitalidade é tão celebre como justa é a fama dos seus filhos.

Nada faltou a essas festas — calor, enthusiasmo, vibração. E, para que nada lhes faltasse, quiz o destino, ou a ironia das coisas, que a ellas se incorporasse o lançamento da pedra fundamental do monumento ao conde dos Arcos, o que bem póde resumir, ao sabor dos criticos modernos, uma expressão de supremo ridiculo atirado sobre o illustre degolador do ingenuo commerciante Domingos José Martins, do incauto padre Roma e de outros heróes nativistas — carrasco a cujo pulso vigoroso deve a Bahia tantos beneficios, que uns simples patibulos erguidos em Pernambuco lhe não chegam a sombrear a memoria...

Eu imagino os extremos de amoroso acolhimento em que requintou a veneranda capital, a febre de commentarios ardentes, os apuros de graça inventiva, o espirito das improvizações pittorescas, que a viagem presidencial despertou na sua população. Porque a Bahia, com ser um Estado rico, de polycultura assás desenvolvida, e possuir um commercio solido ainda que rigorosamente conservador — é a terra da politica. Todo mundo na Bahia faz politica, e esse vicio absorvente, essa hydra de cem cabeças, que se alastra do litoral ao sertão, empolgando o civil e o militar, e não raro o ecclesiastico, o legislador e o merceiro, o industrial e o operario, o capadocio mais taful e a marafona mais réles, se indica que ali a vida ainda é facil, de modo a retardar as fecundas e salutares manifestações do trabalho, representa ao mesmo tempo uma tradição. Terra de eloquencia e poesia, de aspirações liberaes e velleidades guerreiras; patria dos maiores estadistas e oradores brazileiros — do visconde do Rio Branco ao Sr. Ruy Barbosa — diante da qual já José Bonifacio se curvava em uma ode famosa que lhe valeu uma cadeira de deputado, a Bahia conserva o genio doentio das cogitações politicas, que, se lhe embaraça o surto da sua actividade economica e chega, por vezes, a produzir a anarchia entre os seus melhores elementos de combate (como se diz que está acontecendo agora), tem ainda assim a vantagem de trazel-a em uma lucta quasi permanente, choque de principios ou de interesses — lucta que, afinal, é um indicio de vida. Essa agitação, na verdade esteril, e que não deixa de acarretar-lhe serios estorvos ao desenvolvimento das suas forças economicas, exprime, todavia, um contraste brilhante com a pacificação lamentavel, verdadeira calmaria de pantano, que, através do norte, reina por todo o deserto das oligarchias.

Quem chega, pela primeira vez, á Bahia catholica e ancestral, e contempla-a de longe, reclinada indolentemente sobre a enseada magestosa que mais parece um immenso golpho tranquilo com abrigo para todas as esquadras do mundo; quem olha do mar para aquelle casario disforme e primitivo que se amontôa grosseiramente ao longo da serra, e cuja massa monstruosa é, a espaços, suavizada pela verdura dos laranjaes — se tiver alguma curiosidade pelo nosso passado, ha de tirar o chapéo diante da Princeza das Montanhas. Vista assim, a Bahia é bella, embora de uma belleza irregular e severa, que não seduz, mas que se admira. Ama-se logo e simultaneamente respeita-se aquella terra, talvez por se saber ou adivinhar que ali, na phrase do Sr. Ruy Barbosa, não é preciso chegar o ouvido ao sólo para escutar o coração da Patria.

Certo, lá dentro, através dos seus muros seculares, escorre lentamente uma vida mediocre de provincia, aggravada por alguns aspectos hostis, que fizeram da Bahia uma terra de reputação bastante vulneravel. Mas as suas legitimas tradições politicas e literarias, o culto que ella tem pelos seus filhos eminentes, e, sobretudo, as glorias da sua hospitalidade nunca desmentida, apagam felizmente a lembrança das suas feições menos sympathicas — as mexeriquices da sua politicagem incansavel, a sua hygiene famosa, a esthetica rudimentar dos seus monumentos, as suas novenas, os seus latinistas.

Ora, é principalmente com o intuito de exaltar a hospitalidade bahiana que eu ouso urdir estes futeis commentarios em torno da viagem presidencial. Aprouve á perfidia dos turvadores de aguas descobrir nesse passeio, ostensiva e inconveniente, uma grave razão politica, ou antes, uma demonstração de força. Eu não pretendo, nem de leve, entrar na indagação disso. A politica não me preoccupa, ou melhor, não sabe se existo. Se não fosse o receio de parecer immodesto (defeito que, aliás, se annota entre os mais recommendaveis, nesta quadra de vasta publicidade), eu parodiaria aqui o querido Eça de Queiroz, dizendo que sou, em um paiz de analphabetos, um pobre rapaz de algumas letras, para quem a politica e os politicos mais valem como productos sociaes, bons para a Arte, quando interessantes e typicos.

Da viagem do Sr. presidente da Republica só me interessam os effeitos estheticos, isto é, aquillo que eu colloco debaixo do meu ponto de vista artistico. E', talvez, pouco ou quasi nada para a maioria, mas, na esphora das minhas escassas cogitações mentaes, essa insignificancia assume, aos meus olhos, proporções de infinita belleza. Um gesto apenas foi bastante para acordar em mim aquelle tão preconizado estado de sympathia com que o bom Carlyle se forrou aos embaraços da sua visão critica, e que é, afinal de contas, uma face da felicidade.

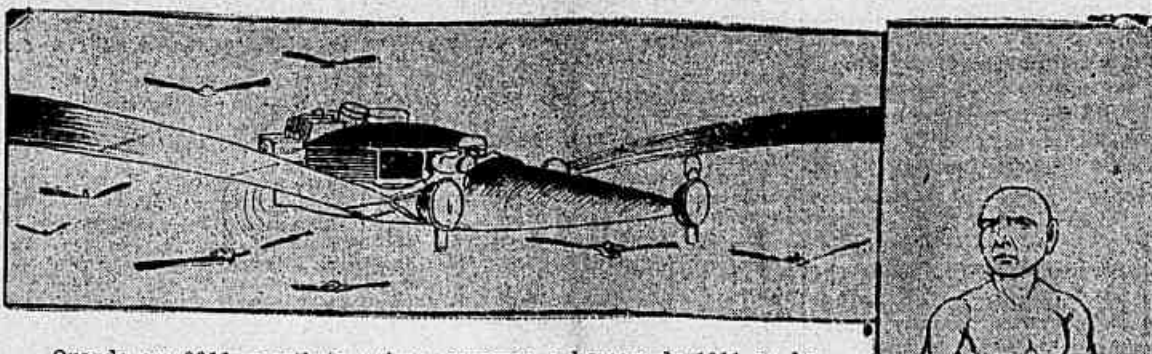
Eis a questão. Taes e tão estreitos têm sido e continuam a ser os processos da nossa educação politica, gerando incompatibilidades insanaveis de incidentes quasi sempre minusculos, que toda gente suppunha que o governo da Bahia se limitasse a receber o illustre viajante dentro dos rigidos moldes protocollares, em que pudesse accommodar a sua hostilidade tacita, mas activa. Era isso, mais ou menos, o que se esperava, e eu creio não fazer uma injuria á maioria dos meus patricios, attribuindo-lhes uma tal espectativa. A situação dominante na Bahia extremara-se na recente campanha presidencial, muitas de cujas feridas ainda não cicatrizaram, e o presidente daquelle Estado encarnava ali, pela natureza do seu cargo, o pensamento politico contrario á corrente de opinião que elegeu o Sr. marechal Hermes da Fonseca. E a attitude que esta politica continuou a manter em face dos adversarios vencedores, aceitando o facto consummado, sem, entretanto, prestar o seu apoio ao novo governo da Republica, afigurava-se ao espirito acanhado das nossas aldeias como garantidora da frieza official por uma visita que, além do mais, se realizava por solicitação de uma sociedade particular, que nas festas commemorativas do seu centenario queria muito justamente orgulhar-se com a presença do chefe da Nação.

Mas, o Sr. Araujo Pinho, presidente da Bahia, e que antes de ser politico, é um intellectual, com uma nobreza rara nestes barbaros tempos em que se apregôa a morte da polidez, teve o bom gosto de oppor um desmentido solemne á previsão quasi geral. A attitude do velho parlamentar no meio de todas as festas, entre o apparato das glorificações, no contraposto, no revolto de todas as expansões, em que nem sempre se póde separar o joio do trigo, foi a mais irreprehensivel — e espantou realmente. De principio a fim, permaneceu inquebrantavel a sua linha fidalga, linha antiga, de cavalheiro e de artista, que ganha maior relevo entre os *gaffeurs* da nossa época. Tanto mais significativo foi esse bello gesto, quanto bastou uma circumstancia para fazer delle, a meu ver, o ponto culminante das homenagens tributadas ao augusto visitante e sua radiosa comitiva: fugindo á banalidade do banquete, em que, mesmo em curtas saudações, e apesar de todo o zelo diplomatico, manifestante e manifestado se veriam, talvez, forçados a trocar algumas declarações de ordem politica, senão compromettedoras, pelo menos inconvenientes — o fino homem de Estado offereceu ao Sr. presidente da Republica uma recepção do mais puro sabor artistico e elegante, sabiamente dirigida pelo encanto, pela graça, pelo frescor de um raro espirito feminino, que naquelle momento symbolizava as tradições de fidalguia da sua raça.

O gesto do Sr. Araujo Pinho, não ha negar, com exprimir o rejuvenescimento do velho espirito da hospitalidade bahiana, valeu para o Brazil como uma grande lição de cultura civica. Sincera e desinteressadamente louvando-o, compraz-se em louvar a si mesmo um humilde e agradecido coração de brazileiro.

Matheus de Albuquerque.

Actualidades

O HOMEM DO FUTURO

Quando em 2911, o estheta quizer comparar o homem de 1911 ao homem de então, que pasmo!...

Porque tudo leva a crêr que o contemporaneo do "taxi-vôo" e do "aerobus", será um animal absolutamente differente, será um outro homem, transformado pelas exigencias das suas funcções de "rei dos ares".

As pernas, atrophiadas pela falta de uso, mal sustentarão o largo arcabouço, onde os pulmões se desenvolverão á farta, na impetuosa abundancia de oxigenio.

Mãos enormes pelo exercicio do guidão. Pés microscopicos, por serem inuteis. Olhos pequenos e encovados pelo habito de se defenderem da luz, do pó e da chuva.

E cabellos? Nenhuns? Levou-os o vento!...

. . . .

O barbeiro, então, terá desapparecido na noite dos tempos!...

PONTO DE HISTORIA

Como o Sr. almirante Marques de Leão relembrasse no seu relatorio os serviços prestados ao Brazil por lord Cochrane, para assim mostrar quanto o concurso dos officiaes estrangeiros póde ainda hoje ser util ao engrandecimento da nossa marinha de guerra, entendemos opportuno fazer certas evocações historicas, que punham em evidencia a arrogancia, o autoritarismo, a avidez de lucros daquelle bravo collaborador da independencia nacional. Passaram-se muitos dias sobre esse facto e hontem, com surpresa nossa, o articulista de uma folha da tarde, registrando a data do anniversario da chegada de Cochrane ao Maranhão, desenvolve uma serie de considerações, tendentes a annullar o effeito do nosso editorial. Não se fala ahi no nome da nossa folha. Como fomos nós, porém, que fizemos essas referencias ao almirante inglez, claro está que tomamos a nós dirigidas as censuras daquelle orgão da imprensa aos espiritos pequeninos, que, para combaterem a idéa da grande missão naval estrangeira, tomaram a peito amesquinhar a figura eminente de lord Cochrane.

Ha de nos permittir o nosso honrado contraditor que restabeleçamos o caracter do nosso artigo, cujos conceitos elle involuntariamente deturpou, obsecado pela crença de que sem se retirarem da actividade alguns illustres generaes da nossa armada e sem se constituir com officiaes inglezes ou allemães o estado-maior naval, ficarão completamente esterilizados os sacrificios da Nação para possuir uma poderosa esquadra. Sabemos quanto a paixão por uma causa empana a lucidez do raciocinio. Ao polemista daquella folha, dominado por essa preoccupação tenaz, falta assim a meudo a serenidade indispensavel ao exame das allegações oppostas aos seus interesses. Por isso elle lobrigou no nosso editorial o intuito baixo de deprimir com apodos irritantes lord Cochrane e os serviços relevantes que elle prestou á nossa emancipação politica. Não ha no que então escrevemos uma palavra que autorize semelhante affirmação. Revelariamos uma grande inepcia, se tentassemos escurecer o valor notavel do seu concurso militar ao estabelecimento da nossa soberania.

O papel brilhante que elle, com o seu genio aventureiro e bellicoso, o seu amor á liberdade, desempenhou nesse periodo de nossa historia, ninguem aqui pensou em escurecer ou apoucar. A' grandeza dessa cooperação, muito bem paga financeiramente, não atirámos nenhuma pedra. O que se fez foi recordar que esse heroico marinheiro nem sempre primara pela disciplina, pela lealdade ao poder constituido, pela obediencia cega ás leis que elle jurara acatar. Não inventámos coisa alguma. Com receio de que a memoria nos fosse em alguns pontos infiel, compulsámos o livro de historia que estava mais ao alcance de nossas mãos. Era o compendio do illustre professor Raphael Gallante, adoptado em varios collegios de São Paulo e do Estado do Rio, obra feita com alto escrupulo, capacidade e erudição.

O nome de lord Cochrane fôra citado no relatorio do Sr. almirante Leão como o de um estrangeiro que dera o mais valioso impulso á nossa marinha de guerra. Não basta para a educação do pessoal que tem de dirigir e tripular uma frota de guerra, ensinar-lhe á perfeição o manejo dos complicados mecanismos, de cuja ordem, rapido e destro funccionamento depende a segurança das mais poderosas unidades navaes. A' sciencia da guerra é preciso alliar o culto inflexivel da obediencia, o zelo pela dignidade nacional, o respeito, sem vacilações, pelos decretos do poder publico. Lord Cochrane não podia ser citado como modelo dessas virtudes.

Ha crime em relembrar as suas arbitrariedades, as suas prepotencias, as suas affrontosas desconsiderações ao governo imperial? E' claro que não. Os factos que recordámos são do dominio indestructivel da historia. Por esses gymnasios a fóra os professores relatam-nos aos seus alumnos e até que os partidarios da missão estrangeira obtenham do governo a expedição de um acto prohibindo a divulgação dos destemperos e das petulancias do official inglez, hão de ser estes nos collegios continuamente vulgarizados. Lord Cochrane amava, além da gloria, o dinheiro. Sem a esperança de uma boa remuneração pecuniaria pelos seus feitos maritimos, talvez elle renunciasse á idéa de auxiliar a independencia do Brazil. O proprio jornal que tão fóra de proposito nos chamou hontem a bolos, recorda que na época das nossas luctas pela emancipação nacional, os guerreiros eram, mais ou menos, mercenarios. Nós não tinhamos insistido na mercantilidade dessa dedicação. Fosse qual fosse o movel da sua acção, assumindo o commando de nossa força naval, quando a perspectiva era de graves pelejas no mar, devemos todos bemdizer a imposição patriotica do appello á sua bravura para nos escudar contra as aggressões da metropole.

A evidencia desses grandes serviços não nos obriga a guardar silencio sobre os seus erros, quando alguem pretende apontal-o como modelo de virtudes militares. Como então dissemos, Cochrane nunca se conformou com a decisão do tribunal de presas, que lhe negara o direito de apprehender as mercadorias depositadas na Alfandega do Maranhão, condemnando-o a restituir o dinheiro cobrado violentamente aos negociantes daquella cidade, para resgate dos seus haveres. Quando mais tarde se encontrou naquella provincia como commandante das armas, utilizou-se desse grande poder, para exigir da junta de fazenda o pagamento da importancia a que se julgava com direito. Depois, embolsado da quantia que reclamava, tendo deportado já para o Pará o presidente enviado do Rio e que elle não deixara entrar em funcções, fez-se de vela para Falmouth, sem aguardar as instrucções do governo. Era por esta fórma que elle comprehendia o dever, a disciplina, a seriedade dos juramentos, o respeito ás determinações imperiaes. Se não queriam que se avivasse a memoria desse procedimento inqualificavel, abstivessem-se de apresentar o almirante como o prototypo da correcção, como um dos guias magistraes da nossa nascente officialidade do mar.

Se isto deprime a sua memoria, não é nossa a culpa. Quando todas as grandes figuras nacionaes — estadistas e commandantes do exercito, criadores de obras de arte — estão sujeitas á critica, sem que alguem se sinta obrigado a passar a esponja do esquecimento sobre os seus defeitos ou os seus desastres, por que razão se ha de deixar de alludir aos desmandos e violencias de um general estrangeiro, ao nosso serviço por alguns annos e que, quando partiu, nos voltou as costas com tão insolito e affrontoso desprezo?

Não foi nosso intuito, de resto, tornar antipathica, por essa fórma, a idéa do concurso estrangeiro para o rehabilitamento da nossa armada. O *Paiz* applaudiu, desde as primeiras horas, a vinda de instructores europeus, em maior ou menor numero, de maior ou menor categoria; protestou, sim, por não achar que descêmos a um tão profundo grão de abatimento e dissolução, contra a *formação do estado-maior da armada* por officiaes inglezes, como sustenta o nosso contraditor. Pensando assim, reflectimos o sentimento da maioria do Congresso e das classes armadas, contrario a semelhante idéa, que só encontra applausos no meio onde a reforma de altos e illustres servidores da marinha vai facilitar accessos aos impacientes, cujo interesse pessoal anda assim emparelhado com a ambição de uma armada forte...

O tempo.

Felizmente que a chuva impertinente de ante-hontem não continuou a nos aborrecer.

O dia de hontem foi bom, apesar de ainda ter surgido entre nuvens espessas e finos chuviscos. Mas pela tarde, essas nuvens foram-se para longe, e os chuviscos extinguiram-se inteiramente, de modo que o sol pôde vir alegrar com os seus raios animadores todo o vasto perimetro da nossa grande metropole.

A temperatura esteve agradavel. Os thermometros registraram a 1.50 da tarde a maxima de 21.0, e ás 4.50 da madrugada, a minima de 16.3.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O capitão-tenente Reginaldo Teixeira representou hontem o Sr. presidente da Republica no enterro do general Marciano de Magalhães.

O Sr. presidente da Republica continúa a receber grande numero de telegrammas de felicitações, pelo seu feliz regresso da Bahia e do Espirito Santo.

Realizou-se hontem o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foram hontem assignados, na pasta da justiça, os seguintes decretos:

Nomeando: Lafayette Cavalcanti de Freitas para o logar de delegado da 10ª delegacia de saude da Directoria Geral de Saude Publica; para a assistencia a alienados, o ophtalmologista do Hospicio Nacional de Alienados, Dr. José Chardinal d'Arpenans, para o logar de ophtalmologista; o cirurgião gynecologista do Hospicio Nacional de Alienados, Dr. Alvaro de Andrade Ramos, para o logar de cirurgião gynecologista; o alienista Dr. Mario Pinheiro de Andrade, para o logar de chefe do laboratorio anatomapothologico; o alienista do Hospicio Nacional de Alienados, Dr. Francisco Claudio de Sá Ferreira, para o logar de alienista; o alienista do Hospicio Nacional de Alienados, Dr. Humberto Netto Gottuzzo, para o logar de alienista; o alienista do Hospicio Nacional de Alienados, Dr. Carlos Mattoso Sampaio Correia, para o logar de alienista; o alienista das colonias de alienados, na ilha do Governador, Dr. Jefferson Sensburg de Lemos, para o logar de alienista; o adjunto do Hospicio Nacional de Alienados, Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna Filho, para o logar de alienista; o alienista adjunto das colonias de alienados na ilha do Governador Gustavo Riedel, para o logar de alienista; o chefe dos serviços kinesotherapicos do Hospicio Nacional de Alienados, Dr. Domingos Alberto Niobey, para o logar de alienista; o medico dos pavilhões de molestias infectuosas e intercorrentes do Hospicio Nacional de Alienados, Dr. Juvenil da Rocha Vaz, para o logar de alienista; a pediatra do Hospicio Nacional de Alienados, Dr. Antonio Fernandes Figueira, para o logar de alienista, e o director do laboratorio anatomo-pathologico do Hospicio Nacional de Alienados, Dr. Mario Pinheiro de Andrade, para o logar de alienista;

Reformando o capitão da força policial Honorio Luiz Pereira, o tenente Julio Henrique dos Santos e o cabo de esquadra Manoel Gomes Lima;

Augmentando de 30 o|o os vencimentos do procurador geral do Districto Federal, em disponibilidade, Manoel Pedro Villaboim; de 40 o|o, ao Dr. Oscar Nerval de Gouveia, professor da Escola Polytechnica, e de 20 o|o, ao Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo;

Declarando que os Srs. Augusto Henrique Campos, Carlos Mendoza, Adolpho Breyer e Lindolpho Bloe, por terem sido naturalizados cidadãos argentinos, perderam os direitos de cidadãos brazileiros;

Expedindo ao Congresso Nacional a mensagem solicitando a concessão dos creditos: extraordinario, de réis 5:393$548, para pagamento dos vencimentos a que tem direito, no periodo de 18 de agosto de 1910 a 9 de março deste anno, o Dr. João Pedro da Veiga Filho, na qualidade de lente em disponibilidade da Faculdade de Direito de S. Paulo, e de 16:800$, ouro, para pagamento de premios de viagem aos bachareis Juvenal Lamartine de Faria, Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Mario Leite Rodrigues e Dr. Mauricio Ferreira França.

O Sr. presidente da Republica dirigiu ao Congresso Nacional as mensagens: solicitando autorização para abertura dos creditos extraordinarios de 659:200$, afim de legalizar a despeza feita no exercicio de 1910, além da consignação orçamentaria, com o pagamento dos juros das apolices emittidas em virtude do decreto numero 7.314, de 4 de fevereiro de 1909, e outros, para construcção de estradas de ferro, e o de 2:367$870, para pagamento devido a D. Ernestina de Souza Carrascoza, em virtude de autorização legislativa; outra solicitando a transformação das companhias regionaes do Acre em unidades permanentes do exercito e consequente augmento do quadro ordinario da infanteria, pela inclusão dos officiaes nos corpos resultantes dessa transformação, e outra sobre a necessidade da concessão do credito especial de 1:104$475, para pagamento da despeza com o distinctivo do cargo de presidente da Republica.

Na pasta das relações exteriores foram assignados os seguintes decretos:

Promulgando as convenções: entre o Brazil e a França, assignada em Petropolis a 7 de abril de 1909; entre o Brazil e a Hespanha, assignada em Petropolis a 8 de abril de 1909; entre o Brazil e a Noruega, assignada em Christiania a 13 de julho de 1909, e a de permuta de encommendas postaes entre o Brazil e a França, assignada no Rio de Janeiro, a 3 de junho de 1909.

Na pasta da marinha foram hontem assignados os seguintes decretos:

Exonerando o contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira do cargo de commandante da divisão mixta, e o capitão de fragata engenheiro naval José Thomaz Machado Portella, do cargo de chefe de secção da construcção naval da inspectoria de engenharia naval;

Reformando o fiel de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada, 1º sargento Francisco Joaquim da Silva;

Nomeando o contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira para exercer o cargo de commandante da divisão de couraçados.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem a seguinte exposição do Sr. ministro da marinha:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — O regulamento approvado pelo decreto n. 8.650, de 4 de abril de 1911, expedido em vista da autorização legislativa contida no decreto numero 2.370, de 4 de janeiro ultimo, determinou em seu art. 84 que os alumnos do curso de machinas da Escola Naval, uma vez approvados no 3º e ultimo anno do curso theorico, serão promovidos a guardas-marinha machinistas, á semelhança dos seus collegas do curso de marinha, promovidos ao posto de guardas-marinha, tambem ao ultimar o curso theorico. Em virtude dessa justa disposição, aliás decorrente do texto do artigo 85 da Constituição Federal, que estabeleceu igualdade de patentes e vantagens para os officiaes da armada e classes annexas, nos cargos de categorias correspondentes, os alumnos do curso de machinas que terminarem seu curso na vigencia do actual regulamento serão promovidos a guardas-marinha machinistas, situação em que aguardarão a promoção a 2ºs tenentes engenheiros machinistas.

Acontece, porém, que até agora os alumnos machinistas, ao terminarem o curso da Escola Naval, eram admittidos no respectivo corpo de machinistas com a categoria de sub-machinistas e a graduação correspondente a pilotos. A esses sub-machinistas não attinge o disposto no regulamento de 4 de abril ultimo; mas não só é de rudimentar justiça tornar-lhes extensivas as regalias que de ora avante serão concedidas aos que terminarem o curso de machinas da Escola Naval, como essa extensão impõe-se, a bem da disciplina e hierarchia. Os actuaes sub-machinistas tendo tambem cursado a Escola Naval e sendo mais antigos que os alumnos que ainda este anno terminaram o curso theorico, sem a medida indicada, irão ficar em posição subalterna a estes ultimos, que gozarão das regalias do posto de guarda-marinha emquanto elles continuariam a ser considerados pilotos. A providencia que ora proponho excede á competencia do poder executivo, não cabendo na autorização concedida pelo Congresso Nacional, motivo por que peço a V. Ex. que se digne solicital-do poder legislativo."

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 25 de julho.

O situacionismo de S. Paulo tem o seu candidato á presidencia do Estado.

Comquanto me parecesse absurdo e assim a todas as classes conservadoras desta terra, que o situacionismo tentasse um novo golpe mais desastrado ainda que aquelle que o divorciou terrivelmente do governo federal, com a odiosa campanha de diffamação contra o honrado e muito digno marechal Hermes da Fonseca, tive de me render á evidencia dos factos consummados: o situacionismo de S. Paulo tem o seu candidato á presidencia do Estado.

O parto não deixou de ser laborioso. O conchavo politico é um cadinho de elaborações complicadissimas e demoradas. Ha exigencias a satisfazer-se immediatamente, imposições de chefes a retardar-se com cautela, rivalidades a originarem divergencias. Não é facil espesinhar os interesses pessoaes...

Mas sejamos justos: os situacionistas de S. Paulo foram leaes, combinando a candidatura do Sr. Rodrigues Alves. Foram leaes... e direi porque.

* * *

Confrontemos as duas candidaturas: uma, a do Sr. Rodolpho Miranda, a romper espontanea e insoffreavel, máo grado todos os esforços do proprio candidato que lhe queria evitar o apparecimento; outra, a do Sr. Rodrigues Alves, a saltar de um encontro entre os varios chefes civilistas, aproximados e entrechocados pelo poderoso instincto de conservação.

A espontaneidade da primeira e o seu surprehendente desenvolvimento revelam a cohesão perfeita do partido republicano conservador, exprimem o sentir do verdadeiro republicanismo de S. Paulo, interpretam a reacção violenta e digna do povo contra o dictatorialismo de vinte annos, e reflectem o espirito de conservação das classes productoras deste Estado. O parto laborioso da outra, revela a desunião que reina no partido adversario, exprime o desejo de meia duzia de senhores, interpreta a reacção manhosa e desastrada dos refractarios á soberania popular contra o movimento altamente civico, que, sob a presidencia do Sr. Quintino Bocayuva, vai levantando o nivel moral da politica nacional, e reflecte o espirito dos adhesistas de regimen, sempre promptos a galgar e a manter posições, embora com o seu gesto brusco e ousado, abalem os interesses enormes dos elementos conservadores de um Estado.

O Sr. Rodolpho Miranda não podia soffrer opposição mais definida.

Sejamos justos: o situacionismo de São Paulo resolveu com lealdade.

Se a candidatura do Sr. Rodolpho Miranda, inimigo dos conluios e dos conchavos, é uma candidatura perfeitamente defendida, é-o tambem a do Sr. Rodrigues Alves, que reflecte admiravelmente os varios matizes civilistas, que retrata com rara fidelidade a politica situacionista de S. Paulo.

O Sr. Rodrigues Alves conservou-se afastado da malfadada campanha do anti-hermismo. Mas o seu sentir era conhecido pela bocca de seu filho o deputado que rompeu obstinado e aggressivo, a lançar os mais fortes golpes que visaram a honra e a dignidade do marechal Hermes da Fonseca.

E' um candidado perfeitamente definido.

Antes assim. Ao menos, no acceso da refrega, não se confundirão as cores dos camaradas com aquellas dos soldados inimigos.

O eleitorado paulista pisará com firmeza tanto um como outro campo. Na escolha que fizer terá os fructos que desejou. A sua soberania será, emfim, uma verdade.

* * *

O Sr. Rodolpho Miranda entra para a lucta disposto a vencer com os seus amigos ou a cair com elles. A sua victoria ou a sua derrota será honrosa para quantos o acompanharem.

O Sr. Rodrigues Alves entra para a lucta disposto a vencer ou a cair com os adversarios do Sr. Rodolpho Miranda, que são os inimigos do povo e os inimigos da Republica. Os que o acompanharem terão os seus odios saciados, as suas ambições satisfeitas ou sentirão os seus odios e as suas ambições ainda mais estimulados pelo despeito e pelo supplicio de Tantalo.

Um, o Sr. Rodolpho Miranda, tem por si o partido republicano conservador assombrosamente coheso; conta com a democracia e com as classes conservadoras de S. Paulo; sente a prestigiarem-no a confiança do governo federal e a alta estima do impolluto patriarcha da Republica Quintino Bocayuva e do extraordinario e lealissimo politico Pinheiro Machado, nome respeitado e abençoado por todo o litoral e centro do paiz.

O outro, o conselheiro Rodrigues Alves, creador da candidatura do conselheiro Affonso Penna, com o esmagamento da candidatura de um dos mais extraordinarios republicanos historicos, tem por si as facções governistas de S. Paulo, amalgamadas pelo instincto de conservação, e que pensaram um dia em fazer presidente da Republica o conselheiro Ruy Barbosa.

Conta o conselheiro Rodrigues Alves com o conselheiro Rosa e Silva, ao norte, e com o conselheiro Antunes Maciel, ao sul, ambos adhesistas da Republica e inimigos do integro republicano Pinheiro Machado. Sente S. Ex. contra si a lavoura paulista, que nelle teve, quando no governo, o seu maior inimigo, e a quasi unanimidade do paiz, que vê em S. Ex. o instrumento de reproducção perigosa da antipathica campanha do anti-hermismo, reprovada uma vez ainda, com firmeza e superioridade, nas inconfundiveis provas de carinho com que o povo da Bahia recebeu e festejou o honrado presidente da Republica.

Mas eu tenho confiança no republicanismo de S. Paulo e no criterio das suas classes conservadoras.

Rodolpho Miranda é a pura democracia brazileira; é a paz e será o progresso.

Rodrigues Alves, o grito de guerra...

. . . .

. . . .

Republicanos!... O conselheirismo... Eis ahi o inimigo!

MACIEL MONTEIRO.

RESERVA FLORESTAL

No despacho collectivo ministerial, hontem, foi assignado, na pasta da agricultura, o decreto creando a reserva florestal no territorio do Acre.

Eis o decreto na integra:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo a que a devastação desordenada das mattas está produzindo em todo o paiz effeitos sensiveis e desastrosos, salientando-se entre elles alterações na constituição climaterica de varias zonas e no regimen das aguas pluviaes e das correntes que dellas dependem; e reconhecendo que é da maior e mais urgente necessidade impedir que tal estado de coisas se estenda ao territorio do Acre, mesmo por tratar-se de região onde, como igualmente em a Amazonia, ha necessidade de proteger e assegurar a navegação fluvial e consequentemente de obstar que soffra modificação o regimen hydrographico respectivo, decreta:

Art. 1º. Fica creada no territorio do Acre e collocada sob a jurisdicção do ministerio da agricultura, industria e commercio, a reserva florestal, com os seguintes caracteristicos:

I. Uma faixa de 40 kilometros de largura média, tendo para eixo a divisoria de aguas entre o rio Acre e o rio Purús, a começar cerca do parallelo de 11º, seguindo rumo médio para nordeste, até terminar na obliqua Beni-Javary, devendo comprehender quanto possivel as vertentes do Alto-Acre e de seus affluentes Xapury e Antimary, bem como das cabeceiras tributarias pela margem direita do rio Yaco.

II. Uma faixa de 20 kilometros de largura média, tendo para eixo a divisoria de aguas entre o Purús e o rio Embira, affluente do Juruá. Esta faixa começa no parallelo de Catay (9º 40'21",5, segundo a commissão brazileiro-peruana de 1904—1905) e procurará abranger quanto possivel as cabeceiras do Yaminánas e do Alto Embira e seguir mais ou menos esnordeste, envolvendo as cabeceiras do Jurupary até encontrar a obliqua geodesica Beni-Javary.

III. Uma área central no departamento do Alto Juruá, de onde manam divergentes cabeceiras de alguns affluentes para a margem direita desse rio, com as seguintes limitações approximadas: desce pelo rio Cataquina, desde a cabeceira até á barra do Igarapé Pupú, segue a nordéste, parallela ao curso do rio Tarauacá, envolvendo cabeceiras dos seus affluentes da esquerda; toma para noroéste, comprehendendo cabeceiras do rio Acuráua e dos rios Gregorio e Liberdade, volta a sudoéste para comprehender as cabeceiras do Amôacas e desce a sul, envolvendo as cabeceiras do rio Tejo e terminando na nascente do Catuquina.

IV. Uma faixa de 20 kilometros de largura média, comprehendendo vertentes mais occidentaes do affluentes do rio Juruá, cuja orla extrema para oéste será na linha fronteiriça divisoria das aguas do Ucayali. Começando na nascente mais meridional do Javary, a faixa sinuosa estende-se para sul e para sudoéste e vae até ás cabeceiras do rio Amonea, terminando no parallelo que passa pela barra do rio Breu, affluente pela margem direita do Juruá.

Paragrapho unico. Quando houver conhecimentos topographicos mais completos, o governo poderá estender ou modificar os caracteristicos enumerados neste artigo.

Art. 2º. E' vedada a entrada nas áreas da reserva florestal e nellas prohibida a extracção de madeiras ou de quaesquer productos florestaes, bem assim o exercicio da caça e da pesca.

Paragrapho unico. Havendo através das áreas reservadas caminhos que communiquem povoados importantes, por elles será permittido o simples transito.

Art. 3º. Se nas áreas da reserva florestal existirem moradores, fica-lhes concedido o prazo de 12 mezes, a contar desta data, para exhibirem seus titulos de posse, cuja legitimidade será verificada perante a justiça federal.

§ 1º. Reconhecida a legitimidade dos titulos, o governo providenciará opportunamente para acquisição das terras, por accordo amigavel ou desapropriação.

§ 2º. As disposições deste artigo não se referem ás disposições aborigenes que, com exclusão absoluta de individuos de outras raças, vivam em sociedade nas mattas da reserva, podendo o governo promover a sua mudança, de conformidade com o artigo 2º, n. 13, do decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910.

§ 3º. Sendo uma parte destas áreas da reserva florestal coincidente com região de fronteira, em qualquer ponto della poderá o governo estabelecer todas as obras de fortificação e guarda necessarias á defesa nacional; e outrosim nella determinar os traçados de vias de communicação pela estrategica recommendadas.

Art. 4º. Emquanto não fôr decretado o Codigo Florestal e até á organização dos serviços que elle instituir, a policia da reserva florestal, a promoção da responsabilidade aos infractores e quaesquer outros actos necessarios á fiel observancia deste decreto ficarão a cargo do serviço de inspecção e defesa ag icolas, ao qual os demais funccionarios do ministerio da agricultura com exercicio no territorio do Acre deverão prestar todo o auxilio.

Art. 5º. Verificada a invasão de terras pertencentes á reserva florestal ou a infracção de qualquer das disposições deste decreto, o funccionario que haja tomado conhecimento do facto communical-o-ha immediatamente ao ministerio, sem prejuizo dos recursos legaes perante as autoridades competentes.

Art. 6º. Ficam revogadas as disposições em contrario."

Na pasta da guerra foram hontem assignados os seguintes decretos:

Promovendo, a general de divisão, o de brigada Antonio Geraldo de Souza Aguiar; a general de brigada, o coronel da arma de artilheria José Carlos Pinto;

Graduando em general de divisão, o de brigada Francisco Agostinho Marques Porto;

Mandando admittir no quadro de veterinarios do corpo de saude, como 2ºs tenentes, contando antiguidade de 4 de junho de 1908, os seguintes veterinarios contratados: Joaquim Fernandes Barbosa, Paulo Raymundo da Silva, Antonio Gomes de Barros, Leopoldo O. de Almeida, Thomaz Fortes Bustamante Sá, Manoel Antonio de Andrade Filho, Alberto Carlos Antunes, Jorge Luff, Sebastião da Cunha Martins, José de Aguiar Correia, Sebastião de Azambuja Brandão, Idalino Saraiva, José Alexandrino Correia, Henrique de Castro Ferreira Junior, Octavio de Medeiros e Albuquerque, Arthur Fernandes da Luz, Constantino Stroppa, Severo Barbosa, Antonio Rodrigues Paim, Augusto da Fonseca, Anaurelino Nunes Pereira e Mario Correia Cardoso;

Reformando o tenente-coronel José Camillo Ferreira Rabello Junior, os capitães Carlos A. Cesar Burlamaqui e Antonio Duarte da Costa Vidal, da arma de infanteria; Fernando Feijó e Justiniano Wanderley Lins e os 1ºs tenentes Arthur Oscar de Souza e Juvencio de Oliveira Bueno, da de cavallaria, visto contarem mais de 25 annos de serviço;

Transferindo para a 2ª classe do exercito, ficando aggregados á arma a que pertencem, o capitão da 3ª companhia do 44º batalhão do 15º regimento Pedro Cavalcanti, visto ter sido julgado incapaz; para a infanteria, o 2º tenente de cavallaria Benjamin da Costa Ribeiro; para a de engenharia, o 2º tenente de cavallaria Oscar de Araujo Fonseca; o major Oliverio de Deus Vieira, do 5º para o 15º de cavallaria; na arma de cavallaria, os majores Jorge Cavalcanti de Albuquerque, de fiscal do 17º para identico logar no 1º; Epiphanio Alves Pequeno, desse logar para o quadro supplementar, e Paulo de Oliveira, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 17º, como fiscal, e na arma de artilheria, o coronel José Joaquim do Rego Barros, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º batalhão;

Nomeando: inspector permanente da 11ª região, o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar; o general de brigada João José da Luz commandante da 3ª brigada de cavallaria; o general de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida commandante da 1ª brigada de cavallaria, e commandante da 2ª brigada estrategica, o general de brigada José Carlos Pinto Junior.

Foram assignados hontem, na pasta da fazenda, os seguintes decretos:

Abrindo os creditos: de 1:504$, para pagamentos a Daniel Pereira Bastos, José da Costa Quintas Ferreira e José Alves da Silveira, em virtude de sentença, e de 11:503$300, para pagamento á Companhia Terras e Viação, em virtude de sentença;

Approvando, com alterações, as modificações dos estatutos da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, com séde na capital de S. Paulo;

Concedendo autorização ao Banco Allemão Transatlantico para estabelecer uma succursal nesta capital e duas agencias á mesma subordinadas, nas cidades de S. Paulo e Santos, e para funccionar na Republica, a Companhia de Seguros Contra Fogo The Phenix Assurance, de Londres, e a Sociedade de Beneficencia A Mutua Bragantina;

Nomeando o bacharel Julio Bueno Brandão Filho, para o logar de procurador fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes;

Aposentando, nos termos da lei numero 117, de 4 de novembro de 1892: Rufino José da Cunha, no logar de fiel do thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal, e Augusto Luiz Vianna, no logar de administrador das capatazias da Alfandega da Bahia;

Corrigindo a alteração com que foi publicado o art. 82, n. VI, da lei numero 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

O Sr. ministro da fazenda, no despacho de hontem, apresentou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

Continúa inalterado o mercado de cambio. A taxa official do cambio sobre Londres, hontem, foi de 16 3|32 a 90 d. e 15 15|16 á vista, como anteriormente. O Banco do Brazil sacava hontem a 16 1|8 a 90 d. v. e obtinha letras para cobertura a 16 3|16 e 16 7|32. Nas operações dos demais bancos, a 90 d., vigoravam hontem as seguintes taxas: London Bank, 16 3|32; British Bank, 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8; River Plate, 15 3|32; Française et Italienne, 16 1|16 e 16 1|8; Brazilianische Bank, 16 1|16 e 16 1|8; Español del Rio de la Plata, 16 1|16. Essas taxas são, quasi sem discrepancia, as mesmas que serviram para as operações semelhantes desde o dia 4 do corrente. Tem sido regular o movimento da Bolsa. As apolices geraes de 1:000$, 5 0|0, estão firmes a 1:017$ e chegaram a alcançar esta cotação e a de 1:018$, por terem vindo em alta desde o dia 4 do corrente, quando estavam a 1:010$000.

A cotação das apolices do emprestimo de 1909, no dia 4, era de 996$ e 997$. Daquelle dia em diante até hontem oscillaram entre 995$ e 998$, chegando mesmo a obter esses titulos, em pequenos negocios, 999$ e 1:000$. Hontem estavam elles firmes a 996$. As apolices do emprestimo de 1903, que estavam a 1:010$ no dia 4 do corrente, subiram até réis 1:015$, sendo os seus ultimos negocios realizados a 1:012$ e 1:013$. As apolices do emprestimo de 1897, mantiveram-se em 1:006$, com insignificantes negocios. A ultima cotação das apolices federaes de 3 0|0 é ainda a de 31 de março ultimo, a 700$. As acções do Banco do Brazil estavam a 215$ no dia 4; desse dia até hontem obtiveram negocios a essa cotação, a 218$ e 209$, e hontem firmaram-se a 208$, com regular procura.

As cotações dos titulos brazileiros em Londres, na semana passada, foram as seguintes: emprestimo de 1883, 95 a 97; de 1888, 97 a 99; de 1889, 87 1|2 a 88; de 1895, 102 1|2 a 103 1|2; de 1903, 101 a 102; de 1908, 101 a 102; de 1910, 87 3|4 a 88 3|8; *funding-loan*, 103 1|2 a 104 1|2; *rescision*, 86 a 86 5|8.

Comparadas essas cotações com as das semanas anteriores, verifica-se que houve movimento de alta nos titulos dos emprestimos de 1895, 1903 e 1910, de baixa nos do emprestimo de 1908, mantendo-se os demais sem alteração digna de nota.

O deposito de ouro, hontem, na Caixa de Conversão, era de libras 18.562.939-15-7, equivalente á somma de 278.444:097$441. A importancia do papel-moeda em circulação, em 31 de maio do corrente anno, era de 616.829:887$500. Em 30 de junho o papel-moeda em circulação importava em 616.346:395$. De onde a differença, para menos em junho, de 483:492$500. E' de 172.018:219$500 a importancia retirada da circulação, desde 31 de agosto de 1898 até 30 de junho proximo findo. O troco de prata realizado na Caixa de Amortização, durante o mez de junho ultimo, foi de 399:293$; o de nickel, de réis 83:717$, e o de bronze, de 480$000.

Do emprestimo de 1868, juro de 4 0|0, ouro, em liquidação, havia sido resgatada, até hontem, a importancia de £ 698.020 ou 6.205:500$, restando em circulação titulos no valor de £ 13.172 ou 117:000$. Continúa, assim, esse emprestimo na mesma situação em que se achava a 4 do corrente mez.

Do emprestimo de 1897, de réis 60.000:000$, juros de 6 0|0, papel havia sido resgatada até hontem importancia de 45.820:000$ da de 47.103:000$, de titulos sorteados, restando por pagar desses titulos apenas 1.283:000$. De 4 do corrente até hontem foram, portanto, resgatados 159:000$, do emprestimo de 1897.

O mercado de café era hontem estavel no Rio e em Santos.

No Rio, o *stock*, hontem, era de 232.801 saccas e o typo 7 (15 kilos) cotava-se a 10$950, contra 7$ em igual data do anno passado. No dia 4 do corrente, o mesmo typo estava a 11$500; no dia 11 chegou a 11$700; no dia 18 estava a 11$200, com mercado frouxo. Em Santos, o *stock*, hontem, era de 662.376 saccas, achando-se o mercado estavel, com os typos 4 e 7 (10 kilos) a 7$250 e 6$750, respectivamente. No dia 4 do corrente os mesmos typos estavam, respectivamente, a 7$200 e 6$700; no dia 11, a 7$400 e 6$900; no dia 18, a 7$150 e 6$650, com o mercado estavel.

Noticias do mercado da borracha, na semana passada: em Manáos, entraram 100 toneladas; em transito para o Pará, 51; sairam, 107; *stock*, 470; preço, 4 sh. e 5 d. contra 4 sh. e 7 d. na semana precedente; anteriormente, o preço mantinha-se a 4 sh. e 2 d. No Pará, entraram 186; sairam, 530; *stock*, 4.007. O preço subiu a 4 sh. e 10 d.

Nas semanas anteriores o preço era de 4 sh. e 5 d., contra 4 sh. no começo do mez corrente.

Na pasta da viação foram hontem assignados os seguintes decretos:

Approvando o projecto e orçamento das obras no canal da barra do rio Estrella, na baixada do Estado do Rio de Janeiro, e as despezas feitas pela Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, com os estudos de construcção do ramal de Bauru';

Abrindo os creditos: de 1:000:000$, para prolongamentos e obras da Estrada de Ferro Oeste de Minas; de 1.000:000$, para occorrer ao pagamento correspondente á medição dos materiaes recebidos do estrangeiro no corrente anno pela Madeira-Mamoré Railway, e de 45:000$, para proseguir no alargamento da bitola da linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brazil, de Lafayette na direcção do valle de Paraopeba, para Bello Horizonte.

Na pasta da agricultura foram estes os decretos assignados:

Concedendo autorização á Companhia de Pesca Norte do Brazil para funccionar na Republica;

Abrindo o credito de 108:479$856, para occorrer ao pagamento das gratificações addicionaes a que se refere o art. 66 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Creando a reserva florestal no territorio do Acre;

Concedendo patentes de invenção: a Theophilo R. Bezerra de Menezes e Carlos F. Oberlaender, para "um processo de fabrico de blocos de sal"; a Charles Didelon e Albert Braut, para "um novo apparelho para tratamento das materias fecaes e aguas residuarias"; a Javier Resines, para "um processo aperfeiçoado para filtrar liquidos"; ao mesmo, para "um apparelho centrifugo para esterilização de liquidos por meio do processo de filtração centrifuga continúa"; á United Shoe Machinery Company of South America, para "uma machina aperfeiçoada de aparar cortes de calçados"; á mesma para "uma machina aperfeiçoada para inserir tachas em calçados"; á mesma, para "uma machina para collocar ilhós, ilhós de gancho, grampos ou semelhantes, no calçado"; a Logan Alfred Dils e Allen Andrew Miller, para "um dispositivo aperfeiçoado de fixação automatica de porcas"; a Mc. Elroy Shepherd Company, para "um processo de misturar ou amassar concreto, e apparelho para realização do mesmo processo"; á Dynamit Actien-Gesellschaft-vormals Alfred Nobel & Comp., para "um processo para encher projectis e recipientes de qualquer natureza, com cargas ou substancias explosivas"; a Dr. Conrad Claessen, para "um processo para fabrico de tubos de polvora sem fumaça"; a Deilles Machine Company, para uma machina para extrair o talo das folhas de fumo"; a Sidney Adolph Horstmann, para "uma roda elastica para vehiculos de estradas de rodagem"; á Compagnie Internacionale de Wagons-Lits & des Grands Express Européens, para "um dispositivo de ventilação para carros de estradas de ferro e outros"; a F. de Paula Freitas, para "um novo sorvete composto, denominado Glace Celeste"; a Antonio Barbosa Leal, para "um apparelho aperfeiçoado para aquecer e ferver agua para infusões", e a Samuel Politzer, para "um systema aperfeiçoado de limpar e seccar chapéos instantaneamente, denominado "O instantaneo".

A's 2 horas da tarde de sabbado, o Sr. presidente da Republica receberá em audiencia especial o ministro da França, que vai apresentar a S. Ex. os seus compatriotas Srs. Etienne Chauvy e Eugene Lautie.

Reune-se hoje a commissão de justiça e legislação do Senado, sob a presidencia do Sr. Oliveira Figueiredo.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, assignando os seguintes pareceres:

Favoraveis ás proposições da Camara dos Deputados, autorizando o governo a pagar ao Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva Junior e outros, filhos e unicos herdeiros do Dr. Silva Junior, os juros da móra a que foi condemnada a fazenda nacional, por sentença da justiça federal de S. Paulo e confirmada por accórdão do Supremo Tribunal Federal, e abrindo o necessario credito, e autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, a João Baptista da Costa Carvalho Filho, juiz federal na secção do Paraná;

Contrario á proposição da Camara dos Deputados, autorizando o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 4:982$145, para pagamento ao capitão João Nepomuceno Costa;

Solicitando informações do governo sobre a proposição da Camara, autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de 5:613$916, para pagamento de vencimentos do capitão Fernando Alves de Souza Alão, e, supplementar, de 6:605$496, á verba 15ª do art. 2º da lei do orçamento em vigor, para pagamento do mesmo official, em virtude de sentença judicial.

JUSTIÇA MILITAR

Sob a presidencia do deputado Augusto de Freitas, e presentes os Srs. Soares dos Santos, Carlos Cavalcanti, Candido Motta e Dunshee de Abranches, reuniu-se hontem, na Camara, a commissão especial, incumbida de organizar a reforma da justiça penal militar.

Em sessão anterior, por proposta do illustre representante do Rio Grande do Sul, Sr. Soares dos Santos, fôra designado o Sr. Augusto de Freitas para elaborar, como relator geral, as bases do projecto, que deverá soffrer largo e meditado estudo no seio da commissão.

Foi esse trabalho que o eminente jurista leu hontem perante os seus collegas, trabalho notavel por todos os titulos, affirmando ainda uma vez os seus altos meritos intellectuaes e comprovada illustração.

Não é de hoje que luctam espiritos superiores, quer entre os especialistas em direito criminal, quer entre eruditos officiaes de terra e mar, afim de que se reorganize de vez a justiça militar, reduzida em o nosso paiz á mais deprimente desmoralização.

Mais de uma occasião o Dr. Rodrigues Alves, quando presidente da Republica, chamou a attenção do Congresso Nacional para tão importante assumpto; e o marechal Hermes, a principio como ministro da guerra e, depois, como chefe do Estado, não tem cessado tambem de reclamar por tão urgente reforma, que, na phrase incisiva do actual ministro da guerra, general Dantas Barreto, deve pôr termo a essa serie interminavel de defeitos e disparates de que se resentem a cada passo os serviços da justiça militar!

Levantada a questão em 1907, na Camara, em sensacional discurso do Sr. Dunshee de Abranches, não tardava que o inquerito, por este mesmo deputado promovido entre os competentes e interessados na materia, viesse agitar o espirito dos legisladores, depois de porfiada e tenaz campanha parlamentar.

Proposta a nomeação de uma commissão especial para elaborar a reforma, o illustre Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara, teve a boa inspiração de escolher homens capazes de organizarem um projecto de lei á altura das necessidades do momento.

Além do Sr. Dunshee de Abranches, autor do primeiro projecto, nomeava elle para a commissão especial os Srs. Candido Motta e Augusto de Freitas, o primeiro, criminalista distincto e espirito culto e adiantado, e o segundo jurisconsulto de justa nomeada, completando-a com os Srs. Soares dos Santos, que é sem duvida um dos officiaes mais illustrados, integros e provectos dentre os nossos engenheiros militares, e Carlos Cavalcanti, que, a uma brilhante intelligencia, reune cuidadosa erudição nos assumptos de sua profissão.

A reunião de hontem da commissão especial, incumbida de elaborar o projecto de organização da justiça militar, teve assim excepcional importancia. A exposição do Sr. Augusto de Freitas foi ouvida com muito interesse pelos seus collegas, que mais de uma vez o interromperam, quer com vivos applausos, quer com apartes em que faziam repetidos reparos aos dispositivos mais importantes com que não concordavam ou que não julgavam bem esclarecidos. Sobre oito pontos capitaes versou o rapido debate, que se agitou no seio da commissão durante a leitura do trabalho do seu eminente relator. Foram elles:

a) a suppressão do conselho de investigação;

b) a elevação da justiça de primeira instancia pelas attribuições e garantias, que lhe são conferidas;

c) a formação do conselho de guerra, eliminando o arbitrio na escolha dos juizes;

d) a publicidade do processo e do julgamento, facultados ao réo as mais amplas garantias de defesa;

e) o criterio para a investidura nas funcções de membro do Supremo Tribunal Militar sem os inconvenientes proprios da antiguidade absoluta nem o arbitrio illimitado na escolha pelo merecimento;

f) a garantia do juiz pela vitaliciedade e pela inamovibilidade, condições de uma boa justiça, e pelo accesso ao Supremo Tribunal, com exclusão absoluta de elementos estranhos á justiça de primeira instancia;

g) o equilibrio entre os elementos componentes do Supremo Tribunal pela perfeita igualdade no numero dos representantes das classes armadas e dos juizes civis;

h) a celeridade do processo, sem prejuizo da defesa e sem sacrificio da justiça.

Basta a enumeração destas theses para se formar uma idéa da alta importancia do trabalho do illustre Sr. Augusto de Freitas, trabalho que foi distribuido em avulsos para estudo especial de cada um dos membros da commissão, que, na proxima semana, celebrará nova sessão.

O Sr. Graccho Cardoso reclamou hontem da tribuna da Camara providencias á mesa, no sentido de ser dado para ordem do dia o seu projecto apresentado em 1909, e que considera reformado no posto de almirante o vice-almirante Antonio Luiz von Hoonholtz, já reformado, com a graduação desse posto.

A commissão de petição e poderes da Camara, hontem reunida, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, assignou os seguintes pareceres concedendo licenças:

De seis mezes, com perda de gratificação, ao tenente-coronel José da Silva Braga, lente da Escola Superior do Estado-Maior do exercito, e de um anno, com ordenado, a D. Maria Guimarães, telegraphista de 4ª classe, e ao bacharel Porphyrio Nogueira, procurador da Republica no Amazonas.

O Sr. Correia Defreitas apresentou hontem á Camara um projecto de lei, autorizando o governo a mandar erigir, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, um mausoléo destinado a guardar os restos mortaes do general Marciano de Magalhães.

O Sr. Generoso Ponce, hontem, na Camara, a proposito da navegação para Matto Grosso, atacou mais uma vez a administração superior do Lloyd Brazileiro.

S. Ex. repetiu os mesmos argumentos que, em discursos anteriores, tem adduzido para mostrar que o Lloyd tem causado serios prejuizos ao commercio de Matto Grosso.

Foi hontem assignado pela commissão de petição e poderes da Camara o parecer do Sr. João Gayoso, reconhecendo deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul o Sr. Carlos Maximiliano.

O CASO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NOVO HABEAS-CORPUS

O Dr. Modesto de Mello e outros, allegando serem presidente e membros da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, e estarem impossibilitados de se reunirem na presente legislatura, afim de exercer o seu mandato, impetraram do Supremo Tribunal Federal, uma ordem de "habeas-corpus".

O caso foi tratado na sessão de hontem.

Relatado o feito pelo ministro Canuto Saraiva, pediu a palavra o advogado dos impetrantes, Dr. Paulino Soares de Souza, que não lhe foi concedida, porque o relator lembrou ser inopportuno que S. Ex. falasse perante o tribunal, porquanto entendia que antes de tudo sobre o caso devia ser ouvido o presidente do Estado do Rio, preliminar que levantava.

Posta a preliminar em discussão, pediu a palavra o Sr. Cardoso de Castro, procurador geral da Republica.

S. Ex. entendia que o tribunal não devia conhecer do pedido, por ser materia affecta ao Congresso, conforme já havia sido resolvido em indicação, e ainda porque aos pacientes, não assiste nenhum direito á concessão da ordem impetrada.

Falaram ainda, opinando pelo pedido de informação, os Srs. Pedro Lessa e Natal.

Os Srs. Godofredo Cunha e Oliveira Ribeiro julgaram desde logo o pedido, o primeiro negando a ordem impetrada, e o segundo, concedendo-a.

O Sr. Moniz Barreto não conhecia do pedido por ser originario.

Afinal, o tribunal resolveu, de accordo com o parecer do relator, que se convertesse o julgamento em diligencia, para pedir informações ao presidente do Estado do Rio, para a sessão de 29 do corrente.

O Sr. Passos de Miranda, hontem, na Camara, pediu providencias á mesa no sentido de ser dado para ordem do dia o seu projecto apresentado em 1906, sobre o descanso semanal obrigatorio.

O projecto estabelece que o dia de descanso será o domingo; permitte, entretanto, excepções para estabelecimentos cujas necessidades sociaes são inilludiveis, como padarias, pharmacias, etc.

Todavia, taes excepções não impedem que o operario tenha descanso em outro dia da semana, obrigatorio para elles e para o patrão, o qual deverá pagar tal dia como se fôra de trabalho.

Das excepções ficam isentos as mulheres e menores de 15 annos de idade.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

O Sr. Pedro Moacyr leu o seu voto vencido dado ao parecer do Sr. Felisbello Freire, reorganizando, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

Acha S. Ex. que o projecto é inconstitucional. Aceita *in totum* as razões dadas, no anno passado, sobre o mesmo assumpto, pelo Sr. Teixeira de Sá. Dos papeis pediu vista o Sr. Adolpho Gordo.

O Sr. Adolpho Gordo leu o seu voto sobre a indicação do Sr. Antunes Maciel, relativa á substituição do presidente da Republica, quando ausente da Capital Federal.

S. Ex. concluiu o seu voto dizendo que a ausencia do chefe do poder executivo da capital só poderá constituir caso de impedimento previsto no artigo 41, §§ 1º e 2º da Constituição, quando for elle para tal ponto do territorio nacional em que, pela falta do telegrapho e difficuldade de communicações, possa ficar effectivamente impossibilitado de exercer as funcções do seu cargo durante um certo periodo, com real sacrificio dos interesses do paiz.

O Sr. Lamenha Lins discutiu a questão da substituição do presidente da Republica, sustentando os termos do seu parecer.

O Sr. Felisbello Freire requereu que fossem solicitadas informações ao ministerio da marinha sobre o pedido do official da secretaria de agricultura Alvaro de Figueiredo, relativo á contagem de tempo de sua promoção.

O Sr. Campos Cartier assignou o parecer do Sr. Lamenha Lins, deferindo o requerimento de João Floriano da Silva, 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro em Santa Catharina.

O Supremo Tribunal Federal confirmou na sessão de hontem a decisão do juiz federal da secção do Espirito Santo, concedendo *habeas-corpus* impetrado em favor de Francisco Pinto de Menezes.

E porque a concessão do referido *habeas-corpus* fosse determinada por demora na formação de culpa do accusado, resolveu ainda o Supremo Tribunal a remessa ao procurador geral da Republica dos documentos necessarios, para ser responsabilizado por tal irregularidade o juiz substituto federal da mesma secção.

O Supremo Tribunal Federal, julgando em sesssão de hontem o recurso de *habeas-corpus* em que é recorrente o Sr. José Alves, deliberou que o Jockey Club, sociedade civil, tem o direito de impedir a entrada no seu prado ás pessoas que entender.

Perante o tribunal falaram os Drs Alfredo Pinto, advogado do Jockey Club, e Miranda França, patrono do recorrente.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento em que Eurico Falcão, cabo da força policial, pedia a sua baixa daquella corporação.

Pelo Sr. ministro do interior foram hontem assignadas as novas nomeações para a assistencia de alienados.

Essas nomeações foram as seguintes:

Para o Hospicio Nacional de Alienados: administrador, Euzebio de Queiroz Mattoso Maia; dentista, Alfredo Vinhas Garcez; pharmaceutico, Antonio Drummond Martins; chefe da secretaria, João Mello Mattos; 1º escripturario, Angelo Carlos de Albuquerque Mello; 2º escripturario, Gabriel Cerqueira Carvalho; 3º escripturario, Augusto de Araujo Gonçalves; archivista, Antonio Joaquim da Costa Guedes; porteiro, João Antonio Guimarães, e continuo, Olympio Sobral de Azevedo Coutinho.

Para o logar de administrador das colonias de alienados na ilha do Governador, foi nomeado o almoxarife das mesmas colonias, Emilio de Oliveira Sucupira.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao Supremo Tribunal para ser julgado, em superior e ultima instancia, o processo referente ao soldado da força policial Antenor Soares, e devolveu ao commandante da mesma força, para os fins convenientes, o processo julgado por aquelle tribunal, referente ao soldado Manoel Matheus de Almeida.

A "Lucta", o bello jornal lisbonense, foi, todos o sabem, um dos mais valentes orgãos, da propaganda, pela implantação da Republica em Portugal e continua na brecha, com igual denodo, pela consolidação do regimen. Magnifica, sob qualquer aspecto, resentia-se entretanto da falta de uma correspondencia directa do Rio de Janeiro. Esta lacuna, entretanto, vai desapparecer, pois acaba de incumbir dessa tarefa o nosso companheiro Augusto Machado, que, aliás já foi um dos seus redactores.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, por intermedio do correio geral, Estrada de Ferro Central do Brazil e vapor *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, respectivamente, em sellos para o imposto de consumo nacional: 3:925$, para a collectoria das rendas federaes de Therezopolis; 350$, para a de S. Fidelis e Monteverde, e 160$, para a de Rezende, todas no Estado do Rio de Janeiro; 401:200$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, e 40:420$, para a collectoria das rendas federaes de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, e 100:000$, em moedas de prata, de 1$ e 2$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 10.025.460 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 22:598$100; da de estamparia, 500.000 sellos adhesivos, no valor de 50:000$; da de laminação e cunhagem, 2:000$, em moedas de bronze de 20 e 40 réis; de diversos particulares: dois caixotes com 300$ em cobre, para serem conferidos, e trocados por bronze; 5$ por trabalhos de ensaio.

Entregou á fundição uma barra de ouro, pesando 7.320.000 grammas, para fundir, pertencente ao British Bank; ao Collegio Militar, cinco medalhas de ouro, pesando 11 grammas, no valor de 101$510; a um particular, uma barra de ouro, pesando 1.308 grammas, ensaiados.

Trocou para esta praça 1:050$ em nickel por papel; 1:545$100 em bronze por cobre velho; recebeu dois caixotes vindos de Santa Catharina, contendo 3:628$930, por intermedio do commandante do vapor *Florianopolis*, e um com 91:353$030, em sellos da taxa judiciaria, vindo de Pernambuco, por intermedio do vapor *Pará*.

O Sr. ministro da marinha recebeu do Sr. presidente da Republica a seguinte carta:

"De regresso á capital da Republica, não posso deixar de manifestar-vos a minha satisfação pelo modo correcto por que se conduziu a divisão mixta, durante a minha excursão aos Estados da Bahia e Espirito Santo. A competencia e zelo do commandante chefe da divisão e dos demais commandantes e officiaes da mesma, bem como a disciplina de toda a maruja, me encheram de orgulho, como soldado, e de prazer, como chefe da Nação. Foi essa feliz viagem pretexto para pequena demonstração á Republica e ao mundo de que a nossa marinha de guerra conserva a sua vitalidade e, com o vigor de sempre, tem o mesmo amor á Patria e á sua profissão que tiveram os que são venerados, por terem coberto de gloria o nosso pavilhão. E', pois, meu desejo, que communiqueis, em ordem do dia, os meus louvores e agradecimento a esses meus distinctos irmãos de armas."

Nesse sentido, o Sr. ministro enviou ao chefe do estado-maior o seguinte aviso, que foi publicado em ordem do dia de hontem, do estado-maior da armada:

"Mandai publicar, em ordem do dia, a carta, em cópia inclusa, do Sr. presidente da Republica, manifestando a sua satisfação pelo modo correcto com que se conduziu a divisão mixta que comboiou o paquete *Bahia*, na recente excursão do mesmo Sr. presidente aos Estados da Bahia e Espirito Santo, devendo semelhante elogio ser transcripto nas respectivas cadernetas."

Consta que o vice-almirante Baptista de Leão, ministro da marinha, levou hontem o decreto de sua reforma á assignatura do Sr. presidente da Republica, que se recusou a assignal-o.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 240:880$000.

Será concedida licença ao pensionista do Estado João Evangelista da Silva para residir fóra do Brazil.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO AMAZONAS

Depois de implantar no Amazonas o regimen do terror aos seus adversarios, procura o governador desse Estado imbuir a opinião nacional, inculcando-se um grande financeiro.

Em telegramma dirigidos á imprensa desta capital, diz que *dentro do orçamento* conseguiu um saldo de 4.500:000$000, o que aos incautos póde parecer como tendo passado, em dinheiro de contado, de um a outro exercicio, aquella cifra, de fazer arregalar os olhos...

A verdade, porém, é que esse grandioso saldo não é mais do que um *passe* de prestidigitação financeira. Representa unica e simplesmente despeza autorizada, que não foi satisfeita, ou porque o credito a ella destinado fosse excessivo, ou porque não foi realizada totalmente, seja por falta de numerario, seja pela impontualidade de pagamento de despezas liquidas, como por exemplo o subsidio dos deputados que são contrarios ao venturoso financeiro.

Em todo o caso, o que podemos affirmar pelo precedente do exercicio de 1909-1910 é que, em moeda, não ficou guardado no cofre do Thesouro o saldo demonstrado.

E tanto isso é verdade que, logo a seguir, os telegrammas alludidos annunciam um saldo *em caixa* de 1.958 contos, o que é ainda uma mystificação. Em caixa ou em cofre, para evitar duvidas, não existe um real de que o governo possa lançar mão, tendo sido despendidos os dinheiros entrados no *caixa geral das despezas*, apesar do augmento da receita, devido a causas naturaes.

No Thesouro do Estado, segundo verificámos no balanço do anno anterior, são arrecadadas as rendas das intendencias municipaes e do montepio e guardados os depositos judiciarios, as cauções e fianças dos contratantes de serviços ou empreiteiros de obras e, finalmente, a renda com applicação especial, como a destinada ao serviço do emprestimo externo.

O saldo a que se referem os despachos transmittidos, e que uma parte da imprensa recebeu com exaltados louvores, não representa senão a somma dos differentes depositos acima referidos.

Não é um saldo desponivel. Nem o poderia ser, quando o governador confessa uma divida fluctuante no valor de 18.684 contos, na qual estão comprehendidos ordenados dos funccionarios publicos, referentes ao exercicio actual, como aos anteriores.

E' preciso acabar com esse systema de burlar a credulidade publica. Estariamos dispostos a bater palmas á gestão financeira do Sr. Bittencourt, se os seus fervorosos defensores pudessem demonstrar que existe realmente, pertencente ao Estado, o saldo preconizado tendo sido satisfeitos os encargos publicos.

Não o faço, porém, e sem embargo de termos profligado a acção politica daquelle governador, o applaudiriamos agora, desde que houvesse para isto justo fundamento.

No infeliz e grandioso Estado, porém, não ha um programma intelligente em execução. Como medida economica, chegaram-nos apenas os echos de uma contraproducente sobre-taxa de 400 réis sobre kilogramma de borracha, e mais um emprestimo de 3.000 contos, cujo onus as forças orçamentarias não podem supportar.

Isto quando tudo aconselha a reducção do custo de producção da borracha, ameaçada de inevitavel e temivel competencia, e quando é certa, como consequencia da baixa de seu preço, a diminuição da receita estadoal, cuja fonte, quasi exclusiva, é a exportação da hevea brasiliensis.

Por outro lado sabemos que o governo tem augmentado extraordinariamente a força militar do Estado, o que, decerto, aggravando a despeza publica, prejudica o custo da borracha, pela distracção de braços que poderiam ser applicados nesse serviço com melhor resultado.

Com esse enganoso plano, o Amazonas estará em breve insolvel, e o governo da União terá de enfrentar serios apuros pelos compromissos externos que tem o Estado, provenientes de emprestimos e de contratos com emprezas estrangeiras.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional está autorizada a pagar a Esdras de Vasconcellos a quantia de 1:143$180, de divida do exercicio de 1910.

O director do gabinete do ministerio da fazenda remetterá ao director geral da Imprensa Nacional o mappa graphico da zona da delegacia especial do ministerio da fazenda para repressão do contrabando na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, para o mesmo ser guarnecido de um cartão e bem assim preparado outro mappa igual a esse.

Tendo o vigario da freguezia de Jurujuba, em Nitheroy, pedido isenção de direitos para uma imagem destinada ao embellezamento da respectiva igreja, o Sr. ministro da fazenda exigiu o parecer do director da Escola de Bellas Artes, afim de verificar se se trata de obra de arte.

A commissão de recepção ao marechal Hermes da Fonseca, tendo transferido as festas que deveriam realizar-se domingo findo, pelos motivos que já são do dominio publico, resolveu em reunião de hontem leval-as a effeito no proximo domingo, 30 do corrente.

Constarão ellas, além do fogo de artificio que será queimado em frente ao palacio Monroe, de um grande concerto executado por 200 musicos da força policial, sob a regencia do maestro major Rocha.

Esse concerto começará ás 8 horas da noite, e terminará ás 10 dando-se então inicio a queima do bellissimo fogo que será augmentado de mais algumas peças, além das que em tempo annunciamos.

O concerto, cujo programma será publicado amanhã, será ouvido da Avenida Central, garbosamente enfeitada e brilhantemente illuminada, em frente ao palacio Monróe.

A commissão reune-se novamente hoje, no edificio da "Imprensa", ás 4 1|2 horas da tarde, para ultimar o programma das festividades.

Os negociante José Ballatti e M d'Amelio, estabelcidos em S. Paulo, pagaram as quotas de suas fiscalizações de clubs de sorteio de mercadorias e reclamam contra a exigencia de pagar novas quotas antes de terminar seis mezes de vigencia da lei respectiva.

Essas reclamações estão em estudo na procuradoria geral da fazenda publica.

Vai ser autorizada a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco a entregar ao Archivo Publico Nacional os documentos antigos, entre os quaes autos de sesmarias.

Tendo Americo Araujo Paiva, exagente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção do Estado do Espirito Santo, pedido reconsideração do acto que o exonerou, o Sr. ministro da fazenda manteve esse acto.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

A repercussão da enquête do PAIZ

O que se vai fazer no Rio Grande do Sul

Temos dito, e, não é demais repetir, que a presente "enquête" é o maior successo jornalistico destes ultimos tempos e que a sua repercussão é cada vez mais larga, estendendo-se por todo o Brazil. Não ha nisso o menor exagero. As innumeras cartas que temos publicado, vindas de todos os pontos, são a melhor e mais vibrante affirmação de successo.

Aqui, depois que começámos a agitar a questão da regulamentação de horas de trabalho para os empregados no commercio, é que appareceram tres projectos, um na Camara, outro no Instituto dos Advogados e outro no Conselho Municipal, que representa uma solução efficaz e cuja approvação, segundo as declarações do intendente Raboeira, que sobre elle vai dar parecer, terá logar dentro de breves dias.

Transcrevemos, linhas abaixo, o esboço de um projecto, acompanhado de uma mensagem, que os caixeiros do Rio Grande do Sul enviaram ao intendente Montanroy. E' mais um excellente movimento que se vai fazendo, graças á repercussão que vai tendo a nossa "enquête". Essa transcripção é feita do "Correio do Povo", um dos mais importantes jornaes de Porto Alegre, que no seu numero de 14 do corrente publica a seguinte nota, em que se destaca, o que muito nos desvanece, o trabalho que temos emprehendido.

"A campanha levantada no Rio de Janeiro, em favor da classe caixeiral, que pede menor numero de horas de trabalho, está repercurtindo nesta capital, onde os auxiliares do commercio se reuniram, com o fim de dirigir um memorial ao intendente do municipio, pedindo a regulamentação do fechamento das portas.

E' uma velha questão, essa, entre nós: no Rio de Janeiro, como aqui, como em todas as grandes cidades do Brazil, os caixeiros podem, ha muito, um regimen de trabalho mais liberal e menos exhaustivo.

Nesse sentido, a classe caixeiral do Rio de Janeiro, já tem conseguido bastante.

Ainda agora, o "Paiz" está publicando um inquerito sobre o regimen de serviço adoptado nos mais importantes estabelecimentos commerciaes daquella capital, pelo qual se vê que, a par de um razoavel horario, os empregados gozam de regalias compensadoras, como sejam, certo numero de dias de ferias e caixas de beneficencia.

A casa Raunier, por exemplo, tem uma organização modelar, nesse sentido, e que deveria ser imitada pelos estabelecimentos commerciaes de pessoal numeroso.

O commercio brazileiro tem progredido sensivelmente, nestes ultimos annos.

A rotina, o preconceito erroneo da sujeição e da ignorancia vão desapparecendo, para ceder logar a um commercio adiantado e intelligente.

Com o fluxo de civilização que nos invade, dando uma physionomia nova e intellectual a todas as nossas classes trabalhadoras, o commercio vai se compenetrando de que a victoria não é daquelle que trabalha sem descanso, sem orientação, sem intelligencia, e sem conhecimento do seu officio. Ao contrario, o exito pertence ao que melhor e mais intelligentemente sabe aparar os golpes da concurrencia, procurando comprar mais em conta e offerecer aos seus freguezes artigos novos e baratos.

O commercio já é, hoje, uma sciencia complicada e complexa, com as suas leis economicas, com os seus factores de producção, de concurrencia, e até de educação profissional.

Quer isto dizer que não se commercia como antigamente se fazia no Brazil. Comprar por tanto, vender por tanto — e estava nisso toda a sciencia do commerciante.

Hoje, não se faz assim: é preciso saber onde ir comprar, e em que condições, para poder offerecer combate aos concurrentes.

E' claro que, para isso, é preciso alguma coisa mais que um homem ir entrar para o seu armazem ás 6 horas da manhã e lá ficar até ás 10 da noite, com um sorriso espetado nos labios, attendendo á freguezia.

Com o desperdicio da força physica, ha, tambem, o desperdicio da intelligencia, e essas duas perdas cansam consideravelmente mais que a simples perda da força material.

Se se despende maior esforço, é justo que se tenha maior descanso.

Ha, ainda, a considerar um ponto importante: o homem que trabalha com a intelligencia, passando horas a pensar e a fazer calculos, precisa de se recrear, de se distrair, de viver na sociedade, para variar as impressões, e esclarecer melhor a sua intelligencia.

Isso acontece em todos os ramos da actividade. No commercio, existem grandes estabelecimentos que mantêm homens pagos a peso de ouro, só para resolverem as grandes questões, os "golpes" de negocio e que só vão aos escriptorios dar um "dedo de palestra", isso durante mezes inteiros, numa meia hora de trabalho, proporcionar á casa lucros consideraveis.

O commercio de varejo não foge á essas leis geraes, dentro das devidas proporções, e é justo que os caixeiros tenham tempo de tratar de se illustrar e de cultivar relações, que só lhes podem ser uteis.

Haverá, como em tudo, os que se desmandarão, pela liberdade que obtiverem. Mas esses são os inuteis, os que absolutamente não darão nada na vida. Tanto faz que tenham liberdade como que não a tenham — o seu fim será sempre nullo.

E não é justo que os moralmente validos, os capazes de aproveitar as horas de lazeres, no estudo, ou em distracções proveitosas, sejam prejudicados por essa parte de condemnados á vala commum da existencia.

Quem trabalha com o cerebro desafogado e alegre, produz mais, numa hora, que aquelles, cujos olhos curiosos se alongam a cada momento para a rua — paraizo vedado ás suas ambições.

O tempo é o melhor conselheiro para todas as soluções da vida, e o tempo de hoje não está mais para o regimen acanhado e rotineiro dos nossos antepassados.

Sejamos homens do nosso tempo."

O projecto e a mensagem a que nos referimos linhas acima, são os seguintes:

"A exemplo das associações commerciaes do Districto Federal, vimos apresentar-vos um projecto para a regulamentação das horas de trabalho no commercio desta capital.

Não competia a nós outros esta ardua tarefa; mas, as associações commerciaes que vivem em o nosso meio social, deixando descurados os direitos da classe que mais directamente ellas representam, autorizam a nossa conducta, e nos achamos com poderes para agir, sendo que estes poderes nos foram delegados pela totalidade daquelles que, vendo os seus direitos usurpados, deixaram ao nosso arbitrio a elaboração do projecto que ora vos apresentamos.

A classe caixeiral ha muito que aspira o fechamento das portas das casas commerciaes ás 7 1|2 horas da noite, hora justamente em que os caixeiros, fatigados, exhaustos pelo trabalho quotidiano de longo tempo, os seus organismos reclamam repouso, ou um trabalho mais ameno e proveitoso para si e para a sociedade, como seja: o estudo para a cultura intellectual.

Já não se coaduna com a sociedade moderna essa praxe rotineira que, desde épocas bem distantes, vem asphyxiando a civilização e ao mesmo tempo privando de educação o maior factor da sociedade.

No anno de 1910, foi, por iniciativa de um commerciante desta praça, assignado pela totalidade dos mesmos um pacto onde se compromettiam fechar seus estabelecimentos, ás 7 1|2 horas da noite. No dia 3 de janeiro, desse mesmo anno, entrou em vigor o tal pacto, denominado "Convenio das sete e meia" mas, não tardou para que esse convenio, moralmente uma lei, fosse infringido por alguns commerciantes que não respeitaram a magestade da propria assignatura.

Não é, portanto, um absurdo a promulgação da presente lei, porque, ha um anno, mais ou menos, foram todos concordes em assignar o alludido convenio, achando consequentemente excessivo o trabalho depois do horario convencionado.

Que vantagens usufruem os donos dos estabelecimentos commerciaes que conservam suas portas abertas até horas tardias?

Nenhuma. E' simplesmente pelo espirito de mesquinhez e de agiotagem, que vão sacrificando centenares de moços, que podiam, nessas horas, dedicar-se á elucidação dos seus espiritos a bem da familia, da sociedade e da Patria.

Por isso, mui digno intendente, appellamos para os sentimentos nobres e altruisticos que ornam o vosso magnanimo coração; pois, tantas e tantas provas tem patenteado o vosso espirito progressivo e emprehendedor que, verdadeiramente confiantes, esperamos que o projecto presente seja deferido, realizando-se, dest'arte, o nosso tão almejado "desideratum".

Assim é que o caixeiro de Porto Alegre, ante este generoso e brilhante acto, que ficará perpetuado e gravado indelevelmente, para todo o sempre, no coração desta briosa mocidade, entrega espontaneamente á vossa egregia e eminente individualidade toda a sua gratidão, todo o seu reconhecimento — Adriano de Faveri — Oly Pereira Soares — Jean Pierre Pallet — João Moreira Castello.

Art. 1º. As casas commerciaes, estabelecidas na cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, não poderão conservar suas portas abertas, nos dias uteis, além das 7 1|2 horas da noite.

§ 1º. Exceptuam-se as classes seguintes, que poderão funccionar livremente, sem licença especial: pharmacias, armazens de especialidades e tabacarias, que poderão funccionar até ás 8 horas da noite.

Art. 2º. Os estabelecimentos commerciaes, comprehendidos nesta lei, não poderão abrir suas portas antes das 6 1|2 horas da manhã.

Paragrapho unico. Exceptuam-se os armazens de especialidades, que poderão abrir ás 6 horas da manhã.

Art. 3º. Todos os estabelecimentos commerciaes são obrigados a dar duas horas, no minimo, para as duas refeições dos empregados.

Art. 4º. Os estabelecimentos commerciaes, que venderem por atacado, abrirão suas portas ás 6 1|2 horas da manhã, e fecharão ás 6 horas da tarde.

Paragrapho unico. Os estabelecimentos commerciaes comprehendidos neste artigo são obrigados a dar, aos empregados, 1 1|2 hora para uma unica refeição.

Art. 5º. Aos domingos só poderão abrir as pharmacias, obedecendo aos estatutos da União Pharmaceutica (conservação de duas pharmacias abertas).

Art. 6º. Nos dias uteis, as pharmacias poderão manter seus serviços nocturnos, desde que para isso disponham de novos empregados.

Art. 7º. Os escriptorios das casas commerciaes, qualquer que seja o ramo de negocio, observarão o horario das casas commerciaes, comprehendidas no art. 4º, observando, tambem, o que preceitúa o respectivo paragrapho.

Art. 8º. Nos dias santos e feriados, as casas commerciaes, comprehendidas no art. 1º, § 1º, poderão funccionar, até meio dia.

Art. 9º. Todos os estabelecimentos commerciaes, que fecharem suas portas ás 7 1|2 horas da noite, inclusive os mencionados nos arts. 4º e 7º, serão obrigados a fechar suas portas ao meio dia todos os dias santos e feriados nacionaes e estadoaes.

Art. 10º. Em nenhum estabelecimento commercial os empregados poderão permanecer trabalhando, depois de fechadas as portas.

Paragrapho unico. Exceptua-se um dia na semana, em que os empregados poderão trabalhar até ás 9 horas da noite, com o fim exclusivo de arrumar os artigos para exposições.

Art. 11º. Do dia 1º de maio a 1º de setembro, as casas commerciaes comprehendidas no art. 4º não poderão abrir suas portas antes das 7 horas da manhã.

Art. 12º. Dos dias 16 de novembro a 15 de março, os estabelecimentos commerciaes que fecharem ás 7 1|2 horas da noite poderão obedecer ao seguinte horario: ás 6 1|2 horas da manhã, para a abertura das portas e ao meio dia para o fechamento; a 1 1|2 hora da tarde para a reabertura, e ás 8 da noite para o fechamento.

§ 1º. Os estabelecimentos que adoptarem por este horario, nesta época, serão obrigados a dar aos empregados uma hora para a refeição da tarde.

§ 2º. Exceptuam-se aquelles que, segundo a natureza do ramo de negocio, não forem frequentados por senhoras (taes como as de ferragens).

Art. 13º. Os estabelecimentos commerciaes, abaixo enumerados, não estão sujeitos a esta lei: açougues, confeitarias, padarias, botequins, pequenos mercados, bilhares, cervejarias, restaurantes, fogos de artificio, casas de flores naturaes e artificiaes, de corôas e caixões funebres.

Art. 14º. As infracções á presente lei serão punidas com a multa de tresentos mil réis (300$), augmentando successivamente um terço (13) em cada uma reincidencia.

Art. 15º. A presente lei entrará em vigor 30 dias depois de promulgada."

Na sua edição de 19 do corrente, o "Correio do Povo" transcreve na sua primeira columna e entrelinhado o magnifico artigo do nosso companheiro Dr. Curvello de Mendonça, "Bastilha commercial".

Como se vê, os resultados da nossa "enquête não podiam ser maiores nem mais proveitosos. Em Porto Alegre e Rio Grande a questão de regulamentação das horas de trabalho para os empregados no commercio está aberta e a justa causa ganha terreno.

VIAGEM PRESIDENCIAL—*Operarios e pessoas do povo assistindo á inauguração do ramal ferreo de Cabrito.*

VIAGEM PRESIDENCIAL—*O Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da viação inaugurando o trecho do ramal ferreo de Cabrito.*

VIAGEM PRESIDENCIAL—*Trecho do cáes do porto inaugurado pelo Sr. presidente da Republica e pelo Sr. ministro da viação*

VIAGEM PRESIDENCIAL—*O Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da viação dirigindo-se para o novo trecho do cáes do porto*

VIAGEM PRESIDENCIAL—*Descida de um bloco de cimento armado, do peso de 70 toneladas, para a embarcação destinada a collocal-o na muralha do cáes do porto*

O CODIGO FLORESTAL

Escreve-nos o Sr. Chrysanto de Brito:

Ninguem póde negar hoje que é uma necessidade indiscutivel a manutenção das florestas, especialmente nas elevações.

A influencia exercida por ellas no mundo physico, sobre o clima e fertilização do solo, sobre o regimen geral das aguas, attenuando as torrentes, prevenindo as inundações, regularizando as fontes, é tão importante, que a protecção e sua replantação não podiam deixar de constituir para os governos esclarecidos um problema vital.

Assim, as inundações de 1910, não deixaram de despertar em França novamente o dever de sua restauração florestal. Ella viu então que estava com uma percentagem de mattas relativamente pequena e com as montanhas despidas, não obstante sua antiga legislação.

Não deixa de vir a proposito perguntar como isso podia ter acontecido num paiz que tem codigo florestal em vigor desde 1827?

O officio endereçado aos governadores dos Estados pelo Sr. ministro da agricultura, solicitando a cessão de terras devolutas, para a fundação de um patrimonio florestal e a nomeação de uma commissão para organização do codigo florestal, eis os dois actos já praticados entre nós, para a resolução do problema.

Na verdade, a primeira coisa de que devia cogitar o Sr. ministro da agricultura era pedir aos Estados a cessão das suas terras devolutas. Sem elles, segundo o preceito constitucional que lhes garantiu o dominio dessas terras, não era possivel crear uma reserva florestal consideravel.

Demais a União, propriamente dita, póde-se affirmar, quasi não tem florestas. Poucas existem aqui no Districto. Suas fazendas quasi não possuem mattas. Subsiste, portanto, uma parcella, por assim dizer, insignificante.

Os Estados, fornecendo assim o contingente preciso, ficam constituidos em uma forte reserva nacional cujo regimen será estabelecido por leis ou regulamentos especiaes, em consequencia dos principios consagrados no codigo. Quero falar do conjunto de regras que formam a pratica selvicola, na maneira de educação, povoamento, repovoamento e ordem assentada nas explorações florestaes.

A delimitação e demarcação do terreno devoluto, os os Estados farão por sua conta, tendo recursos, para cedel-o depois á União, ou o governo federal os fará mas de accordo com elles.

Seria melhor que os Estados as fizessem mesmo, embora a União fornecesse o auxilio, porventura reclamado. Os esforços que surgirão com os particulares, na posse de algumas terras serão naturalmente grandes.

Os processos que é imprescindivel cuidar, o Codigo, exemplo os de administração propriamente dita, os de policia e conservação das florestas, parece não poderão deixar de ser feitos de accordo tambem com os Estados.

A collaboração é ainda maior no tocante á reparação dos delictos e contravenção com a determinação do juizo para os julgamentos.

Como se vê, o problema da codificação é complexo. Ha ainda outros aspectos que podiam ser encarados aqui, como o das servidões, que é de uma importancia excepcional.

Sobretudo, ha uma questão que merece toda a attenção da commissão, nas discussões do Codigo.

Refiro-me ás restricções que terão de soffrer necessariamente os particulares, no direito de destruir suas mattas.

Todavia, o Codigo podia deixal-os de parte, não regulamentando senão as florestas nacionaes. Haverá mesmo quem julgue que as mattas particulares deverão ser excluidas do seu apparelho juridico.

E' uma opinião que não podia predominar. O Codigo, pelos beneficios que trazem as florestas em geral, observados acima, terá certamente de proteger as particulares. A destruição, sempre causando damnos, deve ser impedida.

Entretanto, a limitação da propriedade não será absoluta. Deverão ficar estatuidos sómente certos casos, como os, por exemplo, do Codigo francez, reformado pela lei de junho de 1859, e a lei algeriana de 21 de fevereiro de 1903, fixando a necessidade da conservação das florestas particulares que concorreram para a defeza do solo contra as erosões e invasões dos rios, a existencia das fontes, a salubridade publica, etc.

Não é preciso dizer que estes casos podiam tambem ser considerados de necessidade publica dentro do preceito aberto na nossa lei fundamental pela desapropriação com indemnização prévia.

Apenas seria indispensavel muito criterio para não ficar uma porta aberta aos abusos.

Por isso a limitação é preferivel.

Se a constituição assegurou o direito de plena propriedade, não fez senão assignalar um principio geral necessario, de accordo com o nosso direito de propriedade até certo tempo, póde-se dizer, individual, que foi uma herança da concepção romana em virtude da qual o proprietario tinha o direito de dispôr e mesmo destruir a coisa.

Digo propositalmente até certo tempo, porque a tendencia do nosso direito é innegavelmente para a limitação.

Não é affirmar uma heresia juridica.

Para citar exemplos conhecidos, as obrigações impostas pela saude publica e Prefeitura, nos planos de construcção e remodelamento de predios, no começo, recebidos com tanto desagrado, não importam acaso em uma restricção da propriedade?

O que é incontestavel tambem, é que a época moderna não comporta mais o principio exageradamente. As restricções da propriedade desenvolvem-se com certas necessidades do tempo. E' um logar commum hoje dizer-se que as leis reflectem o momento de elaboração.

No proprio direito romano, como se sabe, havia restricções, aliás indispensaveis, não falando nas geraes.

Não se vedavam, por exemplo, ao proprietario do solo as excavações, que punham em perigo a construcção vizinha, ou lhe prohibiam levantar qualquer edificio que a privasse do ar necessario, normas estas consagradas no direito moderno?

Por que razão não se impedirá tambem ao proprietario de florestas a destruição para evitar as erupções do solo, as inundações, a insalubridade, etc.?

A limitação da propriedade foi já um assumpto debatido aqui, por Clovis Bevilaqua, na occasião da discussão do Projecto do Codigo Civil. Seguindo uma corrente juridica da maior autoridade, o eminente jurista brazileiro, firmou o principio que assegura a propriedade, é claro, mas *dentro dos limites traçados pela lei*, e creou as restricções indispensaveis, só faltando, por assim dizer, a da destruição das florestas pelos seus proprietarios.

Está o Thesouro Nacional autorizado a pagar 20:184$925, importancia da folha do pessoal que trabalhou nas obras do Instituto Oswaldo Cruz, em junho ultimo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Gonzaga Jayme, deputados, Ubaldino de Assis, José Bento, Ramos Caiado, Leite de Castro, Manoel Fulgencio e Augusto de Lima e o Dr. Chagas Doria.

O Thesouro Nacional vai pagar a diversos a importancia de réis 186:465$249, proveniente de fornecimentos feitos ao ministerio da guerra, no corrente anno.

A renda da Recebedoria do Districto Federal, hontem, attingiu a 102:153$873, perfazendo a importancia de 2.191:809$168.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.852:924$220.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 1:246$ á The Leopoldina Railway Company, de passagens e transportes por conta do ministerio das relações exteriores, no corrente anno.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita do Thesouro Nacional, recebeu do delegado fiscal no Estado do Paraná um caixote contendo joias no valor de 2:000$000.

O Thesouro Nacional pagou antehontem, de juros vencidos a 30 de junho ultimo, 900$, do emprestimo de 1903.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 26.
O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça reassumiu hoje a gestão da sua pasta e compareceu á sessão da Assembléa Constituinte.
LISBOA, 26.
As autoridades de Lourenço Marques condemnaram á prisão um hoteleiro ali estabelecido, que por occasião das festas da coroação do rei Jorge V arvorou a bandeira azul e branca ao lado do pavilhão inglez.
LISBOA, 26.
Na freguezia de Assumár, a 10 kilometros de Monforte, um guarda fiscal apprehendeu regular quantidade de armamento pertencente a conspiradores.
LISBOA, 26.
O ex-presidente da Republica Argentina, Dr. Figueroa Alcorta, passou hoje por esta capital, em direcção a Buenos Aires, a bordo do paquete *Konig Friedrich*.
O ex-presidente recebeu os cumprimentos do ministro argentino, Sr. Garcia Sagastume, e dos representantes do governo.
LISBOA, 26.
Foi apprehendido nas Caldas da Rainha uma caixa, contendo armas e munições de guerra, procedente de Assumár, e preso o seu consignatario.
LISBOA, 26.
Tem-se já como certo que a Assembléa Constituinte approvará os projectos relativos á accumulação de cargos publicos e á responsabilidade dos ministros e funccionarios do Estado.
LISBOA, 26.
Chegou hoje a esta capital o Sr. Morgan, novo ministro dos Estados Unidos junto ao governo da Republica Portugueza.
Os jornaes fazem-lhe grandes elogios e apresentam-lhe as boas vindas em termos altamente lisojeiros.
LISBOA, 26.
O filho do conselheiro José de Azevedo Castello Branco, preso ha dias por se inculcar carbonario, para mais facilmente poder conspirar contra a Republica, foi posto hoje em liberdade e momentos depois seguiu para a Samardam, sendo acompanhado durante toda a viagem por um agente de policia.
LISBOA, 26.
O Dr. Affonso Costa já hoje reassumiu a direcção do ministerio da justiça e assistiu á sessão das Constituintes.
Ao entrar na sala foi recebido com grandes demonstrações de sympathia.
LISBOA, 26.
O coronel Xavier Barreto, ministro da guerra, baixou hoje uma circular ao exercito, cohibindo as praças de cantarem a "Portugueza" ou quaesquer outras canções, para não prejudicar a disciplina militar. A mesma circular manda cumprir o que a esse respeito já se acha legalizado e recommenda aos commandantes dos corpos que se acham na fronteira que obriguem as forças de seu commando a exercicios amenudados, afim de ter os soldados habituados a fadigas e ao mesmo tempo evitar que percam o garbo que até agora têm mantido.

HESPANHA

MADRID, 26.
Noticias de Alcazar, referentes ao caso passado ali entre um cidadão francez e uma sentinella hespanhola, informam de que os consules estrangeiros já declararam que elle não tem importancia alguma. O caso passou-se assim: um cidadão francez, demente, fugiu, durante a madrugada de hontem, do hospital onde se achava em tratamento, e, dirigindo-se ao soldado que estava de sentinella em um posto militar, agarrou-o pelas costas, pretendendo desarmal-o; o soldado gritou "ás armas", acudindo o official commandante do posto, que, vendo um vulto em fralda de camisa, disparou sobre elle, confundindo-o com um mouro. A bala atravessou uma coxa do demente.
MADRID, 26.
A imprensa madrilhena occupa-se longamente do novo incidente occorrido, hontem, em Larache, entre um louco de nacionalidade franceza e uma sentinella hespanhola. Nos meios officiaes não se liga a menor importancia a esse caso e o proprio governo declara que nem se quer mereceu a attenção das chancellarias dos dois paizes.

FRANÇA

PARIS, 26.
Um grupo de cem revolucionarios procurou penetrar no palacio do ministerio da justiça, no intuito de protestar contra o tratamento dos prisioneiros politicos.
PARIS, 26.
Alguns jornaes da manhã affirmam que os governos da França e da Hespanha chegaram a accordo sobre as linhas geraes de um *modus-vivendi* a assignar entre os dois paizes, destinado a impedir a renovação dos incidentes de Alcazar.
PARIS, 26.
O presidente do conselho teve esta noite demorada conferencia com o ministro das relações exteriores, a respeito de Marrocos.
Nos centros officiosos liga-se grande importancia a essa entrevista.
O governo recebeu telegramma de S. Sebastião, confirmando a noticia, hoje publicada, de que o embaixador francez e o ministro do exterior hespanhol, Sr. Garcia Prieto, já chegaram a accordo, em principio, sobre as linhas geraes do *modus-vivendi* concernente a Marrocos.
TOULON, 26.
O tribunal desta cidade condemnou hoje a cinco annos de prisão e dez de interdicção de entrada em territorio nacional o individuo chamado Frandino, autor do roubo do cofre do cruzador brazileiro *Benjamin Constant*, praticado no dia 9 de junho de 1910, quando o navio se achava em concertos, neste porto.
A mulher de Frandino foi absolvida.
PARIS, 26.
Já regressaram aos respectivos quarteis todas as forças que se achavam no Marne e no Aube, desde as primeiras desordens, motivadas pelo projecto de delimitação da região de Champagne.

INGLATERRA

LONDRES, 26.
O jornal *Western Morning News*, de Plymouth, annuncia ter ficado sem effeito a viagem á Noruega da esquadra ingleza do Atlantico, por motivo da questão marroquina. A referida esquadra terá recebido ordens de regressar de Cromarty a Portsmouth, onde será reforçada com o couraçado *London*.
—Nesta capital corre o boato de que a certas unidades da marinha de guerra foram expedidas instrucções, no sentido de estarem de prevenção.
LONDRES, 26.
Telegrapham de Cowes, na ilha de Wight, ter chegado ali hoje, pela manhã, a bordo do hiate *Giralda*, o rei Affonso XIII, da Hespanha, hospedando-se na residencia da princeza de Battenberg.
LONDRES, 26.
O Sr. Asquith, primeiro ministro, teve esta manhã uma longa conferencia com Sir Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros. A conferencia realizou-se no edificio do *Foreing-Office*.
LONDRES, 26.
Telegramma de Shoreham, no condado de Sussex, annuncia terem ali chegado os aviadores Védrines e Beaumont, concurrentes ao circuito de aviação da Inglaterra. A estes dois aviadores falta percorrer apenas quarenta milhas, para completarem o circuito.
LONDRES, 26.
Em vale de Rhonda, no paiz de Galles, occorreram hontem, á noite, grandes tumultos, provocados pelos mineiros, que sustentaram lucta com a força policial, ferindo dezoito agentes, mais ou menos gravemente.
LONDRES, 26 (*ás 3 horas*).
Acaba de descer, em Brooklands, o aeroplano do aviador francez tenente Beaumont, ganhando o circuito.
LONDRES, 26.
Foram embarcadas hoje para a America do Sul 110.000 libras esterlinas.
LONDRES, 26.
Nas espheras officiaes assegura-se que as negociações franco-allemãs para solução do incidente de Agadir continuam no mesmo pé, não havendo, por consequencia, motivo para receios ou alegrias.
A respeito das referidas conferencias que o primeiro ministro e outros membros do gabinete têm tido com o ministro das relações exteriores, affirma-se que esse facto não póde ser considerado como intenção da Inglaterra em intervir na questão a favor de uma ou de outra das potencias litigantes.

BELGICA

BRUXELLAS, 26.
Depois do meio-dia, chegou a esta capital a rainha Guilhermina, da Hollanda, acompanhado de seu esposo. Foram recebidos na *gare* pelos soberanos belgas e pelo ministro do seu paiz, consul e todo o pessoal da legação e do consulado.
BRUXELLAS, 26.
Os soberanos offereceram hoje um banquete de gala á rainha Guilhermina, da Hollanda, e ao principe consorte. Assistiram duzentos convivas e foram trocados brindes cordialissimos.

ITALIA

ROMA, 26.
Noticias aqui recebidas, informam que, no aterro de Vaglisotto, na Garfagnana, deu-se uma grande derrocada, escapando de serem colhidos duzentos operarios que ali trabalhavam.
ROMA, 26.
O papa Pio X já está quasi inteiramente restabelecido do ataque de gotta que o reteve dois dias no leito.
As audiencias continuam, porém, suspensas por ordem dos medicos.
A recepção da missão ethiopica ficou tambem adiada.
ROMA, 26.
A congregação dos padres ultimou hoje a redacção de um decreto, regulando a interpretação do *motu-proprio* pontificio, concernente ás festas da unificação italiana.
O decreto deve ser publicado por estes dias.
ROMA, 26.
O consulado do Uruguay poz á disposição do publico a rica collecção de publicações uruguayas, leis, decretos, regulamentos, revistas e boletins, que figuraram na exposição.
ROMA, 26.
Durante o mez de junho proximo passado emigraram para a America do Norte e do Sul 11.711 italianos, dos quaes 1.688 para o Rio da Prata e 795 para o Brazil.
No mesmo periodo repatriaram-se 16.773, dos quaes 7.099 do Rio da Prata e 1.490 do Brazil.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 26.
A *Neue-Freie Presse*, tratando, hoje, da questão de Marrocos, diz que a attitude da Inglaterra é provocante e perigosa, mas a Europa não se deve esquecer de que a paz é muito necessaria e que deve ser mantida, embora á custa de grandes sacrificios.

JAPÃO

TOKIO, 26.
Um furioso cyclone acaba de passar nesta cidade, causando prejuizos importantissimos. Até agora, já se sabe da morte de cem pessoas, victimas de varios desastres provocados pelo cyclone.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26.
O novo ministerio da Venezuela ficou hoje definitivamente constituido. A pasta do exterior ficou a cargo do Sr. Gonzalez Guinan.
WASHINGTON, 26.
O presidente da Republica sanccionou hoje, de tarde, o tratado de reciprocidade entre os Estados Unidos e o Canadá.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.
Continúa a ser feito em todo o territorio da Republica o arrolamento para o serviço militar.
—Em nota hoje publicada, diz *La Argentina* que, apesar das informações officiaes em contrario, póde affirmar que a partida do cruzador italiano *Etruria* foi unicamente devida á attitude do governo argentino, mantendo as disposições sanitarias contra os portos italianos infeccionados pelo cholera.
—O Congresso autorizou a installação de varios campos de acclimação para reproductores bovinos.
—O novo ministro inglez, Sr. Tower, chegará aqui no sabbado proximo, a bordo do cruzador *Glasgow*.
—Por motivo da regulamentação do descanso dominical, ficou resolvido que nos domingos fecharão as portas todos os hoteis, restaurantes, confeitarias e cafés.
—Commemorando hoje o anniversario da revolução de 1890 contra o governo de Juarez, houve uma numerosa romaria aos tumulos dos que pereceram por aquella causa.
BUENOS AIRES, 26.
A officialidade do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* tem sido muito obsequiada em porto Belgrano.
O vice-consul do Brazil, Sr. Guimarães, offereceu-lhe um banquete.
Amanhã os officiaes brazileiros visitarão os portos White e Galvan.
—Está annunciada para o futuro mez de dezembro uma grande excursão de *touristes*. Esses virão a bordo do *Cap Finisterre*, excellente paquete da Hamburgo Sul-Americana.
—O governo adquiriu pela quantia de 300 contos as ilhas dos Estados e Pavon, pertencentes aos herdeiros de um official de marinha, o Sr. Picobra Bueno.
BUENOS AIRES, 26.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, aceitou o logar de presidente honorario do Argentino Club, de Londres.
—Os jornaes da tarde, commentando ainda o caso da saida inesperada deste porto para o de Montevidéo do cruzador italiano *Etruria*, sem fazer as saudações do estylo, justificam o commandante, dizendo que esse navio já havia feito os cumprimentos do estylo, por occasião de tocar no primeiro porto argentino, o de Bahia Blanca, ao regressar da sua viagem aos portos do Pacifico.
—Communicam de Bahia Blanca informando que será offerecido hoje um banquete ao commandante e officiaes do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*, chegado áquelle porto hontem, á tarde.
—A legação argentina em Washington communicou, por telegramma, ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, quaes as medidas que o governo norte-americano havia tomado contra a epidemia do cholera-morbus, que está grassando em alguns portos italianos.
—Falleceu esta tarde aqui o deputado nacional pela provincia de Jujuy, Sr. Miguel Alvinã, sendo a sua morte muito sentida.
—Communicam de Cordoba informando que, segundo uma nota do director do Observatorio Astronomico daquella cidade, o cometa *Brooks* estará, a 15 de novembro proximo, a 130 milhões de kilometros do sol.
BUENOS AIRES, 26.
La Argentina, em um telegramma de Rivera, em que narra minuciosamente os acontecimentos occorridos em Sant'Anna do Livramento, antehontem, diz, ao contrario dos primeiros telegrammas aqui recebidos, que o coronel Manuel Antonio Pires, sub-intendente da 1ª districto, não falleceu dos ferimentos recebidos, mas sim soffreu uma grande syncope, da qual, porém, já voltou.
—Appareceu hoje o primeiro numero da *Chronica*, novo jornal diario matutino, dirigido pelo Sr. Pacchierotti.
—Os jornaes, commentando a partida inesperada do cruzador *Etruria*, da marinha de guerra italiana, deste porto para o de Montevidéo, estranham que não tivesse saudado, á sua passagem, os navios de guerra argentinos ancorados no porto.
—Noticiam os jornaes que o Dr. Pedro Arata, delegado da Argentina ao Congresso de Hygiene de Paris, vai visitar tambem Roma, afim de negociar uma convenção sanitaria italo-argentina.
—Os jornaes de hoje commemoram o anniversario da revolução de 1890.
—Telegrapham de Puerto Militar, em Bahia Blanca, informando ter chegado ali hontem, á tarde, o "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*.
—Conforme estava annunciado, cantou-se hontem, pela primeira vez, a nova opera de Puccini *La Fanciulla del West*, que constituiu um verdadeiro successo para o autor e interpretes. Da critica dos jornaes de hoje, deprehende-se que o 3º acto é o melhor, pois merece elogios geraes.

CHILE

SANTIAGO, 26.
O astronomo russo professor Banachievez communica que o satellite Jupiter estará em eclypse no dia 13 de agosto proximo, devido á sua passagem por uma estrella fixa.
—Está restabelecido o trafego da Estrada de Ferro Transandina, interrompido durante muitos dias por causa das grandes nevadas que cairam na cordilheira dos Andes.
SANTIAGO, 26.
A congregação da Universidade está preparando as bases de um concurso de bibliographia e jornalismo chilenos, anteriores a 1830.
—Os alumnos da Escola Militar offereceram ao seu camarada Angulo, colombiano, uma medalha de ouro, commemorando a sua passagem por aquelle estabelecimento.
SANTIAGO, 26.
O conselho superior de instrucção, que esteve hontem, á noite, reunido, approvou, depois de longa discussão, a suppressão dos lyceus centraes de Talca, Copiapó e San Felipe.
—*El Mercurio*, em um editorial, insiste com o governo para que mande construir um terceiro couraçado, de 28.000 toneladas.
SANTIAGO, 26.
Os officiaes generaes estiveram hontem reunidos, secretamente, em uma das salas do ministerio da guerra, estudando, segundo se diz, as bases da reorganização do exercito e os planos para a mobilização rapida das forças militares, no caso de uma guerra.
SANTIAGO, 26.
Os correligionarios do Sr. Juan Luis Sanfuentes, chefe do partido democratico-liberal, reunidos hontem, sob a presidencia deste, resolveram adherir á reorganização da alliança liberal (bloco que apoia, nas duas casa do Congresso, o governo).

PERÚ

LIMA, 26.
A situação politica é cada vez mais grave. Nos centros politicos nota-se grande agitação e correm tambem boatos alarmantes.
Foram presos diversos politicos em evidencia, como suspeitos de estarem implicados em um *complot*, que tentaria destruir a dynamite os edificios publicos e assassinar os principaes membros do governo.
LIMA, 26.
As noticias aqui chegadas dos successos occorridos em Tacna no dia 19 do corrente, em que foram apedrejados os edificios das sociedades peruanas e empastelados dois jornaes peruanos que ali se publicam, causaram grande indignação popular. Os jornaes commentam tambem largamente o caso, pedindo ao governo que procure quanto antes acabar com esses ultrages que os peruanos soffrem no Chile, facilitando-lhes a repatriação.
—O Sr. Ego Aguirre, ministro da industria e obras publicas, reassumiu hontem o seu cargo, depois da licença que teve para ir á Europa.
—Entre os presos politicos como implicados no *complot* contra o governo, está o Sr. Puente, vice-presidente do directorio do partido democrata.
Os seus amigos vão solicitar do poder judiciario a sua soltura.
LIMA, 26.
A chegada de detalhes dos ultrages soffridos em Tacna pelos peruanos, augmentou a indignação do povo.
Os detalhes são realmente impressionantes. Os jornaes foram empastelados, o Club Peruano foi invadido e as casas dos negociantes peruanos foram saqueadas.

BOLIVIA

LA PAZ, 26.
Trocaram-se as ratificações de um tratado de commercio e navegação entre a Bolivia e o Brazil.
LA PAZ, 26.
O Sr. Ricardo Lembecke, secretario da legação do Perú nesta capital, foi chamado pelo seu governo, em virtude de ter enviado para Lima noticias falsas contra a Bolivia e tambem por se ter negado a tirar o chapéo, quando no Club Social uma orchestra tocava o hymno boliviano.
—Foi ratificado, por acto de hontem, o tratado de commercio e navegação entre o Brazil e a Bolivia.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26.
Foi preso e vai ser extraditado, o francez Jacques Anvrés Vallesi, assassino de um conselheiro provincial da França. Vallesi foi encontrado em Villa Colon, onde se tinha refugiado.
—No caso de se confirmar o apparecimento do cholera-morbus em Marselha, vão ser applicadas severas medidas sanitarias contra todos os vapores francezes procedentes do Mediterraneo e tambem contra os vapores inglezes e allemães procedentes do Atlantico.
MONTEVIDÉO, 26.
O conselho fiscal do Banco Hypothecario propoz a nomeação do Sr. Gamberoni para gerente desse estabelecimento, apezar da opposição que a indicação desse nome soffreu por parte do director do banco, Sr. Santiago Rivas.

PIAUHY

THEREZINA, 26.
Está em franca convalescença o pharmaceutico Ney Ferraz, que esteve bastante doente.

—Continuam a chegar moções de confiança, solidariedade e apoio ao governo do Dr. Antonino Freire, votadas pelos conselhos municipaes.
Hoje chegaram as de Jaicoz, Batalhão, Picos, Valença, Campo Maior, União, Simplicio Mendes, Amarração e Jurumenha.

CEARÁ

FORTALEZA, 26.
Reune-se amanhã o concilio dos prelados do norte, sob a presidencia do arcebispo da Bahia.
Tomarão parte nesse concilio o arcebispo de Pernambuco e os bispos do Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Parahyba, Floresta, Sergipe e Amazonas.
—Chegou, de regresso do Rio, o deputado estadoal Benjamin Accioly, que foi recebido por crescido numero de amigos.
—Foi sanccionado pela Assembléa o projecto elevando a povoação de Joazeiro á categoria de villa.
—O jornalista Baptista Coelho (*João Phoca*), que ha dias se acha nesta capital, onde veiu dar alguns espectaculos com os Srs. Chaby e Colaço, foi hoje chamado á policia por andar perseguindo uma senhorita da nossa melhor sociedade, a quem já tem dirigido varias cartas convidando-a para uma entrevista.
Inquirido na policia, *João Phoca* declarou que estava pondo em pratica as suas theorias sobre namoro, já explanadas na conferencia que aqui fez ha pouco.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26.
Fundeou hontem neste porto o novo navio de pesca *Voador*, adquirido na Escossia pela firma Julius von Shohsten, desta praça.
NATAL, 26.
Por acto de hontem, foi nomeado o Sr. Ponciano Barbosa para occupar o cargo de secretario da Escola Normal.
NATAL, 26.
A bordo do paquete *Ceará*, partiram hontem, desta capital, para Fortaleza o bispo da Parahyba do Norte e D. Joaquim de Almeida, bispo desta diocese.

PARAHYBA

PARAHYBA, 26.
Chegou a esta capital o capitão-tenente Aristides de Almeida Beltrão, que vem angariar voluntarios para o batalhão naval.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26.
O chefe de policia acaba de crear na Penitenciaria uma bibliotheca para uso dos detentos.
—Foi nomeado o Dr. Arthur Orlando para representar o Estado no congresso da borracha a reunir-se brevemente.
—Seguirá domingo para a cidade da Victoria o general Henrique Martins, inspector desta região militar.

BAHIA

S. SALVADOR, 26.
Foi hoje approvado no Senado, em 3ª discussão, por 11 votos contra sete, o projecto de inelegibilidade do Dr. J. J. Seabra ao cargo de governador do Estado.
Consta que o candidato do governo ao referido logar é o Dr. João Santos.
—Seguiu para ahi, a bordo do *Manáos*, o Dr. Faria Rocha, director dos correios nesta capital.
O seu embarque foi muito concorrido.
S. SALVADOR, 26.
Ouvimos dizer em diversos centros politicos da opposição que o projecto de inelegibilidade do Dr. J. J. Seabra não passará na Camara dos Deputados.
O senador João Martins vai fazer uma declaração de voto, na sessão de amanhã, explicando que se estivesse presente á sessão de hoje teria votado contra o alludido projecto.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 26.
O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, recebeu um telegramma do marechal Hermes da Fonseca, dizendo reiterar com o mais vivo prazer os seus agradecimentos, pela maneira sympathica como foi recebido pelo governo e povo deste Estado.
No mesmo telegramma, o marechal Hermes felicitava o Dr. Jeronymo Monteiro pelo progresso e bem estar que aqui notou, assegurando a S. Ex. que se lembraria eternamente com saudade da visita que fez a esta capital.
O *Diario* vem ainda hoje repleto de telegrammas enviados ao presidente do Estado, felicitando-o pela visita do marechal Hermes.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26.
O secretario da agricultura approvou a planta do primeiro dos tres matadouros frigorificos que, de accordo com a concessão feita ao coronel Horacio José de Lemos, deverão ser fundados neste Estado.
Este matadouro ficará situado no municipio de Juiz de Fóra. As obras começarão dentro do prazo de seis mezes, devendo ficar concluidas dentro de dois mezes e meio.
Foi tambem assignado, pelo mesmo secretario, o projecto de orçamento do Casino de Poços de Caldas.
—Faz annos amanhã D. Maria Ignacia Bueno Brandão, filha do presidente do Estado.
BELLO HORIZONTE, 26.
A proposito dos boatos que têm circulado, da existencia de uma quadrilha de ladrões nesta capital, o chefe de policia publica a seguinte declaração:
"As autoridades policiaes têm verificado ser destituido de fundamento o boato de que está operando nesta capital uma quadrilha de ladrões. Até esta data, a policia tem apenas conhecimento de quatro furtos, e quatro cujos autores está agindo na fórma da lei. A policia tem agido, como sempre, vigilante."
BELLO HORIZONTE, 26.
São exageradissimas as noticias transmittidas, por telegramma, para alguns jornaes dessa capital, a proposito da epidemia do sarampo, que se diz reinar aqui.
A epidemia, se existe, é de fórma muito benigna, sendo rarissimos os casos fataes.
Segundo ouvimos em uma roda de medicos, as condições de salubridade desta capital são excellentes.

S. PAULO

S. PAULO, 26.
Seguiu hoje cedo para Itú o Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, visto noticias aqui recebidas informarem que os animos naquella cidade estão muito exaltados e se temerem conflictos entre os dois grupos politicos que ali disputaram ultimamente as eleições municipaes.
S. PAULO, 26.
A congregação da Faculdade de Direito offerece hoje, á noite, na Rotisserie, um banquete ao Dr. Brazilio Machado, vice-director da faculdade e recem-nomeado presidente do Conselho Superior de Instrucção. Falará, offerecendo o banquete, o professor João Mendes.
S. PAULO, 26.
O presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, regressará a esta capital no dia 30 do corrente, da sua fazenda de Limeira.
S. PAULO, 26.
Entre as adhesões registradas hoje pelo *comité* republicano, destaca-se a do illustre e operoso ex-secretario da agricultura, Dr. Carlos Botelho, que se mostra francamente adepto da candidatura Rodolpho Miranda.
—Consta que a convenção civilista se reunirá tambem em setembro e que o candidato desse partido será o conselheiro Rodrigues Alves.
—Os directorios e os *comités* republicanos nesta capital e no interior trabalham com dedicação e enthusiasmo, confiantes no triumpho dos seus candidatos.
S. PAULO, 26.
Falleceu hoje o venerando republicano Dr. Cerqueira Cesar, senador estadoal e ex-vice-presidente do Senado.
O illustre extincto, cuja morte foi muito sentida nesta capital, exerceu o cargo de presidente do Estado, por occasião do golpe de Estado do marechal Deodoro da Fonseca.
O Dr. Cerqueira Cesar era um homem popular e muito estimado pelo seu excellente caracter.
S. PAULO, 26.
Realizou-se hoje, á noite, na Rotisserie, o banquete offerecido pela congregação da Faculdade de Direito ao lente Dr. Brazilio Machado, recentemente nomeado presidente do conselho superior de instrucção publica.
Foram trocados, ao champagne, amistosos brindes.
S. PAULO, 26.
Suicidou-se hoje, ás 10 horas da manhã, por motivos desconhecidos, a italiana Saweria Wipecaglia, de 38 annos de idade. A infeliz atirou-se do viaducto, morrendo instantaneamente.
S. PAULO, 26.
Foi assassinado na sua fazenda da Crissiuma, em Barreiros, o fazendeiro José Pires Sant'Anna.
O autor do crime foi um seu cunhado, de nome João Candido Vieira.
S. PAULO, 26.
Na procuradoria fiscal do Estado foi hoje lavrado contrato definitivo, concedendo garantia de juros, sobre 500 contos, á Companhia Central dos Armazens Geraes.
S. PAULO, 26.
A *Platéa* publica hoje uma local, affirmando que a convenção do partido republicano paulista, que tem de escolher candidato á presidencia do Estado, reunir-se-ha em setembro proximo, que é a época propria.
S. PAULO, 26.
Falleceu hoje, pela manhã, na rua Herculano de Freitas, o preto Albertino do Espirito Santo, que se diz ter sido apunhalado hontem, á noite, tendo-se recolhido á casa, naquella rua, gravemente ferido.
Logo pela manhã, mal se soube da sua morte, appareceram na policia tres pretos, que contaram ao medico legista que Albertino soffria de uma lesão cardiaca, tendo morrido repentinamente.
O Dr. Marcondes Machado seguiu para o local, e, examinando o cadaver, não notou apparencias de que Albertino soffresse do coração.
Procurando interrogar os pretos, estes responderam com evasivas, pelo que o Dr. Marcondes Machado resolveu despir o corpo, afim de poder examinal-o mais detidamente.
Desabotoando as roupas, encontrou manchas de sangue na camisa e um orificio do lado esquerdo do peito, produzido por punhal.
Vendo que estava em face de um crime, deu uma busca na casa, encontrando diversos trapos sujos de sangue, escondidos atrás dos moveis.
A' vista disso, communicou o facto ao Dr. João Monteiro Junior, 4º delegado, que compareceu pouco depois, effectuando a prisão dos pretos e de duas mulheres. Estes declararam depois, na policia, que Albertino fôra victima de um desastre, tendo caido sobre a faca que trazia na cava do collete e que se lhe enterrou no peito.
Um filho menor da victima, de 10 annos, disse na policia que hontem, á noite, estava em uma venda com seu pai, que foi chamado por um pretinho que disse ter para acompanhal-o á casa, pois estava ferido. O menor obedeceu, levando-o até á casa indicada.
Albertino era casado e tinha 56 annos.
S. PAULO, 26.
Dentre as adhesões registradas hoje no *comité* republicano, destaca-se a do illustre e operoso ex-secretario da agricultura Dr. Carlos Botelho, que se mostra francamente adepto á candidatura Rodolpho Miranda.
Consta que a convenção civilista se reunirá tambem em setembro e que o candidato desse partido será o conselheiro Rodrigues Alves.
Os directorios e os *comités* republicanos nesta capital e no interior trabalham com dedicação e enthusiasmo, confiantes no triumpho de seus candidatos.

PARANA'

CORITIBA, 26.
O general Souza Aguiar e a officialidade da guarnição mandam rezar amanhã, na cathedral, solemnes exequias por alma do general Magalhães.
A' noite, no theatro Guahyra, haverá sessão funebre, promovida pela Associação Civica.
Foram convidadas para esses actos todas as altas autoridades desta capital.
CORITIBA, 26.
O poeta Emiliano Pernetta realizou hontem uma palestra literaria no Club Coritibano, sobre os poetas paranaenses.
O orador foi muito applaudido.
CORITIBA, 26.
A *Republica*, orgão do partido republicano paranaense, contestando os boatos dados hontem á publicidade pelo *Diario da Tarde*, a proposito da successão presidencial, declara:
"A escolha dos candidatos aos cargos de administração do Estado feita pelos delegados especiaes dos directorios locaes, reunidos em convenção, que, de facto, se realizará a 20 de agosto proximo, conforme convocação do directorio central. A essa assembléa politica é que exclusivamente cabe o direito de escolher e indicar os nomes que sairem triumphantes do escrutinio legal, á cuja soberana decisão se submetterá o partido.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26.
Seguiu hontem para Sant'Anna do Livramento o tenente de brigada militar do Estado João Paulo Maceio Pires, cunhado do coronel Manuel Pires, sub-intendente naquella cidade.
O estado do coronel Pires, apesar de ainda ser bastante grave, é satisfatorio.
Dizem que na occasião do conflicto foram ali trocados mais de cem tiros, alarmando toda a população da cidade.
Até agora ainda não se sabe mais nada do occorrido.
—E' esperado aqui amanhã o consul portuguez neste Estado, visto ter sido transferida a séde do consulado para esta capital.
A colonia portugueza aqui residente prepara festiva recepção áquella autoridade.
—A companhia Lahoz, depois de prospera temporada em Santa Maria, seguiu para Cruz Alta.
—O coronel Benjamin da Cunha Moreira assumiu hoje o commando do 7º regimento de infanteria, sendo-lhe feito pela officialidade um expressivo acolhimento.
—Seguiu para essa capital o Sr. Germano Pettersen, negociante nesta capital.
O seu embarque foi muito concorrido, achando-se entre os presentes o Dr. Borges de Medeiros.
—Regressou a Pelotas, por lhe ter adoecido um filho, o senador Cassiano do Nascimento, que se achava no Rio Grande á espera de vapor para seguir para essa capital.

AVULSOS

MIRACEMA, 26.
Os redactores da *Folha de Padua*, ao desembarcarem na estação, receberam manifestação de apreço da musica do povo, que, com banda de musica, os cumprimentou, pelo reapparecimento do jornal. Orou o Sr. Aristides Caldas.
Responderam os Drs. Faustino Wort, deputado Irineu Sodré, Raul Nascimento e Franklin Almeida. Seguiu-se animado baile na casa do coronel José Carlos.

ASSASSINATO

TUDO COMO DANTES — O QUE TEM FEITO A POLICIA

O assassinio de Sarah Itanowich continúa envolto no mais duro mysterio. Todas as diligencias feitas pela policia têm dado resultados negativos.
Hontem, foram ouvidos o cabo Joaquim Sá Mattos, n. 92, do 2º esquadrão, e João Correia Santos, praça n. 143, do mesmo esquadrão, ambos da força policial, e que na hora do crime formavam a patrulha da rua da Constituição, com o outro que nosso esteve conversando e que quem foi deixado ir em paz.
Os policiaes confirmaram "in totum" o que disseram na delegacia, no primeiro dia, e disseram reconhecer o assassino se o vissem.
Novamente foi ouvido José Soares, uma das testemunhas que affirmou ter visto o delinquente conversar momentos antes do crime com um individuo de cor parda, no largo do Rocio.
Pelo delegado do districto foram detidos e ouvidos diversos individuos que fazem ponto naquelle largo. Nada adiantando ao processo, o depoimento delles.
Até á ultima hora não havia sido descoberto o assassino de Sarah Itanowick, tendo para tais diligencias ordenado o delegado diversas diligencias.

BEBEDO MORDEDOR

Roberto Barbosa, quando hontem á noite, muito embriagado, passava pela rua Corrêa Dutra, pretendeu gratuitamente aggredir a um transeunte. O facto foi visto pela guarda civil Guimarães, que tambem por ali passava, interveiu.
Foi quando Barbosa atirou-se ao fiscal, mordendo-o barbaramente na mão direita.
Guimarães procurou desvencilhar-se do terrivel cachaça, que, caindo, partiu a cabeça.
Medicados na assistencia, Guimarães recolheu-se á sua residencia, e Barbosa foi mettido no xadrez do 6º districto.

Festas.

O anniversario do illustre deputado tenente-coronel Dr. Thomaz Cavalcanti levou ante-hontem á sua residencia uma grande parte da nossa alta sociedade a felicital-o, tendo tido S. Ex. occasião de ver quanto é estimado.

Antes da bella *soirée* dansante, que se prolongou até alta madrugada de hontem, fizeram-se ouvir ao piano diversas senhoritas, que foram muito applaudidas.

A' meia-noite foi servida lauta ceia e ao servir-se o champagne foi S. Ex. saudado effusivamente por muitos dos seus amigos. Uma commissão representando o corpo de commissarios da armada offereceu-lhe um rico apparelho de christofle e uma *corbeille* de flores á sua Exma. esposa, sendo a entrega feita pelo capitão de corveta João Baptista Ballariny, em phrases carinhosas e captivantes.

Uma commissão representando o corpo de engenheiros machinistas navaes tambem foi levar-lhe as felicitações dessa corporação, falando em nome dos seus collegas o 1º tenente José Gomes do Couto.

A directoria do Club Militar fez-se representar por diversos socios.

Ali estiveram numerosos officiaes do exercito e da armada e gentis senhoras, que enchiam os salões da sua bella vivenda.

Recepções.

Para commemorar o 78º anniversario da adhesão do Estado do Maranhão á independencia do Brazil, o nosso illustre collega Dr. Fernando Mendes de Almeida, senador por aquelle Estado, offerece amanhã, á noite, uma recepção em honra á gloriosa data.

Fará as honras da casa sua digna filha, Sra. Jorge dos Santos, esposa do conceituado medico portuguez Dr. Jorge dos Santos.

*

Foi uma das mais elegantes a recepção que deu ante-hontem a Sra. Licinio Cardoso. Grande numero de suas amigas foram cumprimental-a pela passagem de seu anniversario natalicio, sendo fidalgamente acolhidas.

A senhorita Elza Barroso fez-se ouvir com sua maviosa voz e as senhoritas Affonso Celso, Rodrigo Octavio e Octavio da Cunha recitaram inspirados sonetos.

Entre os presentes pudemos notar: condessa de Affonso Celso e filha, Sra. Rodrigo Octavio e filhas, Sra. Barros Moreira e filha, Sras. Gastão da Cunha, Amelia da Cunha, Helena de Carvalho, Magdalena Guimarães, Castello Branco, Burlamaqui, Rego, Candido Vianna, Caminha, Cesar de Andrade, Araujo Maia, San-Juan, Langaard, senhoritas Bellinha Ramos, Elza Barroso, Pederneiras, Rasteiro, Araujo Maia, Andrade e Srs. Dr. Araujo Maia, Octavio da Cunha, Abelardo Cavalcanti e outros.

Concertos.

CARLOS DE MAGALHÃES

E' amanhã que se realiza no salão nobre do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto promovido por Carlos de Magalhães, o sympathico e talentoso barytono, que tão applaudido tem sido pela nossa boa sociedade nos saráos a que tem prestado o seu concurso.

Carlos de Magalhães, cujo timbre de voz e cuja paixão pela sua arte tantos direitos lhe dão a contar com uma carreira cheia de triumphos, partirá para a Italia, onde conta demorar-se até concluir a sua educação artistica.

E', portanto, a ultima vez que os seus amigos e admiradores terão o ensejo de o ouvir antes de definitivamente consagrado — pela critica e pelos applausos que colherá no estrangeiro.

O programma desta festa de arte que alcançará, estamos certos, grande exito, é o seguinte:

1ª parte — J. Raffi, *Valse* (estudo), piano, Sr. Hernani Braga; G. Meyerbeer, *Africana*, aria de soprano, Sra. America de Sant'Anna Carvalho; Hauser, *Rhapsodie hongroise*, violino, professor Francisco Althemira; J. Massenet, *Hérodiade*, canto, Sr. Carlos Magalhães.

2ª parte — Ch. Sinding, *Gazouillement du Printemps*, piano, Sr. Hernani Braga; Francisco Braga, *Oh! se te amei*, soprano, Sra. America de Sant'Anna Carvalho; Swendsen, *Romance*, e H. Wieniawski, *Mazurka*, violino, professor Francisco Althemira; G. Meyerbeer, *Stella del Nord*, e G. Puccini, *Aria*, Sr. Carlos Magalhães.

Conferencias.

O Dr. Maximus Neumayer, de Vienna, fará no proximo dia 1 de agosto, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia illustrada com projecções luminosas, que terá por thema: "Minhas impressões sobre o velho e o novo mundo".

Além disso, discorrerá o illustre conferencista sobre a situação da Europa, da Asia, da Africa e da America, estabelecendo um parallelo entre o Brazil e os demais paizes do planeta.

A conferencia é publica.

*

O Instituto dos Advogados continuará depois de amanhã a serie das suas conferencias publicas. Occupará a tribuna o distincto advogado Dr. Carvalho Mourão, que falará sobre: "O processo oral e escripto".

No dia 8 do proximo mez de agosto realiza-se outra conferencia, sendo orador o illustre desembargador Dr. Enéas Galvão, que desenvolverá o seguinte thema: "O jury".

*

A União Catholica Brazileira inaugura no proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, uma serie de conferencias, no salão do Circulo Catholico, na sua séde provisoria, á rua da Alfandega n. 147. Será orador o distincto clinico Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, laureado da turma, que no anno findo terminou o curso da Faculdade de Medicina desta capital, o qual dissertará sobre o thema: "Estudo critico da geração espontanea".

*

Na Alliance Française, Mr. A. Haguenauer realiza hoje, ás 4 horas da tarde, uma interessante conferencia. Escolheu para thema "A americanização da raça latina em geral e da França em particular."

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o distincto capitão Ignacio Bustamante, ajudante de ordens do illustre general José Christino, chefe do departamento da guerra, que em nome deste veiu agradecer as justas referencias que fizemos por occasião do seu anniversario natalicio.

*

Deu-nos hontem o prazer da sua visita Mr. Eugène Lautier, o illustre redactor financeiro do *Temps*, de Paris, recentemente chegado ao Rio de Janeiro. Acompanhava-o o Sr. Emilio Lambert, o estimado industrial francez, ha tantos annos vinculado á sociedade carioca, que o preza devidamente.

Já nos referimos á personalidade do eminente confrade. Bastava, aliás, a simples enunciação de que elle pertence ao numero dos redactores do conceituado jornal parisiense para indicar a sua excepcional capacidade e certificar tambem o acatamento que no capitalismo francez merece a sua opinião.

E effectivamente, o *Temps* enviou-o ao Brazil em missão que diz respeito á sua especialidade. Eugène Lautier estudará a situação em que se acham os capitaes que a França tem encaminhado para valorizar as nossas riquezas. Este inquerito, cuja importancia não precisamos encarecer, fal-o-ha demorar-se no Rio de Janeiro, e o seu resultado, divulgado pela larga publicidade do *Temps*, esperamos que contribuirá para a consolidação do conceito que já merecemos na grande Republica.

Viajantes.

Chegou hontem a esta capital pelo nocturno mineiro o Dr. Raul de Faria, deputado ao Congresso Mineiro e redactor-chefe do *Estado*, de Bello Horizonte.

O distincto advogado vem realizar o seu consorcio, como noticiámos ha dias, com a graciosa senhorita Diva Sá Freire, graciosa filha do engenheiro J. J. de Sá Freire, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, segue hoje para S. Paulo o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que vai á capital paulista tomar posse do cargo de grão mestre da maçonaria, para o qual foi reeleito.

S. Ex. aproveita essa viagem para passar o dia de amanhã em companhia de sua Exma. progenitora, que completa o seu 81º anniversario natalicio.

Ao Dr. Pedro de Toledo serão offerecidos dois banquetes: um pelo partido republicano conservador e outro pela maçonaria paulista.

E' provavel que o Sr. ministro visite alguns estabelecimentos agricolas da capital do Estado e de Piracicaba e Campinas, devendo, nesse caso, estar de regresso ao Rio de Janeiro no dia 3 ou 4 do mez proximo.

Em companhia de S. Ex. vão os seus officiaes de gabinete Srs. Lino Moreira e Cicero Monteiro.

*

A bordo do paquete *Asturias*, regressou da Europa ante-hontem o Dr. Jorge Tibiriçá, senador estadoal e vice-presidente da commissão directora do partido republicano de S. Paulo.

S. Ex. desembarcou em Santos, de onde seguiu para a capital paulista, onde o aguardavam innumeros amigos.

*

Pelo paquete *Amazon*, chegaram hontem de Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

Maria Lipaki, Luiza Laurent, Chanteole de Doux, Joaquim Luiz Campos e familia, Isabel Baeta, Annita Rodrigues, Aldo Bertini e senhora, Camillo Guerra e senhora, João F. Moreira, Antonio Erachio, Gabriel Fernandes e familia, Joaquim Cuña e senhora, Alejandro Hock, Nilo Storino, Galdino Santiago e familia, Lucilla Nizia, Anna Nizia, José de Albuquerque e senhora, Juan Gonzalez, Pablo Mueda, Adriano Saldanha, Candido Nobido, Alberto Lay, Joaquim Mascarenhas e familia, Nicolas Atanasoff, Alfredo Correia Ribeiro, Pedro Steiner, Carlos de Midosi, Charles Telles e senhora, Charles Berger, Edgard S. Clari Kunter, Francisco Braga e senhora, Manoel Ferreira da Silva e senhora, Raul de Rezende Carvalho, James Forduisce, Gabriel Corbisiere, Magalhães Carneiro e Eulogio Grance.

*

A bordo do paquete *Amazon*, partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

Alfredo de Azevedo Coutinho, P. V. O. Lange, Alfredo Elisiario da Silva, J. Lambert, José Loureiro, Joaquim da Silva Pinto, Aleixo Cardoso, T. Hinda, Julio Lamatabois, Alfredo Braga Mello, Nestor Braga Mello, José Tavares Condeixa, Stanley Pitman, Cunha Vasco e familia, Elpidio de Mesquita e familia, José J. Palma, major H. Wood, Adelino Magalhães, Dr. Trajano de Medeiros, S. de Souza, Manoel Antonio da Costa Pereira, Annibal da Costa Pereira e senhora, Carlos da Costa Pereira, Dr. João Borges Filho, Stephan Seigneuret, A. Canova de Farias, J. de Carvalho Vieira e senhora, William Edwards, George Loyo, Jacob Nogueira, capitão Edmundo R. Pereira e familia, David Bello, Tina N. Bonls, Aristides Espinola, Cypriano José Ferreira, J. F. de Azevedo, Frank E. Arkusk e senhora, Irene Steinback, Bonifacio Palma e familia, Pablo M. Aguila, José Mariano de Azevedo de Figueiredo, Lina da Silva Ferreira da Costa e uma filha, Amelia Bianbei, Henrique C. Ribeiro, Carlos Dantas, M. Bello, Dr. Germano de Barros Guimarães e familia, Dr. Severino B. Vieira, Romulo Seve Maia, Dr. Prisco Pastos Vianna, Anna de Azevedo Coutinho, Adelino Guimarães, J. R. Radford, Louis Angré, Antonio N. da Costa Pacheco e familia, Werner Lohner, Francisco Avelino Dias Barbosa, Daniel Bertrano, Dr. Julio Brandão, major J. G. da Costa, Thomaz Cardoso e Maria Eugenia Junqueira e um filho.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Armindo Dezzi, Theodoro de Oliveira e Souza, Jacques de Souza, Arthur Luiz Pinto, Luiz Garcia Bastos, Antonio Lobato Monteiro da Costa Pereira e familia, coronel Manoel Ouriques, coronel Annibal Lopes da Silva, Custodio de Oliveira, Vicente Bellarim, Manoel Emygdio da Silva e capitão Joaquim Vieira de Miranda.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Nardy Filho, Dr. José Angelo Dante, Alberto Lay, Candido Sobrinho, Henrique de Mendonça, R. de Azevedo Filho, Gabriel Corbissier, Eugenio Martins Gomes, Adriano Saldanha, Galdino Santiago, Gabriel Fernandes, Joaquim Cunha, A. E. de Stock, Pablo E. Receda, Juan Gonçalves, Pedro M. Steines, Manoel F. Silva, P. W. Smith e J. Duarte.

Baptizados.

Na matriz da Gloria realizou-se ante-hontem o baptizado da innocente Yolanda, filha do Dr. João Baptista Telles de Menezes e de D. Julieta França Telles e neta do distincto medico e conhecido industrial Dr. Eduardo França.

Foi padrinho o senador Bueno de Paiva e protectora, Nossa Senhora da Conceição, representada pela Exma. esposa do senador Bueno de Paiva.

Anniversarios.

O illustre Dr. Nuno de Andrade, director da Caixa de Converção, faz annos hoje.

O nome de S. S., que está ligado ás letras e ao jornalismo, com um brilho tão puro, desperta em seus admiradores o acatamento devido a quem soube occupar na sciencia e na arte um logar que muito o honra, elevando ao mesmo tempo o nivel de cultura do nosso meio.

Ao Dr. Nuno de Andrade, a quem o *Paiz* deve uma magnifica serie de artigos editoriaes, enviamos os nossos cumprimentos e os protestos de nossa homenagem.

Por motivo de lucto pesado de familia, o Dr. Nuno de Andrade não abre este anno os seus salões, para festejar, como sempre, a data de hoje.

Passa hoje o anniversario da gentil senhorita Conceição Pinto, filha do conhecido commerciante e capitalista coronel Joaquim Rodrigues Pinto, residente em Itajubá.

A senhorita Conceição Pinto acha-se no Rio, em companhia da familia do deputado federal Dr. Christiano Brazil, em cuja residencia receberá suas numerosas amiguinhas da sociedade carioca.

*

Faz annos hoje o estimado empregado da casa Leuzinger Sr. Rodolpho de Carvalho.

*

Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Albertina Motta, esposa do nosso collega de imprensa Orlando Motta.

*

O Sr. Oscar de Vasconcellos, negociante de Itacurussá, foi hontem alvo de significativa manifestação por motivo de seu anniversario natalicio.

Seus amigos e admiradores foram á sua residencia cumprimental-o.

*

Faz annos hoje a Exma. viuva D. Alice da Silva Oliveira, senhora muito respeitavel pelas suas qualidades.

*

Faz annos hoje o Dr. José Pio Borges de Castro, lente da Escola de Artilheria e Engenharia.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elisa Peckolt Ramos, esposa do Dr. Augusto Ramos.

*

Fez annos hontem a galante Anna, encanto do lar do capitão Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, digno ajudante de ordens do general chefe do departamento da guerra.

*

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Jeanne Janin, distincta alumna da Faculdade de Medicina e professora da Escola Tiradentes.

*

Foi ante-hontem muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario natalicio, o coronel Oscar de Castro Menezes, socio da firma João Ramos & C.

*

Faz annos hoje o estimado clinico Dr. Alexandre Camillo.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Jeronymo Coelho, director das obras municipaes.

*

Em sua vivenda, á rua Junqueira Freire n. 37, festejou o Sr. Mario Paula Freitas no dia 22 do corrente o seu 32º anniversario natalicio. Em acção de graças, celebrou o vigario do Engenho Velho, ás 8 horas, missa na capella da residencia do anniversariante.

A's 7 horas da noite realizou-se um jantar offerecido aos seus innumeros convidados.

O Sr. Mario de Paula Freitas agradeceu o brinde que lhe foi feito por seu extremoso pai, Dr. Paula Freitas, agradecendo tambem o comparecimento de todas as pessoas presentes, na pessoa de seu avô o Dr. Pinto Guedes.

A's 9 1/2 teve logar um concerto, no qual se fizeram ouvir as senhoritas Aida Paula Freitas e Rosa Marques, Sra. Maria Bastos Guedes ao piano e os Srs. Francisco Marques ao violino e Eugenio Guedes ao voiloncello.

Terminado o concerto deu-se começo ás dansas, que só terminaram ás 5 horas da manhã do dia seguinte, saindo todos os convidados captivos com a agradavel festa.

Entre os innumeros convidados, notavam-se:

Senhoritas Homerina Carrão, Dra. Aida Paula Freitas, Violeta Aguiar, Rosa Marques, Marieta Pinto Guedes, Dallila Paula Freitas, Manoelita Magalhães, Arlinda Pinto Guedes, Judith, Diva e Carmen Nascimento, Sras. João Santos, Meirelles Coelho, Paula Freitas, Gloria Aguiar, viuva Maria Adelaide Leite, Maria Bastos Guedes, Mariana Carrão e viuva Gorsau, Srs. Dr. Pinto Guedes, Dr. Manoel Pinto Guedes, Eugenio Guedes, Dr. Alfredo Paula Freitas, Dr. Armindo Rangel, Cesar Meirelles Coelho, João Santos, Dr. Octavio Carrão, Dr. Eduardo Leite, Dr. Francisco Peixoto, Henrique Bastos e Arthur Aguiar.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna de Campos Mello, esposa do nosso collega Campos Mello, do *Jornal do Brazil*.

*

Faz annos hoje o Sr. Armando Cavalcanti Maciel, funccionario do Banco Francez e Italiano.

Casamentos.

A 24 de junho ultimo realizou-se em Lafayette o consorcio do Dr. Joaquim Augusto Ribeiro de Almeida, digno inspector do movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a senhorita Eurydice Ribeiro Gonçalves, dignissima filha do finado coronel Joaquim Ribeiro Gonçalves e D. Marcina Ribeiro Gonçalves, grande capitalista e maior proprietaria em Lafayette, onde reside.

O acto religioso foi celebrado pelo Revdmo. conego Americo Tafte, vigario da cidade de Queluz, e o acto civil, presidido pelo Dr. Assis Andrade, 1º juiz de paz da mesma cidade.

Foram testemunhas de um e outro acto os Srs. capitão João Chrysostomo de Souza, importante negociante e grande capitalista e cunhado da noiva; Dr. Jorge de Moraes Barros, notavel advogado em S. Paulo, e Antonio Gonçalves Fuentes, grande industrial em Manchester, Inglaterra.

Houve banquete e recepção, comparecendo grande parte da fina sociedade queluziana.

*

Realiza-se no proximo sabbado o casamento da senhorita Ernestina do Amaral, irmã do 2º tenente engenheiro machinista da armada Claudio Julião do Amaral, com o 2º tenente Malvino da Silva Reis.

O acto civil effectuar-se-ha na 11ª pretoria, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o engenheiro machinista Claudio Julião do Amaral e D. Adelina Moraes, e, por parte da noiva, o Sr. Manoel Cordoniz.

O acto religioso realizar-se-ha ás 4 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, sendo paranymphos, o Dr. Alvaro Maia, professor do Collegio Militar, e D. Paulina Caldas, por parte da noiva, e o Dr. Rozendo Martins de Oliveira, representado pelo Sr. Caetano Arruda Camera, por parte do noivo.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Dr. João Marciano de Oliveira, sub-director do patrimonio do Thesouro Nacional.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Sra. Rosalina da Silva Romão, prima dos Srs. Pedro Hygino de Lima, distincto funccionario dos correios, e Hygino Maria de Lima, da Imprensa Nacional.

O seu enterramento effectua-se hoje, saindo o feretro da rua D. Anna n. 4, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas.

*

Em Nitheroy, falleceu hontem o tenente José Vianna, operador do Cinema Polyterpsia.

O finado foi estabelecido durante algum tempo na vizinha cidade, onde tambem possuia o Cinema Fluminense.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da travessa S. Januario n. 30, Fonseca, para o cemiterio de Maruhy.

*

Após longos e dolorosos padecimentos, falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, a estimada professora D. Castorina Bittencourt, viuva do Dr. Pedro Fiel Monteiro Bittencourt.

Deixa tres filhos.

Seu enterro sairá da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, a 1 hora, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

A's 11 horas da manhã de hontem, falleceu repentinamente o Dr. Luiz Paulino Junior, pretor da 6ª pretoria e cunhado do senador Pinheiro Machado.

Seu enterro realiza-se hoje, á tarde.

*

Hontem, ás 7 ½ horas, da noite, falleceu o Dr. Alberto do Rego Lopes, á rua Haddock Lobo n. 35, onde residia.

O Dr. Alberto Rego Lopes foi medico adjunto da Santa Casa da Misericordia, tendo prestado relevantes serviços no hospital de sangue, durante a revolta de 1893, pelo que lhe foi concedida a patente de coronel honorario do exercito.

Era ainda cavalleiro de Isabel Catholica de Hespanha, pelos inestimaveis serviços prestados á colonia hespanhola, nesta capital, e tinha a condecoração do do habito da Rosa.

Seu enterro effectua-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da casa acima, para o cemiterio de S. João Baptista.

GENERAL MARCIANO

O feretro e acompanhamento, no cemiterio de S. João Baptista

Enterros.

General Marciano de Magalhães

No cemiterio de S. João Baptista foram hontem inhumados os restos mortaes do general Marciano de Magalhães.

A's 9 1/2 foi rezada pelo padre Batalha, na igreja da Cruz dos Militares, uma missa de corpo presente.

Além da familia do morto, achavam-se ali, entre outras, as seguintes pessoas:

Correia Defreitas, marechal Argollo, L. A. de Medeiros, coronel Agricola Ewerton Pinto, major Moreira Guimarães, Augusto Mattos Araujo e esposa, tenente-coronel Cordeiro de Farias, Cyro Cordeiro de Farias, coronel Figueiredo Rocha, capitão Chrysantho Leite de Miranda Sá, por si e familia; general Glycerio, Antonio J. A. Santos, pela familia Souto; tenente Alfredo Limos, Monteiro Lopes Filho, viuva Monteiro Lopes, Alfredo Augusto da Costa Machado, Octavio Serzedello da Costa Machado Mendes, general Bellarmino Mendonça, tenente-coronel José Joaquim Firmino, capitão Hildebrando de Bonoso, capitão C. Fleury, coronel Joaquim Ignacio, commissão da força policial, Angliberto Xavier, Manoel da Silva Nogueira, capitão Thiago de Bonoso, pelo coronel Pessoa; Herculano J. dos Reis Lima, tenente Odorico Teixeira Neves, Dr. Armando de Calasans, por si e pelo hospital central do exercito; Fernando Ernesto Castello Branco, capitão Felix Aurelio, capitão Correia do Lago, aspirante Jayme Argollo, aspirante Ignacio Corseuil, Raul Guedes, pela Sociedade Benjamin Constant; Dr. Sampaio Ferraz, por si e pelo Centro Conservador Republicano; 1º tenente José Raymundo Guimarães Padilha, por si e pelo general Alfredo Muller de Campos, sub-chefe do grande estado-maior do exercito; tenente-coronel Lamaignier Teixeira, Esdras do Prado Seixas, por si e sua familia; Dr. Armando de Calasans, por si, sua familia e pelo hospital central do exercito; Manoel José da Fonseca Santos, Dr. Neves Armond, A. Alves da Fonseca, representando o barão do Rio Branco, capitão Trajano Cesar, general Caetano de Faria, marechal Olympio da Silveira, coronel Silva Porto, major Affonso Tavora, Benjamin de Magalhães Almeida, coronel Feliciano Benjamin de Souza, 1º tenente Luiz de Gouveia Ravasco, major Campos Curado, Leopoldo Cavalcanti de Bento Ribeiro cördHoicaoom etaoin taoin Mendonça generaes Dantas Barreto, Bento Ribeiro e Pedro Bittencourt, 1º tenente Pinho de Castilho e Ferreira Jonson, capitão de artilheria Alfredo de Almeida, Benjamin Constant de Almeida, capitão Thiago de Bonoso, representando o commandante da força policial; Jacintho Paes de Mendonça Dias, Carlos Dias, deputado Carlos Cavalcanti, deputado Lamenha Lins, senador Candido de Abreu, capitão de fragata Henrique Sadok de Sá, capitão A. Solon Ribeiro, capitão S. de Almeida, tenente Jeronymo Serqueira, Dr. Raul Guedes, Dr. Andrade Bastos, Dr. Vicente José de Carvalho Filho, Thomaz Bezzi, Guido Bezzi, Alberto Ferreira da Cruz, directoria geral do serviço de protecção aos indios, representada pelos Srs. Mario Cavalcanti, Lucio de A. Mello, tenente-coronel Miguel da Cunha Martins, Manoel Correia de Freitas, Benjamin Constant de Mello e Silva, por si e sua familia; E. Freixas e familia, Omar da Cunha, por si e sua familia; Athos Aramis de Mattos, major Cerqueira Braga, major Antonio Carlos Brazil, deputado fluminense Noel Baptista, alferes Victorino José de Souza, Alvaro Lessa, capitão-tenente Coelho Lessa, Mario Duque Estrada de Barros, por si e pelo director geral do correio; Dr. Paula Rocha; tenente-coronel Cruz Sobrinho, pelo Dr. Rivadavia Correia; capitão Nicoláo Antonio da Silva, Dr. Gitahy de Alencastro, Dr. Pedro Nolasco, Dr. João Teixeira Soares e Dr. Ennes de Souza.

Terminada essa ceremonia, foi o corpo encommendado pelo padre Batalha, partindo o cortejo em direcção ao cemiterio.

A divisão do exercito commandada pelo general Olympio da Fonseca, postada na praia de Santa Luzia, prestou as honras militares.

O corpo do general Magalhães foi velado por grande numero de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Amancio P. Souto, Armindo Gina, senador Lauro Sodré, Antonio Pereira dos Santos Brito, Leopoldino da Fonseca, Custodio Martins Salado, coronel Cesar Pannain, Avelino da Rocha Baptista, Pedro Arbues, R. Wanderley, José Peregrino de Araujo Sobrinho, Emmanuel Sodré, Dr. José Bevilacqua, Manoel Miranda, 1º tenente Luiz Ravasco e major Abeylard de Queiroz, 1º tenente Miguel Seixas de Barros, academico José Marinho dos Santos, academico José Alexandre Cirne, Antonio Maria de Moura, coronel Caetano Ewerton Pinto, José Caetano de Faria, Josué de Medeiros, José Luiz de Souza Lima, Francisco Campos, Miguel Mendonça, Jayme M. Pavão, Manoel de Souza Cunegundes, Americo Gomes de Figueiredo, guarda civil; João Augusto Paes de Lima, guarda civil; Eduardo Santos, guarda; Jayme Rodrigues das Neves, guarda civil; Oswaldo de Macedo Machado, Benedicto Patricio Ribeiro, Manoel Ignacio Pereira de Castellar, Waldemar Siqueira, Basilio Camara, Americo Carvalho, Conrado Henrique de Niemeyer, Euclydes Deslandes, pelo 1º sargento Ivan Vieira Vinhaes; 3º sargento João Bezerra dos Santos, 2º sargento Luiz Theodoro dos Santos, 3º sargento Augusto Figueira Junior, 3º sargento Francisco Candido de Mendonça, 3º sargento Glycerio de Souza Machado, J. F. Du-Bosck e Souza, Sebastião Nunes da Costa, Leoncio Garcia, Paulino Goulart, Mario das Neves, Viriato Bastos Schöinaker, Arthur Branco, Antonio Alves Ferreira, Sebastião de Arruda Costa, Eugenio Gonçalves da Silva, industrial; Horacio Guilherme Costabile, Manoel Ferreira Gomes, Eufelio Defuditus, aspirante a official Francisco de Paula Linhares, capitão João Amelio Luiz Wanderley, Dr. Carlos Fabião, academico Euthymio Newton dos Santos, José Amaral de Almeida, Amadeu A. P. Alves, Manoel Theotonio dos Santos, R. Xavier, José Xavier, Euclydes de Barros, Pery Constant Bevilacqua, Manoel Gonçalves de Magalhães, Armando Rosa, Benjamin C. Serejo, Benjamin Constant Bevilecqua, Raul G. Regadas, major João A. Serejo, José Maria Gomes Leite, A. Ribeiro, Antonio Guanabara Junior, José Norberto da Silva Braga, Antonio Leite da Costa, Benedicto Collares, José Lavrador, Manoel Gonçalves da Silva e Annibal Guilherme Coelho.

O cortejo funebre chegou ao cemiterio de S. João Baptista, ás 11 ½ horas, sendo o corpo dado á sepultura no carneiro n. 3.705.

Uma bateria de artilheria deu as salvas do estylo.

O Club Militar mandou cerrar as suas portas em signal de lucto pelo seu antigo presidente e foi representado por uma commissão de membros da directoria na ceremonia do enterramento.

Entre o grande numero de coroas que cobriam o feretro, vimos as seguintes:

Ao general Marciano de Magalhães, homenagem do exercito; Ao querido amigo general Marciano, Lauro Sodré e familia; Ao nosso carinhoso tio e leal amigo Marciano, profunda saudade e eterna gratidão de Benjamin, Bertinha e filhos; Ao general Marciano, homenagem da commissão de linhas telegraphicas e estradas estrategicas de Matto Grosso; O capitão Pinheiro ao general Marciano; Ao seu presidente honorario, general Marciano, a União Civica Brazileira; Ao grande amigo da causa indigena, general Marciano, homenagem dos funccionarios do Serviço de Protecção aos Indios; Ao general Marciano, o corpo de segurança; Ao seu protector, general Marciano, a Sociedade de Tiro n. 40; Ao general Marciano, homenagem dos empregados dos correios de Florianopolis; Ao querido chefe e amigo, saudades dos 1ºs tenentes Aristoteles e Nilo; Saudades dos officiaes da 9ª região, ao general Marciano; Saudades de Jesuino Cardoso, ao general Marciano; Os representantes de Santa Catharina no Congresso Federal, ao general Marciano; Ao general Marciano, saudades da familia Bellens de Almeida; Ao seu querido e saudoso chefe, a viuva, filhos e netos; Ao bom titio Marciano, Alcida Bevilacqua e filhos; Ao seu saudoso marido, Julieta; Saudades do capitão Benedicto da Silva, ao general Marciano; Ao seu chefe querido, saudades dos amanuenses da 2ª brigada estrategica; Ao benemerito general Marciano, a guarnição de Coritiba; Ao seu idolatrado pai, saudades de seus filhos; Ao querido chefe e amigo, o commandante e officiaes do 2º regimento de cavallaria.

A' beira da campa falou, enaltecendo as qualidades do extincto general, o Dr. Coelho Lisboa.

O Gremio Republicano Portuguez, de que o general Marciano de Magalhães era socio honorario, fez-se representar no funeral por uma delegação da sua directoria, depondo sobre o feretro uma linda e rica corôa de flores naturaes.

Em homenagem ao saudoso general Marciano de Magalhães, realiza-se por estes dias uma sessão civica, promovida pelos Srs. Drs. Coelho Lisboa, Raul Guedes e Herminio Leal e Rego Medeiros.

Missas.

Não se realizou hontem, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em S. Januario, conforme estava annunciada, a missa por alma de D. Etelvina C. Silva, esposa do maestro A. Silva, em virtude de não ter comparecido o sacerdote.

*

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de Isaac Veltiner.

Foi celebrante monsenhor Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Viuva Marques de Sá e seu filho, J. Lanssac, C. Robillard, A. Tessy Moysés, Heitor Goffi, A. Grondon, Romano Lafourcade, Annibal Rodrigues, P. Jauregruber, George Ton, Joaquim Camarinha Junior, A. J. Lopes de Sá, Muller & C., J. R. Menau, A. Walty, Jacques Muller, A. Ludvig, Pedro M. Ribeiro Junior, R. Vivien, Eugenio Vieira, Joaquim da Cunha Cardoso, A. Chesneci, Luiz Julio de Oliveira, Mme. Mounier, Antonio José Gomes e familia, J. Falopec, Luiz Alves e familia, commandante B. de Miranda e senhora e Naumier e familia.

*

O Dr. Alves Barbosa manda rezar missa de 7º dia, amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz de Campo Grande, por alma de sua veneranda irmã D. Leopoldina Alves Barbosa.

*

Em commemoração ao 30º dia do fallecimento de Manoel Pinto Correia, reza-se missa, hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

A familia de Alberto Augusto Murray manda suffragar, hoje, a alma de seu pranteado chefe, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, ás 9 ½ horas.

*

O professor Pedro Borges e sua familia mandam celebrar, hoje, missa, na matriz de S. Joaquim, em S. Christovão, por alma de seu irmão e parente Eduardo A. S. Borges.

*

Commemorando o 7º dia do fallecimento de D. Ermelinda Rodrigues de Almeida, será rezada missa, hoje, ás 9 horas, na igreja da Lapa.

*

Suffragando a alma de D. Angelica da Silva Ribeiro, celebra-se, hoje, ás 8 ½ horas, missa, na capela do Campinho.

*

Amanhã, será suffragada a alma do coronel Frederico Brugger, ás 10 ½ horas, na matriz do Sumidouro.

*

Por alma de Joaquim Ferreira da Rocha, será celebrada, amanhã, missa, na igreja de Santo Affonso, ás 9 horas.

*

Em commemoração ao 30º dia do fallecimento de José Antonio Gonçalves Agra Junior, serão rezadas, amanhã, ás 9 horas, missas, na matriz de Santa Rita.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, suffraga-se amanhã a alma de D. Arminda Martins da Costa Miranda.

*

A familia do pranteado Affonso Montanari manda celebrar, amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na matriz da Candelaria, em suffragio de sua alma.

*

Celebrar-se-ha, amanhã, missa por alma do major José Leandro Braga Cavalcanti, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Pelas escolas.

Em reunião effectuada pela directoria do Gymnasio Hermes da Fonseca, ficou resolvido que as suas aulas passassem a funccionar das 11 horas da manhã ás 3 ½ da tarde, sendo permittida a saida ás 2 horas, aos alumnos que não puderem permanecer no estabelecimento durante o tempo marcado pelo novo horario.

A entrada do gymnasio, ás 11 horas da manhã e a saida, ás 3 ½ da tarde, serão apenas para os alumnos do 1º e 2º gráos, havendo para os demais cursos horarios especiaes, de accordo com as disciplinas e o numero de alumnos a disciplinar.

A medida tomada pela directoria do gymnasio, estabelecendo um novo horario, pelo qual deverão reger-se os seus alumnos, tem por fim dar o tempo necessario para que os mesmos, ao dar entrada no estabelecimento, saiam já almoçados de suas casas e evitar aos que estão sujeitos pela escassez do tempo, trazer para o estabelecimento as suas refeições.

Deste modo ficarão os alumnos com as suas horas de refeição perfeitamente normalizadas e não estarão expostos ás consequencias que poderão resultar de uma refeição insufficiente e tomada em horas incertas, como geralmente succede ás crianças que frequentam os nossos estabelecimentos de ensino publico e particular.

O novo horario entrará opportunamente em vigor.

*

Hoje, ás 2 ½ horas da tarde, o Centro de Academicos reune-se em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar da reforma de seus estatutos.

A's 3 ½ horas da tarde haverá uma sessão da directoria.

Relativamente á consulta feita pela Companhia de Industria e Commercio Casa Tolle, de S. Paulo, sobre se póde usar os rotulos representados por amostras presentes, o Thesouro Nacional responderá que aos productos fabricados em S. Paulo pela companhia de que se trata, só podem ser appostos rotulos que contenham, além do nome da bebida, os dizeres do rotulo a que se refere a delegacia fiscal daquelle Estado. Quanto aos rotulos com dizeres em lingua estrangeira, só podem ser applicados em productos tambem de origem estrangeira, que já devem vir rotulados.

Pela garrafa que acompanhou o respectivo processo, verifica-se que é facil infringir-se as leis fiscaes.

Ao que se propala, o Sr. ministro da marinha cogita em augmentar os vencimentos dos foguistas extranumerarios contratados, por meio de um projecto de lei, que opportunamente será apresentado ao Congresso.

O capitão de corveta Tancredo Gomensoro assumiu hontem o commando do contra-torpedeiro *Piauhy*, apresentando-se em seguida ás autoridades superiores da armada.

O ministerio da fazenda dirigiu ao da viação e obras publicas o seguinte aviso:

"Verificando-se do processo transmittido com officio da delegacia fiscal, na Bahia, n. 13, de 15 de fevereiro do corrente anno, e em que o governador do mesmo Estado pede, de accordo com o contrato de 23 de junho de 1888, isenção de direitos para o material a ser importado por Souza & Silva, arrendatarios da Empreza Viação de S. Francisco, e destinado aos serviços da mesma, que não foram registradas as alterações occorridas na primeira concessão, constante do alludido contrato, nem se acha declarada em documento authentico a data em que começou a franca navegação dos rios S. Francisco e das Velhas, circumstancia essa indispensavel não só para a contagem do prazo de privilegio da citada empreza, mas tambem para o reconhecimento do direito á isenção, ou despacho livre do material em questão, rogo vos digneis prestar esclarecimentos a respeito."

A Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas e por substituir, na importancia de réis 240:880$000.

A mesma caixa pagou hontem 355 cheques, na importancia de réis 163:705$000.

O Sr. ministro da fazenda marcou o dia 3 de agosto para a abertura da inscripção para o concurso de 3ºs chimicos da Laboratorio Nacional de Analyses.

Foi nomeado Arthur Dias para exercer o cargo de ajudante do administrador das capatazias da Alfandega desta capital.

O Banco de Credito da Lavoura da Bahia pediu reconsideração do despacho obrigando-o ao pagamento de 8:826$900, de direitos de importação de 1.600 rolos de arame e 80 barris com grampos de ferro galvanizado, submettidos a despacho em 1908.

Parece-nos que vai ser desfavoravel a decisão do Sr. ministro da fazenda.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional a quantia de réis 904:838$279, de saldo da renda de 1910.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional paga hoje as seguintes folhas:

Recenseamento do Estado do Rio de Janeiro (março), professores e inspectores de alumnos da turma supplementar do 1º anno do Internato do Collegio Pedro II (gratificação de maio e junho); lazareto da ilha Grande, pessoal do serviço administrativo e jornaleiro (junho); repartição de fiscalização das estradas de ferro (diarias de junho); prophylaxia da febre amarela, capatazes, guardas, carpinteiros e trabalhadores (junho).

O Sr. ministro da fazenda, dando solução a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro no Paraná, decidiu que as lanchas sob bandeira estrangeira transportem herva-matte procedente de Matto Grosso para o porto de Artosa, onde, feita a descarga em pontões, é o producto reembarcado com destino á Republica Argentina, em embarcação que, pelo seu calado, não póde alcançar o ponto de procedencia, visto que o facto não constitue, como entendeu a mesa de rendas da foz do Iguassú, serviço de cabotagem e está fóra da hypothese prevista no art. 35, n. V, do regulamento annexo ao decreto numero 2.304, de 2 de julho de 1896, por isso que, quer tocando naquelle porto brazileiro, para ser re-exportada, o que constituiria transito, quer transbordada directamente para as embarcações de maior calado, o que seria baldeação, a mercadoria não se destina ao consumo local e nem ha no caso a communicação ou commercio directo entre portos nacionaes, caracteristico da navegação de cabotagem, como define o art. 2 do regulamento citado.

Adquiriram immoveis:

Maria Henriqueta Escobar Antunes, terreno á rua Passos Manoel, por 6:000$; Carlos J. J. Müller, terreno á rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza, por 5:000$; Companhia Manufactora Progresso, predio e terreno á rua Alegria n. 55, pela importancia de 35:000$; coronel José de Albuquerque Maranhão, predio e terreno á rua S. Francisco Xavier n. 352, por 40:000$; Thereza Philomena Alves, terreno á rua Inhangá, por 3:000$; Maria Guilhermina Bernardes Rayth, predio e terreno á rua S. Christovão ns. 577 e 579, por 55:000$; J. Magalhães & C., predio e terreno á rua Barão de Mesquita ns. 674 e 678, por 80:000$; Associaço B. H. Bethencourt da Silva, predio e terreno á praça da Republica n. 79, travessa do Senado n. 9, por 35:000$, e Arens & C., terreno á rua Pedro Alves ns. 61, 63 e 65, por 13:000$000.

Pela primeira vez, depois que chegou da Bahia, o Sr. ministro da viação compareceu hoje á sua secretaria, onde recebeu a visita de diversos cavalheiros que o foram procurar, e conferenciou com os diversos chefes de serviço do seu ministerio.

A PECUARIA EM MINAS

UM TELEGRAMMA — PETIÇÃO — PROTESTO CURIOSO.

A questão pecuaria, como se sabe, tem apaixonado ultimamente os espiritos, sustentando galhardos debates, em S. Paulo e Minas, os defensores do gado nacional e os partidarios incondicionaes do zebú. Nesse debate destacaram-se nestes ultimos tempos os Drs. Luiz Pereira Barreto e Antonio Prado, aquelle sustentando irreductivelmente as qualidades das nossas raças sertanejas, especialmente a *caracú* e a *franqueira*.

No "triangulo mineiro" esta questão tomou um caracter de sectarismo quasi intolenrante, no campo dos partidarios do zebú, para os quaes o problema do gado já escapa do terreno essencialmente zootechnico para se localizar no dominio industrial.

O zebú tem sido uma fonte de riqueza para os criadores que importam e produzem esse gado e não admittem ali que se pense em defender outro, mesmo no terreno theorico ou da experimentação official.

Foi assim que um dos diarios de Uberaba protestou em artigo de fundo contra a idéa do governo do Estado de fundar na região uma fazenda modelo para a selecção das raças nacionaes, de accôrdo com o proprio appello do presidente da Camara daquelle municipio, no discurso inaugural da exposição agro-pecuaria, realizada ali em 3 de maio passado. Isto ha alguns mezes.

Agora surge um protesto mais curioso, expedido em telegramma ao governo do Estado e assignado por mais de cem nomes, contra a publicação em folheto, por parte do governo de Minas, dos artigos que o Dr. Pereira Barreto, por gentileza com o mesmo, publicara no *Minas Geraes*, orgão official do Estado.

A noticia desse protesto a *Gazeta de Uberaba* nol-a dá precisamente, antecedendo-a dos commentarios que transcrevemos.

Eis o que escreve a *Gazeta* de 13 do corrente:

"O *Estado de S. Paulo*, jornal que tem publicado os artigos, que repercutem no paiz inteiro, dos Drs. Pereira Barreto e Antonio Prado, sobre o problema pecuario nacional, inseriu ha dias, um telegramma de Ribeirão Preto, a noticia de que o governo de Minas havia solicitado permissão ao primeiro daquelles escriptores para imprimir em folhetos e largamente distribuir em toda Minas os artigos de sua lavra sobre o referido assumpto.

Tal noticia, tão logo conhecida no Triangulo, produziu nesta zona natural abalo, visto como a distribuição projectada representa forte propaganda contra o gado zebú que povoa os nossos extensos campos e representa a principal base da economia regional. Ha, na zona, elevados capitaes empregados na acquisição de reproductores zebús. E os artigos do Dr. Barreto, inimigo acerrimo do zebú e dos mestiços dessa raça — cuja carne elle qualifica de carniça — chegam a aconselhar o exterminio immediato do zebú.

Assim numerosos fazendeiros, criadores e commerciantes do Triangulo, entenderam de dirigir ao Sr. Bueno Brandão, benemerito presidente do Estado, uma petição, em telegramma, solicitando não faça o governo a distribuição, sem duvida damnosa aos interesses da zona.

Damos em seguida, á integra desse despacho, com as suas numerosas assignaturas:

Uberaba, 16 — Exmo. Sr. presidente do Estado — Bello Horizonte — Tendo o jornal *Estado de S. Paulo*, publicado a noticia que o illustre governo de V. Ex. pretende mandar publicar em folhetos, e distribuir artigos Dr. Luiz Barreto, sobre a pecuaria, os infra-assignados, fazendeiros, criadores e commerciantes no Triangulo, pedem permissão a V. Ex., para reclamar contra essa medida, altamente lesiva dos interesses desta zona, onde ha elevados capitaes empregados na criação do gado zebú. Os signatarios, convencidos da superioridade do zebú, cuja introducção em alta escala, passados governos promoveram, esperam do esclarecido patriotismo de V. Ex. revogação do designio de propagar artigos do Dr. Barreto, vantajosamente combatidos pelos illustres Drs. Antonio Prado e Alvaro Silveira. Confiando no elevado criterio de V. Ex., signatarios esperam seja deferido pedido que ora fazem. Respeitosas saudações.

Joaquim Machado Borges, Rodolpho Machado Borges, José Caetano Borges, José Machado Borges, Manoel Borges de Araujo, Adelino Borges de Araujo, Jonas Marquez Borges, João Machado Borges, Vigilato Machado Borges, Augusto Borges de Araujo, Lucas Borges de Araujo, Abilio Borges de Araujo, Randolpho Borges de Araujo, Edmundo Borges de Araujo, Joaquim Borges de Araujo, Antonio Machado Borges, Zacharias Machado Borges, Dr. Lamartine Guimarães, Francisco Ribeiro Guimarães, José Braz, Tobias de Carvalho, Ataliba Guaritá, Agenor Fontoura Borges, Antonio Martins Borges, Antonio Fontoura Ribeiro, Antonio Fontoura Borges, José Martins Borges, Jayme Marquez Borges, Ovidio Irineu de Miranda, Joaquim Prata de Oliveira, Dagoberto Prata, José Theodoro de Araujo, Antonio Brnardino da Costa, João Quintino Teixeira, Joaquim Alves Teixeira, João Quintino Junior, José Joaquim Teixeira, José Ferreira de Mendonça, Leopoldo Ferreira de Mendonça, Eurybiades França, Arthur Borges de Araujo, Aristides Borges de Araujo, Theotonio Borges de Araujo, João Borges de Araujo, Octaviano Borges de Araujo, Irineu Aristides do Nascimento, Hypolito Rodrigues da Cunha, Theophilo Rodrigues da Cunha, Eliezier Mendes Junior, Orlando Mendes dos Santos, Carlos Rodrigues da Cunha Junior, Gustavo Rodrigues da Cunha, Edmundo Rodrigues da Cunha, Albertino Rodrigues da Cunha, Geraldino Rodrigues da Cunha, Alberto Rodrigues da Cunha, Manoel Rodrigues da Cunha, Alceu de Miranda, Franklin de Andrade Cunha, Arthur de Castro Cunha, Augusto Belisario Rodrigues da Cunha, Fernandino Rodrigues da Cunha, Ernesto Rodrigues da Cunha, Osorio Rodrigues da Cunha, Arthur Rodrigues da Cunha, Americo Rodrigues da Cunha, João Rodrigues da Cunha, Misael Rodrigues da Cunha, Edmundo Rodrigues da Cunha Oliveira, Adormevil Mendes dos Santos, Guiomar Rodrigues da Cunha, Raul Terra, Ronan Marquez, Constantino Rodrigues da Cunha, João de Castro, Severiano Rodrigues da Cunha, João Severiano Rodrigues da Cunha, Orestes Rodrigues da Cunha, Orestes Tibery, Helvecio Prata, Augusto Bernardino da Costa, Virgilio Rodrigues da Cunha, eBlisario Rodrigues da Cunha, João Rodrigues da Cunha Primo, Guilhermino Rodrigues da Cunha, Lindolpho Mendes dos Santos, Adolpho Mendes dos Santos, Americo Mendes dos Santos, Lindolpho Mendes Junior, Belisario Rodrigues da Cunha, Lindolpho Rodrigues Junior, Benjamin Ribeiro Guimarães, João Ribeiro Guimarães, Orlando Rodrigues Borges, Jorge Dias de Abreu, Theotonio Dias de Abreu, Vigilato Orozimbo Pereira, Joaquim Martins Borges, João Martins Borges, Octaviano Martins Borges, Lauro Rodrigues da Cunha, Adeodato Rodrigues da Cunha, Idrico Martins Borges, Carlos Rodrigues da Cunha, Rodolpho Rodrigues da Cunha, José Carlos Rodrigues da Cunha, Galdino Pereira, Isauro Loureiro, Arthur Baptista Machado, Deocleciano Vieira, Affonso Ratto, Lauriston Prata, Saul Prata, José Joaquim da Silva Prata, Gabriel Alves de Moraes, Joaquim Borges de Moraes, José Borges de Moraes, José Bento Alves, Edmundo Arantes, José Bento Junior, Joaquim Carlos de Oliveira Teixeira, Oscar Rodrigues da Cunha, Eugenio Rodrigues da Cunha, Godofredo Rodrigues da Cunha, Gastão Rodrigues da Cunha, Ovidio Rodrigues da Cunha, João Alfredo Ferreira, Galdino Marquez, Manoel Terra, Francisco Furtado de Araujo, Telesphoro Prata, Custodio José da Silva, Manoel Andrade, Adolpho Andrade, Emerenciano Alves de Oliveira, Evaristo Alves de Oliveira, Adelino de Paula Leite, Clarindo Irineu de Miranda, Duarte Miranda, Godofredo do Nascimento, Ovidio Rodrigues da Cunha, Clementino Caetano Pereira, Silverio Caetano Pereira, José Maria Caetano, Manoel Caetano Pereira, Astolpho Caetano Pereira, José Moreira Primo, Joaquim Ribeiro, Manoel Pereira de Almeida, Abdon Alonso, Belarmino Aleixo, Maximiano Alonso, Ernesto Tavares, Sydney Machado da Silveira, Ignacio Franco, Eduardo Marquez, Thiers Botelho, José Gonçalves Ferreira, Misael Ferreira Machado, Annanias Antonio Ramos, Tiburcio Queiroz, Longino Lavrador, Clarimundo Norato de Souza, João Duque Moreira, Manoel Alves Caldeira Junior, João Caetano Borges, Antonio Caetano Borges, José Miguel, Julio Gonçalves Borges, Decio Affonso, Americo Gonçalves Borges e Lauro Borges."

E' forçoso confessar que, como fórma de convicção, o protesto tem alguma coisa de *crê ou morre*. Se os criadores partidarios do zebú estão compenetrados da sua superioridade e igualmente os seus compradores da zona de Goyaz, não parece que o folheto seja tão pernicioso quanto se afigura aos signatarios do protesto; ninguem irá para onde não encontre a verdade. Se ha razão para receiar da argumentação do illustre escriptor, não póde havel-a, por isso mesmo, para impedir que ella se divulgue.

Doutrina se combate com outra doutrina. O protesto é, pelo menos, curioso.

O Sr. chefe de policia esteve hontem, ás 5 horas da tarde, no gabinete do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hontem, á tarde, o Dr. Vieira Souto esteve em conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

PREMIO DE VIAGEM

Em um dos salões da Escola Nacional de Bellas-Artes inaugurar-se-ha hoje, ás 2 horas, a exposição dos quadros dos alumnos candidatos ao premio de viagem á Europa.

Concorreram a essa prova os alumnos laureados Augusto Bracet e Annibal da Motta.

O coronel José Moniz representou hontem o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, no enterramento do general Marciano de Magalhães.

De regresso de sua visita ás administrações dos correios na Bahia e em Recife, deve chegar a esta capital no dia 29 ou 30 do corrente o Dr. Faria Rocha, director geral dos correios.

VENDEDOR DAS DUZIAS

O juiz da 2ª vara criminal já respondeu ao pedido de informações, solicitadas pela 1ª camara da Côrte de Appellação, para julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor de Telmo de Castilhos, processado por uma serie de falcatruas.

Consta das informações em questão, que Telmo está regularmente processado por estellionato, com prisão preventiva decretada, e mais que o referido accusado, segundo informações officiaes, não é formado em direito, nem em coisa nenhuma.

Ha ainda duvidas, reza a informação, quanto a sua qualidade de official da guarda nacional, porquanto a respectiva patente está rasgada na parte onde devia estar a assignatura do ministro que a referendou.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados hoje, ás 11 e 11 ½ horas da manhã, os predios ns. 23 e 73 da rua S. José, pertencentes aos religiosos do convento do Carmo, e amanhã, a 1, 1 ½ e 2 horas da tarde, respectivamente, os predios ns. 11, 18 e 23 do becco dos Ferreiros, pertencentes a Francisco Joaquim José Maria Ajdes, commandante Salvador Pires de Carvalho Albuquerque, procurador, e J. C. V. Macedo.

A adjunta effectiva Maria Luiza Gomide Penido, a estagiaria de 1ª classe Corina Cardoni de Alencar Ozorio e as substitutas de adjuntas licenciadas Raymunda Olympia da Silva e Aurora Rodrigues, foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 11ª, 7ª, 5ª e 6ª escolas femininas do 8º, 12º, 5º e 4º districtos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Este cinema vai se impondo á frequencia do publico carioca pela excellente escolha que precede sempre a confecção dos seus programmas. Ainda para hoje, o "film" "Nos confins da terra" é mais que o sufficiente para assegurar ao Avenida uma grande concurrencia.

Cinema Odéon.

O programma de hoje deste cinema é magnifico, bastando para justificar o nosso qualificativo, mencionar o ultimo numero do "Pathé Journal", que traz um desenvolvido noticiario de tudo quanto de mais interessante se tem passado no velho mundo e as fitas "O espadachim" e "Felicidade ephemera".

Esta empreza tem ainda um granda "stock" dos melhores "films", dos mais afamados fabricantes, que cede ás casas congeneres.

Cinema Ouvidor.

Cada dia que passa é mais um successo que fica assignalado nos annaes deste cinema. A procura do publico "chic" desta cidade torna-se cada vez maior, a ponto das accommodações de que dispõe o Ouvidor já serem insufficientes para comportar os seus "habitués", principalmente nas "matinées".

Para muito breve está annunciado para serem exhibidos na tela deste cinema os grandiosos "films" "No abysmo" e a "Vestal".

Todos ao Ouvidor!!...

Cinema Pathé.

Um programma cheio, é o de hoje, do querido Pathé, a esplendida casa de exhibições cinematographicas que nos fica em frente. São seis os "films" de que se compõe o programma de hoje, sendo cada qual mais interessante, o que nos difficulta destacar um, deixando que o leitor leia na pagina respectiva o que annuncia a empreza.

Cinema Paris.

Reproduz-se hoje o programma magnifico que hontem foi exhibido nesse cinema.

Cinema Rio Branco.

Em deslumbrante "soirée", exhibirá hoje o famoso cinema Rio Branco a querida opereta de Franz Lehar "Viuva alegre", e a hilariante revista de costumes nacionaes "Paz e Amor".

Conforme rezam os annuncios, esta é a ultima semana de espectaculos da "troupe" Rio Branco, que em breves dias parte para o estrangeiro, em brilhante "tornée".

Todos ao Rio Branco !

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *La Gioconda*, quatro actos, de Ponchielli.

O maestro Mascagni foi discipulo do autor da *Gioconda*, e em taes condições póde-se avaliar o cuidado que a sua regencia devia dispensar á partitura executada hontem no Municipal.

Estamos fartos de ouvir essa opera, que nesta capital tem tido como interpretes verdadeiras celebridades no mundo lyrico. Hontem a unica celebridade era a senhorita Amalia Colombo, celebridade como modelo de photographias coloridas para exposições; mas como o personagem representado era a céga, lá se foram todos os encantos, ficando como saldo uns riscos de carvão ao acaso e sem criterio. Talvez que isso tivesse concorrido para a frieza do publico, que apenas iniciou alguns applausos no 1º acto, mesmo por ter desconfiado de uma epidemia de gosma em scena, affectando o tenor com alguns gargarejos e influindo na afinação da voz do soprano. Não havia remedio senão appellar para o 2º acto, desde que o barytono não conseguiu fazer vibrar o publico com o monologo *O' monumento*.

Desforrou-se então o barytono Galeffi, sendo não só muito applaudido como bisado na *marineresca*.

Grande injustiça soffreu o tenor Cristalli, recebido com signaes de desagrado *antes* de cantar a romança *Cielo e mar*, facto previamente annunciado, não sabemos porque, mas talvez por indisposição occasionada pelo *Mefistofeles*.

Comprehende-se que um artista assim recebido nunca mais recupera a serenidade necessaria para cantar um trecho de responsabilidade como esse.

Apesar de tudo foi applaudido.

O dueto das duas damas correu regularmente. A Sra. Ladislava Hotkowska conduziu bem a parte de Laura, mas a Sra. Celestina Boninsegna estava evidentemente indisposta e ameaçada de um *abaixamento* de voz, cantando com sacricio o fatigante 4º acto.

Os excellentes côros da companhia concorreram para o bello resultado do grande concertante do 3º acto, achando-se bem montada a peça e portando-se com galhardia a orchestra do maestro Mascagni.

Theatro Apollo.

Sabbado estréa no theatro Apollo a companhia Lucilia Peres, com a peça *Papá*, ultimo successo do theatro *Gymnase*, de Paris.

Para assistirem á récita inaugural da companhia Lucilia Peres, foram hontem convidados os Srs. prefeito do Districto Federal, chefe de policia e o commandante Pessoa, da força policial.

A commissão, que foi convidar essas autoridades, esteve, antes, no palacio do Cattete, onde ia convidar o Sr. presidente da Republica, o que não conseguiu por estar S. Ex. em despacho collectivo; hoje lá voltará a commissão.

O general Bento Ribeiro prometteu comparecer á festa, tendo demonstrado viva sympathia pela iniciativa mantida pela companhia Lucilia Peres, cujos artistas, que são, em maioria, os mesmos das companhias Dias Braga e Arthur Azevedo, vêm ha longos annos luctando pelo reerguimento do theatro nacional dentro de suas proprias forças, e sem a menor coadjuvação dos poderes publicos. S. Ex., allegando embora estar a Municipalidade agindo directa e officialmente no sentido de organizar theatro nosso, manifestou extrema boa vontade em auxiliar a companhia do Apollo, ou qualquer outra, que, com iguaes intenções appareça nas quaes disse confiar, para a formação de uma companhia nacional, definitiva e amparada pelo publico.

Amanhã, á noite, será feito o ensaio geral do *Papá*, que foi assim distribuido: Georgina Coursan, Lucilia Peres; Joanna Aubrin, Luiza Nazareth; Collette Toury Malcourt, Maria Eduarda; Lucy, Odette Tavares; Jeannine, Angela Dias; conde de Lasac, João Barbosa; João Bernardo, Ramos; abbade Jocasse, Bragança; Charmeuil, Linhares; Aubrin, Nazareth; Pedro, creado, Pedro Nunes; pai Bigorre, Nogueira; sargento, Pedro.

Circo Spinelli.

Uma variada funcção realiza-se hoje, á noite, no circo Spinelli.

Theatro Recreio Dramatico.

A ultima representação da opereta *S. A. R. o principe consorte*, está annunciada para hoje, no Recreio, o que é o mesmo que dizer que não ficará bilhete por vender.

A montagem da peça, o desempenho que lhe dá a companhia Taveira, a riqueza e elegancia das *toilettes* da Palmyra Bastos, tudo isto faz um conjunto surprehendente digno de ser visto.

Para amanhã a empreza annuncia uma grande novidade, a primeira representação da famosa opereta *Sangue vienense*, um dos maiores successos dos theatros europeus.

Cinema-theatro Chantecler.

Hoje, representa-se no cinema-theatro Chantecler o *Conde de Luxemburgo*, pela 70ª, 71ª e 72ª vezes.

Esse numero é o sufficiente para evidenciar o grande successo que tem obtido o excellente arranjo de Gastão Bousquet.

A noite de hoje terá maior brilho, pois realiza-se a festa artistica da applaudida actriz Ismenia Matteos.

Imprensa musical.

Os Srs. Nascimento Silva nos offereceram a linda valsa *Alvorada das rosas*, do compositor Alfredo Castro, que editaram. Gratos pela offerta.

Sangue viennense.

Essa famosa opereta que o Recreio nos vai fazer ouvir amanhã, em portuguez, pela primeira vez, está fadada a ter entre nós o mesmo successo que teve nos theatros europeus.

A companhia Taveira montou-a a capricho, e o desempenho é o melhor possivel.

Como esclarecimento, diremos que os autores do poema são os mesmos da *Viuva alegre*, e que o maestro autor da musica é Strauss, o inspirado autor do *Sonho de valsa*.

A mulher-soldado.

Hoje, á meia noite, finda a ultima sessão das tres que se realizam no S. José; terá a deliciosa opereta, em tres actos, *A mulher-soldado*, attingido á sua nonagesima nona representação, e o que é digno de nota, com enchentes successivas.

Amanhã, realizar-se-hão os grandes festejos commemorativos do centenario.

Entre outras novidades, a peça será representada sem ponto. Para bem dizer já os festejos começam hoje; pelo menos, vai pelo S. José uma alegria infinda.

Matinée blanche.

A empreza Paschoal Segreto inaugura hoje, no S. José, as *matinées blanches*, que vão ser a nota *chic da estação*.

Subirá á scena, pela vez primeira, a magnifica peça, em um acto, *De Paris ao Rio*, *adaptada* á scena brazileira por José Caetano, um dos mais conhecidos escriptores de theatro de nosso meio.

Esta peça é um sublime trabalho de Cinira Polonio. Mas não é só: a graciosa *divette* dirá, ainda, o monologo *Guerra aos homens!*, em que ha uma agradabilissima surpresa para a platéa; o tenor Olecido cantará uma romanza; Figueiredo e Pedroso dirão versos, e Alfredo Silva, o comico querido, mimoseará a platéa com uma miscelania lyrica, irresistivel.

Além disso, um lindo programma de fitas.

Preços de cinema, o que quer dizer que não póde haver divertimento melhor e mais barato.

Uma tarde cheia.

Palace Theatre.

A *troupe*, que sob a direcção do Sr. Louis Balazi, trabalha no Palace Theatre, arranjou um programma interessante para hoje.

Na parte official da Prefeitura Municipal vai publicado o contrato assignado em 22 do corrente, na directoria de obras e viação, por Luiz Salgado, para o calçamento a parallelipipedos da rua Conde de Bomfim, no trecho em frente á igreja e a rua Nathalina.

CARTAS CHILENAS

IDADE DE CRITILLO

A João Ribeiro

Tito Livio de Castro, um dos criticos de talento, dentre os que trataram menos mal a satira contra o Fanfarrão Minezio, quiz deduzir da propria obra a idade do autor.

A proposito, copiou os versos 96 a 97 e 109 a 114 da epist. VI:

"Apparece no burro passeando
"Sexagenario velho" em ar de moço."

"...............Ah! "velho tonto!"
Esse teu tratamento imita, imita
O estado que tem o rei do Congo!
Ponho os meus olhos no "caduco [Adonis";
Então se me figura que elle offerta
A Nize uma das flores.........."

E fez o commentario infra:

Por mais idoso que fosse Critillo, — se tivesse 50 annos, por exemplo, — não lançaria ao ridiculo esse sexagenario que ama, visto como elle tambem participa do mesmo sentimento.

Deviamos suppôl-o, portanto, com 20 ou 40 annos, no maximo; mas os versos contra Riberio e algumas palavras do "Prologo" fizeram-nos pender para menos — 20 ou 30.

São estes os trechos:

"Bem que já velho seja", inda [presume
De ser aos olhos das madamas grato."

"Nelle (galeão) se transportava um "mancebo", etc.

Os motivos allegados, para a restricção, carecem: de realidade historica, o ultimo, porque a peça introdutoria é puramente imaginativa, visando só desorientar os leitores a respeito do autor; de fundamento documental, o primeiro, porque nenhum attestado se conhece do numero de annos de Manoel Joaquim Ribeiro, que presumimos teria 45 em 1786, admittindo morresse centenario, pois versejava ainda em 1831.

Demais, no linguajar do satirico, "velho" era significa "idoso", era não, como se prova por duas referencias dispares ao governador Cunha Menezes, epists. I, 80, e X, 243:

"Sem ser velho" já tem o cabello [ruço."

"Porém o "velho" chefe", etc.

No segundo logar, o vocabulo é empregado pejorativamente, em synonymia com "decrepito", de certo. E outro não se nos afigura o caso do "sexagenario velho", corroborando este parecer as phrases subsequentes "velho "tonto" e "caduco" Adonis". Do contrario, apenas haveria ali um pleonasmo desnecessario.

Assim, pois, bastava a Riberio ter brancas para o inimigo Critillo taxal-o de "velho" e mais de "pobre tonto"! A apparencia daria aso ao sarcasmo.

Convém observar agora que, se as "Cartas chilenas" revelam, conforme notou o inditoso homem de letras, "uma natureza nova, exaltavel": arguem, a igual passo, "um saber de experiencia feito", ao aspecto juridico, pelo conhecimento directo e pratico de copiosa legislação civil e criminal. Ora, só excepcionalmente um individuo poderia reunir esta áquella condição — antes dos 40 annos.

Dos famosos poetas bachareis da chamada Escola mineira, no tempo dos festejos a que se reportam os versos trasladados no principio, Claudio Manoel da Costa contava 57, Ignacio José de Alvarenga Peixoto 43 e Thomaz Antonio Gonzaga 42.

E delles o unico esgotado precoce era Claudio, que já dizia, com verdade, 13 annos antes, em 1773, ao compôr o suporifero "Villa Rica", c. IX, 3 a 20:

"....................nem a lyra
Tenho tão branda já, como se ouvira
Quando a Nize cantei, quando os [amores
Cantei das bellas nymphas e pastores.
Vão os annos correndo, além passando
Do oitavo lustro; as forças vai [quebrando
A pallida doença, e o humor nocivo
Pouco a pouco destróe o succo activo,
Que da vista nutrira a luz amada:
Tão pouco vi a testa coroada
Das capellas de louro, nem de tanto
Prezo tem sido o Ecenfeiro canto,
Que os mesmos que cantei me não [tornassem
Duro premio; se a mim me não [sobrassem
Estimulos de hoarar o patrio berço,
Deixára de espalhar pelo Universo
Algum nome, deixara... meu Eulina
Me chama........ ....."

Amancebado e cheio de filhos, cantava uma amante idéal, "por dever de officio", recriminando a ingratidão da inspiradora do motora. Não lhe reservara o Destino a felicidade legitima, com que galardoou a Alvarenga.

Este, embora de estro potente ainda, capaz de produzir obras como o "Canto genethliaco", tornara-se escasso no versejar, absorvido por preoccupações de ordem economica.

Gonzaga, ao contrario, aspirando unicamente a posse da eleita de sua alma, elaborava as melhores das lyras immortaes.

Temos flagrante o contraste na I, da pag. 1ª, em que se jacta do vigor physico e intellectual:

"Eu vi o meu semblante numa fonte,
Dos annos ainda não está cortado:
Os pastores que habitam este monte
"Respeitam o poder do meu cajado";
Com tal destreza tóco a sanfoninha,
Que até inveja me tem o proprio Al- [ceste:
Ao som della concerto a voz celeste;
Nem canto letra que não seja minha,
Graças, Marilia bella,
Graças á minha estrela!"

Não se trata de mera ficção, a despeito do symbolismo arcadico. Consoante reza a chronica, ao ser preso, tres annos após, tinha as "faces lisas" esse neto de inglez, cujos "cabellos louros", mas que tudo, deviam causar inveja a Alceste (Claudio), então em uso de chinó...

Pouco antes, combatendo as delongas empecedoras do enlace ambicionado, traçára a lyra XIII, da parta 1ª, que encerrava um mão presagio.

Tomemos-lhe algumas passagens:

"Minha bella Marilia, tudo passa,
A sorte deste mundo é mal segura,
Se vem depois dos males a ventura,
"Vem depois dos prazeres a des- [graça".

Sobre as nossas cabeças,
Sem que o possam deter, o tempo [corre,
E, para nós, o tempo, que passa,
Tambem, Marilia, morre.

A mesma formosura
E' dote que só gosa a mocidade:
"Rugam-se as faces, o cabello alveja,
Mal chega a longa idade".

Ah! não Marilia,
Aproveite-se o tempo antes que faça
"O estrago de roubar ao corpo as [forças
E ao semblante a graça".

Que havemos de esperar, Marilia [bella ?
Que vão passando os florentes dias ?
As glorias que vêm tarde, já vêm [frias.
"E póde mudar-se a nossa estrela."

De facto, cambiou-se a dita commum a ambos, e o noivo, que déra graças á sua fortuna, quando, recorrendo ao espelho das aguas, se vira moço, envelheceu ao peso, não dos annos, mas de tremenda catastrophe. "Mudada a estrela", uma vez na masmorra, prestes a se lhe embranquecerem os cabellos e se lhe enrugaram as faces.

Entretanto, para excluil-o do pleito da autoria das "Cartas chilenas", Tito Livio de Castro apresentou as seguintes razões ("sic"):

"1ª — Porque em 1788 tinha 44 annos, e se, com tal idade, não era positivamente um velho, estava longe de ser um moço, como tudo prova que era Critillo e elle mesmo o diz. (No tal "Prologo", importa não olvidal-o...)

2ª — Porque Thomaz Antonio Gonzaga se confessa já avelhantado:

"Já, já me vai, Marilia, branquejando
O louro cabello, que circula a testa";
Este mesmo, que alveja, vai caindo
E pouco já me resta.

"As faces vão perdendo as vivas cores
E vão-se sobre os ossos enrugando",
Vai fugindo a viveza dos meus olhos,
Tudo se vai mudando."

Julgando-se elle avelhantado e amando, não póde ser Critillo, que ridiculariza um velho que se quer fazer amar, e ridiculariza acremente."

(E' a mesma tecla de sempre, batida novamente em falso. Sendo as estrophes citadas extracto da lyra V da parte 2ª, "escripta no carcere, onde os soffrimentos alquebraram a Gonzaga" e até o levaram ás raias da loucura, é evidente a importancia da evocação. Aliás, não admira, quando Theophilo Braga, sciente de que "a Marilia não tem coordenação systematica, senão a que deram os acontecimentos calamitosos da vida do poeta, que predominam na segunda parte", assignal-a a data de 1786 á decantada lyra :"Vou-me, ó bella, deitar na dura cama", a qual seria escripta na fortaleza da ilha das Cobras, entre 1789 e 1792, se não fosse apocrypha. Inadvertencias de analystas apressados...)

3ª — Porque Thomaz Antonio Gonzaga ia casar-se com Maria Dorothéa de Seixas Brandão (corrija-se: Maria Dorothéa Joaquina de Seixas), e nas vesperas do casamento não faria a uma Nize os versos que se lêem nas "Cartas chilenas". (Ditos versos remontam a um sonho antigo ao que informa o autor; mas parece-nos traduzirem verdade em tintas de fantasia).

Quanto a isto, que já se afasta algo, do ponto sujeito a debate, mostraremos á plena luz, todavia, constituir um erro, oriundo não só do esquecimento das circumstancias moraes em que foram produzidas as "Cartas Chilenas", como tambem da ausencia de confronto paciente do seu estylo com o das lyras.

Os versos a Nize... alvejam a Marilia.

Não podendo, numa tão melindrosa conjuntura, empregar este nome, sem que se denunciasse, o poeta empregou aquelle, afim de permanecer insuspeito.

O anagramma de Ignez, — usado frequentemente, desde Camões até Bocage, por numerosos vates; inclusive Claudio e Alvarenga, antes das ligações apontadas, — não o comprometteria, nem tão pouco aos depois cantores de Eulina e Anarda.

Assim, disse na opist. VI, 69 a 73 e 112 a 119:

"No meio de um palanque então des- [cubro
A minha, a minha Nize: está vestida
Da côr mimosa com que o céo se veste.
Oh! quanto! oh! quanto é bella a ver- [de olaia
Quando se cobre de cheirosas flôres!
A filha de Taumante quando arqueia
No meio da tormenta o lindo corpo,
A mesma Venus quando toma e em- [braça
O grosso escudo e lança, por que vença
A paixão do Deus Marte, com mais [força;
Ou quando lacrimosa se apresenta
Na sala de seu pai, para que salve
Aos seus troianos das soberbas ondas,
Não é, não é como ella tão formosa."

"Ponho os meus olhos no caduco Ado- [nis;
Então se me figura que elle offerta
A Nize uma das flôres, e que Nize,
Com ar risonho, no seu peito a prega.
Aos zelos, Dorotheu, ninguem resiste:
Sentem a sua força os altos deuses,
Os homens, mais as féras, e em Cri- [tillo
Não pódes esperar paixões diversas."

No terceiro verso, resalta logo a — adjectivação poetica de Gonzaga, — que não escapou aos mais habeis contrafactores, — para definir suavidade de matiz (lyras VII e XXVII da p. 1ª):

"Não, que a sua "côr mimosa"
Vence o lirio, vence a rosa,
O jasmin e as outras flôres."

"O dextro Cupido um dia
Extrahiu "mimosas côres"
De frescos lirios e rosas,
De jasmins e outras flôres."

Nos quarto e quinto, não é indifferente o especimen vegetal; delle se fala com tom carinhoso, como de um objecto de grata recordação.

E' a mesma arvore querida, em cuja casca Marilia gravara um protesto affectivo, relembrado noutra scena de zelos (lyra IV da p. 1ª):

"Tu já te mudaste;
E a "olaia frondosa",
Aonde escreveste
A jura amorosa,
"Tem todo o vigôr"."

O poeta teria proferido uma "faia", da flora bucolica, se quizesse unicamente render preito á traducção classica, chasqueada por Tolentino:

"Qual, co'a navalha aguçada,
Desigual cortiça aplana,
E entalha em letra romana
O nome de sua amada."

Nos sexto e setimo, surge uma das imagens comparativas do nosso arcade (lyra XXXVII da p. 2ª):

"Ou qual "Iris", que o céo limpa,
"Quando se vê na tormenta".

No oitavo, nono e decimo, ha uma reminiscencia da "Eneida" e dos "Lusiadas", mais tarde repetida numa applicação a Marilia (lyra XXXIII da p. 2ª):

"Vences a Venus
Quando, com arte,
As armas toma,
Por que mais prenda
Ao féro Marte."

Apenas as expressões "escudo e lança", "vença" e "com mais força" foram substituidas aqui por "armas", "prenda" e "com arte", sendo que a intermedia o foi para evitar uma desgraciosa repetição verbal "registre-se interparentheticamente que — vencer — é bordão commum a Critillo e Dirceu).

E toda essa estrophesinha póde reduzir-se a dois octasyllabos:

A Venus, quando as armas toma,
Por que mais prenda ao féro Marte,

que correspondem áquelles decasyllabos:

"A (mesma) Venus, quando toma (e [(embraça)
(O grosso) escudo e lança, por que [vença
(A paixão d) o Deus Marte, com mais [força."

A semelhança é perfeita, em tudo.

No decimo primeiro, decimo segundo e decimo terceiro, ha mais uma reminiscencia da "Eneida" e dos "Lusiadas", tambem repetida noutra applicação a Marilia (lyra XXI da p. 2ª):

"A deusa formosa,
Que amava os troianos
Livral-os querendo
De riscos e damnos
A Jove buscou.
As aguas, que o rosto
Da deusa banharam,
A Jove abrandaram."

Do exposto resulta que Critillo ao enaltecer mythologicamente a formosura de Nize, ou Dirceu a enaltecer mythologicamente a formosura de Marilia — é uma e a mesma coisa: nos dois casos, temos, em realidade, Thomaz Antonio Gonzaga a celebrar a belleza de Maria Dorothéa Joaquina de Seixas.

Elle, para dar o toque supremo ao retrato da sua dama, pede a Virgilio e a Camões, igualmente favoritos, o magico traço da deusa, no momento da supplica, em que o pranto a torna mais linda:

".....lacrymis oculus suffusa niten- [tes"

"O rosto banha em lagrimas ardentes"

Porém acha que a sensual filha de Jupiter,ainda assim descripta com dupla maestria, cede o primado á mulher extremecida, que junta aos dons do Céo os dons da Terra.

Como Nize,

"Não é, não é (como ella) tão for- [mosa."

E Marilia,
"Vence(s) a Venus.

Um tanto fóra da mythologia, liberto de influencias literarias, Critillo ministra a nota capital, de sentimento intensamente verdadeiro, para a affirmação da identidade que vimos propugnando: nos versos vigesimo, vigesimo primeiro e vigesimo segundo, em que chega a confundir o ciume com o amor, provando-o com o humano coração de Gonzaga e externando-o com a lingua de Dirceu:

"Sentem sua força os altos deuses,
Os homens e mais as féras, e em Cri- [tillo
Não pódes esperar paixões diversas."

Nas "Cartas chilenas", X, 199 a 207, e XI, 186 a 191, volta ao thema, em varios tons:

".......................Cégo numen!
Qual é, qual ! dos homens que não [honra,
Com puros sacrificios, teus altares ?
"Tu vences os pequenos, mais os gran- [des
Tu vences os estultos, mais os sabios,
Tu vences, que inda é mais, as mesmas [féras."

E bem que cinja o grosso peito d'aço,
"Não póde resistir ás tuas settas
O duro coração do proprio Marte!"

E é exactamente desse modo que se exprime o cantor de Marilia, em lyras da "emoção decisiva", da "psychose que lhe irisou o mundo", conforme ao justo dizer de Theophilo Braga.

Vejamos dois lanços da III e da XV da p. 1ª.:

"De amar, minha Marilia, a formo- [sura
Não se pódem livrar humanos peitos;
Adoram os heroes e os mesmos bru- [tos
Aos grilhões de Cupido estão su- [jeitos."

"Ama Apollo e o fére Marte,
Ama, Alceu, o mesmo Jove."

Accresce que a IX da p. 1ª, integral, é a defesa completa das tantas vezes esboçada these naturalista, em um hymno colerido e vibrante, proclamando o "amor omnia vince" como "suprema lex" da vida:

"Marilia, de que te queixas?
De que te roube Dirceu
O sincero coração?
Não te deu tambem o seu?
E tu, Marilia, primeiro
Não lhe lancaste o grilhão ?
Todos amam: só Marilia
Desta lei da natureza
Queria ter isenção?

Em torno das castas pombas
Não rulam ternos pombinhos?
E rulam, Marilia, em vão?
Não se affagam co'os biquinhos
E a provas de mais ternura
Não os arrasta a paixão?
Todos amam: só Marilia
Desta lei da natureza
Queria ter isenção ?

Já viste, minha Marilia,
As avesinhas que não façam
Os seus ninhos no verão?
Aquellas com que se enlaçam
Não vão cantar-lhes defronte
Do molle pouso em que estão?
Todos amam: só Marilia
Desta lei da natureza
Queria ter isenção ?

Se os peixes, Marilia, geram
Nos bravos mares e rios,
Tudo effeitos de amor são.
Amam os brutos impios
A serpente venenosa,
A onça, o tigre, o leão.
Todos amam: só Marilia
Desta lei da natureza
Queria ter isenção ?

As grandes deusas do céo
Sentem a setta tyranna
Da amorosa inclinação.
Diana, com ser Diana,
Não se abrasa, não suspira
Pelo amor de Endymião?
Todos amam: só Marilia
Desta lei da natureza
Queria ter isenção ?

Desiste, Marilia bella,
De uma queixa sustentada
Só na altiva opinião.
Esta chamma é inspirada
Pelo céo; pois nella assenta
A nossa conservação.
Todos amam: só Marilia
Desta lei da natureza
Não deve ter isenção."

Vê-se bem quanto se transviaram da boa senda, indicada pelo modesto Nunes Ribeiro, na primeira edição das "Cartas chilenas", 1845, os que menosprezaram o estudo comparativo das mesmas com a "Marilia de Dirceu", acreditando no conselheiro Pereira da Silva, "commis-voyager" da critica, que no "Plutarco brazileiro", 1847, declarou de resultado negativo um seu tentamen nesse sentido.

Para isso concorreu tambem o conego Fernandes Pinheiro, no "Resumo da historia literaria", 1872, pedindo venia a Luiz da Veiga

"para poder ponderar que do exame do estylo, da cadencia dos metros e até da construcção syntaxica (sic.) resultou-nos a desconfiança que tão insulsa satira, condimentada aqui, ou acolá, com o sal grosso do carcasmo, possa ser obra do ameno e cavalheiroso magistrado, cujo trato familiar deliciava aos contubernaes, quasi tanto como as suas lyras nos proporcionam ainda hoje agradaveis emoções.

Quereria elle que o "ameno e cavalheiroso magistrado" falasse ao Fanfarrão Minezio como a Marilia terna e galanteadoramente?

Parece...

Campinas, Estado de S. Paulo.

Alberto Faria.

Manoel Gomes e outros e os religiosos do convento do Carmo foram multados em 300$ cada um, por não terem cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios n. 21 da rua Francisco Belisario e n. 71 da rua S. José.

COISAS DE PORTUGAL

UM PUNHADO DE NOTICIAS VARIADAS

O "Diario do Governo", do dia 28 de junho, publicou o accôrdo provisorio de commercio e navegação entre Portugal e Italia, por troca de notas em 9 de maio ultimo, assignadas em Lisboa, de uma parte pelo ministro dos negocios estrangeiros da Republica Portugueza e de outra pelo ministro da Italia em Lisboa, devidamente autorizados pelos seus governos.

A nota portugueza, igual á italiana é a seguinte:

Lisboa, 9 de maio de 1911. — Sr. ministro. — Achando-se muito adiantadas as negociações para a conclusão de um tratado de commercio e de navegação entre os nossos dois paizes e sendo de toda a conveniencia que as respectivas nações comecem desde já a gozar dos beneficios das principaes clausulas sobre que as duas altas partes contratantes se encontram em perfeito accôrdo, venho declarar a V. Ex. devidamente autorizado pelo governo provisorio da Republica Portugueza, em conformidade com as disposições do art. 1º da lei de 25 de setembro de 1908, que, emquanto não começa a vigorar o projectado tratado, nenhum outro paiz gozará de ora avante, em Portugal, de um tratamento mais favorecido do que a Italia, no que se refere á importação, á exportação, aos direitos de exportação, á reexportação, aos direitos de reexportação, ao despacho aduaneiro, á armazenagem, ao transbordo, ás mercadorias, ao "drawback" e, em geral, ao exercicio do commercio e da navegação, com a condição de que, nestas mesmas materias, a Italia applique a Portugal o tratamento de nação mais favorecida.

Fica entendido que as estipulações do presente accôrdo não poderão ser invocadas relativamente aos favores especiaes concedidos ou que vierem a ser concedidos por Portugal á Hespanha e ao Brazil, nem no que diz respeito aos favores que as altas partes contratntes tenham concedido ou venham a conceder no futuro, a titulo exclusivo, aos Estado limitrophes, no intuito de facilitar as relações de fronteira.

Os vinhos italianos em Portugal e os vinhos portuguezes na Italia ficarão reciprocamente sujeitos, na importação, aos direitos mais elevados que vigorarem em cada um dos dois paizes, com excepção de uma parte, do Marsala e do "vermouth" italianos, que gosarão em Portugal, do beneficio dos direitos minimos applicaveis aos vinhos e "vermouths" de qualquer procedencia, comtanto que o vinho Marsala seja originario de Sicilia ou de suas ilhas adjacentes e venha acompanhado de certificado passado pelo syndico da localidade, e, da outra parte, dos vinhos portuguezes do Porto e da Madeira, que gozarão, na Italia, do beneficio dos direitos mais reduzidos, applicaveis aos vinhos de qualquer outra procedencia, comtanto que sejam originarios; os do Porto da região do Douro e os da Madeira, da ilha da Madeira, e vão acompanhados de certificados passados pelas autoridades aduaneiras e do Funchal.

O governo portuguez prohibirá a importação, a circulação, a exposição e a venda em Portugal, de qualquer vinho com a designação de Marsala ou outra parecida, não sendo originario da Sicilia ou das suas ilhas adjacentes e acompanhado de certificado de origem, passado pelas competentes autoridades italianas, e, reciprocamente, o governo italiano prohibirá a importação, a circulação, a exposição e a venda, na Italia, de qualquer vinho com as designações do Porto e da Madeira, ou outras parecidas, não sendo originario das regiões portuguezas do Douro ou da ilha da Madeira e acompanhado de certificados de origem, passados pelas competentes autoridades portuguezas. Em caso de infracção, proceder-se-ha á apprehensão da mercadoria, quer por iniciativa da direcção das alfandegas, quer a instancia do ministerio publico ou a pedido de qualquer parte interessada, individuo ou sociedade, na conformidade com a legislação respectivamente vigente em Portugal e na Italia.

O tratamento da nação mais favorecida, previsto no presente accordo, será applicavel de uma parte á Italia e da outra a Portugal e ás ilhas adjacentes, isto é Madeira, Porto Santo e o archipelago dos Açores, ficando ao mesmo tempo entendido que os productos das colonias portuguezas importados na Italia, seja directamente, seja por intermedio do continente portuguez ou das ilhas adjacentes, e os productos das colonias italianas importados em Portugal ou nas ilhas adjacentes, seja directamente, seja por intermedio do continente italiano, serão admittidos á importação como se fossem originarios, respectivamente, de Portugal e da Italia.

São excluidos do presente accordo:

a) As importações da Italia nas colonias portuguezas e as importações de Portugal e ilhas adjacentes, nas colonias italianas;

b) As importações entre as colonias portuguezas e colonias italianas.

O presente accordo entrará immediatamente em vigor e terá força obrigatoria até ser posta em execução a convenção definitiva, que será assignada entre as duas altas partes contratantes no mais curto prazo possivel, salvo a cada uma das partes o direito de denunciar este accordo, mediante prévio aviso de tres mezes.

O general José Christino, digno chefe do departamento da guerra telegraphou ao deputado Dr. Joaquim Pires, actualmente na Bahia, nestes termos:

"Ao chegar Rio logo me acudiu agradecer captivante gentileza vossa e vossa digna familia, offerecendo-vos meus serviços, uma vez não sei esquecer gratidão vos devo fidalgo acolhimento soubestes dispensar-me e ao meu ajudante de ordens.

Aceitai sinceridade agradecimento fidalguia e bondade vosso coração."

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, a encerrar-se no dia 31 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam, da rua Dr. Felippe Cardoso, em Santa Cruz

UM COICE

O ferreiro Antonio Miguel, quando, hontem, á tarde, ferrava um burro, na rua do Riachuelo n. 84, recebeu um coice na testa.

Medicou-se na assistencia municipal e recolheu-se á sua residencia.

A Prefeitura Municipal mandou intimar o curador de ausentes, como representante legal dos proprietarios, a demolir totalmente, no prazo de 30 dias, as fachadas das casinhas ns. I a VIII da estalagem n. 103 da rua da Estrella, e o predio situado entre este numero e o 107 da mesma rua.

QUEIXA

Os doutorandos Miguel de Azevedo e Alves Carneiro, residentes na casa n. 136, da praia de Santa Luzia, foram hontem victimas de um audacioso ladrão, que entrando na referida casa, na ausencia dos moradores, carregou livros e roupas.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 5º districto.

VENDEDOR DAS DUZIAS

RELATORIO POLICIAL

O Dr. Cid Braune, 3º delegado auxiliar interino, encerrando os autos de inquerito iniciado a requerimento da firma Schill & C., estabelecida á rua de S. Bento n. 30, contra o seu infiel empregado, bacharel Telmo Baptista de Castilho, de cujo facto o "Paiz" se tem occupado minuciosamente, fel-os remetter ao juiz da 2ª vara criminal, acompanhados do seguinte relatorio:

"No dia 12 deste mez compareceu nesta repartição Leopoldo Sydow, gerente da firma Schill & C., com séde á rua de S. Bento n. 30, e fez comunicação ao Sr. chefe de policia de um facto criminoso que trouxe ao patrimonio da firma enorme prejuizo.

Habituada a fazer fornecimentos de mercadorias a diversas repartições publicas, a firma Schill & C., apenas recebido o pedido official de material, providenciava junto á casa matriz, em Manchester, para a satisfação da encommenda.

O desenvolvimento que tiveram esses negocios da firma, dava serviço bastante a um representante de Schill & C., que fosse encarregado da apresentação das propostas, defesa das vantagens que ellas offereciam, recebimento das requisições das repartições a Schill & C., e mais tarde da entrega ás repartições das facturas e dos conhecimentos de bordo, e das providencias convenientes para pagamento do material fornecido.

Julgou a firma Schill & C. achar em Telmo Baptista de Castilho um auxiliar poderoso para desenvolvimento maior ainda desses negocios.

Uma elevada somma de certas qualidades pessoaes de que era dotado, devia tornal-o habil para o bom desempenho das funcções de agente vendedor, para exagerar as vantagens que tal ou qual mercadoria proporcionasse, a conveniencia deste ou daquelle mecanismo, muitas vezes de elevado preço, principalmente para vencer as resistencias que viessem a ser oppostas aos effeitos de uma logica insinuante.

Sentiu a firma Schill & C. que a intervenção de Telmo dera impulso mais violento ainda aos seus negocios, e não media elogios devidos á actividade e zelo de que elle dava demonstrações.

Eram-lhe pagos seus serviços com uma commissão de 2 o|o sobre o preço das mercadorias, que por seu intermedio fossem vendidas, recebendo 1 o|o no acto da entrega a Schill & C. do pedido official da repartição,e 1 o|o quando fosse effectuado pela administração publica o pagamento da mercadoria adquirida.

Pertencia-lhe tambem e era por elle recebida nas mesmas épocas a differença entre o preço pelo qual tivesse logrado vender a mercadoria e aquelle que tivesse sido determinado pela firma.

Desde setembro de 1910 tornaram-se frequentes e avultados os pedidos de varias repartições, e, segundo o ajuste, ia Telmo recebendo a commissão de 1 o|o a elles relativa e metade do excesso do preço obtido sobre o fixado.

Procurando Leopoldo Sydow no começo deste mez informar-se pessoalmente sobre os motivos da demora dos pagamentos de material fornecido á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, teve com surpresa conhecimento de que aquella repartição nenhum material tinha recebido, fornecido por Schill & C., bem como que nenhum pedido lhe havia feito.

Era portanto falso o pedido de n. 87, de 8.000 registros de derivação Patent, na importancia total de 48:000$ datado de 10 de maio do corrente anno, e que existia no escriptorio da firma, onde fôra entregue por Telmo Baptista de Castilho.

Logo foram tambem reconhecidos falsos os pedidos da 3ª divisão do departamento da administração da guerra e da inspectoria de mattas e jardins, aquelle sob o numero 194 datado de 11 de fevereiro, relativo ao fornecimento de duas cozinhas ambulantes e outro sob o n. 118, datado de 15 de maio, relativo ao fornecimento de quatro machinas de nivelar estradas, no valor total de 2.000 libras: ambos entregues no escriptorio de Schill & C. por Telmo.

O reconhecimento da falsidade desses documentos foi logo seguido na consciencia de Leopoldo Sydow, pela certeza de ser por ella responsavel Telmo Baptista de Castilho, portador de taes papeis e interessado na falsificação, pelo recebimento das vantagens ajustadas, effectuado por occasião da entrega, no escriptorio, dos pedidos feitos por sua intervenção.

Quando nesta delegacia, que por determinação do Sr. chefe de policia, procedeu ao presente inquerito sobre o facto de que se lhe queixava Leopoldo Sydow, na qualidade de gerente de Schill & C., foi repetida a queixa e reduzidas a termo as declarações em que ella se desenvolvia ficou logo patente a necessidade que, para o encaminhamento do inquerito, havia de ser ouvido Telmo Baptista de Castilho, de cuja responsabilidade criminal os factos referidos eram já indicios fortes, e se tornariam prova indestructivel, se o inquerito os mostrasse verdadeiros.

Intimado a comparecer, prestou Telmo as declarações de fls. 9; disse que os serviços que prestava a Schill & C. jamais foram os de agente vendedor, e tão sómente os de advogado, já tendo concluido o curso de direito, quando começou a prestal-os.

Oppunha elle assim uma forte negação á qualidade que lhe era attribuida pelo queixoso e sobre a qual se fundara a affirmação de sua responsabilidade criminal.

A negativa de Telmo não foi, porém, bastante para nos desviar do curso que imaginaramos capaz de nos levar ao esclarecimento dos factos referidos por Leopoldo Sydow.

Fazendo-nos acompanhar por elle, nos dirigimos á casa que indicara como de sua residencia, á rua Visconde de Itaúna n. 85.

Ahi procedemos á diligencia a que se refere o auto de fls. 11, de muita efficacia para os effeitos do presente inquerito.

Em diversas das gavetas de uma mesa secretaria, foram apprehendidos os papeis juntos aos autos desde fls. 18 a 92 e desde fls. 187 a 209.

Entre esses papeis existem:

a) dois relatorios relativos a vendas feitas por Telmo de Castilho;

b) 16 contas da firma Schill & C., relativas a pedidos feitos por diversas repartições publicas (fls. 19, 22, 27, 28, 30, 35, 35 "bis", 42, 46, 57, 59, 62, 66, 68, 76 e 79);

c) Conhecimentos de despachos maritimos de materiaes e mercadorias consignadas por Schill & C. ao ministerio da guerra e á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, sendo diversos relativos ás contas acima referidas (fls. 20, 24, 25, 29, 31, 33, 36, 44, 51, 61, 63, 67, 70, 78 e 81); e ainda um (fls. 47) conhecimento de despacho da Estrada de Ferro Central do Brazil, correspondente ao despacho de uma bomba para agua, consignada á Estrada de Ferro Oeste de Minas;

d) 15 facturas dos consulados brasileiros de Manchester, Hamburgo, Nova York e Londres, extrahidas segundo a exigencia da legislação nacional, e relativas a diversas das contas e aos despachos acima referidos (fls. 21, 23, 26, 32, 37, 43, 52, 54, 56, 58, 60, 65, 69, 77 e 80), sendo que as de fls. 54, 56 e 65 foram organizadas em substituição de outras, como se verifica das certidões de fls. 55, 5[illegible]...

[illegible] outros documentos que dão noticia da acção exercida por Telmo, por conta ou em nome e como empregado da Schill & C., sendo que uns, notadamente os de fls. 38, 40, 41, 45, 48, 71, 82, 187, 189, 190, 194, 195 e 209, pódem fornecer elementos para indagações sobre os factos que determinaram a abertura do presente inquerito.

Além dos papeis apprehendidos e de que demos noticia até aqui com indicações da folha que occupam nestes autos, foram mais apprehendidos na casa de Telmo Baptista de Castilho: uma machina de escrever Erica, n. 3.190, um carimbo circular de borracha, tendo no centro as armas da Republica e ao redor dellas o distico "ministerio da justiça"; um outro carimbo para a impressão de datas, tendo tido muito pouco uso, deixando ver perfeitamente só ter sido utilizada a data de 28 de junho de 1911.

A accusação feita a Telmo Baptista de Castilho já não era mais simples affirmação contra a qual se pudesse com proveito levantar duvida, estava constatada sua procedencia.

A existencia e apprehensão de contas de Schill & C., de conhecimentos de despachos e de facturas consulares, de datas antigas, eram explicadas pela impossibilidade em que se achou de dar-lhes destino, quem falsificara as requisições em virtude das quaes foi importado do estrangeiro o material a que se referiam.

No dia que se seguiu a esses factos, trouxe Leopoldo Sydow a esta delegacia os documentos juntos a fls. 96 a 106, a saber: dois recibos firmados por Telmo B. de Castilho, relativos a importancias que lhe foram pagas a titulo de commissões por vendas effectuadas por seu intermedio; seis pedidos da 3ª divisão do departamento da administração da guerra; um da repartição de aguas, esgotos e obras publicas e um da Casa de Detenção, sobre os quaes Leopoldo logo informava serem falsos, fundado nas investigações, a que pessoalmente procedera; informação identica prestava sobre o officio de fls. 10.

Era perfeita a identidade entre esses novos casos trazidos ao conhecimento desta delegacia e os outros de que fôra primitivamente informada, e em virtude dos quaes iniciara o presente inquerito; a sua investigação seria uma, para esclarecimento e prova de todos.

Merece ser consignada aqui a seguinte observação:

Antes de ter esta delegacia sciencia do pedido falso da Casa de Detenção (fls. 106), que só lhe foi apresentado no dia 13, já havia sido apprehendido no dia 12 um carimbo de borracha com as armas da Republica e um outro para impressão de datas, com os quaes foi marcado e datado o referido pedido, como se verifica ao mais rapido exame.

Nos dias 13 e 14 prestaram declarações no inquerito Erico Wishart, procurador dos socios da firma Schill & C., e as testemunhas Luciano Marques Travassos, Jorge Frederico Backer, Gil Gago da Camara, Antonio de Carvalho Mattos e Alberto Etienne.

Com esses novos elementos de prova, já nenhuma nuvem impedia o perfeito conhecimento dos factos relatados nas declarações de Leopoldo Sydow. Nitidamente nelles apparecia o delicto previsto no artigo 338 paragrapho 5 do Codigo Penal.

Esse artigo, em que, por sua forma de larga apprehensão, tantos factos se incluem, cerrando seus autores nas malhas da sancção penal estabelecida, apresenta-se-nos, entretanto, hoje, como uma justa e precisa previsão do legislador do caso de que tratam estes autos.

O artificio por meio do qual Telmo Baptista de Castilho se procurou e houve illicito proveito, mostra-se claramente.

A relação de causa e effeito entre a manobra fraudulenta e o lucro illicito procurado e havido, circumstancia elementar do crime de estellionato, já se achava demonstrada com os elementos colhidos na deligencia constante do auto de fls. 11 e na prova testemunhavel.

Convinha, entretanto, para maior robustez da prova e mais forte affirmação da responsabilidade do delinquente, que peritos trouxessem seu concurso technico ao serviço da justiça, e affirmassem:

a) Se encontravam no inquerito papeis escriptos com a machina Erica, apprehendida em casa de Telmo Baptista de Castilho;

b) Se encontravam qualquer papel em que houvessem sido utilizados os carimbos, no mesmo logar apprehendidos;

c) Se encontravam identidade entre a assignatura de Telmo Baptista de Castilho no auto de declarações que prestou e em outros papeis existentes no inquerito.

As respostas affirmativas dadas aos quesitos que, para o exame formulamos, eram novos elementos que se arrumavam, cooperando para affirmação da responsabilidade criminal de Telmo Baptista de Castilho.

As contradições que já existiam entre os factos apurados e as declarações que Telmo prestara, faziam necessario ser elle ouvido novamente.

Prestou então as declarações de fls. 130 a 134, todas por elle rubricadas, que a prova dos autos torna de absoluta inverosimilhança.

Merecem cópia e attenção os seguintes topicos:

"...que viu tambem o declarante ser apprehendida em seu escriptorio, sobre uma mesa, por trás de uma caixa de chapéos de seu uso, uma machina de escrever contida no seu estojo de couro, de cuja existencia na casa do declarante este só teve sciencia por occasião da diligencia que ali se procedeu; que lembra-se o declarante que nessa occasião "disse ao Dr. delegado, quando este lhe perguntou que machina era aquella que tinha ha dois annos uma machina Remington, comprada na casa Pratt..."

"...que na occasião em que o Dr. delegado abriu a gaveta de uma mesa, e uma caixa de carimbos que se achava dentro della, viu o declarante em um relance de olhos um carimbo com as armas da Republica e tendo á volta os dizeres: "Ministerio da justiça"; e percebendo subitamente a importancia que havia na existencia daquelle objecto dentro da sua gaveta á vista da accusação falsa que lhe havia sido feita, tentou o declarante evitar que tal objecto caisse em poder da autoridade e para esse fim collocou o carimbo no bolso do seu sobretudo, e sendo o seu gesto percebido pelo delegado, conseguiu desunir o circulo de borracha do páo a que se achava adherente e tentou engulil-o o que não conseguiu..."

Depois dessas declarações de Telmo Baptista de Castilho, foi ouvido novamente Gil Gago da Camara, a quem nellas era feita referencia, e ainda Leopoldo Sidow, que entregou, conforme notificação que lhe fôra feita, uma relação de todos os pedidos falsos entregues no escriptorio da firma Schill & C., por Telmo Baptista de Castilhos, constando as importancias que por virtude delles recebeu, em uma somma total de 42:639$380.

Apresentou tambem Leopoldo Sydow, nessa occasião, um outro pedido falso da 3ª divisão do departamento da administração da guerra, tambem entregue no escriptorio por Telmo, e ainda 41 recibos firmados pelo mesmo, relativos a importancias que foram pagas a titulo de commissões de vendas effectuadas por seu intermedio (de fls. 138 a fls. [illegible]).

Sendo inafiançavel o crime, de cujos elementos constitutivos o presente inquerito demonstrou a existencia, discriminando-lhe perfeitamente a natureza e existindo seguros elementos de certeza, de quem era seu autor, estava a prisão preventiva deste autorizada pelo disposto no art. 27, § 2 da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Indicada a competencia do juizo de direito da 2ª vara criminal, para o processo e julgamento do crime de que neste inquerito se trata, ela situação do escriptorio da firma Schill & C., á rua de S. Bento n. 30, onde o delinquente estava em posse do illicito proveito que por meio de fraudulento artificio procurára, foram-lhe remettidos estes autos para que, reconhecendo a prova da existencia do delicto e de quem era seu autor e a conveniencia em ser decretada a sua prisão, usasse, segundo os conselhos de sua consciencia, dessa medida de necessidade social.

O exame da situação em que o accusado Telmo Baptista de Castilho se encontrou, desde que foi apontado como criminoso pelo agente da firma Schill & C., e ficaram virtualmente desatados os laços que até então a ella o ligavam, nos mostrava a absoluta ausencia de interesse de qualquer ordem, capaz de o deter nesta capital, aguardando o resultado do seu julgamento, que a prova colhida contra elle faz prever qual será.

Nem o deteria o interesse que emana dos laços da familia, que aqui não tem, nem o interesse que decorre de uma profissão ou emprego, que igualmente já agora aqui não exerce.

Nem mesmo o titulo de bacharel em direito, que disse lhe assistir, sem exhibir, entretanto, prova capaz de destruir a duvida com que recebemos esta affirmação, bastaria para indicar-lhe a profissão de advogado, que só póde ser exercida por quem haja satisfeito a formalidades regulamentares a que elle não attendeu.

O representante do ministerio publico, a quem, segundo o costume, foi o inquerito para promoção, e o illustre magistrado, perante quem deverá ser formada a culpa do accusado, foram accordes em reconhecer a existencia dos elementos materiaes exigidos por lei para a decretação da prisão preventiva.

Tomando em apreço a necessidade de tutelar os direitos sociaes, collocou o illustre juiz em plano de destaque o interesse da justiça, decretando a prisão preventiva do accusado.

Devolvidos os autos a esta delegacia, foram a elles juntos documentos constantes do auto de busca e apprehensão, que ainda não o haviam sido, e bem assim autos de declarações que nesta delegacia haviam sido reduzidas a termo.

Entre essas, existem outras declarações de Leopoldo Sydow, com as quaes trouxe ao conhecimento desta delegacia outro delicto praticado tambem por Telmo Baptista de Castilho, contra o patrimonio da firma de que era empregado.

Sendo entregues a Telmo Baptista de Castilho, por partes, em diversas datas a quantia de 3:500$ para garantia de propostas feitas em concurrencias para fornecimentos á 3ª divisão do departamento da administração da guerra, como consta dos recibos por elle assignados, déra conta de tal encargo apresentando tres recibos dessa repartição, cuja falsidade foi verificada quando o conhecimento dos outros factos que praticara, lembrou a conveniencia de uma indagação sobre sua authencidade, (fls. 212, 213, 214, 221 e 222).

Esse crime, cuja existencia e autoria se achavam provadas por prova documental, está previsto no art. 331, § 2º do Codigo Penal.

Por despacho de 16 do corrente mandei officiar á 3ª divisão do departamento da administração da guerra, á repartição de aguas, esgotos e obras publicas e á administração da Casa de Detenção, requisitando as informações que pudessem prestar sobre os factos de que tratam estes autos para prova da falsidade dos pedidos, empregada pelo accusado como artificio para surprehender a boa fé do gerente da casa Schill & C.

Estão já juntas ao inquerito as informações prestadas pela Inspectoria de Mattas e Jardins, e pela secretaria da Casa de Detenção.

Attendendo á urgencia a que obriga a prisão do accusado, serão estes autos remettidos já ao juiz de direito da 2ª vara criminal, perante o qual deve elle ser processado, e a quem será feita opportunamente a remessa de quasquer outros elementos, que esta delegacia possa vir a obter, e que concorram para os mesmos fins do presente inquerito.

O accusado, Telmo Baptista de Castilho, que provou ser capitão da guarda nacional, será apresentado ao commandante da força policial, afim de ser conservado preso á disposição daquelle juizo.

Rio de Janeiro, em 23 de julho de 1911 — **Cid Braune.**"

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte	4:040$000
Lista a cargo do Centro de S. Paulo:	
Joaquim Dias da Cunha Barbosa	50$000
Julio Fernandes Costa	50$000
José Antunes	20$000
J. P. do Couto	20$000
Guilherme da Fonseca Junior	20$000
Dr. Bittencourt Rodrigues	20$000
Antonio Andrade	10$000
Manoel Agrella	5$000
Rosa Gonçalves	5$000
Antonio Mussi	2$000
Antonio Gomes	5$000
Manoel de Souza	1$000
Fonseca e Nuno	1$000
Angelo Sotetto	1$000
C.	2$000
Albano M. Alves	1$000
Anninha Carmassi	1$000
Paoli Giose	1$000
Bamisio Pereira	1$000
Anna	1$000
Joanna Felix	1$000
João de Gouveia	5$000
João Sardinha	2$000
Manoel Gouveia	2$000
Thomaz de Aquino Lemos	5$000
Antenor Manoel Zinha	1$500
João Francisco Telles	1$500
Ernesto de Alves	1$500
Benedicto Brazilino	1$500
Narciso de Andrade	5$000
José Gomes	5$000
Julia Gomes de Jesus	2$000
Rosa Gomes	2$000
Manoel Gomes	10$000
Manoel de Miranda	2$000
Manoel Pereira	1$000
Antonio Menzioni	5$000
Antonio Soares	5$000
Antonio Pardal	5$000
Manoel de Gouveia	2$000
Giose Franrico	1$000
Somma	4:323$000

Na semana correspondente a 16 e 22 de julho andante, deram-se nesta cidade 497 nascimentos, 98 casamentos e 328 obitos.

O excesso da natalidade foi pois de 169.

Além desse aspecto favoravel ao crescimento da população do Rio, as informações relativas ás causas de morte são lisongeiras quanto ao estado sanitario do Rio de Janeiro. Com effeito na citada semana, além da endemia da tuberculose e da grippe, não houve nenhuma molestia infecto-contagiosa no quadro nosologico. A tuberculose fez 63 victimas, e a grippe 15. Houve mais 55 obitos pelo apparelho respiratorio e 37 pelo digestivo, além de outras. De molestias da primeira idade e vicios de conformação houve 15 casos fataes.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Alberto Fialho, ministro plenipotenciario do Brazil junto ao Quirinal, em carta de 3 de julho datada, communicou ao Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta da agricultura, haver comparecido pessoalmente á solemnidade da inauguração official dos nossos pavilhões na exposição de Turim, e que vinha reiterar as felicitações enviadas por telegramma por motivo do legitimo successo pelo nosso paiz alcançado naquelle certamen.

Nessa carta, que é longa, o Dr. Fialho confirma a grata impressão que lhe deixou a visita minuciosa a todas as dependencias dos pavilhões brazileiros, os quaes, na sua opinião, não só pela belleza do estylo, elegancia das construcções e bom gosto das respectivas decorações, como tambem pela disposição dos mostruarios e selecção dos productos, superam os de todos os outros paizes americanos, inclusive a Argentina e a Norte America, rivalizando mesmo com os das grandes nações da Europa.

S. Ex. disse ainda que as industrias e manufacturas ali se encontram sem duvida muito dignamente representadas, podendo attestar a nossa vitalidade e o nosso progresso; mas o que mais particularmente chama a attenção e desperta a admiração dos innumeros visitantes são, indiscutivelmente, as valiosas collecções de mineraes e as amostras das nossas madeiras de lei, notaveis pelos seus bellos desenhos e de tal forma aromaticas que parecem reservatorios de finas essencias.

A riquissima flora brazileira, que possue madeiras excellentes e susceptiveis das mais diversas applicações na architectura naval, na marcenaria e nas construcções encontra-se brilhantemente representada em Turim.

O nosso plenipotenciario na Italia assignala igualmente que a imprensa italiana, mesmo os periodicos que mostram menos sympathias ao Brazil, foi unanime em proclamar o nosso successo ali, sendo essa opinião confirmada pelas altas autoridades administrativas presentes á solemnidade inaugural e pelos commissarios dos outros paizes, que concorreram ao certamen.

Concluindo, o Dr. Fialho julga que tanto o actual, como o antigo ministro da agricultura, tanto quanto o Dr. Padua Rezende, commissario geral, são dignos de todos os elogios pelo esforço desenvolvido para o exito dessa representação em Turim.

— Requerimentos despachados:

Dr. João Teixeira Soares, pedindo pagamento do auxilio que lhe cabe pela importação de um cavallo puro sangue — Compareça a esta secretaria;

John Albertus, propondo localizar 20.000 colonos nas regiões proximas ao rio Alto Paraná, nos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes, S. Paulo e Paraná — Tendo em vista o parecer do consultor juridico e outras informações constantes do processo, indefiro o pedido;

Vespasiano Cooneiro Mendes, solicitando informações sobre a matricula na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria — Aguarde a publicação do regulamento dessa escola;

Sociedade Nacional de Agricultura, pedindo transporte para machinas agricolas destinadas ao Sr. José de Assis Balbi — Em vista das informações, não póde ser attendido o pedido;

José Lopes de Oliveira, solicitando mudas de arvores fructiferas — Attenda-se de accordo com as instrucções em vigor;

José Bernardino da Camara Santos, propondo-se a cultivar a *Hevea brasiliensis*, mediante certos favores — Recorra ao Congresso;

Laurindo Rodrigues da Motta — Selle o requerimento:

Dr. José dos Santos Ribeiro — Idem;

Antonio Augusto Ferreira — Idem;

Sociedade Agricola Iriritiba, Anchieta — Idem.

— O Sr. ministro autorizou o professor ambulante de lacticinios William Cheston, a adquirir da firma Hopkins Causer & Hopkins conforme a proposta apresentada, o material de que carece aquelle profissional para o ensino pratico da especialidade a que se dedica.

— Chegaram no vapor uruguayo *Parahyba* os animaes ali adquiridos para a fazenda de Santa Monica.

A's 9 horas da manhã, haverá no cáes Pharoux uma lancha á disposição das pessoas que queiram ir a bordo examinar esses animaes.

— Agricultores domiciliados no municipio de Tinabauba, Estado de Pernambuco, communicaram ao Sr. ministro que o governo daquelle Estado creou e está cobrando dos lavradores e commerciantes, sob a denominação de "imposto de estatistica", uma nova contribuição a que estão sujeitas mercadorias de qualquer natureza, saidas da capital pela Great Western of Brazil com destino ao interior. Desse imposto não estão livres sequer os instrumentos agrarios, cuja adopção pelos lavradores o governo federal procura favorecer isentando-os dos direitos de importação.

Para comprovar o que allegam, os referidos agricultores remetteram ao Sr. ministro uma guia n. 4.348, do despacho de um arado da estação do Recife para a de Timbaúba, da qual consta haver sido pago o referido imposto na razão de cinco réis por kilo da mercadoria e mais 20 % addicionaes.

— Ao Dr. Pedro de Toledo communicou o director do serviço de inspecção e defesa agricolas do ministerio da agricultura que, pela secção de distribuição de plantas e sementes foram distribuidas ás inspectorias agricolas de janeiro a junho do corrente anno, 61 toneladas, 460 kilos e 235 grammas de sementes de diversas qualidades.

No mesmo periodo de tempo, foram distribuadas a particulares e institutos varias sementes na quantidade de 10 toneladas, 240 kilos e 250 grammas.

Entre maio e junho foram distribuidas entre os plantadores de trigo no Rio Grande do Sul, 100 toneladas de sementes desse cereal, na maioria da variedade Barlette.

O total das sementes de diversas qualidades distribuidas por aquella secção foi, pois, de 171 1|2 toneladas, 201 kilos e 485 grammas.

Para a desinfecção das sementes, foi remettida ás diversas inspectorias meia tonelada de sulfato de cobre.

Com a distribuição das sementes tem sido feita simultaneamente a de instrucções populares sobre a cultura de cada especie de vegetal, elevando-se até 30 de junho a 80.000 o numero dos folhetos entregues aos lavradores.

Ao mesmo tempo estão sendo largamente distribuidos aos mesmos lavradores folhetos organizados pelo serviço de defesa agricola sobre a propaganda de agricultura pratica, molestias de plantas e dos animaes, etc. subindo já a 162 milheiros de folhetos essa distribuição.

De mudas de arvores fructiferas e de ornamentação até a presente data a distribuição alcança o elevado numero de 17.453.

— Por intermedio do serviço de inspecção e defesa agricolas o ministerio recebeu os requerimentos em que os agricultores e criadores do Estado do Ceará Srs. José Liberato Carvalho, Alcides Montano Brazil de Mattos, Lucio José Bomfim, José Lourenço de Araujo, João Bessa Guimarães, Thomaz de Aquino Correia de Sá e Dr. Ubaldino Maciel Souto Maior pretendem registrar no mesmo ministerio suas propriedades denominadas Gameleira, Sitio Collegio, Sitio Santo Antonio, Cecy, Anna, Adamastor e Espraiado, sitas nos municipios de Ipú, Aquiraz, Redemptor, naquelle Estado. Esses agricultores são todos principalmente plantadores de canna de assucar, cujos productos derivados exploram, sendo o primeiro e o ultimo tambem criadores de gado bovino e cavallar no total de 3.500 cabeças o primeiro e de 800 o segundo.

Com a creação do logar de superintendente das officinas typographicas do ministerio e nomeação do Dr. Eurico Teixeira da Fonseca, para preenchel-o, grandes melhoramentos têm sido introduzidos naquellas officinas, não só quanto á parte do serviço publico, mas tambem em proveito dos operarios.

Luctando com uma verba extremamente diminuta, o Dr. Eurico Teixeira tem agido de modo a haver maior presteza na execução dos serviços sem prejuizo do pessoal e sem augmento de despeza.

Até ha pouco todas as dependencias do ministerio adquiriam nesta praça o material do expediente de suas directorias e secretarias. Havendo, porém, aquellas officinas, que deviam se encarregar do preparo desse material e que o não faziam, o Dr. Eurico Teixeira communicou ao Dr. Pedro de Toledo que as mesmas se achavam habilitadas a fornecer todo o papel de expediente das secretarias, como blocks de papel, talões, papel marcado, etc., para que cessasse d'ora avante a acquisição do mesmo material nas papelarias da praça, procurando assim concorrer para a diminuição da despeza publica, como é intuito do honrado governo da Republica.

O Sr. ministro, então, determinou ás dependencias do seu ministerio que se supprissem do material citado naquellas officinas.

Desse modo estas vão desempenhando acertadamente a sua missão.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Nos termos do art. 48 do decreto numero 1.200, de 7 de fevereiro, ultimo, foi nomeada a professora diplomada pela Escola Normal de Campos, D. Maria da Conceição Souto Mayor, para o cargo de adjuncta das escolas complementares do Estado.

— Foi removida, com a proposta do conselho superior de instrucção, a professora da 10ª escola mixta de Bom Jesus de Itabapoana, Elvira Cesendey, para a 1ª masculina da mesma cidade.

— A professora da escola de Ponta da Gramma, no municipio de São Francisco de Paula, D. Bettina Alvares foi removida de accordo com a proposta do conselho superior de instrucção, daquella para a escola de Porto Real, em Rezende.

— Foi promovida á 2ª classe, nos termos do art. 52 do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro ultimo, a partir de 30 de novembro de 1910, por ter completado no dia anterior, 20 annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado, a professora da 2ª escola de S. Gonçalo, Augusta Loureiro Carpenter.

—Foi declarado que a jubilação concedida á professora D. Margarida de Almeida Costa, por acto de 26 de junho findo, deve ser contada de 6 de março do corrente anno, data em que deixou o exercicio.

—Nos termos do art. 52, do decreto n. 1.200 de 7 de fevereiro ultimo, foi removida, a partir de 17 do referido mez, a professora da 2ª escola de Maricá, D. Francisca Nunes do Amaral, por ter, no dia anterior, completado 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

— Do cargo de delegado escolar, no municipio de Maricá, foi exonerado, a pedido, o Sr. João Modesto de Sá Rego Junior.

— Foi exonerado, á pedido, o cidadão Francisco Severino de Carvalho, do cargo de 3º supplente do delegado de policia do municipio de Santa Thereza.

— Para o cargo de collector das rendas do Estado, no municipio de Macahé, foi nomeado o coronel Placido Nunes da Silva Freire, ficando exonerado o actual.

— Foram nomeados os cidadãos Amaury Guimarães, Antonio de Araujo e Honorio Paes Soares, para os cargos de delegado de policia, 2º e 3º supplentes do municipio de Itacoára, ficando exonerados, á pedido, os actuaes delegado e 2º supplente.

— A pedido, foram exonerados os Srs. Gastão Antonio de Moraes e Henrique Augusto Pachy, dos cargos de 1º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de S. Sebastião do Alto, e nomeados para os de 1º e 2º supplentes do mesmo juizo, os coroneis José Rodrigues de Queiroz e Antonio Ferreira Marianno.

— Ao ministro do extincto tribunal de contas, Antonio José de Souza Freitas, foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de sua saude.

— Foram concedidos trinta dias de licença, para tratamento de sua saude, ao alferes do corpo militar do Estado, João de Paula Paraiso.

— Foi exonerado, a pedido, o cidadão Severiano de Carvalho, do cargo de 3º suplente do delegado de policia do municipio de Santa Thereza.

—Proseguiu ante-hontem, no edificio do Forum de Nitheroy, o processo-crime a que responde o syrio Salomão Abrahão Decax, accusado de um assassinato.

Depoz a 4ª testemunha do processo, Luiz de Araujo.

Para o proseguimento do mesmo processo, foi designado o dia 29.

— No edificio do Forum de Nitheroy, proseguirá hoje o processo a que respondem Antonio Pereira Varanda e José Antonio Pitz, responsaveis pelo incendio occorrido ha algumas semanas em uma casa commercial, na rua S. Leopoldo, na mesma cidade.

—Ao professor João Gomes de Mesquita e Souza, foram concedidos seis mezes de licença.

—O Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal, por portaria de hontem, nomeou os Drs. Rodolpho Villanova Machado, Godofredo de Freitas Travassos e Eduardo Baptista Pereira, respectivamente, director de obras, engenheiro e inspector sanitario, para procederem á vistoria administrativa nos predios da estalagem n. 209 da rua Visconde do Rio Branco.

—O Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal, autorizou hontem, o pagamento pela verba "expediente da Camara", da quantia de 1:506$, a titulo de gratificação, ao ex-tachygrapho Alcides Marques Pinto.

—Foram hontem lavrados, os actos nomeando adjunctas de escolas complementares desta cidade, as professoras diplomadas pela Escola Normal desta capital, Regina Tibau, Alice Bustamante, Ernestina Guimarães, Cinira Fernandes, Cacilda Barbosa Machado e Maria Feliciana Nunes Tombo.

Recebêmos de Bello Horizonte o primeiro numero do *Estado*, diario de grande formato, de que são redactores os Drs. Raul de Faria e Ernesto Cerqueira e Ramos Cesar.

Jornal neutro, no sentido partidario, mas não indifferente, no dominio politico, o *Estado* vem trazer á vida mental do paiz um contingente de opinião despaixonada e franca, sem violencias descabidas, nem subordinações constrangentes.

Não o animam outros intuitos, diz no inicio do seu programma, que não sejam collaborar com sincero esforço para o engrandecimento da Republica e de Minas Geraes. Na execução do seu programma "será o *Estado* uma folha essencialmente popular, cujas columnas, reflectindo as aspirações da collectividade, por ellas propugnarão incessantemente".

"Escusado é dizer—escreve—que nos não alheamos da politica. Orgão da opinião, num regimen que deve ser o da opinião, falhariamos á missão de jornalista se editassemos um simples repositorio de noticias inocuas e de annuncios mercantis.

Commentaremos os actos e os factos da vida collectiva, apontando erros e verberando abusos; e, do mesmo modo que não regatearemos applausos e encomios aos poderes constituidos, quando em nossas consciencias os reputarmos na sua nobre tarefa de tornar feliz o povo, não lhes pouparemos censuras, desde que se afastem das boas normas.

No exercicio desse direito, nossa linguagem obedecerá ás normas prestabelecidas para a discussão elevada entre homens de cultura moral e que sabem o respeito devido a si mesmos e á sociedade.

Assim, destas columnas serão banidos os dissidios pessoaes, irritantes e infecundos.

Não concorre para o bem publico a imprensa louvaminheira que, de joelho ante os representantes do poder, envolve-os na espessa nuvem da lisonja e lhes perturba a visão com os grossos novellos de incenso, evolados de seus thuribulos; como se a adjectivação farfalhante e immerecida pudesse substituir no homem a consciencia do que elle vale pelo que é e pelo que faz.

Igualmente esterilizador é o jornalismo partidario, que julga sem exame e condemna sem provas; que só vê erros e crimes na administração e envenena as melhores intenções, subalternizando os mais nobres gestos.

A missão dos governos exige coração limpo de odios e extreme de rancores, a que, entretanto, os apodos e as injustiças não raro conduzem o homem publico, quando a critica de seus actos se converte no estraçoamento da sua honra.

Não adoptaremos taes extremos."

Esta é a sua directriz.

O *Estado* é noticioso, bem paginado e conta com variada collaboração do Estado e desta capital.

Desejamos longa vida ao collega.

Os Drs. Theophilo de Azevedo e A. Costa Ferreira, que foram em março deste anno ao Rio da Prata, commissionados pelo Sr. ministro da agricultura, para estudar no Uruguay e na Argentina as questões referentes ás marcas de gado, acabam de publicar em um opusculo de 101 paginas o relatorio apresentado ao mesmo ministro, Dr. Pedro de Toledo, e publicado em tempo na imprensa desta capital.

O valor desse trabalho pedia naturalmente a sua fixação em opusculo, de modo a ficar como um trabalho de consulta, que é, necessario aos que careçam de um testemunho zeloso e liso sobre o problema da propriedade pecuaria naquelles paizes.

O relatorio dos Drs. Theophilo Azevedo e Costa Ferreira recommenda-se por esse merito.

O volume foi impresso na Imprensa Nacional.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Dos moradores da rua de Santa Clara, recebêmos a seguinte carta, com vistas ao Sr. prefeito do Districto Federal:

"Os moradores da rua de Santa Clara, pedem a V., interceder junto ao Sr. prefeito, para que seja a referida rua calçada, em toda a sua extensão, pois que, segundo consta, o calçamento que estão fazendo, virá da praia á rua Nossa Senhora de Copacabana, ficando a outra parte da rua no deploravel estado em que se acha presentemente, isto é, em condições taes, que impossibilitam por completo o transito de qualquer vehiculo, ficando deste modo os moradores obrigados a ir a pé até á rua Nossa Senhora de Copacabana, quando por ventura desejam fazer uso de qualquer vehiculo. E como esta parte de rua seja talvez mais povoada do que a outra que está sendo calçada, julgam ser de justiça que o Sr. prefeito attenda o pedido."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um telegramma da Associação Commercial da Bahia agradecendo a presença dos representantes do Senado nas festas que realizou em commemoração ao seu centenario.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações das materias nella constantes, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso. Compareceram 111 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de um telegramma da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba communicando a renuncia do Sr. Pedro da Cunha Pedrosa, do cargo de 1º vice-presidente do referido Estado; de um officio do presidente do Congresso Agricola de S. Paulo, enviando cópia do projecto sobre colonização e offerecido pelo Dr. Domingos Jaguaribe; de um officio do Senado, remettendo o "veto" opposto á resolução do Congresso Nacional, sobre a contagem de tempo de posto ao tenente-coronel Ismael Lago e de um protesto do coronel Antonio José da Silva de haver sido o primeiro a solicitar concessão para o aterro da lagôa Rodrigo de Freitas.

O Sr. Generoso Ponce falou mais uma vez sobre a navegação para Matto Grosso.

O Sr. Passos de Miranda pediu á mesa que, independentemente de parecer da commissão respectiva, fosse dado para ordem do dia o seu projecto apresentado em 1906, sobre o descanso semanal.

O Sr. Graccho Cardozo pediu á mesa que desse para ordem do dia o seu projecto sobre a melhoria de reforma do vice-almirante Antonio Luiz von Hoonholtz.

Annunciada a ordem do dia, retiraram-se do recinto 11 deputados, não havendo por isso numero para as votações.

A sessão foi suspensa ás 2 horas e 15 minutos.

TEMPORAES EM S. PAULO

Chuva de pedras—Grandes prejuizos na lavoura—A safra do café prejudicada.

Sabbado, á noite, desabou sobre Jundiahy, S. Paulo, um grande temporal, acompanhado de forte chuva de pedras, causando consideraveis prejuizos.

O granizo, até ás 9 horas da noite, ainda era encontrado em varios pontos da cidade, apresentando enormes blocos. Os velhos moradores de Jundiahy confessam nunca terem visto temporal tão violento.

Pessoas apanhadas nas estradas pelo tufão ficaram feridas e com as vestes em farrapos pela furia da saraivada.

Os animaes de carros de praça e carroça, ao presentirem o rumor do temporal, dispararam, sendo difficil aos conductores sofreal-os.

Ha pontos no municipio, como Champirra, Caxambú, Campo Verde, Ivoturucaia e outros, onde o phenomeno nem de leve foi sentido.

—Em Botocatú tambem se verificou igual phenomeno, ás 2 horas e pouco da tarde.

A maioria das pedras pesava de 100 a 200 grammas, e os estragos causados na cidade são avultados. Rara foi a casa que não teve vidros e telhas partidos. As arvores dos jardins soffreram muitos damnos.

Calcula-se que a lavoura tenha soffrido enormes prejuizos.

A's 5 horas da tarde recomeçou a chuva e ás 11 da noite, caiu nova saraivada, em muito maior quantidade, mas de pedras pequenas.

A Empreza de Força e Luz soffreu grandes prejuizos, pois, mais de metade das lampadas das ruas ficaram quebradas.

—No mesmo dia, quasi á mesma hora Laranjal era açoitado por identica tempestade.

A lavoura caféeira soffreu grandemente; o granizo derriçou os cafezaes e a enxurrada levou todo o café colhido.

Além disso a safra futura ficou muito compromettida.

O aspecto dos cafezaes após a tempestade é desolador.

A' noite, ainda no sabbado, o temporal se fez sentir em Charqueada, produzindo os mesmos damnosos effeitos das demais localidades, sendo que os maiores prejuizos foram soffridos pela lavoura.

Em diversas fazendas o café colhido foi arrasado pela impetuosidade das aguas da chuva.

Acredita-se que o temporal se tenha feito sentir em outros municipios do Estado.

RESENHA DOS ESTADOS

PARAHYBA

Com verdadeiro successo, diz a "União", realizou-se a experiencia da atracação de um vapor em um dos trechos do cáes do porto de Cabedello.

A essa experiencia assistiram o presidente do Estado, acompanhado de autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

E, accrescenta: "A Parahyba não podia continuar sem um porto em condições de satisfazer as suas necessidades, todos os annos accrescidas com o augmento das suas relações nacionaes e estrangeiras."

E, linhas adiante: "No momento actual, as vistas do Estado se voltam para o porto de Cabedello. E' a grande arteria, por onde se escoam para os grandes mercados os productos da nossa riqueza, e por isso não podia mais aquelle porto continuar nas desfavorabilissimas condições em que se encontrava.

As obras do porto foram iniciadas em 20 de junho de 1892, a cargo do engenheiro Antonio Vicente do Nascimento, e só hoje, 19 annos após, podemos com a mais intima satisfação registrar a experiencia de parte do cáes, graças á iniciativa e operosidade de inconteste do seu actual engenheiro, Dr. Marcondes Pereira, que em boa hora assumiu a direcção dos serviços em abril do anno proximo passado."

O Dr. Marcondes Pereira, segundo ainda a "União", imprimiu um novo cunho ás obras do porto, applicando escrupulosamente as verbas votadas, e, especialmente, desenvolvendo o trabalho de um modo admiravel.

A experiencia fez-se com o paquete "Pyrineos", que, desde pela manhã de 9, achava-se ancorado diante da Alfandega, e que conduziu os convidados.

O "Pyrineos" apresentava aspecto festivo, estando embandeirado em arco.

Esse paquete do Lloyd foi construido em dezembro de 1909, sendo, portanto, um dos mais novos dos vapores cargueiros da companhia.

— Foi distinguido com significativas demonstrações de apreço, na cidade de Campina Grande, pelo motivo de sua eleição, para bispo de Sergipe, monsenhor José Thomaz, ex-secretario do bispo da Parahyba.

—Seguiu para o Ceará D. Adaucto, que vai assistir á reunião dos bispos do norte, a qual tem por fim a realização de conferencias religiosas.

— Conforme telegraphou ao presidente do Estado, o Sr. Andriew deve chegar brevemente á Parahyba, onde pretende montar uma fabrica de cimento.

— No dia 3 falleceu em Guarabira o Sr. Arthur Toscano Pragana, proprietario naquella cidade. Era conselheiro municipal e muito estimado ali.

— Proseguem com actividade os trabalhos de calçamento das Trincheiras, que se acham bastante adiantados.

ALAGOAS

Acham-se bastante adiantados, diz a "Tribuna", os trabalhos de reforma e embellezamento da espaçosa praça Tavares Bastos, mandada executar pelo Dr. Luiz de Mascarenhas, operoso intendente desta capital.

Tambem foi iniciado o calçamento, a parallelipipedos, da rua Barão de Maceió, proseguindo esse serviço em differentes trechos da cidade.

O mesmo intendente incumbiu o Sr. Fernandes Tavares de organizar o cadastro das ruas e praças da capital, commissionando igualmente o funccionario aposentado Candido Alves Nilo para levantar o patrimonio municipal.

— Falleceu, a 9 do corrente, em sua residencia, no Bebedouro, o major José Antonio de Moura e Silva, antigo gerente da empreza do "Gutemberg".

— A commissão promotora de uma homenagem á actriz Maria de Castro fez publicar, com o titulo "Ribaita", uma polyanthéa, que lhe foi offerecida por occasião do seu festival artistico, no Deodoro.

—Conforme despacho telegraphico recebido pelo governador do Estado, foram decretadas as obras do porto de Jaraguá, melhoramento, diz o "Gutemberg", que muito virá concorrar para o engrandecimento da capital.

—No dia 12 do corrente, na séde da Associação Commercial, o Sr. Hildebrando Gomes Barreto, concessionario da estrada de automoveis entre Penedo e Maceió, faria a exposição completa de todas as plantas do terreno a percorrer, de todos os perfis e projectos de obras de arte a effectuar no percurso, apresentando tambem um pequeno mappa da região que vai ser servida pelos automoveis. O governador do Estado compareceria a essa exposição, bem como varias outras autoridades.

—Falleceu, em consequencia de crueis padecimentos, D. Thereza de Albuquerque Porciuncula, esposa do telegraphista Vicente Porciuncula.

—Pelo juiz seccional, ali, foi julgada a acção requerida por João Tavares da Costa, confirmando o despacho pelo qual foi o mesmo manutenido na posse de mil fardos de xarque, vindos do Rio, no vapor "Guarany", sendo a fazenda nacional condemnada nas custas.

—Seguiu para o Rio, com destino á Europa, o Sr. Accacio Umbelino, commerciante naquella praça.

—O Sr. Goulart de Andrade, ex-delegado da directoria geral de estatistica, recebeu do director geral um officio em que accusava a communicação do encerramento dos respectivos trabalhos, e agradecia os bons serviços prestados no desempenho da commissão de que fôra incumbido.

—Com destino ao Recife, ali esteve D. Luiz de Brito, arcebispo de Olinda, que foi muito visitado.

—Seguiu para o Pará, de onde é filho, o coronel Phileto Bezerra, que ali esteve no desempenho da commissão de ajudante do delegado da directoria geral de estatistica no Estado.

—A Sociedade de Agricultura Alagoana convocará para o dia 11 do corrente, uma reunião de assembléa geral para proceder á eleição de sua nova directoria.

Está publicado o 1º numero da "Brasilianische Rundschau", a valiosa revista de propaganda brazileira, em lingua allemã, de que é redactor o Sr. José Hubmayer.

Já nos temos referido por vezes a esse periodico, que é, a nosso ver, das publicações do seu genero, a mais intelligentemente feita e a mais util como obra de divulgação do que temos de precioso e interessante. Desde o primeiro numero ella mantem um summario, a um tempo original e pratico, sem cahir na bajulice dos retratos encomiasticos nem na chateza do noticiario official; ella apanha do Brazil a face que attrahe pelo pittoresco e a que prende pelo interesse e dá isso em excellentes paginas de bom texto e melhores gravuras.

Neste numero ultimo destacam-se uma valiosa monographia, com gravuras curiosas, sobre as plantas fibrosas da restinga, do Estado do Rio; um estudo de propaganda industrial das nossas quédas dagua, com lindas photographias, e uma longa noticia de não menor valor, sobre o Itatiaya, com aspectos da famosa montanha, desconhecidos e interessantes para muita gente desta mesma terra. Traz mais duas boas noticias sobre a rêde pneumatica desta capital e o dique Affonso Penna.

Um excellente numero.

Realiza-se hoje em Nitheroy, no cinema Polyterfria o beneficio em homenagem ao Centro de Imprensa Fluminense.

NO PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 9 de julho.

O projecto de Constituição — A recompensa a Machado dos Santos — O caso do arsenal — Morte de D. Maria Pia — Inicia-se o debate sobre a Constituição.

O Dr. Magalhães Lima, como relator do projecto da Constituição, leu na sessão de segunda-feira, na tribuna, o mesmo projecto, declarando que todos os membros da commissão falarão a seu respeito.

Na altura competente, falarei da sua constituição.

A leitura foi ouvida com profundo e attento silencio.

A recompensa a Machado dos Santos, heróe da Rotunda

Na sessão de segunda-feira:

O Sr. Eduardo de Abreu diz que o Sr. Magalhães Lima redigira, e estava encarregado de ler aqui, um projecto de lei, **mas que**, tendo de ler um outro, o que se refere á Constituição politica da Republica, lhe pedira para o substituir na leitura daquelle.

Aceitara elle, orador, de alma, vida **e** coração esse encargo, e por que?

Na madrugada de 5 de outubro de 1910, qualquer observador attento teria ainda notado, nas ruas e praças da capital, vestigios de sangue, denunciando **a** batalha, a lucta pelas armas que, **48 horas antes**, se tinha travado.

O **proletario**, o artista, o humilde filho do povo, ao lado do marinheiro e do soldado, caminhavam na mais fraternal convivencia, e armados de espingardas, patrulhavam as ruas e praças publicas, garantindo a vida e a propriedade alheias.

As bocas dos canhões, na Rotunda, ainda fumegavam e as peças dos cruzadores, no Tejo, ainda irradiavam calor, denunciando assim o trabalho da vespera, vomitando metralha sobre o ultimo dos adiantamentos.

Tinha-se extinguido pouco tempo antes o ruido de qualquer coche funebre, de terceira ou quarta classe, conduzindo aos cemiterios dos Prazeres um coronel que tinha morrido no seu campo, que elle julgára ser o que o seu dever lhe designava, amortalhando talvez na ultima bandeira das quinas e sem as forças lhe prestarem as honras funebres, quando tambem um marinheiro, como para mostrar ao mundo que em todas as revoluções ha quem morra, quem se mate e quem triumphe, varava o cerebro com uma bala de revólver.

Na Morgue, onde elle, orador, estivera, no dia 6, começavam estar á exposição dos crentes da Republica o braço e o espirito da revolução nacional: os cemiterios recebiam os ultimos mortos; os hospitaes os ultimos feridos...

Era uma irmã que procurava um irmão; era um amigo que procurava um amigo...

E, nessa madrugada, chegava ao quartel-general da divisão um militar e dizia ao commandante:

— Entrego a minha espada e entendo que devemos ir á camara nomear o governo provisorio da Republica!

Era um soldado que, com os seus companheiros, se punha ao lado do poder civil, e esse soldado nada aceitou para si e entendeu que só a assembléa Constituinte deveria marcar-lhe a recompensa que merecesse e que a patria lhe devia.

E' por isso que lê o seguinte projecto de lei, para o qual pede urgencia, firmado por 115 deputados:

"A Assembléa Nacional Constituinte, tendo na mais alta consideração o feito heroico do tenente da administração naval Antonio Maria de Azevedo Machado Santos, que, nos dias 4 e 5 de outubro findo, deu as mais exuberantes provas de valentia, coragem e amor patrio, concorrendo pelo seu procedimento digno e alevantado para a disciplina e exito feliz do movimento revolucionario, de que resultou a proclamação da Republica, desejando galadoar, por uma fórma condigna e perfeitamente de accôrdo com a opinião publica, decreta:

Art. 1.º — E' promovido, no quadro dos officiaes da administração naval, a capitão de mar e guerra, o 2.º tenente Antonio Maria de Azevedo Machado Santos.

§ unico. — A antiguidade desta promoção é contada, para todos os effeitos legaes, desde 5 de outubro de 1910.

Art. 2.º — Quando no quadro dos officiaes de marinha fôr promovido, successivamente, a contra-almirante e a vice-almirante, o capitão de mar e guerra que neste posto se lhe siga, immediatamente em antiguidade, será, simultaneamente, promovido no seu quadro, a contra-almirante e vice-almirante, o capitão de mar e guerra Antonio Maria de Azevedo Machado Santos.

Art. 3.º — O referido official fica perpetuamente collocado fóra do quadro das respectivas classes, e só é obrigado ao pagamento da patente do posto a que ascende, e não fica sujeito á disposição do n. 1 do artigo 46º da carta de lei de 9 de setembro de 1908.

Art. 4.º — E' concedida ao capitão de mar e guerra da administração naval Antonio Maria de Azevedo Machado Santos a pensão annual vitalicia de tres contos de réis, livres de quaesquer direitos e impostos".

Finda a leitura do projecto ouvem-se apoiados.

O Sr. capitão Affonso Palla — Isto não póde ser, nem ha de ser assim!

Vozes: — Ordem! não tem a palavra!

O Sr. **Thiago Salles**: — Requeiro que esse projecto seja votado por acclamação. (Apoiados.)

O Sr. presidente, depois de consultar a camara, declara approvado o requerimento do Sr. Thiago Salles.

Vozes — Não póde ser!

(Agitação.)

O Sr. Magalhães Basto: — Ha heroes...

(Recrudesce a agitação.)

O Sr. Magalhães Lima: — Requeiro votação nominal sobre o projecto. (Apoiados.)

O Sr. **Affonso Palla** — Insisto em falar!... **Não póde ser!**

Vozes — Ordem! Ordem!

Consultada a camara resolve votar nominalmente o projecto, ao que se passou, pedindo a palavra durante a chamada varios deputados, para declarações de voto e reconhecendo-se, afinal que o projecto fôra approvado por 141 votos contra 15, que foram os dos Srs. Affonso Ferreira, Alexandre Augusto de Barros, Alfredo Djalma Martins de Azevedo, Alvaro Pope, Antonio de Paiva Gomes, Casemiro Rodrigues de Sá, Fernando da Cunha Machado, Francisco Antonio Ochoa, José Affonso Palla, José Antonio Arantes Pedroso Junior, José Botelho de Carvalho Araujo, José Cordeiro Junior, José Nunes da Matta, Philemon da Silveira, Duarte de Almeida.

O Sr. presidente convidou os interessados a mandarem para a mesa as suas declarações de voto.

Antes de se encerrar a sessão:

O Sr. Alvaro Pope diz que ninguem mais do que elle, orador, reconheceu o alto valor dos serviços á Republica, pelo Sr. Machado Santos, e para prova disso tinha elaborado um projecto de lei pelo qual aquelle senhor era proclamado benemerito da patria, dando-se o grão maximo da Ordem da Torre Espada, a unica que a Republica conserva, e a pensão de 3:600$000 réis, com sobrevivencia para a sua familia.

Não concorda, porém, com a fórma por que **está redigido o projecto** de lei votado pela camara, e por isso o regeitou, pois entende que a recompensa devida é ao cidadão e não ao commissario naval Machado Santos, cujo acto foi puramente de bravura pessoal e não revelador de competencia profissional.

O Sr. Affonso Palla reclama o uso da palavra,para se referir ao projecto de lei relativo ao Sr. Machado Santos.

O Sr. presidente — Deu a hora. Amanhã ha sessão, á 1 hora da tarde, com a mesma ordem do dia e mais, na 1ª parte, a interpellação do Sr. Jacintho Nunes aos Srs. ministros da fazenda, finanças e negocios estrangeiros.

O Sr. Affonso Palla — Requeiro, ao menos, que V. Ex. me conceda a palavra antes da ordem do dia da proxima sessão.

— Não póde ser tenho documentos...

O Sr. presidente — Está levantada a sessão.

*

Na sessão de terça-feira.

O Sr. Affonso Palla, sobre a acta diz ter alguma cousa a dizer sobre a fórma por que se resolveu ácerca do projecto de lei relativo á recompensa ao Sr. Machado Santos, e começa por protestar contra o facto de lhe não ter sido dada a palavra quando a pedia para falar a tal respeito, por ter sido admittido um requerimento para que esse projecto fosse approvado por acclamação, e ainda por sobre elle ser feita a votação nominal, pois tudo isso foi contrario ao regimento.

O Sr. presidente explica que na mesa se não ouviu o Sr. deputado pedir a palavra, o que não admira, visto que de todos os lados da camara se está sempre a dizer que o não ouvem a elle.

Vozes — O regimento ainda não está em vigor.

O Sr. Palla troca mais algumas considerações no sentido indicado, com o Sr. presidente.

Vozes — Ordem! Ordem! Não ha dialogos.

O Sr. Palla — Proseguindo diz que tinha uma moção a apresentar á camara, a qual lê, e que estatuia não tratar a camara de recompensas antes de votada a Constituição, e muito mais, não se votar apenas em favor de um homem.

A historia da revolução de outubro ainda não está feita. Ha dezenas de revolucionarios, com grandes serviços, que têm fome e estão na miseria. O que se devia era nomear uma commissão que estudasse como e a quem se devesse recompensar.

Ha, por exemplo, um homem, o Sr. Lima Lucas, de quem o orador recebeu ainda hoje, ás 4 da manhã, um telegramma, esse homem está preso em Santarem, entregue ás garras da justiça, depois de, sendo revolucionario com grandes serviços, ser corrido, por insubordinado, de Lisboa para Torres Novas, dali para Evora, etc.

Se esse homem tivesse sido devidamente recompensado, e a tempo, estaria agora em tão triste situação?

Elle, orador, não quer tirar honra nem gloria a ninguem e para si nada pede, apesar da Republica lhe não ter dado ainda um só dia de alegria. Comtudo tinha de ha muito deixado de crer na monarchia, e, no dia da revolução, na hora critica, em artilheria 1, tirou quatro baterias das mãos dos officiaes e disse-lhes, e aos seus soldados: — Rapazes! E' preciso entrar numa éra de justiça! (Apoiados.)

Por ultimo o orador, sustentando mais uma vez que é preciso fazer justiça a todos, propõe que seja nomeada uma commissão encarregada de estudar a distribuição das recompensas, e manda para a mesa a sua moção, concebida nos seguintes termos:

"A camara, reconhecendo que no actual momento historico não póde nem deve tratar de recompensas emquanto não estiver approvada a Constituição, mas sim trabalhar unica e simplesmente em tudo o que fôr relativo á defeza da patria e da Republica; resolve no momento actual não approvar a presente proposta e reserval-a para quando mais tarde se tratar serena e firmemente do titulo recompensas".

Na sessão de quarta-feira:

Amnistia aos implicados no caso do Arsenal de Marinha.

O Sr. Machado Santos diz que só tencionava usar da palavra quando se discutisse a Constituição; mas o acto que a Camara para com elle praticou leva-o a não demorar a manifestação do seu reconhecimento.

A' Camara pede tambem que não esqueça os que com elle trabalharam, e a proposito refere que entre esses alguns estão presos no Limoeiro, ácerca dos quaes manda para a mesa a seguinte proposta:

"1º. — Considerando que a Assembléa Nacional Constituinte, ao iniciar os seus trabalhos proclamou benemeritos da Patria todos quantos concorreram para a implantação da Republica;

2º.—Considerando que a mesma Assembléa ao reconhecer a sua qualidade de republicanos sinceros, reconheceu-lhes "ipso facto" a qualidade de patriotas;

3º.—Considerando que assim não é de crêr nem admissivel que quem luctou pela realização de um idéal procurasse destruil-o pouco tempo depois, por um acto de rebelião mal intencionado;

4º.—Considerando que ainda que justo fosse o procedimento criminal contra esses benemeritos da Patria, não nos é licito acreditar que elles se transformassem em criminosos com o fim de prejudicar os interesses da mesma Republica que é obra sua.

5º—Considerando que á Assembléa Nacional Constituinte compete galardoar todos os serviços prestados indistinctamente ainda que tenha de ao mesmo tempo ser justa e generosa, á mesma Assembléa Nacional Constituinte é presente a seguinte proposta de lei:

Art. 1. E' concedida a amnistia plena e completa a todos os implicados nos acontecimentos de 7 de abril do anno corrente e que tiveram logar no Arsenal de Marinha.

Art. 2º. Fica por esta fórma annullado e de nenhum effeito o processo ainda pendente do juizo respectivo, devendo ser todos os implicados no referido caso immediatamente postos em liberdade e reconduzidos nos seus cargos.

Art. 3º. Fica revogada a legislação em contrario.

Está convencido de que nenhum membro do governo se opporá a esse acto de justiça, em reforço do qual se junta uma exposição do advogado de defeza desses homens.

A urgencia da discussão da lei Constituinte — O exercito e a Republica

Na sessão de terça-feira:

O Sr. José Maria Pereira pede a palavra para expôr o modo de discutir rapidamente o projecto da Constituição, e, sendo admittido o seu pedido de urgencia para o assumpto, manda para a mesa a seguinte proposta:

"Considerando que de entre os assumptos que a Assembléa Nacional Constituinte teve a tratar no desempenho da sua soberba missão, a todos sobreleva a rapida discussão e votação da sua lei fundamental;

Considerando que no animo dos illustres deputados que constituem a Assembléa Nacional certamente está a profunda condição de que, acima de quaesquer interesses, por mais legitimos que sejam e de quaesquer divergencias de processos politicos que possam desempenhar-se no decorrer dos trabalhos parlamentares, a todos, sem excepção, nos anima o mais acrisolado desejo de bem servir á patria e á Republica;

Considerando, finalmente, que da rapidez, sobre exclusão do necessario estudo, com que deve ser discutida e votada a Constituição da Republica Portugueza, advirá necessaria e consequentemente **a integração da politica portugueza no conceito da politica internacional**, tenho a honra de propôr:

1º. Que seja dispensada a segunda leitura do projecto apresentado e que decorridas 48 horas preceituadas no regimento para o seu estudo, entre desde logo em discussão;

2º. Que o disposto no numero anterior só possa ser alterado quando, precedendo aviso á presidencia, haja de tratar-se de assumpto de tal fórma urgente que se relacione com a salvação publica ou com os altos interesses do Estado;

3º. Que o projecto seja discutido, sem interrupção em sessões diurnas e nocturnas com os horarios indicados pela presidencia."

Lendo esta proposta, o proponente observa que julga indispensavel que a camara a approve, pois, se não se tratar quanto antes de votar a Constituição, é possivel que dias amargos nos esperem.

A proposta ficou para segunda leitura.

O Sr. Euzebio Leão — Depois de pedir se mande consignar que estava presente na sessão em que se proclamou a Republica, declara poder affirmar que, graças a João Chagas, se sabia, por occasião da revolução, que um terço da officialidade da guarnição era republicana, outro terço liberal e só os restantes declaradamente conservadores monarchicos.

Podem, pois, estar certos, a camara e o paiz, de que não ha razões para suspeitas sobre a officialidade do exercito.

Apenas 14 officiaes estão além fronteiras, e essa gente sem honra tem o condão de, com o seu acto indigno, levantar um unanime movimento de patriotico protesto contra o seu acto.

Podemos, pois, e devemos, ter confiança em todo o exercito. (Apoiados.)

Declarações importantes do Sr. ministro dos estrangeiros

O deputado Dr. Jacintho Nunes, levantou, na sessão de terça-feira, a questão corticeira, atacando o "trust" que diz existir entre as nações productoras da cortiça, e dizendo que tal iniciativa tinha partido de Portugal e que era um perigo para a nossa riqueza corticeira, pois, a nossa exportação orça pela verba de 7.500 contos. Segundo o Dr. Jacintho Nunes, esse "trust" vive a prejudicar a industrialização da cortiça.

Na sessão de quarta-feira, levantou-se o Sr. ministro dos estrangeiros para protestar contra uma phrase do discurso do Dr. Jacintho Nunes, fazendo, a proposito, varias e importantes declarações da politica interna e externa.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros, impedido por dever do cargo de responder ao Sr. Jacinto Nunes na sessão antecedente, lastima só hoje poder levantar uma phrase de S. Ex., quando disse que os tratados de commercio são feitos mais para proveito dos estrangeiros do que para os interesses de Portugal.

Póde ser que isso succedesse no tempo da monarchia; mas agora não. Portugal impõe-se pela força do seu direito e pela confiança na justiça que lhe assiste; e a prova está no que acaba de se passar com a Hespanha, de cujo governo se obteve, sem auxilio estranho, a dissolução dos nucleos de conspiradores que estavam na fronteira, sendo de esperar que complete esse procedimento.

Outro facto: Havendo difficuldades para a visita do vapor "Gemma", aprezado com armas, elle, orador, telegraphara ao governo allemão, que sem demora permittisse que o consul portuguez assistisse a essa visita.

A proposito diz, muito apoiado pela camara, que estimára, mas nunca solicitou o reconhecimento por parte das nações estrangeiras. De resto, está tacitamente feito. (Apoiados.)

Como o não está, se os governos estrangeiros têm negociado o "modus vivendi" com o governo da Republica. (Apoiados.)

Sobre a lei de separação, dirá que ella está sendo cumprida sem resistencia, tendo havido apenas duas infracção á disposição relativa aos habitos talares, por parte do bispo de Portalegre, que se dirigia a tomar parte no funeral do bispo de Vizeu, e por parte do secretario do bispo da Guarda, que foram presos e admoestados.

O Sr. Eduardo de Abreu — V. Ex. não recebeu, em 2 de junho, um officio do bispo da Guarda? Por esse officio contraria tudo o que V. Ex. está dizendo.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros — Recebi officios de todos os prelados e alguns delles satisfazem-me por completo. São homens que amam a sua patria.

O Sr. Eduardo de Abreu — Mesmo o do bispo da Guarda?

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros — Não tenho que personalizar. O que declaro á camara é que vou responder a esses officios que a Republica portugueza não contraria a religião de ninguem, e que, portanto, o governo os intima a reconhecer o novo regimen. (Apoiados.)

Por ultimo assegura, em relação á proposta do Sr. Botto Machado sobre os exames medico-legaes, que, por iniciativa do Sr. Dr. Affonso Costa, completa por elle, orador, como ministro da justiça, estão tomadas providencias que asseguram a terminação das demoras por S. Ex. apontadas.

A manifestação de sentimento pela morte da Sra. D. Maria Pia

Na sessão de quinta-feira:

O Sr. Eduardo de Abreu, que pedira a palavra para quando estivesse presente o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, afim de tratar de um assumpto urgente, vendo entrar na sala o Sr. Dr. Bernardino Machado, quando se la passar á ordem do dia, reclama o uso da palavra, dirigindo-se á presidencia para communicar o assumpto a que desejava referir-se.

O Sr. presidente, depois de ouvir S. Ex. declara que o Sr. deputado queria referir-se á morte da Sra. D. Maria Pia.

(Agitação.)

Vozes — Ordem do dia! Ordem do dia!

O Sr. Eduardo Abreu, que já a esse tempo se achava na tribuna, toma a palavra e lê uma proposta na qual se consignava que a Assembléa Nacional Constituinte, sensivel á noticia de que fallecera em Italia a filha de Victor Manuel e ex-rainha de Portugal, Dona Maria Pia de Saboya, deliberava interromper a sua sessão.

(Recrudesce a agitação.)

Vozes — Ordem do dia!

(A agitação attinge proporções de tumultos. Ouvem-se punhadas nas carteiras. A campainha presidencial agita-se repetidas vezes.)

O Sr. Eduardo de Abreu, que não consegue fazer-se ouvir, nem comprehender, gesticula da tribuna, pedindo socego e só passado algum tempo logra exclamar:

— Não proponho que a sessão se levante! Basta apenas meia hora de interrupção!

Vozes — Não póde ser! Basta um voto de sentimento!

O Sr. Eduardo de Abreu.—Se a Camara prefere um voto de sentimento, eu aceito.

O Sr. Antonio Macieira.—A Camara não prefere coisa nenhuma. E' só por consideração para com V. Ex.

(Continúa a agitação.)

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros.—Deve dizer que sabe que se não fala nunca em vão ao coração do partido republicano, e portanto, ao desta assembléa.

O Sr. deputado Eduardo de Abreu só reproduzira aqui a expressão do sentir de toda a imprensa republicana da manhã e propoz um voto de sentimento, que a Camara adoptará, se assim o entender.

O Sr. Manoel Bravo manda para a mesa a seguinte moção:

"A Camara ouvindo a leitura da proposta do Sr. Eduardo de Abreu approva o voto de condolencia pela morte da filha de Victor Manoel e passa immediatamente á ordem do dia".

O Sr. presidente.—O Sr. deputado Eduardo de Abreu retirou a sua moção...

O Sr. Eduardo de Abreu (já do seu logar): Não retirou, não senhor. Ficará na acta.

Em seguida é approvada a moção do Sr. Manoel Bravo.

O Sr. Eduardo de Abreu.— Agora retiro a minha moção.

Discussão do projecto da Constituição

Enceteu-a, na sessão de quinta-feira:

O Sr. Correia de Lemos, presidente da commissão que elaborou o projecto, diz que é preciso ser activo e entrar a valer na obra da Republica. E' necessario trabalhar. Allude, aos que, com elle trabalharam no estudo da Constituinte: Magalhães Lima, José de Castro e José Barbosa, dizendo que todos trabalharam com mais valor e mais propriedade do que elle, e affirma que a commissão se inspirou nas formulas democraticas, procurando interpretar os sentimentos e tendencias do nosso povo e da nossa época.

A obra do governo foi talvez demasiado longa, mas teve o merito de dar ao paiz leis urgentes e necessarias.

A commissão procurou dar á Constituição uma grande estabilidade.

Oitenta annos de constitucionalismo não conseguiram radical-o em Portugal.

Por que? Porque se abusou espantosamente da dictadura.

De 10 em 10 annos se estatue agora a revisão constitucional, e, se assim se tivesse estipulado no regimen monarchico, talvez o progresso das idéas se tivesse operado mais cedo, o que é o alvo agora tambem da commissão que elaborou o projecto, que assim poderá ser successivamente aperfeiçoado.

A Camara, porém, que resolva como entender, nesta como em outra qualquer questão que com o projecto se relacione, pois com isso se não melindrarão os membros dessa commissão, os quaes só ali puzeram a expressão de simples opiniões pessoaes, embora harmonicas entre elles.

Defende, a seguir, a preponderancia que o projecto attribue ao poder judicial, encarecendo a tal respeito a acção por elle desempenhada nos Estados Unidos; e a innovação de não terem, entrada e voz no parlamento, pois que a commissão quiz, assim, evitar o deprimente espectaculo das "touradas parlamentares", dos ultimos tempos monarchicos. Ha ministros que são excellentes membros de governo, mas incapazes de uma boa réplica era debate apaixonado. (Apoiados.)

Ainda ha pouco, em França, por uma ninharia, se deu uma crise ministerial.

Ora, naquelle grande paiz póde-se malbaratar os grandes homens, mas tal não succede em Portugal.

Onde estão entre nós os homens superiores?

Podemos contal-os a dedo, e, se assim fizermos, não chegaremos a dobrar os dedos das duas mãos.

Ora os ministros não saem só dos hyper-homens: e se os sujeitarmos a vir ao parlamento, commulativamente com os seus trabalhos de gabinete, isso só redundará em prejuizo do serviço da Patria.

Subtrahil-os, porém, á discussão parlamentar não é destruir a supremacia do parlamento. A assembléa entende que não deve concordar com a orientação do ministro? Fal-o comparecer perante as commissões, e elle, ali menos benevolamente tratado, sabe o caminho a seguir: sair do ministerio.

E assim, evitam-se um escandalo e uma crise ministerial.

Outras innovações tem o projecto. Uma dellas é a instituição do Alto Tribunal, e o orador não quereria ver-se perante elle, pois se sentiria mesquinho em face da sua imponente respeitabilidade.

Julga esse tribunal os crimes de responsabilidade, e essa outra innovação apparece no projecto, para que a Republica, logo no seu inicio, deixasse de parecer-se com a monarchia em tal particular.

Repete que a commissão não se melindra com quaesquer emendas, terá mesmo algumas a propôr, e elle proprio orador as tem até; mas o que pede e espera é que sejam bem meditadas, e correspondam a uma necessidade maduramente reconhecida.

Não descerá a minucias do projecto, que toda a camara conhece nos seus defeitos ou nas suas mais felizes disposições. O que pede e espera é uma discussão elevada e que nos eleve, consequentemente, no conceito do estrangeiro.

Sejamos sobre tudo desinteressados, pois o desinteresse é a maior das virtudes. (Apoiados.)

O Sr. Alexandre Braga começa por dizer que é excepcional a situação em que nos encontramos, e por isso se tornam necessarias extraordinarias faculdades de creação.

E' preciso não passar além do nosso tempo, mas é preciso não ficar estacionario onde muitos queriam que ficassemos.

E' preciso discutir livremente. E' preciso não votar de afogadilho a lei fundamental da Republica, para não parecer que sentimos na ilharga a coronha pesada dos conspiradores da Galliza.

Muito bem disse ha dias o Sr. ministro dos estrangeiros, falando do reconhecimento da Republica.

Effectivamente não devemos esperar o reconhecimento da Republica por parte das nações estrangeiras com a impaciencia de quem recebe uma esmola, mas sim com a serenidade de quem conquistou um direito.

Discute-se o projecto na generalidade, e dessa discussão julga deverem ser arredados varios pontos sobre os quaes já se estabeleceu uma corrente de opinião iniludivel: A Republica portugueza será parlamentar (apoiados); será presidencial,embora não á feição americana (apoiados); terá em duas camaras a sua representação parlamentar, o que a commissão já estatuiu no projecto, mas não com a designação que deu a essas duas camaras, que não ha razão para deixarem de ter os nomes consagrados — Camara dos Deputados e Senado. (Apoiados.)

A funcção presidencial saberá escolher entre os homens publicos os que possam completar a obra já feita; e, se presidente não houvesse, veriamos o partido que derrubou um ministerio substituido fatalmente.

Não se comprehende, porém, a mesquinha remuneração attribuida ao presidente (muitos apoiados),que elle tenha menos honorarios do que o commissario da Republica em Lourenço Marques, o nosso ministro no Brazil ou o nosso consul no Rio de Janeiro, o viva, por exemplo, num 5º andar na Baixa. (Novos apoiados.)

O projecto não dá ao presidente da Republica o direito de dissolver o parlamento, quando a salvação do Estado o exija, mas é preciso que tal attribuição se lhe consigne na Constituição.

(A camara manifesta-se diversamente perante estas palavras. Uns deputados applaudem e outros protestam.)

O orador — Proseguindo, recorda que ainda ha pouco, na livre Inglaterra, foi preciso usar por duas vezes desse processo para a conquista de verdadeiras regalias populares, e observa que é facil fazer protestos gritados, sem se attender ao verdadeiro significado das palavras.

Tambem não concorda com a não comparencia dos ministros no parlamento, pois isso poderia dar logar a campanhas contra um ou outro, que não poderia defender-se. (Apoiados.)

Além disso, casos ha em que só a palavra de um ministro póde dar explicações urgentes ao parlamento, que deve querer que todos os seus membros se defrontem com os ministros, ao passo que a estes se deve dar o direito de se defenderem pessoalmente, sem intervenções phonographicas ou applicações de camara escura. (Muitos apoiados.)

Deixemo-nos, pois, de innovações irreflectidas. Adoptemos o que é nosso, e é bem, e adaptemos apenas o que for util e pratico.

Tambem não concorda com a fórma de constituição da segunda camara, pois não se admitte que, no estado em que se acha a sociedade portugueza, se entregue aos municipios, onde o caciquismo póde imperar facilmente, a formação dessa assembléa. (Muitos apoiados.)

Isso poderia ser um sério perigo para a Republica. (Apoiados.)

Além disso, como se justificaria essa formação perante os estabelecimentos scientificos, as aggremiações que trabalham e produzem,o commercio e a industria? (Novos apoiados.)

O Sr. Antonio Macieira—Julgando que o regimento distinguia entre palavras sobre a ordem ou sobre a materia, preparára uma moção de ordem, mas, visto que não distingue, transforma-a em simples moção, que lê:

"A Assembléa Nacional Constituinte, reconhecendo a necessidade de ser votada com rapidez a Constituição portugueza, mas sem prejuizo do meditado exame que é necessario dispensar a tão importante como complexo diploma, e considerando que este para bem se adaptar ao modo de ser nacional e aos principios da revolução de 5 de outubro, tem que ser um estatuto "sui generis" e não meramente reproductivo de qualquer das fórmas puras do systema representativo, continúa na ordem do dia."

Sustentando esta orientação, o orador observa que a nação portugueza não careceu de ir buscar ao estrangeiro alguem que lhe fizesse uma constituição, como ha pouco foi preciso a Monaco; encontrou na sua Assembléa Constituinte quem de tal cargo se desempenhasse.

Pena foi que o governo não tivesse lançado por si proprio tambem um projecto, que facilitaria a discussão; mas isso não quer dizer que a constituição deva ser votada de afogadilho.

E' preciso discutir com serenidade, para que se não diga que esta assembléa é composta de palradores vasios de idéas; é preciso ser rapido na resolução, porque ha uma grande obra a examinar e outra não menor a executar; mas não se diga que assim procedemos por causa dos conspiradores, ou por mendicancia de um reconhecimento, que ha de vir pela força fatal das circumstancias. (Apoiados.)

Foi por isso que elle, orador, como o fez a maioria da camara, regeitou a proposta do Sr. José Maria Pereira, sobre a fórma de discussão do projecto, proposta que tinha uma base razoavel e justa—o reconhecimento de uma urgencia, que todos reconhecem —mas que não devia constar de uma resolução da camara nos termos ali expressos.

Deseja um presidente com uma remuneração que lhe permitta não fazer má figura; mas acha que doze contos mais seis fornecem meios sufficientes para isso.

Entende tambem que o poder executivo não tenha faculdades para alterar por meio de regulamentos, leis que as camaras tenham soberanamente votado, e ainda que os ministros devem vir ao parlamento, para não succeder como no Brazil, onde se viu elles fazerem galopinagens nos corredores e encarregarem deputados de os defenderem, o que é deprimente.

Quanto ás duas camaras, concorda com a sua existencia, e felicita a commissão por ter consignado esse principio, mas não póde admittir a maneira que o projecto indica para a formação da segunda assembléa. (Apoiados.)

*

Na sessão de sexta-feira:

O Sr. José de Castro, por parte da commissão, consigna que o projecto não póde, evidentemente, constituir um trabalho absolutamente perfeito, tanto mais quanto se dava a urgencia de o concluir e ainda porque a commissão nem sequer teve bases para se orientar, o que seria para desejar, pois, facilitaria singularmente a sua tarefa, livrando-a de organizar um trabalho improbo e ingrato que não agradasse a todos, com o sério risco de não agradar a ninguem.

Agora mesmo, ainda nesta altura do debate, não seria inutil que alguem se désse a esse trabalho basilar, para que a camara affirmasse idéas e principios. (Apoiados.)

Em seguida o orador explana as suas idéas sobre o que deveria ser o codigo fundamental da Republica, accentuando que na commissão cada qual sacrificou opiniões pessoaes para se chegar a um resultado quanto possivel harmonico.

O Sr. Adriano Pimenta — Começa por ler a sua moção.

Em seguida, consignando que até aqui falaram jurisconsultos, seguindo-se agora outras classes.

Elle, orador, pertence á dos medicos e a sua classe, habituada á observação, tem faculdade de trazer alguma coisa util a esta discussão na qual elle entra sem pruridos de se salientar, mas, apenas no intuito de trazer algum subsidio para a perfectibilidade da obra que deve ser commum e que tambem entende que não deve votar-se de afogadilho, antes precisa merecer exame attento e ponderado, para que no paiz e no estrangeiro se não diga que na camara estão só inconscientes.

Dito isto, passa a enunciar o seu pensar, dizendo que, de facto, elle é, na sua maxima parte e nos mais importantes artigos, a cópia quasi fiel e servil da Constituição brazileira, trazendo-nos, assim, o cunho sympathico daquella outra constituição que já recebeu a consagração das duas assembléas.

No projecto ha tres pontos fundamentaes, por assim dizer, que foram mutilados da Constituição brazileira: a eliminação do "veto", a fórma de substituição do presidente por um dos ministros e a creação de um organismo novo que melhor serviço possa prestar na nossa constituição republicana.

Ora, a Republica assim constituida, não será uma republica a nosso geito, pois se não baseia em caracteristicas tradicionaes da nossa raça nem da nossa historia.

Passa a estudar e a descrever os resultados do regimen presidencialista na America, observando que esses resultados são diversos no Sul e no Norte, bem como no Brazil, o que attribue a elementos de correcção existentes, fóra da Constituição, nos Estados Unidos, e no Brazil, que contrariam a tendencia de todos nós para a dictadura, pois para ella é uma tentação constante o referido regimen.

Sobre a fórma de instituição poder legislativo no projecto em discussão, entende que o conselho dos municipios não corresponde ás funcções que lhe attribue o projecto e que antes cabem a um senado.

Por que se não ha de, pois, chamar senado á segunda camara? Dado que, como elle, orador, entende tambem que convem estabelecer entre nós?

Termina lembrando a necessidade de estudar o regimen presidencialista e a fórma da representação nacional e as bases da politica administrativa, de fórma a que nenhum governo não mais possa cercear as garantias individuaes.

O Sr. José Barbosa nota que todos os oradores chamam presidencialista ao projecto, mas sustenta que elle não tem as caracteristicas desse regimen, que assenta na separação dos poderes.

O projecto não veiu á camara como um dogma mas para soffrer discussão e emendas, sendo assim, como que uma base apenas de discussão, pois, nos cinco ou seis dias que estiveram juntos, os membros da commissão não poderiam debater doutrinas.

Apenas se conservou ao presidente a responsabilidade, por que os membros da commissão, que são republicanos, entenderam não deixar de traduzir na pratica as doutrinas do partido republicano, que sempre combateu a irresponsabilidade do chefe do Estado.

O Sr. Alexandre Braga — Isso parece querer dizer que eu explanei doutrinas differentes das que já sustentára. Ora eu não sou escravo de ninguem e o programma do partido republicano não implica disciplina intellectual.

O Sr. José Barbosa, continuando, observa que o regimen parlamentar que a monarchia tentou em vão reduzir em Portugal fez as suas desgraçadas provas. Basta dizer que esse grande parlamentar que se chama João Arroyo só deixou como obra ministerial... a reforma dos fardamentos da armada!

A commissão importou, é verdade, doutrinas e moralidades para o projecto da Constituição portugueza; mas onde melhor as iria buscar do que ao Brazil, que tem para nós tantas afinidades?

Quanto á remuneração do presidente acha que ella deverá ser modestissima, e o projecto se a não consigna em exagero, fixava comtudo em maior proporção do que a que representam, entre outros, os honorarios dos chefes de Estado do Brazil, dos Estados Unidos da America,comparativamente á importancia dessas nações.

Tambem o Sr. Dr. Alexandre Braga dissera desejar que desapparecesse do projecto a disposição que os inhibe de virem á camara os ministros, porque uns gaguejam e outros se lhes derem, sequer, essa faculdade, não põem lá os pés.

Tambem elle, orador, é gago e não deixar sem réplica o que lhe dizem.

O Sr. Alexandre Braga — Quando proferi essas palavras estava a 100 leguas da sua personalidade. V. Ex., allude a um defeito que nunca lhe notei.

O Sr. José Barbosa — Continúa explanando a sua opinião sobre a differença que deve existir entre o regimen presidencialismo da Republica Portugueza e o que vigora em França, sendo por vezes interrompido pelo Sr. Alexandre Braga, que sustenta nada terem as considerações do orador com os pontos do projecto por elle, interruptor, visados no seu discurso e diz:

—Quanto á não vinda dos ministros á camara, tenha o Sr. Alexandre Braga a certeza de que não será consignada no projecto definitivo. A camara elimina delle essa disposição.

O Sr. Alexandre Braga—Como não ha de approvar muitas outras coisas!

O Sr. José Barbosa — Por certo. Principalmente se V. Ex. a persuadir com a sua arrebatadora eloquencia.

O Sr. Alexandre Braga — Com as minhas razões.

O Sr. José Barbosa — Idéas todos nós têmos. A eloquencia de V. Ex. é que não.

O Sr. Alexandre Braga—V. Ex. está sendo injusto com a camara, dizendo que ella se deixa arrastar por palavras e não por argumentos.

O Sr. José Barbosa—Até eu me deixo arrastar por V. Ex.!...

Concluindo, diz ainda que não tem medo do nome de senado para a segunda camara, mas que a verdade é estar o municipio nas mais genuinas tradições do nosso paiz e não vêr inconveniente nem perigo para a Republica que sejam os municipios que elejam os membros dessa segunda camara.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A secretaria da agricultura de São Paulo, transmittiu á Camara dos Deputados do Estado a informação prestada pela directoria de viação, relativamente ao requerimento em que os Srs. Moritz Rothschild & C. pedem autorização e favores para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que vá servir á zona que comprehende os municipios de Guarulhos, Bom Successo, Arujá, Santa Isabel e Igaratá, no territorio paulista.

Em seu parecer, a directoria de viação entende não haver absolutamente cabimento para a concessão de privilegio de zona, visto que a linha planejada está dentro de faixa privilegiada da S. Paulo Railway e da Estrada Central.

A directoria acha ser de vantagem e mesmo de necessidade para o Tramway da Cantareira a construcção de um ramal em direcção a Guarulhos, maxime agora que está feito um trecho inicial, o de Guapira, o qual, com o terminus actual sómente *deficit* promette.

Devia ter chegado no dia 21 a Uberaba a commissão de engenheiros encarregada dos estudos definitivos do ramal ferreo Uberaba-Villa Platina.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Realizou-se hontem a 1ª sessão preparatoria da Assembléa Fluminense.

Acham-se promptos para os trabalhos, os deputados Adilio Monteiro, Leite Pinto, Raul Rego, Ventura de Albuquerque, Noel Baptista, Everardo Backeuser, Ponce de Leon, Ramiro Braga e Roberto Baptista Pereira.

Presidiu os trabalhos o coronel João Guimarães.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Já noticiámos o crime occorrido na madrugada de 18 do corrente, na Terra Nova, onde foi assassinado, a tiros de revólver, o celebre desordeiro Eugenio de Oliveira, vulgo "Eugenio Mulatinho".

O inquerito, conduzido pelo Dr. Seabra Junior,delegado do 20º districto, provou ser autor do crime do outro desordeiro, Mario da Rocha, que morando á rua Gaspar n. 20, d'ahi se ausentara, não sendo mais visto no logar.

De pesquiza em pesquiza, e com o auxilio do commissario Miranda, teve a referida autoridade certeza de que Mario se homisiara na casa de sua mãi, na travessa Mosqueira n. 20, na Lapa, sendo esta casa vigiada com o maior escrupulo.

Mario, porém, de uma esperteza enorme, illudindo toda a vigilancia, só entrava em casa sempre depois de 2 horas da madrugada.

Sciente disso o commissario Miranda resolveu prendel-o na madrugada de hontem, tendo sido a diligencia coroada do melhor exito, pois ás 3 horas da manhã, quando, embuçado, procurava penetrar na casa de sua progenitora, o criminoso recebeu voz de prisão.

A principio Mario quiz resistir, mas, subjugado, foi levado para o 20º districto, onde chegou ás 5 horas da manhã.

A's 7 horas da manhã, o Dr. Seabra Junior ouviu o criminoso, que procurou negar o crime, caindo, porém, em contradições.

Vendo que nada adiantava, resolveu dizer a verdade, confessando, então, haver atirado contra Eugenio, em legitima defesa.

Mario é um rapaz claro, bastante sympathico, de estatura regular, de 24 annos de idade, casado.

Foi recolhido ao xadrez, devendo hontem mesmo lhe ser entregue a nota de culpa.

O Dr. Seabra vae fazer o relatorio do inquerito, para ser enviado ao juizo da 13ª pretoria.

UMA QUESTÃO ANTIGA

A TIROS DE REVOLVER — NA AVENIDA CENTRAL — QUESTÕES DE FAMILIA — PRISÃO DO CRIMINOSO.

Os estampidos fortes de tres tiros, em um dos logares de maior movimento na Avenida Central, esquina da rua do Ouvidor, provocaram,como era de esperar, grande agitação, correndo os mais corajosos e curiosos para o local onde elles haviam sido detonados e os mais "cautelosos" para logares seguros, pondo-se a salvo de qualquer erro de alvo.

Eram 4 horas da tarde, e aquelle ponto da nossa grande avenida fervilhava.

Entre os que ali formavam grupos estavam os Srs. Henrique de Almeida, Pedro Teixeira Alves e outros rapazes, todos filhos do longinquo Estado de Goyaz, que discorriam sobre as familias lá deixadas, e, talvez, sobre politica, assumpto tão do agrado dos brazileiros.

Subito, sem que fosse visto, surgiu pela frente de Henrique de Almeida, um homem moreno, de estatura regular, que após dizer-lhe: "E' agora", desfechou-lhe tres tiros de revólver.

Em torno dos contendores abriu-se um grande claro, voltando, em seguida, a massa popular com mais vehemencia sobre o ferido, para soccorrel-o, e sobre o aggressor, para não permittir a fuga.

O criminoso é Benigno Lopes Fogaça, 2º tenente do exercito, qualidade esta que elle declarou ao guarda civil n. 778, ao receber do mesmo a voz de prisão.

O aggressor foi conduzido á presença do delegado do 3º districto por aquelle civil e pelo seu collega n. 763, ambos do 1º districto policial.

Henrique de Almeida foi conduzido para o posto da assistencia municipal, onde o medico de plantão, Dr. Mario Valverde, constatou e pensou dois ferimentos que elle apresentava: um no maxilar esquerdo e outro na região dorsal.

Depois de receber os curativos necessarios, Henrique de Almeida declarou, na presença daquelle facultativo, de empregados do posto e alguns reporters qual o motivo da scena de sangue de que foi victima.

Disse elle que em Goyaz,uma sua irmã foi durante muito tempo noiva do tenente Fogaça, ali destacado, não se realizando o casamento, por ter o noivo, sem motivo justificado, desfeito o compromisso assumido.

Isso feito, Fogaça começou, nas rodas de amigos, a falar mal de sua ex-noiva, obrigando Henrique de Almeida a tomar-lhe satisfações.

Quando Henrique interpelava o tenente Fogaça, foi pelo mesmo alvejado, com quatro tiros de revólver, que não attingiram ao alvo.

Henrique prometteu vingar-se, o que fez dias depois, em condições um tanto comicas para o ex-noivo. Na beira de um rio, onde o tenente Fogaça tomava banho, Henrique aggrediu-o a chicote, não podendo o aggredido defender-se, porque estava como Adão no Paraizo.

O tenente Benigno Fogaça, por seu turno, jurou tirar uma desforra de Henrique, o que não fez em Goyaz, por ter seu inimigo embarcado para esta capital, pouco tempo depois da aggressão.

Obtendo uma licença do Sr. ministro da guerra, o 2º tenente Benigno Fogaça embarcou tambem para esta capital, onde chegou já ha alguns dias, indo hospedar-se na casa n. 50 da praça da Republica.

Certo de encontrar Henrique, mais dias, menos dias, nesta capital, Fogaça não largava o seu revólver, com o qual devia lavar-se da affronta recebida.

Passando hontem pela Avenida, viu elle o seu ex-futuro cunhado e sem titubear para elle avançou, alvejando-o, como já ficou dito.

Na delegacia, o criminoso prestou o seu depoimento, que apenas discorda do da victima, em poucos pontos, como sejam o da diffamação e o da aggressão a tiros, em Goyaz, que negou terminantemente.

Quanto ao incidente do rio, o tenente Fogaça confirma-o, dizendo apenas que a aggressão foi levada a effeito covardemente.

O tenente Benigno Fogaça, que é viuvo, de 39 annos de idade e filho daquelle Estado, foi, depois de autoado, acompanhado de um seu collega e conduzido para o commando da 9ª região militar, onde se acha preso.

Henrique de Almeida, que tambem é filho de Goyaz, tem 26 annos e já foi empregado na delegacia fiscal daquelle Estado, recolheu-se á residencia de um amigo, á rua Julio de Castilhos n. 4.

APPREHENSÃO INCABIDA

EXCESSO DE ZELO

De um certo tempo a esta parte o commercio da rua do Rosario tem sido victima do excesso de zelo de certas autoridades encarregadas da fiscalização dos impostos de consumo.

A's vezes o fisco é grandemente lesado, devido á inercia dos fiscaes de consumo; outras occasiões, porém, esses funccionarios não sympathizam com este ou com aquelle commerciante e com elles exercem um incomprehensivel rigorismo, excedendo, quasi sempre a esphera de suas attribuições.

O facto renovado hontem na rua do Rosario veiu evidentemente provar o que vimos de affirmar.

São ali estabelecidos em o n. 98, os Srs. Pinho Campos & C., negociantes honrados e que gozam do melhor conceito no commercio, não só desta capital como do paiz inteiro e mesmo no estrangeiro.

A firma Pinho Campos jámais lesou o fisco e é exacta cumpridora de seus deveres para com o governo.

Foram hontem os citados commerciantes surprehendidos com uma incabida e desastrada apprehensão de um decimo de vinho verde, que se achava collocado a um canto do armazem, a vista de todos, e destinado a seus empregados.

Essa apprehensão feita pelo fiscal de consumo Pinto de Andrade provocou um grande escandalo na rua do Rosario, não só devido á hora, meio-dia, como tambem á maneira grotesca daquelle representante da fazenda.

O socio commanditario da firma, Sr. José Ribeiro de Campos, explicou ao fiscal que aquelle vinho era destinado a freguezes e empregados, achando-se os sellos respectivos na gaveta da mesa em frente.

O Sr. Pinto de Andrade, porém, não attendendo, foi ainda á secretaria do Sr. Campos, apprehendendo tres garrafas de vinho do Porto, que ali estavam como amostra.

Em seguida lavrou um auto de apprehensão, e convidou o guarda civil de ronda, n. 182, da reserva, a assignal-o.

Devido á intervenção de terceiros que mostraram a sem razão do fiscal, o guarda não satisfez o capricho do Sr. Pinto de Andrade, que, se não dando por vencido, chamou um homem que passava na occasião pela rua, fazendo-lhe o mesmo convite.

Como este homem se recusasse a assignar, o fiscal tomou o seu nome, que já se sabe não ser o verdadeiro, e pol-o no tal auto de apprehensão.

Em seguida foi o decimo transportado para a agencia da Prefeitura, onde espera que a causa siga os tramites legaes.

Factos semelhantes têm sido frequentes e merecem a attenção das autoridades competentes, afim de serem evitados.

A Garage Internacional inaugura hoje a sua nova succursal, á rua Haddock Lobo, e organizou uma excursão para a qual fomos convidados

DE BUENOS AIRES A SANTIAGO DO CHILE

CERRO DE SANTA LUCIA

O cerro de Santa Lucia, pertencente á municipalidade de Santiago, está aberto ao publico, por assim dizer, dia e noite, porque, embora os portões fechem ás 11 horas da noite, os guardas que ali pernoitam têm ordem para deixar entrar os visitantes que o solicitem.

A entrada é gratis nos domingos, dias feriados ou de festa nacional, sendo que nos demais dias custa a importancia de cinco centavos, salvo as crianças menores de sete annos, cuja entrada é gratis.

O cerro, pela entrada principal, faz face justamente com a alameda, ou antes com a plaza Vicuña Mackenna, bastante pittoresco e que para o futuro será um ponto de muito realce, dado a vegetação ali distribuida ter tomado o necessario desenvolvimento.

No centro desta praça, que foi aberta nestes ultimos annos, com a demolição do vetusto quartel de engenheiros, ergue-se o monumento a Vicuña Mackenna, um dos intendentes a quem mais deve a capital do Chile, pelo muito que fez em pról do seu saneamento e embellezamento.

Essa estatua foi levantada por subscripção publica, iniciada depois da sua morte (1886), e que alcançou cerca de 100.000 pesos, ou sejam cerca de 200 contos.

O pedestal e uma pequena fonte do monumento são de granito, sendo as demais peças de bronze. O trabalho póde ser considerado como perfeito, quer por sua concepção artistica, quer por sua factura material. Delle se encarregou o esculptor francez Julio Conten que devido a diversos contratempos, só póde inaugurar a sua obra em 17 de setembro de 1908.

Os caracteristicos symbolicos deste bello monumento são mais ou menos os seguintes: em um plano inferior ao em que se acha a figura energica e ao mesmo tempo sympathica de Vicuña Mackenna, vê-se um anjo que o contempla, representando a Historia; junto a uma das faces do pedestal vê-se uma figura de mulher, representando a cidade de Santiago, sentada sobre uma fonte, de onde a agua crystallina jorra aos borbotões, e que symbolisa a fecundidade, a vivacidade e a presteza com que Mackenna converteu em realidade tudo quanto a sua lucida intelligencia concebia.

Os portões da principal entrada do cerro de Santa Lucia são de ferro e muito artisticos. Junto a elles, servindo de candelabros de luz electrica, deparam-se com formosas estatuas de ferro, com pedestaes de cimento, imitação de granito, representando guerreiros europeus vestidos com trajes de pelles; o da direita imita um soldado francez e o da esquerda, um allemão, ambos da idade média.

Galgadas as escadarias de marmore, entrámos na importante arcada da entrada principal; ahi, no centro do caprichoso semi-circulo por ella formado, vê-se uma grande bacia, tendo uma cascata e diversos repuxos formando um interessante jogo de agua, cujo effeito ainda se torna mais surprehendente nos dias de festa, pela engenhosa combinação de luzes feita em baixo de cada fonte. Póde-se contemplar este espectaculo dos dois graciosos balcões que possue a arcada: um superior e outro inferior, ambos ornados com balaustrada e vasos de marmore de grande valor artistico, contendo plantas finas.

O autor dos planos desta bella obra foi o illustre architecto chileno D. Victor Villeneuve, a quem a municipalidade tambem encarregou da direcção dos serviços de construcção, os quaes foram por elle dirigidos, pessoalmente, até o seu fallecimento em 1900, quando esses grandes trabalhos foram concluidos pelo competente engenheiro municipal D. Benjamin Mattambio, em 4 de maio de 1903.

A construcção do cerro de Santa Lucia foi levada a effeito por administração, durando os trabalhos seis annos; isso, porém, foi devido menos ao desvelo empregado pelos seus autores, na magnitude e na excellencia dessa obra, que ás pequenas verbas votadas annualmente pelos poderes publicos.

Estas obras, inclusive o terreno, importaram, ha 10 annos atraz, em cerca de mil contos de réis da nossa moeda, cifra essa que hoje em dia teria de ser triplicada, devido ao extraordinario encarecimento da mão de obra.

Toda a construcção da arcada principal é muito solida, pois, além do material de primeira ordem, foram nellas empregadas armações de ferro. A melhor prova de tal solidez, deu-a ella, realmente, saindo incolume do horroroso terremoto de 1906.

Saindo da arcada, a construcção que logo em seguida nos chamou a attenção foi o aquario para peixes de agua doce, que tambem está installado condignamente, e á noite é, com profusão, illuminado á luz electrica.

Do aquario o visitante dirige-se naturalmente ao Terraço de Neptuno, verdadeiro jardim suspenso, ao qual se vai ter subindo amplas escadarias de marmore. Em cima, no jardim, a vista deleita-se em observar os custosos jarrões de marmore com plantas de ornamentação, a elegante balaustrada que circumdam o terraço, os caprichosos e symetricos contornos do ajardinamento, que ainda resistia, com galhardia, aos rigores do frio reinante, apresentando uma vegetação verdejante e multicolor.

Ahi neste mesmo encantador jardim-terraço encontram-se igualmente a estatua de Neptuno, a galeria de vidros de côr, magestosa construcção, sobre cuja cupula ergue-se a figura da Fama.

A vegetação do Cerro de Santa Lucia chega a ser, em certos pontos, bastante densa, formando pequenos e pittorescos bosques.

As ruas são largas e muito bem macadamizadas, de modo que os visitantes podem percorrer este logradouro publico em todas as direcções, em qualquer especie de vehiculo.

Ha tempos houve mesmo ahi um ferro carril á cremalheiras, que não póde se manter, entretanto, porque a affluencia de passageiros não cobria as despezas.

Além de graciosos kiosques destinados á venda de frutas e doces, possue mais o Cerro de Santa Lucia um esplendido restaurant, edificio de construcção moderna, todo de ferro, em dois andares, situado em um dos mais pittorescos sitios do lindo parque, circumdado de frondosas arvores, repuxos e canteiros floridos. Devido ao ponto e ao seu irreprehensivel serviço, esse restaurant é muito procurado pelos forasteiros e, na estação calmosa, pelas principaes familias chilenas.

Proximo ao portico de entrada do restaurant e em uma das alamedas das que ali vão ter, vê-se uma modesta columna encimada por uma estatueta que representa o "Recuerdo" e que evoca, com effeito, o logar onde outr'ora foram enterrados os primeiros protestantes chegados ao Chile — os herejes — como então eram chamados.

A lapide de marmore desse curioso marco, ali mandado assignalar pelo sentimento humanitario de D. Benjamin Vicuña Mackenna, contém a seguinte inscripção, traçada pelo proprio punho daquelle estadista chileno:

"A la memoria de los espatriado del cielo y de la tierra, que en este sitio yacieron sepultados durante medio siglo, 1820-1872.— Setembro de 1872.— B. V. M."

O Cerro possue tambem a estatua de Pedro Valdivia, conquistador do Chile e fundador de Santiago, bello monumento de marmore de bastante valor artistico, feito em Florença, Italia, e inaugurado em 12 de fevereiro de 1875, dia memoravel porque recorda a fundação de Santiago.

Neste parque está tambem admiravelmente installado o observatorio astronomico.

Varios ensinamentos valiosos nos trariam essa memoravel visita á Santa Lucia, se do perfeito conhecimento delles de ha muito não estivessemos convencidos.

O primeiro delles, por exemplo, seria a desoladora e immediata evocação de certos morros, verdadeiros mostrengos, maltrapilhos que ahi no Rio dominam a nossa capital e a incomparavel Guanabara. E, de facto perguntámos então, com tristeza, a um patricio que comnosco tambem gosava o estupendo golpe de vista de um dos terraços dessa encantadora collina, por que motivo até hoje não se havia levado a effeito o aformoseamento do morro de Santo Antonio ou o do morro do Castello, quando com taes obras poderiamos ter um Santa Lucia brazileiro, que, quando longe ficasse em suas obras de arte desse admiravel trabalho de architectura paizagista dos chilenos, a elle, todavia, poderia igualar-se se não se avantajar, graças á inigualavel moldura com que já o havia mimoseado tão prodigamente a natureza.

No mesmo terraço, com os cotovelos apoiados ao parapeito de uma balaustrada, e com o olhar fixo no sêrro de S. Christobal, que no longe se esbatia no horizonte, envolto em uma gaze azulada de neblina, tendo em seu cume a imagem da immaculada Conceição, começámos a devanear, vendo a picareta do progresso arrazar aquelle vetusto casario de folhas de zinco e caixões de batatas, que dão uma horrivel impressão de desleixo, brazileiro, travez, das lentes dos binoculos — sempre inclinadas a ver coisas bizarras "là bas"... — que se assestam para a nossa cidade, de bordo dos transatlanticos...

E diziamos para nós que o dispendio para tão patriotico commettimento, seria fartamente compensado pelos relevantes serviços prestados ao saneamento e embellezamento da nossa capital. Além disso, imaginavamos nós que as despezas seriam plenamente justificadas pelas ponderosas justificativas do seu movel...

Eis ahi, muito pallidamente, as nossas impressões sobre o magestoso cerro de Santa Lucia.

Amanhã, ás primeiras horas, partiremos de novo para Buenos Aires, através da cordilheira Andina. Mandar-te-hemos, então, de lá, as nossas impressões sobre a cidade e sobre o Jardim Zoologico.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, compareceram nove intendentes.

No expediente foi lido um parecer da commissão de policia, promovendo a 2º official da secretaria do Conselho o actual 3º, Alfredo Joaquim de Oliveira.

Na ordem do dia, foi approvado unanimemente, em 3ª discussão, o projecto n. 7, de 1911, autorizando o prefeito a desapropriar, por utilidade publica, os predios ns. 12 e 16 da rua Barão do Rio Branco, dos quaes os terrenos, conjuntamente com o do predio n. 14, já desapropriado, servirão para a construcção da escola Rio Branco.

Foi rejeitado, em 1ª discussão, o projecto n. 5, de 1911, revogando para todos os effeitos a disposição relativa ao pagamento tributado aos proprietarios ou emprezarios de jornaes, revistas e periodicos, a que se refere a letra "j" do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Os atiradores do Tiro Federal, inscriptos para disputar o "raid" que será realizado no proximo domingo, encontrarão o respectivo regulamento na séde social.

Farão a marcha armados, de capote e cartucheira, devendo o respectivo armamento ser entregue no sabbado á noite, pelo sargento intendente Francisco Sarmento Marques.

Até o presente acham-se inscriptos para disputar essa prova 36 atiradores, tendo já alguns conseguido, nos exercicios de trenamento, vencer o percurso do Realengo a Villa Isabel, em duas horas.

— Conforme foi noticiado, no proximo domingo, ás 3 ½ da tarde, haverá formatura para os atiradores do Tiro Federal, devendo todos comparecer com os seus respectivos capotes.

Sobre esta formatura acha-se affixado um aviso na séde social, para o qual o instructor chama a attenção dos socios.

— O concurso intimo que a União dos Atiradores do Brazil pretendia dar no dia 30 do corrente ficou transferido para o proximo mez de agosto no dia 6.

Nas terças e sextas-feiras, ás 8 horas da noite, terão logar as aulas de tiro theorico e de esgrima de baioneta a que os Srs. atiradores, mesmo os que não pertencerem á companhia de guerra, deverão comparecer.

Todos os domingos, das 9 horas da manhã em diante, principiarão os exercicios de evoluções, sob a direcção do aspirante instructor Heitor Mendes Gonçalves.

Para o concurso intimo, além das medalhas de ouro, prata e bronze, para os vencedores das provas, serão offerecidos objectos de arte.

Pelo Dr. Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, foi, como sempre tem acontecido, resolvido que o "raid" a realizar-se no dia 30, não seja transferido.

Os concurrentes, os fiscaes e os juizes de partida deverão achar-se na Venda Grande, junto á estação de Del Castilho (linha auxiliar), ás 7 1/2 horas da manhã.

Devemos registrar mais uma vez que esse concurso de educação militar promette ser um verdadeiro successo para os atiradores pavunenses.

Aos vencedores desse importante certamen vão ser conferidos magnificos premios.

Ao vencedor do "raid" será conferida rica medalha de ouro (estrella) modelo Dr. Tavares Guerra; ao 2º e 3º medalhas de prata, cunho Dr. Paulo de Frontin; ao 4º, medalha de bronze com guarnição de prata; ao 5º, 6º e 7º, medalhas de bronze, dos cunhos Paulo de Frontin e Eugenio George.

Ao vencedor da prova de marcha, uma artistica medalha confeccionada de tres metaes.

Além desses premios, o vencedor do "raid" receberá uma estatueta de bronze, representando o "Andarilho", offerta do vogal do conselho director, Joaquim da Silva Blacto.

O Tiro Brazileiro da Pavuna é a unica sociedade, no Districto Federal, que não possue instructor militar, isto é, do exercito, mas nem por isso ficará na retaguarda de suas congeneres.

A instrucção militar ali é ministrada com capricho, pela sua directoria.

Foi nomeado instructor de nomenclatura do fuzil Mauzer o atirador Austriclinio de Lima, que deverá preparar a turma de socios que pretendem prestar exames para reservistas na proxima época, em dezembro.

A commissão julgadora do "raid" dos pavunenses, composta dos Srs. coronel Fontoura, Dr. Joaquim Tavares Guerra, capitão Manoel Henrique da Silva e 1ºs tenentes Miranda Nunes e Moura, estará no "stand" Paulo de Frontin, ás 9 horas da manhã, onde aguardará a chegada dos "ridmen".

Nesse dia, haverá, como sempre, exercicio geral de tiro, tanto para fuzil, como para a turma matriculada na secção de tiro de revólver.

UMA COMMANDITA DE INCENDIARIOS

Incendios propositaes em S. Paulo — Uma firma fantastica — Varias outras lesadas — A acção da policia.

A policia de S. Paulo está agindo energicamente contra um grupo de traficantes e incendiarios, que incendiaram ali duas casas de negocio, onde haviam estabelecido uma firma fantastica, lesando varios commerciantes. Como agiu a policia paulista em relação a esses "escroes" e incendiarios é interessante conhecer, aqui no Rio, onde essas coisas passam em branca nuvem.

O Dr. Franklin de Toledo Piza, 5º delegado de policia daquella capital, no intuito de esclarecer os motivos dos incendios que ultimamente se têm dado no bairro do Braz, de ha muito trabalha, conseguindo averiguar que dois dos grandes incendios foram propositaes, já fazendo recolher á cadeia os culpados.

O primeiro incendio occorrido ali, e de que os jornaes paulistanos se occuparam detidamente, foi na pharmacia Santos Dumont, de propriedade de Elisio Ferranti, e situada á rua Monsenhor Andrade, esquina da rua do Gazometro.

O outro incendio foi o da Confeitaria Amazonas, á rua Bresser 138.

Com o inquerito rigoroso que instaurou, a autoridade conseguiu não só averiguar que o fogo foi proposital, como tambem que a casa girava sob uma firma fantastica e que fazia transacções não só no commercio desta praça como no exterior, lesando-o.

Nesse processo depuzeram já 18 testemunhas, não estando elle ainda concluido.

Os responsaveis, porém, tentaram escapar-se.

O Dr. Piza, que prendera Francisco Caetano, proprietario do estabelecimento, Eduardo Rebello de Queiroz, socio da firma e Manoel Francisco Dias, como culpados no caso, sabendo, no entanto, que contra elles ia ser impetrada uma ordem de "habeas-corpus", requereu a prisão preventiva dos tres, fazendo um longo e minucioso historico do facto, provando com o depoimento das testemunhas e dos proprios accusados, que o fogo fôra proposital, allegando tambem outras irregularidades, que citamos abaixo.

A' vista das provas esmagadoras que se accumulavam contra elles, o Dr. Gastão de Mezquita, juiz da 2ª vara criminal, concedeu a prisão preventiva.

O Dr. Piza basea-se no laudo dos peritos Drs. Mauricio Rosa e Affonso Hartung e nos depoimentos, que são claros e precisos, provando cabalmente a responsabilidade dos tres presos.

Os factos deram-se mais ou menos da seguinte fórma:

Ha seis mezes, aproximadamente, Francisco Castano comprou por.... 6:500$ a confeitaria Amazonas, que pertencia á firma Pedro Lopes & C.

Nos primeiros tempos os negocios correram magnificamente e a casa entrou em franca prosperidade, tendo na rua mais de dez vendedores ambulantes de doces.

Esses doceiros, que carregavam grandes caixas de vidro do formato de uma mesa, vendiam muito, regulando as férias entre vinte e trinta mil réis por dia, cada um.

Aos domingos e dias de festa, as férias attingiam a elevada somma.

A confeitaria estendeu, então, os seus negocios, comprando grandes partidas de farinhas e de outros generos necessarios ao fabrico de doces.

Desses negocios era sempre o intermediario Eduardo de Queiroz, espertalhão já muito conhecido da policia.

Castano deixou-se levar pelo que dizia o intermediario e, dentro de dois mezes, era socio da casa.

Queiroz, principiou então, a desenvolver a sua perigosa intelligencia, comprando, vendendo e revendendo generos por conta de uma firma fantastica.

Os negocios, quasi sempre duvidosos, eram feitos de accordo entre Queiroz, Castano e o guarda-livros Manoel Francisco Dias.

As casas que mais soffreram foram Herman Stoltz & C., Silva Monarcha & C., Casa Tolle, Pedro Henrique, Casa Treviscal, de Lisboa, e Leite & Pereira, de Pernambuco.

O Dr. Piza apurou que essas firmas foram lesadas em mais de vinte e cinco contos de réis.

Queiroz, que é um rapaz sympathico e maneiroso, comprava a prazo e no mesmo dia vendia a dinheiro, por um preço muito menor, já se vê.

Castano, segundo ficou provado, obedecia cegamente o seu socio, que o levava a casas de jogo onde, de sociedade, perdiam quasi sempre todo o dinheiro arranjado com as férias diarias ou com alguma transacção levada a effeito por Queiroz.

No entanto, as letras principiavam a vencer-se e elles não possuiam dinheiro para resgatal-as, servindo-se, então de evasivas e de reformas.

Na confeitaria só existiam as prateleiras, isso mesmo porque pertenciam ao dono da casa, Augusto José Dias.

Queiroz, como sempre, poz em pratica a sua astucia e planejou um incendio.

No dia 10 de abril, de accordo com aquelle Castano, segurou a casa em trinta contos, sendo quinze na Indemnizadora e quinze na Brazileira.

No dia 24 do mesmo mez, Queiroz foi á Junta Commercial onde registrou os livros, tendo, porém, o cuidado de fazer em nome individual de Francisco Castano.

Preenchidas essas formalidades, que Queiroz julgou indispensaveis, os tres homens reuniam-se á noite no escriptorio, para combinar o melhor meio de atear fogo á casa.

Nos fundos morava uma tia de Castano, Marcellina Mertari, que surprehendeu certa noite a conversa dos incendiarios, mas, como Castano manifestasse receio de que o plano falhasse, Queiroz exclamava:

— Se vocês têm medo, eu sósinho dou conta do recado...

No dia seguinte a esta conversa Castano impoz á sua tia que se mudasse.

Esta, amedrontada pela conversa, não esperou segundo aviso, indo para a casa do Sr. Mario Couto, auxiliar da Casa Singer, morador á rua Rodovalho n. 15, a quem narrou o facto.

Dentro em pouco era voz corrente, no Braz que Castano ia atear fogo á casa.

Na tarde de 19 uma carrocinha de generos parou á porta da confeitaria, descarregando duas caixas com latas de kerozene e tres latas com azeite.

Contra o costume, a casa fechou-se ás 6 horas da tarde, tendo Queiroz dispensado a essa hora o unico empregado Belmiro Augusto.

Depois, nada mais se soube, senão quando foi dado o alarma de incendio e o predio devorado pelas chammas.

Nos depoimentos, os tres accusados caem constantemente em contradições, accusando-se reciprocamente.

O guarda livros, por exemplo disse que áquella hora dormia profundamente no hotel Leão, á avenida Rangel Pestana, porém isso foi desmentido pelo dono do hotel, que affirmou ali não ter elle pernoitado.

Castano, accusa Queiroz, dizendo que este exercia sobre elle um estranho dominio **e que o impellia para o crime.**

Queiroz, no entanto, não perdeu a sua calma habitual.

Fala sempre alegre, acompanhando as suas phrases um riso contrafeito.

No entanto, atira a responsabilidade do incendio a Castano e ao guarda livros e jura por todos os santos da côrte celeste que não compartilhou com o crime, pois elle era um simples intermediario dos negocios da casa.

Em um quarto dos fundos do predio incendiado, foram encontrados livros, intactos.

Queiroz, Castano e Dias estão recolhidos ao xadrez do Braz.

OS TRABALHOS MANUAES NAS ESCOLAS PRIMARIAS

E' sabido que o trabalho manual, como systema pedagogico, é considerado instrumento de cultura geral e integral, excitando a attenção, a percepção exacta e o raciocinio, com tendencias a desenvolver, harmonicamente, todas as faculdades.

De facto a criança tem, em primeiro logar, uma dedicação espontanea pela realidade sensivel. Ella sente necessidade de agir exteriormente, pois que a sua natureza leva-a sempre a espalhar a maxima actividade na observação dos objectos que a rodeiam, e é somente depois de ter escolhido avultado numero de noções sobre o mundo exterior, que depois cuida de si propria.

Ora, foi em virtude dessa sabia observação que o grande Frobel póde conceber o seu systema de educação pela acção regrada, seguindo um methodo progressivo, — tendente a reproduzir os impulsos de actividade espontanea da criança, sob a acção de sua propria vontade, a formar as suas faculdades e a dirigir-lhe a vida dos sentidos.

E foram tambem esses principios que deram ainda origem á importante obra escolar de Cygneus, da Finlandia; que inspiraram os suecos na organização do seu "sloyd", tão universalmente conhecido pelos ensinamentos pedagogicos nelle synthetizados; e que inspiraram os belgas a organizar o seu systema de cartonagem, cujos exercicios reputamos da mais subida importancia, por concorrerem com avultado numero de predicados, por intermedio dos quaes um educador, verdadeiramente digno desse nome, applicará muitos principios pedagogicos.

Com esses exercicios a criança educa vantajosamente os olhos e a mão, ao serviço do cerebro. Nelles poderá encontrar applicação directa da geometria elementar, ficando perfeitamente em jogo toda a actividade de espirito e de observação, com a percepção exacta de todas as noções, quer de caracter intellectual, quer de caracter moral.

E, em face desse systema experimental e pratico, terá a criança occasião de ver constatadas construcções geometricas que, para serem obtidas de uma outra fórma, ser-lhe-hia preciso despender um esforço duplamente maior e, quiçá, sem os mesmos resultados. De resto, poderá ainda d'ahi tirar o professor outra vantagem pratica, de ordem não menos superior, como é a de poder demonstrar a seus discipulos o raciocinio de caracter abstracto.

A theoria psychologica da educação pelos trabalhos manuaes está, pois, ha muitos annos estabelecida; ella póde resumir-se na seguinte concepção dos americanos: Todo o movimento consciente tem a sua origem em uma excitação de cellulas motoras do cerebro. O pensamento, sem acção, póde desenvolver a imaginação, mas deixa inculta a soberania da vontade. A vontade não póde desenvolver-se sem acção. Todo o movimento muscular repercute sobre as cellulas do cerebro pelas sensações, fixando-se nos centros de projecções sob a fórma de percepções e imagens. Para augmentar a acção do cerebro, a educação racional quer que varie a natureza dos movimentos dos trabalhos manuaes, destinados a interessar successivamente todos os grupos cellulares. Destes factos resulta que, para desenvolver a região motora do cerebro, faz-se preciso multiplicar os exercicios amplos e variados, regulando-os de maneira a estimular a sensibilidade e a percepção, a fazer surgir a idéa e a fortificar a vontade. Dahi resulta que, se o movimento se torna habitual e póde operar-se sem reflexão, deixa de desenvolver as cellulas motoras; desde então não existe mais valor educativo. E' sómente no primeiro periodo da excitação que o trabalho manual é efficaz. Assim, esses exercicios, quando vão além do cyclo educativo, tomam o caracter de trabalhos de ordem profissional.

Dessas considerações podemos concluir que a acção educativa dos diversos ramos de trabalhos manuaes póde ser calculada pela reacção mental que advirá e pela progressão da mesma reacção com possibilidade de ser provocada. E é tambem neste importante facto que alguns educadores se baseiam para dar ás meninas os mesmos trabalhos destinados aos rapazes, não só nas escolas primarias, como ainda nas secundarias.

A esse respeito escreve Edwin Seaver, superintendente das escolas de Boston, em um dos seus ultimos relatorios:

"O espirito humano crea e adquire conhecimentos novos. As suas faculdades creadoras devem ser cultivadas em conjunto com as faculdades de acquisição; faz-se mister, portanto, desenvolver esses dous meios da formação dos conhecimentos, desde a mais tenra infancia até a idade adulta, através de todos os estudos. Para este fim é preciso collocar nas diversas graduações escolares exercicios systematicos que conduzam a criança de maneira a transformar o pensamento em acção, de passar das idéas e dos sentimentos intimos á representação material dessas mesmas idéas e desses mesmos sentimentos".

E foi assim que nos Estados Unidos da America do Norte, embora isto pese a muitos dos nossos concidadãos, o ensino dos trabalhos manuaes, depois de se haver desenvolvido prodigiosamente na Suecia, Belgica, Inglaterra, França, etc., tomou uma feição verdadeiramente ideal. Elles têm ali um fim tão pratico e são applicados tão harmonicamente que, não perdendo o caracter pedagogico que lhes é peculiar, vão seguindo, em uma progressão constante, o fim verdadeiramente almejado, até se encontrarem com os trabalhos de caracter inteiramente profissional.

Os educadores da grande Republica não julgam, e com razão, acabada a obra de Frobel, que sómente attinge os limites dos jardins de infancia. Acolheram com caloroso fervor as theorias do proeminente educador allemão, mas acharam, como tambem acharam os francezes, que devem ser introduzidos nas escolas outros exercicios, os quaes, obedecendo, aliás, aos mesmos principios, continuam a permanecer nas classes superiores dos outros estabelecimentos de ensino, em uma regressão continua, fornecendo desse modo ás gerações vindouras a somma de conhecimentos de que carecem para entrar com vantagem na lucta pela existencia.

Elles adoptaram, como os francezes, os exercicios frobelianos, a cartonagem, a modelagem, o slojde, etc., mas seguindo um methodo inteiramente seu calcado em principios especiaes, adequados á formação do caracter nacional americano.

Tomaram por base pedagogica frobelianos, que começam nos "kindergarten" e invadem, ampliadamente, a escola primaria, até se encontrarem com o slojde, de origem sueca, nas escolas superiores.

Tomaram por base technica o systema de origem russa, conhecido sob a denominação de Della-Voss, que começa nas escolas technicas, de caracter inteiramente profissional, após a transição do slojde, de caracter educativo. Essa transição tenue e quasi imperceptivel de trabalhos de bases completamente differentes, luctando no mesmo terreno, isto é, do slojde com os exercicios de Della, deu ensejo a que ficasse estabelecida a divisa fundamental do "slojde, versus systema technico".

Quanto a nós, é na realidade inacreditavel que tenhamos desenvolvido tão pouca inergia no sentido de ser ministrado, como devera, nos nossos estabelecimentos escolares, o ensino dos trabalhos manuaes, considerado como verdadeira base da pedagogia moderna pelas nações que se preoccupam com affinco e tratam com amor da instrucção do povo que devem engrandecer. E, na realidade, motivo de tristeza ver quasi perdidos os esforços de Menezes Vieira, que fundou, ha tambem mais de 20 annos, sob os melhores auspicios e como iniciativa particular, o ensino desses trabalhos nesta capital.

Pouco ou mesmo nada nos adiantou ter sido esse ensino officialmente introduzido na Escola Normal em 1888 e nas escolas publicas, por Benjamin Constant, em 1890.

Ministrado nos primeiros tempos por um ou outro professor mais adiantado, foi depois, pouco e pouco, decaindo — até ao ponto em que o vemos hoje, figurando nos programmas das escolas primarias quasi como uma verdadeira ficção.

Quizeramos, agora, que temos um director de instrucção bem intencionado e capaz dos maiores emprehendimentos, ver a instrucção desta capital no mesmo plano da das grandes cidades; mas, temos para nós, que ainda desta vez não lograremos experimentar modificações de grande monta, attenta a situação precaria da nossa Prefeitura. Ainda assim, muita coisa é de esperar do digno administrador hoje, felizmente, encarregado da remodelação do ensino publico.

Obedecendo áquelles nossos receios, estamos certos de que os trabalhos manuaes não poderão ser ensinados nas escolas deste Districto com a mesma perfeição ideal com que são ministrados nas das cidades de Nova York, Boston, S. Luiz, Baltimore, Chicago, Toledo, Philadelphia, etc., onde as crianças começam recebendo a instrucção, rigorosamente assente nesses preceitos pedagogicos, nos jardins de infancia, dos tres aos seis annos; na "Grammar Grade", escola intermediaria, que as recebe na idade de 10 annos para entregal-as nas escolas secundarias aos 14, mas sempre é licito esperar que sejam applicados com muito mais carinho do que o tem sido nestes ultimos annos.

O curso desses trabalhos, nas nossas escolas primarias, conviria ser de duas a tres horas por semana, constando de exercicio frobelianos, mais desenvolvidos do que os dos jardins de infancia, exercicios em cartão, papelão, arame, modelagem e madeira. Quanto a estes ultimos trabalhos, deveriam ser preferidos sómente os de canivete, pois julgamos o ensino do slojde impraticavel nas nossas escolas primarias, no actual momento, pela grande despeza que porventura possa acarretar a obtenção do material. Esse facto, que a alguns parecerá estranho, deu-se na propria França, em varios departamentos, pois não se torna facil attender, de prompto, ás exigencias das escolas profissionaes, carecedoras de immediata remodelação, e á completa organização dos "ateliers" das escolas primarias.

Se fossem fundadas as escolas secundarias, não as que já em tempo possuimos, tão sómente de caracter literario, mas como devem existir de facto, de caracter technico, o mais pratico possivel, seria então indispensavel o ensino manual de origem sueca, sendo, nesse caso, muito conveniente uma adaptação dos respectivos exercicios aos nossos usos nacionaes, como fizeram os americanos com o proprio slojde e como fez entre nós, em 1895, o professor Ezequiel de Vasconcellos, hoje jubilado, com os quadros de cartonagem belga, systema de Tensi.

Os exercicios frobelianos poderão ser feitos nas proprias carteiras da sala de aula, com as pranchetas, espatulas e tesouras, instrumentos estes indispensaveis e peculiares. Os de cartonagem, modelagem, etc. seriam executados no respectivo atelier, onde sómente se fazem necessarias as pequenas mesas adequadas, as pranchetas, modestos estojos para desenho, raspadeiras ou canivetes, lapis, reguas, esquadros e vidros de gomma. Com este material, relativamente barato, ficam os alumnos apparelhados para os trabalhos, desenhando e construindo; aprendendo com facilidade as noções de geometria pratica e educando os seus espiritos; adquirindo, com toda a plenitude, a noção do asseio, da esthetica, da exactidão, da independencia, da constancia, da confiança em si propria pela preponderancia soberana de sua força de vontade. Adquirirão, além, destreza, tornarão mais intensas as suas instituições e ficarão encarando o trabalho com verdadeiro amor e dignidade.

Os exercicios de modelagem e arame, organizados e escolhidos escrupulosamente, poderão ser executados na mesma mesa dos trabalhos de cartonagem, bastando para os primeiros a prancheta e o desbastador e, para os segundos, um pequeno torno, applicavel á alludida mesa, e dois simples alicates.

Eis a installação modesta que será sufficiente e que dará os melhores resultados, se todos os auxiliares do Dr. Alvaro Baptista estiverem resolvidos a cooperar nesse sentido, e se o ensino de tal materia for convenientemente ministrado na Escola Normal. Isso não será tarefa de grandes difficuldades, pois, um dos professores que ensina os trabalhos manuaes naquella escola, tem a noção exacta da maneira pela qual se devem preparar os futuros educadores e conhece, com vantagem, a influencia que esses trabalhos podem ter na educação nacional.

R. de F.

A MALANDRAGEM NA TIJUCA

Desde que o Dr. Solfiere de Albuquerque tomou posse do 17º districto, voltou toda a sua attenção para os innumeros malandros, desordeiros e desoccupados, que faziam ponto na praça Saenz Penna e especialmente na Muda da Tijuca.

Diversos destes individuos já devidamente processados, seguiram para a colonia correccional, e outros, se acham á disposição do juiz da 11ª pretoria, na Casa de Detenção.

Hontem, o Dr. Solfieri, acompanhado dos commissarios Sylvio Leal e Theotonio Santa Cruz, deu uma batida nos pontos acima citados, prendendo os individuos Alfredo Americo de Freitas, Antonio das Neves, Ramos Velho, Antonio Pedro, vulgo "Malvado"; Manoel Ricardo, Francisco Luiz Duarte, João Mathias, Thomé Alves de Azevedo, Celestino Alves, Antonio Martins de Moura, Bernardino da Silva, Aniceto Alves, João Baptista da Costa, Carolino Augusto, Benedicto Paulo, Francisco Machado, João Miguel, Abilio Pinto de Carvalho, Fidelis da Cunha Mendes, vulgo "Mamãi, tenho fome"; Henrique Jorge Penes, Henorio Antonio dos Santos, Ursulino Pereira da Silva, Alfredo José Vieira, Manoel Morgado Moreira e Armando da Silva, todos conhecidos valdevinos.

E' a melhor a impressão das familias distinctas do elegante bairro, algumas vezes queixosas das palavradas ouvidas constantemente, das esquinas, onde os máos elementos se juntavam.

MOVIMENTO ECONOMICO

Caminhos de ferro do Estado ou companhias particulares?

Corresponderão os caminhos de ferro francezes ás necessidades da vida moderna ou ás ultimas exigencias do publico? E' uma questão sobre a qual os modos de vêr se encontram absolutamente divididos. A maior parte das pessoas cuja fortuna lhes permitta viajar em primeira classe ou nos "wagons-lits" dirão que sim. Os que frequentam a segunda e terceira classes, se jámais tiveram saido da França dirão talvez, dada a impossibilidade de fazerem comparações, que os caminhos de ferro são afinal o que são, abstendo-se de qualquer outra critica. Mas aquelles que não pertençam a nenhuma dessas categorias, nem ás dos ricaços, nem ás dos viajantes que ignoram os progressos da viação accelerada no estrangeiro, aquelles que hajam viajado nas linhas allemãs, inglezas ou americanas, sentir-se-hão dominados, no momento em que transponham a fronteira franceza, por um intenso sentimento de tristeza que os levará a perguntar a si proprios se a grande nação que em todas as sciencias technicas abriu novos horizontes ao resto do mundo, se a nação que rasgou o canal de Suez e que, um pouco mais favorecida pelos acontecimentos, teria levado a cabo o córte do isthmo do Panamá, perguntarão — dizia-se — se essa nação não poderá possuir jámais caminhos de ferro modernos. Ao passar-se da Allemanha para a França, fica-se surprehendido com o aspecto reles, o qual é tudo o que de mais primitivo póde haver.

Faltam-lhes quasi em absoluto as passagens subterraneas, de modo que o publico, para passar de um paiz para outro tem de, carregado de malas, dar a volta a mais de um comboio, ás vezes prestes a partir.

Além disso, os estrangeiros amigos da França, ao pensarem na eventualidade de um conflicto militar, perguntam como em taes "gares" se fará a mobilização, como, só com o auxilio de meios de transporte que mal chegam para as exigencias do trafego geral, se poderiam fazer transportar rapidamente para onde fosse necessario massas consideraveis e immensas bagagens, tudo emfim quanto é indispensavel para uma campanha a valer, que á medida que o viajante se fôr internando no paiz, mais se convence da insufficiencia technica da linha, resultando sobretudo á vista de toda a gente a falta de commodidades dos vagões, verificando-se que por preços excessivamente elevados, o servem pessimamente. Examinemos agora os dois typos mais vulgares de viajantes: o homem do povo, que quer chegar ao seu destino sem grandes despezas e em condições decentes e o burguez habituado a uma vida cheia de commodidades e confortos. O primeiro viaja no norte da Allemanha em quarta classe e na Inglaterra do sul em terceira. Em qualquer paiz não paga, porém, mais de dois centimes e meio por kilometro. Em França, esse mesmo viajante paga o dobro — 5 centimos — para ter o mesmo conforto, ou antes, a mesma ausencia de conforto. O viajante asseiado toma, na Allemanha, as segundas classes, onde encontra em toda a viagem excellentes condições hygienicas, lavatorica, tudo, emfim, o que é justo exigir-se em viagem. De noite, póde occupar um beliche no vagão-leito da segunda classe, e chegar por essa fórma tranquillamente e commodamente ao seu destino.

Quanto ás primeiras classes, só os estrangeiros as utilizam na Allemanha. De resto, são em tudo iguais ás segundas. Pódem, porém, ser postas de lado.

Em França, as segundas classes, todos o sabem, não fornecem a quem as frequenta senão um conforto dos mais modestos. Emquanto na Allemanha cada viajante tem sua poltrona reservada, na França, empilheram-se em um compartimento estreito até oito passageiros, além disso, a maior parte dos rapidos, dos verdadeiros rapidos, entenda-se bem, não têm senão primeiras, ao povo que na Allemanha tem sempre segundas e não poucas vezes terceiras. O accesso ao Welva-restaurante é na França interdicto á terceira classe, ao passo que na Allemanha esse mesmo restaurante está aberto a todos. Podemos, portanto, estabelecer o parallelo como equivalendo-se quasi em absoluto, entre os caminhos de ferro francezes e os caminhos de ferro de segunda ordem allemães. Verse-ha ainda que os preços differem espantosamente, porque, emquanto na França o kilomero custa 11 centimos, na Allemanha esse preço não vai além de cinco centimos, isto é ainda menos de metade. De onde se conclue que as tarifas para o transporte de passageiros são na Allemanha 50 o/o inferiores ás da França. E com as linhas da Austria, da Belgica e da Suissa dá-se pouco mais ou menos coisa identica.

Sob o ponto de vista do conforto, não é menos interessante uma comparação entre as companhias francezas e as inglezas e americanas. Quem tiver ido de Londres a Brighton em Pullman-cars ou de Nova York a Chicago no Empire-States Express, sabe que uma viagem se parece mais com a permanencia num hotel de primeira ordem do que com uma travessia em caminho de ferro. Os vagões são verdadeiras salas, com optimas poltronas que se pódem aproximar da janela, da mesa de leitura ou da do chá. Se o viajante tem qualquer negocio urgente a regular, chama um stenographo, a quem dicta o que quer, e o que se escreveu é logo copiado á machina. A' tarde, cada qual póde tomar o seu banho, depois do qual passa no "wagon-lit" e de manhã faz commodamente a sua "toilette", como se em sua casa se encontrasse. Janta-se ou almoça-se no "wagon-restaurant", etc.

Em todas as companhias americanas podem-se encontrar comboios iguaes a este. Ora, em França, mesmo nos mais luxuosos comboios, não se encontra nem metade deste conforto.

Como explicar semelhante facto? Terá o povo francez menos gosto ou menos engenho technico que qualquer outro? Certamente que não. A inferioridade dos seus comboios provém unicamente da parte delles unirem aos inconvenientes da livre concordancia os do livre monopolio sem lhe possuirem a menor vantagem. Comparem-os com effeito, com as dos paizes citados. A America possue um systema de meios de transportes em linha ferrea que hoje ainda repousa por inteiro no principio da livre concurrencia.

Se se quizer ir, por exemplo, de Nova York a Nova Orleans, ha quatro linhas á escolha, pertencentes a quatro companhias differentes. Cada companhia terá, evidentemente, o maior interesse em attrair o publico, offerecendo-lhe a maior somma possivel de regalias. E' á sua livre concurrencia que se deve o grande aperfeiçoamento dos caminhos de ferro americanos.

Na Allemanha, pelo contrario, todos os caminhos de ferro pertencem ao Estado. No interesse dos cidadãos, a administração desses caminhos de ferro tem de possuir um material rodante que sem attingir o aperfeiçoamento americano, offerece, todavia, o maior conforto. Mas o que essa administração tem, principalmente em vista, é facilitar as viagens reduzindo as tarifas. E' certo que os allemães não vão nesse ponto tão longe como os suissos, que, preoccupando-se exclusivamente com os interesses dos viajantes, quasi renunciam aos lucros. Os caminhos de ferro allemães dão ao Estado um lucro annual de muitos milhões de marcos, o que mostra bem que, financeiramente falando, a exploração das linhas ferreas pelo Estado é possivel e rendosa. Comtudo, o principal objectivo da administração allemã não consiste em fazer crescer os lucros, mas em dar ao publico os meios de viajar de que elle carece. Nem outra coisa podia acontecer, visto o Estado não ser senão o conjunto de todos os cidadãos, isto é, de todos os que viajam e que por mil meios indirectos, fazendo todos pressão sobre o parlamento, parece obter tudo quanto desejam.

Em França, a organização dos caminhos de ferro não têm por base a livre concurencia: — Cada companhia possue o monopolio de uma rêde. O francez que quizer ir de Bordeaux a Toulouse não póde escolher entre quatro companhias differentes, por só ter uma ao seu dispor. E ella, segura de que a clientela não lhe fugirá, não tem nada que a obrigue a servil-a bem. Assim, traz ainda em circulação vagões que pouca differença fazem dos de ha quarenta annos, economizando por essa forma as despezas de reparação e renovamento que faria se tivesse concurrentes. Ao serviço, essa companhia traz apenas as carruagens que tem certeza de encher em tempos normaes. E por esse motivo, quando ha abundancia de passageiros, os que não encontram logar nas carruagens ficam de pé nos corredores. A companhia recúa perante todas as innovações technicas que lhe occasionem augmento de despeza sem que lhe tragam vantagens economicas. E ahi está porque a França se encontra atrazada da America sob o ponto de vista do conforto em caminhos de ferro. Por outro lado, se os caminhos de ferro francezes estão monopolizados, esse monopolio não é do Estado, o que é de uma extrema importancia, porque, se o Estado, representante da collectividade tem interesse na reducção das tarifas, as proprias companhias têm interesse em esmagar todas as outras, em augmentar os seus lucros. Não têm, por isso, motivo para diminuir os preços, mesmo quando os negocios lhes marchem bem. Eis o motivo por que as tarifas ferro-viarias francezas são de sobra mais caras quo as da Allemanha.

Que conclusões devem tirar-se de tudo isso? A que se impõe antes de todas é a de que o systema adoptado em França, isto é, o da mistura do monopolio com a propriedade particular, é a peior de todas. De duas uma: — ou se consente na livre concurrencia, permittindo que mais de uma linha sirva aos mesmos logares, ou as tarifas permanecerão inalteraveis, sem que jámais o espirito democratico penetre na administração dos caminhos de ferro. Ou a França envereda pela via por onde se embrenharam outros Estados, praticando uma politica verdadeiramente democratica, ou o problema das casas baratas ficará insoluvel, por não haver para os bairros operarios que se construam nos arredores das grandes cidades transportes baratos e ao alcance dos trabalhadores. Com o estabelecimento de comboios que sirvam ás classes proletarias, as finanças do Estado nada soffrem. Dil-o o exemplo da Allemanha. Por essa forma, a lucta pela vida tornar-se-ha menos aspera para as classes inferiores; as viagens far-se-hão mais baratas, os diversos pontos do territorio nacional aproximar-se-hão mais e a unidade do paiz tornar-se-ha mais profunda.

R. B.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, de volta do palacio do Cattete, compareceu hontem, ao seu gabinete, pouco antes das 7 horas da noite.

Por esse motivo, declarou-nos S. S., só hoje poderá fazer as transferencias de funccionarios, de que já demos noticia.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao secretario da justiça e segurança publica de S. Paulo, reiterando um pedido de informações;

Ao juiz da 2ª vara de orphãos, passando á sua disposição, na Escola de Menores Abandonados, as menores Maria Antonia e Maria da Penha;

Ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, apresentando a menor Jovelina de Paiva, por ter obtido alta do hospital da Misericordia, onde se achava recolhida;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando uma passagem de 3ª classe até Livramento, para a indigente Januaria Maria da Conceição;

Ao escrivão da Casa dos Expostos, solicitando a internação naquelle estabelecimento da menor Isaura;

Ao delegado do 18º districto, communicando que o Sr. chefe de policia do Estado do Rio informa não ser Emilia Maria da Silva conhecida no municipio de Angra dos Reis, nem existir no registro civil daquella localidade o nascimento de sua filha Benedicta;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando pôr em liberdade Miguel Mendes dos Santos, Genesio Julio de Almeida e Miguel Domingos Nanyras, visto terem cumprido as penas de reclusão a que estavam condemnados na Colonia Correccional de Dois Rios;

A' superiora do Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, solicitando a admissão naquelle estabelecimento da septuagenaria Maria Virtuosa;

Ao Hospicio Nacional foram recolhidos dois alienados.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 21 carroceiros, 13 cocheiros, 25 motoristas, tres motorneiros, oito conductores de vehiculos a mão e 19 carreiros; expediram-se quatro titulos de matriculas para cocheiros, 16 para motoristas, tres para motorneiros e sete para carroceiros; extrairam-se quatro titulos de habilitação para cocheiros, tres para carroceiros e seis de idoneidade, para conductores de vehiculos a mão e carreiros; inscreveram-se, para cocheiros, nove individuos e dois para carroceiros e registraram-se duas licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: 100$, aos motoristas Francisco Moreira Marques, Eurico Antonio de Almeida, Antonio Penha, José de Souza e Eduardo Correia da Fonseca; 50$, a Henrique & Fernandes, Manoel Trindade de Lemos, Pedro Antão Ferreira, Salvador Fernandes; 30$, a Manoel da Costa Gonçalves, Antonio Ferreira e Heracio Caetano da Silva; 10$, a Manoel da Cruz Ribeiro, José Maria de Oliveira, Antonio Gomes, José Narciso Pereira, João Velloso e Paulo Luiz Lopes Braga.

LUCTA CORPORAL

NA RUA DO OUVIDOR

Pouco antes da scena de sangue occorrida na Avenida Central esquina da rua do Ouvidor, e da qual dâmos noticia em outro logar, foi esta rua agitada por um escandalo, do qual foram protogonistas dois moços, que trocaram bengaladas e quebraram uma "vitrine".

São personagens desta scena os Srs. Dr. Antonio Barbosa Gomes, medico, e Francisco Pereira, praticante da Repartição Geral dos Correios.

O primeiro recebeu ferimentos nos dedos da mão direita, por ter caido sobre a "vitrine" quebrada, nada tendo soffrido o segundo.

Foram ambos presos em flagrante e levados para a delegacia do 3º districto, onde foram autoados em flagrante e prestaram fiança de 300$, para se livrarem soltos.

Embora ambos tivessem escondido o motivo da lucta, podemos affirmar ter sido ella originada por questões de familia.

Francisco Pereira reside á rua Machado de Assis, antiga do Pinheiro, e disse ser academico de direito.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti, estando presentes os Srs. ministros Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto e Cardoso de Castro, procurador geral da Republica.

JULGAMENTOS

Recurso de habeas-corpus—N. 3.060, da Capital Federal, relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente, Luiz José Alves, por seu advogado Dr. João Pinheiro de Miranda França; recorrido, o juiz de direito da 2ª vara criminal—Negou-se provimento ao recurso de "habeas-corpus" impetrado pelo recorrente, para confirmar a decisão recorrida, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

Petição de habeas-corpus—N. 3.061, do Estado do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Canuto Saraiva; impetrante, Modesto Alves Pereira de Mello, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em seu favor e no de outros deputados da mesma assembléa—Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido de "habeas-corpus" por ser originario, contra o voto do Sr. Moniz Barreto, converteu-se o julgamento em diligencia para se pedir informações ao presidente do Estado do Rio, para a sessão de 29 do corrente, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha e Oliveira Ribeiro.

Recurso de habeas-corpus—N. 3.062, do Estado do Espirito Santo, relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, o juiz federal da secção do Espirito Santo; recorrido, o paciente Francisco Pinto de Menezes—Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, remettendo-se ao procurador geral os documentos necessarios, afim de promover a responsabilidade do juiz substituto federal:

N. 3.064, relator, o Sr. Moniz Barreto; recorrente, Arthur José Fernandes por seu advogado Dr. Thomaz Landim, recorrido, o Supremo Tribunal de Justiça do Estado—Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

Petição de habeas-corpus—N. 3.063, do Estado do Piauhy, relator, o Sr. Leoni Ramos; impetrante, o bacharel Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcanti, em seu favor—Concedeu-se a ordem para informações que deverão ser ministradas pelo Tribunal da Relação do Estado, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha e Oliveira Ribeiro, que negavam a ordem.

Aggravos de petição—N. 1.396, de S. Paulo; relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante, Egydio Dizioli; aggravados, Dizioli & C.—Negou-se provimento ao recurso para confirmar-se a decisão aggravada, contra o voto do Sr. Leoni Ramos:

N. 1.397, da Capital Federal, relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, Emilia Rosa Pitta, avó e tutora do menor Eduardo; aggravada, Carolina de Castilho Midosi—Deu-se provimento ao recurso para que o juiz "a quo" receba a appellação, unanimemente.

Marca do calçado Clark — Indemnização — A companhia de calçado Clark, com séde em S. Paulo, propoz no juizo federal da 1ª vara, contra Gomes & Costa, negociantes, nesta cidade, uma acção ordinaria, para haver uma indemnização de 30 contos, pelos prejuizos que allega, causados pelos supplicados com o uso de annuncios que estabelecem a confusão entre a sua marca de calçado e o da autora, vendidos uma e outra em estabelecimentos contiguos, á rua Marechal Floriano.

Processado o feito, o juiz julgou-o afinal procedente, e condemnou os supplicados no pagamento da indemnização pedida e mais nas custas do processo.

Dissolução e liquidação de sociedade — Carlos Christiano Stekler e D. Victoria de Perini requereram, no juizo da 1ª vara, a dissolução e liquidação da sociedade, em conta de participação de que eram associados os requerentes, Amadeu Gonella e o fallecido Dr. Victorio A. Perini.

O juiz decretou a medida requerida, que teve por motivo o fallecimento do ultimo dos associados referidos, e porque nem todos residem nesta capital; está sendo feito o processo no juizo federal.

Collecteria de Vassouras — Acção proposta — O coronel João Pires Brandão, por seu advogado Dr. Henrique Borges Monteiro, propoz hontem, no juizo federal da 2ª vara, contra a União, uma acção summaria especial, para o fim de ser declarado nullo o acto do ministro da fazenda, pelo qual foi o autor demittido do logar de collector de rendas federaes, no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas hontem, effectuada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, estando presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Souza Pitanga, Lima Drummond, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Bulhões Pedreira, Enéas Galvão, Nabuco de Abreu, Nestor Meira e Diogo de Andrade, e os juizes de direito Drs. Lamounier Junior, Saraiva Junior e Geminiano da Franca.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade — N. 882. Relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, Dr. João van Erven; embargados, Christovão de Andrade & C. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

O Sr. presidente da Côrte da Appellação distribuiu hontem os seguintes feitos:

A' 1ª camara, Aggravo de petição n. 2.423;

A' 2ª camara, Aggravo de petição n. 2.422; appellações crimes, n. 896, ao Sr. Souza Pitanga; n. 897, ao Sr. Ataulpho de Paiva; n. 898, ao Sr Lima Drummond, e n. 899, ao Sr. Celso Guimarães.

O serviço odontologico no exercito se desenvolve extraordinariamente, e no mez de junho ultimo, no hospital militar da Bahia, temos a prova do nosso acerto, com a seguinte estatistica: consultas, 136; curativos, 236; extracções dentarias, 37; limpeza da boca, tartaro, etc., 10; affecções da mucosa bucal, 3; affecções dos maxillares, 2; abcessos de origem dentaria, 4; obturações a esmalte, 37, e obturações a platina, 14.

Na Polyclinica Militar, nesta cidade, o serviço é fatigante, como no hospital central e tambem nas fortalezas.

As regras de antisepsia são praticadas com o maior cuidado, insistentemente.

NO HOSPITAL DA MISERICORDIA

TRES MORTES

No dia 23 do corrente, deu entrada no hispital da Misericordia o preto Laurindo José dos Santos, que, na estação do Meyer fôra victima de um desastre, sendo colhido por um trem.

Hontem, o infeliz veiu a fallecer, na 16ª enfermaria.

Laurindo era trabalhador, de côr preta, brazileiro, de 29 annos de idade e residia á rua de S. Gabriel numero 63.

— Falleceu na 15ª enfermaria Mario Reovista Teixeira, morador á travessa Rodrigues n. 22.

—Na 24ª enfermaria, onde se achava em tratamento, desde o dia 6 de junho, falleceu Isaltina Herminia Pinto, que fôra victima de uma explosão de kerozene, em sua residencia, á rua Antonio de Abreu.

Isaltina apresentava queimaduras de 3º grão, nos membros pelvianos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 26 de julho de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Figueiredo de Albuquerque e Nestor de Macedo Campos—Deferidos.

Azeredo & C.—Satisfaçam a exigencia.

Carlos Alberto Fernandes—Compareça nesta directoria para esclarecimentos.

Maria Elisa Monteiro de Barros Pereira da Silva—Junte o seu procurador a respectiva procuração.

Manoel Duarte Moreira Junior—Satisfaça a exigencia.

M. J. de Souza—Junte a licença do corrente exercicio.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Francisco Silva Jardim, com botequim, á rua Tobias Barreto n. 148, e Rabile Richane, com loja de barbeiro, á rua Padre José Mauricio n. 103, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (iniciarem o negocio sem licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Religiosos do Convento do Carmo, representados pelo Dr. José Peixoto Fortuna, multados em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo de vistoria realizada no dia 27 de junho do corrente, no predio n. 71 moderno da rua S. José).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Manoel Gomes e outros, representados por José Gomes, multados em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo de vistoria realizada a 6 do corrente no predio n. 21 moderno da rua Francisco Belisario).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

José Ferreira Ormond, representado por Antonio Tosta Parreira, com estabulo á rua Conde de Itajú n. 145, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar fazendo entrega de leite com agua á rua S. Clemente).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Manoel José de Carvalho & C., representados por Manoel José de Carvalho, multados em 100$, por infracção da letra A do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de licença do corrente exercicio em seu botequim á rua Itapirú n. 211);

José Pereira Garcia, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição na balança e pesos do seu açougue á rua Presidente Barroso n. 103).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Tenente Alvaro da Cunha Lima, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar construindo parte do muro no alinhamento da rua Amelia, nos fundos do predio n. 18 da rua Tuyuty, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade dos arts. 43 e 45, e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças e aferição, no prazo de cinco dias e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Francisco Silva, estabelecido á rua Tobias Barreto n. 148, e Karbile Richane, á rua Padre José Mauricio n. 103.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Manoel José de Carvalho & C., estabelecidos á rua Itapirú n. 211.

José Pereira Garcia, estabelecido á rua Presidente Barroso n. 103.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 27

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Dr. José Peixoto Fortuna, representante legal dos Religiosos do Convento do Carmo, proprietarios do predio n. 23 moderno da rua S. José, ás 11 horas da manhã;

Dr. José Peixoto Fortuna, representante legal dos Religiosos do Convento do Carmo, proprietarios do predio n. 73 moderno da rua S. José, ás 11 ½ horas da manhã.

Dia 28

Salvador Peres de Carvalho Albuquerque, representante legal dos proprietarios do predio n. 18 antigo do becco dos Ferreiras, a 1 ½ hora da tarde;

J. C. V. Mendes, proprietario do predio n. 23 antigo do becco dos Ferreiros, ás 2 horas da tarde;

Francisco Joaquim José Maria Ayres, proprietario do predio n. 11 antigo do becco dos Ferreiros, a 1 hora da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de trinta dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Dr. curador de ausentes, representante legal de Anna Soares de Pinho, proprietaria dos predios n. 103 e o que fica entre este e o n. 107.

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade das disposições dos decretos ns. 385, de 4, e 391, de 10, tudo de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a construcção do muro de sua propriedade, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Tenente Alvaro da Cunha Lima, proprietario do predio n. 18 da rua Tuyuty (rua Amelia, fundos do predio).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 de agosto vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Cinco jogos de travessas para cabello, quatro maços de grampos, uma caixa de pó de arroz, um papel de agulhas, duas peças de ponto russo, tres carreteis de linha, um pente de alisar e um dito para caspa.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um vidro de extracto, dois ditos de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, uma dita de pó de dentes, quatorze alfinetes de fralda, quatro agulhas de aço para crochet, nove duzias de alfinetes com cabeça, uma e meia duzia de alfinetes, um talher de brinquedo, tres ternos de travessas, um dito incompleto, uma carteira, tres peças de cadarço, tres grampos de celluloide, tres peças de ponto russo, nove grampos de ferro, dois maços de grampos, uma duzia de colchetes de pressão, tres papeis de agulhas, tres pentes de alisar, um vidro de oleo de coco, um dito de babosa, dois pentes finos, seis duzias de colchetes, um papel de agulha para machina, um par de ligas, um cosmetico, sete carreteis de linha e duas caixas de sabonetes.

Lote n. 2

Uma caixa com tres sabonetes, doze grampos de massa, doze ditos de ferro, seis maços de grampos, cinco sabonetes, duas caixas de pó de arroz, quatro brinquedos de folhas, seis carreteis de linha, tres dedaes, dois sabões da Costa, duas cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, tres duzias de colchetes, um par de brincos ordinarios, tres papeis de agulhas, uma bola de celluloide, dezenove alfinetes de fralda, um terno de travessas, um pente de alisar e um vidro de extracto.

Lote n. 3

Tres duzias de colchetes de pressão, uma caixa com tres sabonetes, dois sabonetes, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, um par de africanas, cinco grampos de massa, dois pares de brincos, dois maços de grampos, duas peças de cadarço, uma dita de ponto russo, tres cartas de alfinetes com cabeça, um pente fino, um dito de alisar, um vidro de extracto, duas cruzes e dois ternos de travessas.

Lote n. 4

Uma caixa de pó de arroz, quatorze duzias de botões, um terno de travessas, duas travessas, um pente fino, sete peças de cadarço, sete carreteis de linha, dois papeis de agulhas para machina, dez alfinetes para fralda, seis e meia duzias de colchetes de pressão, tres e meia cartas de alfinetes, uma peça de ponto russo, uma escova para dentes, sete maços de grampos, sete dedaes, onze agulhas de aço para crochet, uma peça de fita, quatorze duzias de colchetes e dez pares de meia para criança.

Lote n. 5

Nove carreteis de linha, cinco espelhinhos, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, nove papeis de agulhas, quatro maços de grampos, duas escovas para dentes, dois pares de grampos de massa, quatro ternos de travessas, quatro dedaes, tres botões de mola, quatro duzias de colchetes, tres ditos de ditos de pressão, duas cartas de alfinetes, vinte e seis alfinetes de fralda, duas agulhas de aço para crochet, cinco peças de ponto russo, duas peças de cadarço e uma peça de fita.

Lote n. 6

Uma peça de morim.

Lote n. 7

Uma caixa de pó de arroz, dez peças de cadarço, tres duzias de colchetes, onze ditas de ditos de pressão, sete peças de ponto russo, um terno de travessas, dois pares de travessas, tres cartas de alfinetes, sete maços de grampos, duas rosetas, duas peças de bordado, sete peças de fitas, cinco carreteis de linha, um pente fino, uma escova para dentes, dezeseis dedaes, setenta e dois botões de madreperola e um retalho de fazenda.

Lote n. 8

Uma toalha de renda, um terno de renda para fronhas, dois espelhos, cinco collares de vidro, uma escova para dentes, um novelo de linha, um terno de travessas, uma tesoura, dois pentes de alisar, quatro sobenetes, um vidro de extracto, um dito de brilhantina, vinte e dois carreteis de linha, sete maços de grampos, dois pares de ligas, dois suspensorios, nove e meia duzias de botões de vidro, setenta botões de massa, uma caixa de botões de osso, quarenta e um alfinetes de fralda, cinco cartas de alfinetes, quatro duzias de colchetes, dezenove ditas de ditos de pressão, cinco peças de cadarço, seis peças de ponto russo, duas duzias de botões de madreperola, cinco dedaes, quatro agulhas de aço para crochet, vinte e sete papeis de agulhas, cinco pares de meias e um par de sapatinhos de lã.

Pela agencia do 21º districto, **Jacarépaguá**, á rua Tanque n. 2:

Seis toalhas de algodão, uma dita rendada, quatro pares de fronhas rendadas, sete pares de travessas, duas tesouras para costura, uma dita para unhas, seis peças de cadarço branco, seis dedaes de ferro, duas escovas para dentes, doze duzias de botões de osso, tres pares de ligas, doze grampos de ferro, dois pentes finos, doze maços de grampos de ferro, seis agulhas de crochet, tres vidros pequenos de extracto nacional, duas duzias de botões para punhos, uma dita de alfinetes, oito carreteis de linha de cores e seis ditos de cor branca.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 27 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Um caprino.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 26 de agosto do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas razas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

REALENGO

ADULTOS

Ns.	Nomes
2162	Felicidade de Souza.
2163	Gonçalves José dos Santos Junior.
2164	Maria Ferraz.
2165	Laurinda Maria de Jesus Pereira.
2166	Maria José.
2167	Maria Luiza.
2168	Heitor Duarte Lisboa.
2169	Manoel Joaquim Martins
2170	Manoel da Silva Amaral.
2171	Bossuet Menezes.
2172	João Rabello Guimarães.
2173	Isabel Austin.
2174	Francisco Jemenes Carmona.
2175	Porphirio José Luiz.
2176	Nicoláo Diogenio.
2177	Norberto Vieira do Amaral.
2178	Carlota Paz de Castro.
2179	Maria Jovina Barbosa.
2180	Manoel da Silva Junior.
2181	Maria Gomes da Silva.

ADULTOS

Ns.	Nomes
2182	Joaquina José de Carvalho.
2183	Angelina Dias Leal.
2184	Luiza Telles de Azevedo.
2185	Placidina Maria da Conceição.
2186	Claudio José de Mattos.
2187	Maria Engracia Pires.
2189	Lindolpho Pinto de Moraes.
2190	Rosa Lobo.
2191	Lucia Velloso de S. José.
2192	Josina Avila.
2193	Adulcino Moreira.
2194	Manoel Jardim.
2195	Antonio Luiz da Silva Junior.
2196	Antonio Corrêa.
2197	Maria Gomes de Oliveira.
2198	Rosa Goulart.
2199	Henriqueta Rita de Jesus.
2200	Probo Bezerra [illegible]
2201	Luiz Pereira.
2202	Rosa Maria da Conceição.
2203	Thereza da Conceição.
2204	Francisca Clara Cabral.
2205	José Caetano Borges.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
93	Feto.
94	José Diniz.
95	Marphiza.
96	Laudina Menezes.
97	Antonio da Silva.
98	Lucina Bueno.
99	Féto.
100	Iberê.
101	Torquato.
102	Feto.
103	Feto.
104	Judith.
105	Orgarita.
107	Alberico Candido.
108	Maria.
109	José.
110	Germano Carvalho.
111	Leonardo Teixeira.
112	Maria.
113	Isaura.
114	Feto.
115	Feto.
116	Leonor.
117	Mercedes.
118	Jeurice.
119	Olyntho.
120	Manoel Silva.
121	Aminthas
122	Isabel.
123	Feto.
124	Jacyra.
125	Feto.
126	Djanira.
127	Feto.
128	Isabel.
129	Maximiano.
130	Emma Almeida.
131	Feto.
132	Oswaldo.
133	Feto.
134	Feto.
136	Ruy Franco
137	Leonor.
138	Paulo.
139	Laudelino Machado.
140	Feto.
141	Joanna Maria.
142	Odette.
143	Eugenia.
144	Annibal.
145	Feto.
146	Luiz.
147	Feto.
148	Oswaldo.
149	Maria.
150	Guilhermina.
151	Domingos da Silva.
152	João Ferreira.
153	Feto.
154	Custodio de Carvalho.
155	Adelina.
159	Maria.
160	Feto.
161	Martinha
162	José.
163	Heitor.
164	Miguel Soares.
165	Arcen.
166	Oridia.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
167	Elpidio.
168	Valentim.
169	Waldemar.
170	Octacilio Ferreira.
171	Maria da Gloria.
172	Geralda Dorothéa.
173	Ignacio.
174	Alcides Moreira.
175	João.
176	Maria.
177	Feto.
178	Pedro Prudente.
179	Tharcilla.
180	Waldemiro Guimarães.
181	Feto.
182	Antonio.
183	José.
184	Maria de Lourdes.
185	Manoel.
186	Feto.
187	Maria Augusta.
188	Feto.
189	Iracema.
190	Francisco do Nascimento.
191	Djanira Christina.
192	Adalgisa.
193	Nair.
194	Feto.
195	Feto.
196	Simeão.
197	Feto.
198	José.
199	Francisca Helena.
200	Zoroar.
201	Feto.
202	Hermes Fonseca.
204	Esther.
205	Justina.
206	Feto.
207	Argemiro.
208	Feto.
209	Orlandina.
210	Vicentina.
211	Pedro.
212	Maria.
213	Olindio.
214	Florencia.
215	Zulmira.
216	Feto.
217	Octaviano.
218	Luiz.
219	Maria Rosa.
220	Pedro Alves.
221	André.
222	Waldemar.
223	Diamantina.
224	Jorge.
225	Maria.
226	Ernestina.
227	Feto.
228	João de Deus.
229	Maria.
230	Georgina.
231	Iracema.
232	Carmelia.
233	Iracema.
234	Augusto.
235	Eulalia.
236	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas, durante o 1º semestre de 1911

Districtos	Agencias	N. de guias	Multas	Leilões	Impostos	Cães	Enterramentos	Diversos	Total
1º	Candelaria	206	1:629$000	41$100	2:912$000	....	....	....	4:582$100
2º	Santa Rita	[illegible]	[illegible]	461$[illegible]	4:805$100	2$000	....	....	12:928$000
3º	Sacramento	1.0[illegible]	6:0[illegible]	47$100	34:818$800	126$000	....	....	41:184$900
4º	S. José	565	8:28[illegible]$000	167$200	13:550$900	56$000	....	....	22:056$100
5º	Santo Antonio	252	2:689$000	41$500	5:078$[illegible]	77$500	....	....	7:886$000
6º	Santa Thereza	41	64[illegible]$000	77$100	308$000	35$000	....	....	1:063$100
7º	Gloria	325	5:161$000	75$[illegible]	4:049$700	392$000	....	....	9:681$200
8º	Lagôa	254	2:9[illegible]$000	....	489$000	489$000	....	....	3:898$[illegible]
9º	Gavea	54	6[illegible]$[illegible]	27$000	166$100	63$000	....	....	938$000
10º	Sant'Anna	501	7:0[illegible]	544$700	4:344$900	28$030	....	....	12:071$000
11º	Gambôa	129	3:8[illegible]$000	8$500	2:579$400	7$0[illegible]	....	....	6:414$900
12º	Espirito Santo	444	8:5[illegible]$500	5[illegible]$00	5:4[illegible]$600	91$000	....	....	14:996$500
13º	S. Christovão	183	1:835$[illegible]	210$[illegible]	1:752$900	112$000	....	....	3:913$000
14º	Engenho Velho	196	2:0[illegible]$000	112$700	2:965$700	140$000	....	3$000	5:290$400
15º	Andarahy	151	1:976$000	69$000	1:378$000	110$000	....	....	3:533$000
16º	Tijuca	36	600$[illegible]	....	118$[illegible]	175$000	....	....	893$000
17º	Engenho Novo	183	1:6[illegible]5$[illegible]	495$[illegible]	1:602$600	105$[illegible]	20$000	....	3:917$100
18º	Meyer	373	603$000	171$[illegible]	3:[illegible]70$800	35$000	4:280$000	....	8:159$[illegible]
19º	Inhaúma	1.522	1:056$000	151$000	5:476$[illegible]	161$000	19:378$000	10$000	26:232$000
20º	Irajá	407	993$[illegible]	3[illegible]$800	719$600	....	3:281$000	....	5:344$[illegible]
21º	Jacarépaguá	3[illegible]	208$000	67$000	503$6[illegible]	....	5:062$000	....	5:810$600
22º	Campo Grande	58	556$000	166$500	821$000	....	7:580$000	....	9:123$500
23º	Guaratiba	98	20[illegible]$[illegible]	25$00[illegible]	443$000	....	830$0[illegible]	....	1:498$000
24º	Santa Cruz	242	586$000	160$700	614$000	....	2:380$000	....	3:740$700
25º	Ilhas	10	226$000	232$500	263$000	....	970$000	....	1:694$500
		8.541	67:785$000	4:718$500	98:355$900	2:223$000	43:780$000	13$000	216:875$400

2ª secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de julho de 1911 — *Henrique Besse*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de secção — Visto, *Amorim Carrão*, sub director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 26 de julho de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Dr. Ezequiel Caetano Dias—Averbe-se.

Manoel Antunes dos Santos, Antonio Rodrigues de Freitas, Antonio Pereira Soares de Meirelles, Antonio José Pinto de Athayde, Agostinho Geraldo, Antonio Anno Blanco Rodrigues, Antonio Corrêa Braga, Antonio [illegible]aria Ferreira Gomes, Alberto Francisco Pereira Simões, Anna Ferreira dos Santos, Albertina Maria Teixeira Rabello, Adelino José Pereira, Dr. Aristides Ferreira Caire e Adelaide R. Lô Galan de Aguiar—Attendidos.

Manoel Antonio Pacheco Guimarães, Antonio Moreira Guimarães e Antonio Pedro de Andrade—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Loja Maçonica Cayrú—Inscreva-se, por 1:800$; Livia da Silva Pereira—Idem, por 1:440$; Manoel Pinto de Souza Dantas—Idem, por 1:920$; Alfredo Cesar da Silveira—Idem, por 3:000$; Anna Elisa Martins Guimarães—Idem, por 3:960$; Alvaro Augusto Ribeiro Vaz—Idem, por 1:320$; Albertino Leão—Idem, por 480$000.

Olinda Villela Lopes e Paschoal Maria Pappaleo—Transfiram-se.

Major Luiz de Andrade, Manoel Luiz Monteiro, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Paulina Teixeira Temeroso, Antonio Limões da Motta e Antonio Francisco Areal—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Lauro Camargo Rangel, Medeiros & C., Varella & Menezes, Braz Pelozi, José Pereira dos Santos, João Nunes, Frederico Figner (2), Herminio Benedicto Areias, Domingos & Alves, A. M. Gonçalves, José Marques da Silva, José Dutton, Alexandre Gabriel, Domingos Francisco Baptista, C. D. Freitas, Manoel Pinto da Fonseca, José Lamenza, José Lourenço e Eduardo Augusto Moreira.

José Coelho Vieira—Deferido, pagando a multa do decreto n. 421.

Salerni Cencio & C.—Attenda-se.

G. F. da Silva e Helena Travassos.

Marcondes & C.—Certifique-se.

José Vinhaes—Sim.

Claudionor Elvira Vianna—Sim, pagando a multa.

Prospero & C., Custodio José Ribeiro e Luiz Barbosa—Proceda-se, de accordo com as informações.

Barbara Leopoldina—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

José Gonçalves Carneiro, João Simões Corrêa, Joaquim Miguel, João Vieira, José Fernandes de Figueiredo, José da Silva Barbosa, João do Amaral Pinto & Irmão, Passos & Vieira, Domingos Tavares Corrêa, Bento José Alves, Costa & Magalhães e A. Espaim & C.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 26 do corrente, foram designadas:

A adjunta effectiva Maria Luiza Gomide Penido, para ter exercicio na 11ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Maria Bustamante França;

A substituta de adjunta licenciada Raymunda Olympia da Silva, para a 5ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Isabel da Costa Pereira Mendes;

A estagiaria de 1ª classe Corina Cardim de Alencar Ozorio, para a 7ª escola feminina do 12º districto, sob o magisterio da professora Maria Eugenia de Alvarenga Costa;

A substituta de adjunta licenciada Aurora Rodrigues, para a 6ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Maria Emilia dos Santos Leite.

Expediente do dia 26 de julho de 1911

Requerimentos despachados:

Lydia de Faria Moreira—Sim, mediante recibo.

Cecilia da Silva Rios—Sim, em termos.

Maria Teixeira da Graça—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

——Por acto de hoje, foi dispensada do logar de substituta de adjunta estagiaria licenciada, a normalista Fanny Sensbourg de Lemos, visto não ter assumido o exercicio na escola para onde foi designada.

——Foi designada para o logar de substituta de adjunta estagiaria licenciada, a normalista Aurora Rodrigues.

——Por acto de igual data foi designada para o logar de substituta de adjunta effectiva licenciada, a normalista Alzira Ferreira da Costa.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda o processo de prompto pagamento das despezas feitas no almoxarifado, no mez de abril do corrente anno.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda que D. Arminda Borges de Almeida, viuva de Joaquim Bernardo de Almeida, tem direito a receber os alugueis do predio n. 229 da praça da Republica, onde funccionou uma escola publica, nos mezes de janeiro a maio do corrente anno.

Requerimentos despachados:

Octavia da Silva Ferreira Vaz—Deferido.

Antonia Nazareth do Rosario Oliveira—Deferido.

Agenor de Carvalho—Deferido.

Manoel Duarte Moreira Junior—Deferido, em termos.

Zilpa de Oliveira—Indeferido.

Rodrigo Vianna—Deferido.

Moniz & C.—Deferido.

Olympia Bittig Borges—Deferido.

Sarah Villares Ferreira—Deferido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de julho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Noemio Xavier da Silveira—Deferido; Banco Alliança (9.404), Antonio Themistocles Simonetti, Coelho & Ferreira, Joaquim Camarinha Junior, Maria da Conceição Fagundes—Indeferidos; João Francisco Pires, Dr. Francisco Regis de Oliveira—Restituam-se; Elisa Jeronyma de Mesquita—Deferido, assignando termo; Augusto Ferreira Ramos — Deferido, nos termos da informação.

Despachos do Sr. director:

The Neuchatel (n. 10.183)—Deferido; baroneza de Itacurussá—Deferido; The Light (n. 9.976)—Indeferido por ser contrario ao contracto; Manoel Fernandes Castilhos—Compareça para assignar termo.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Augusto Rodrigues Pereira da Cruz—Prove o que allega; Bernardo Pinto Aride—Declare se quer certidão da licença concedida.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Crescencio Francisco das Chagas, Affonso de Souza, Pedro Langom, João Ferreira de Freitas—Sim, compareçam; Light (conta n. 1.765)— Faça a reducção contractual.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Amelia Apel, Domingos José de Araujo, João Francisco de Mello, coronel Cornelio Henrique Maia de Lacerda, João Lopes Ribeiro—Passem-se alvarás; Luiz Borges de Freitas—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Candido Bernardino da Silva — Figure na planta do cadastro a verdadeira posição do predio; Joaquim Vieira dos Santos—Deferido; Eduardo Alves Ribeiro —Figure na planta do cadastro a verdadeira posição do predio; Antonio Augusto Pinto—Passe-se alvará; João Caetano da Silva Lara—Deferido; Manoel Fernandes Junior, Edgard Jordão—Passem-se alvarás; Antonio Felippe dos Santos Reis—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Olivia Barcellos da Silva, Elisiario Pereira Pinto e Santa Casa da Misericordia—Podem habitar; Domingos Fernandes do Valle—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Affonso Augusto Corrêa e Augusto Lopes Gallo—Compareçam para explicações; Francisco Gomes Monteiro—Declare o prazo de que precisa; Leo

... J. M. Pinto de Aguiar (Francisco Belisario n. 19)—Póde habitar; Leopoldo Simões—Apresente uma sessão longitudinal; Joaquim Alves Moreira—Junte recibo do imposto predial; Manoel dos Passos Malheiro—Prove o que allega, quanto ao imposto predial; Joaquim de Souza Mendes—Compareça trazendo a planta approvada; herdeiros de Domingos José da Silva Boa e Oscar de Almeida Gama—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Ch Lade—Passe-se guia; Romana Guilhermina da Rocha Monteiro — Passe-se guia; Dr. Frutuoso Augusto de Lemos—Compareça para esclarecimentos; Carlos José Gonçalves Cardoso—Faça illuminar e arejar os commodos, de accordo com o determinado em lei; Pierre Cabantte—Habite-se; J. Bernardes — Passe-se guia; Mme. V. Banot—Indique as dimensões, dizeres da lanterna e autorização do proprietario do predio ou negocio; Paschoal Gentil—Prove o pagamento da multa.

4ª circumscripção:

José João Martins Carneiro—Satisfaça a exigencia; João Martins Gonçalves de Miranda—Passe-se guia; Custodio Teixeira Boavista—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Manoel Gonçalves Moreno Borlido—Dê aos commodos do porão, ar e luz, de accordo com a lei; Equitativa dos E. U. do Brazil—Pague prorogação da primitiva licença; Joaquim Ferreira Chaves—Passe-se guia; D. Maria Augusta Saraiva — Pague prorogação e licença das varandas; visconde de Moraes e Equitativa dos E. U. do Brazil—Podem habitar; Odila Auta Gomes—Não ha que deferir; Adriano Nogueira—Junte recibo do imposto predial.

7ª circumscripção:

Francisco Firmino de Freitas e Joaquim da Costa Amorim—Podem habitar; Maria das Dores—Deferido; Pedro e Elisiario José Vieira —Passem-se guias; Ignacio Christovão de Amorim—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Helena da Conceição Espindola Santos, J. Pinheiro & C., Manoel Cabral de Mello, Bernardo Pereira de Carvalho, Felippe Nazario Teixeira, Luiz Pereira da Silveira, Camillo Gonçalves, Arthur Geraldo de Mello e Joaquim Gomes dos Santos—Deferidos; Quirino Gomes da Silva — Deferido, de accordo com a informação.

Termo de contrato que com a Prefeitura do Districto Federal celebrou o Sr. Luiz Salgado para o calçamento a parallelipipedos, da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja, e da rua Nathalina.

Aos vinte e dois dias do mez de julho do anno de 1911, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Luiz Salgado para firmar o presente termo de contrato e, declarou que, de accordo com sua proposta apresentada em concurrencia publica, realizada em 29 de maio do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Prefeito, datado de 9 de junho findo, se compromettia a executar os calçamentos acima mencionados, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira**—Os trabalhos a executar pelo contractante, consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-os aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra, compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada necessaria, destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia formando o calçamento e sua competente compressão. **Segunda**—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza, fôr este pouco resistente, á juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a sua compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida, a maço de 60 kilos. **Terceira**—Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Quarta**—Já estando preparado o solo da rua Nathalina para receber a calçada, será esta feita com parallelipipedos aproveitaveis, da rua Conde de Bomfim, á razão de 34 por metro quadrado. Os parallelipipedos só poderão ser transportados depois de contados e entregues pelo engenheiro fiscal. **Quinta**—A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos. **Sexta**—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso de prazo, será o contractante multado em 50$000 por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local da obra. **Setima**—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado em cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000) além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe fôr determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, **por conta do contractante**. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo Director Geral de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso sem effeito suspensivo para o Prefeito. **Oitava**—As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizadas no prazo de oito dias contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Nona**—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não cabendo áquelle o direito de recurso, acção ou interpellação judicial das quaes abre espontaneamente mão por si, herdeiros ou successores, bem como para resolução de qualquer duvida, sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente contrato. **Decima**—Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. **Decima primeira**—O contractante conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contados para toda a obra do dia em que fôr aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo Director Geral de Obras e Viação para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos e bem assim as reposições de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. **Decima segunda** —Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura o contractante será descontada a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula 11ª e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante. **Decima terceira**—Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de dois contos de réis (2:000$000) para garantir a sua fiel execução e que se acha quites dos impostos municipaes e federaes de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Decima quarta**—A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, os seguintes preços: Por metro corrente de assentamento e fornecimento de meios-fios novos, oito mil e oitocentos réis (8$800); por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, [illegible] cinco mil e trezentos réis (5$300); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo o preparo do solo e camada de areia, onze mil e oitocentos réis (11$800); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos aproveitaveis, [illegible] quatro mil e oitocentos réis (4$800). Os pagamentos serão feitos mensalmente mediante a apresentação das respectivas contas á medida do trabalho feito e medido. **Decima quinta**—Sem previa autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. E, para constar, [illegible] lavrei o presente termo de contrato, que foi assignado pelo sub-director, pelo contractante e testemunhas [illegible] Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, o que eu escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 508, promessa [illegible]; n. 27097, de [illegible] o deposito; n. 16.200, de industrias e profissões; n. [illegible] 6$000. Directoria de Obras e Viação, 22 de julho de 1911—(Assignados) OSCAR DE AZEVEDO MARQUES e LUIZ SALGADO. Testemunhas. (Assignados.) NILO MARTINS e BERNARDINO FERNANDES—J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas estampilhas federaes no valor de [illegible] (34$200). Confere. 26—7—911. [illegible] CALDAS, amanuense. Está conforme. Em 26—7—911—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 26 de julho de 1911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam na rua Dr. Felippe Cardoso, em Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada necessaria destinada a receber o calçamento, formando o cimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão [illegible] importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra [illegible]

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabellas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições da execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de dois contos de réis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Agenor Goulart—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 24 de junho ultimo;

Arthur Correia de Mello—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Agenor Nunes Moniz—Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Aurelio Ferreira de Moraes—Certifique-se o que constar;

Armando de Freitas Albuquerque—Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Abilio Luiz Barbosa—Concedo, devendo requerer mensalmente;

Almerindo de Almeida—Selle o requerimento;

Antonio de Medeiros—Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 14 de junho;

Antonio Leonel—Não ha vaga;

Bernardino Ferreira da Silva—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Caetano José Rangel — A' 2ª divisão para attender, de accordo com o regulamento;

Candido Silva—Não ha vaga;

Carlos da Costa Saldanha — Não ha vaga;

Epaminondas Barretto—Certifique-se o que constar;

Eugenio da Silva—Concedo 30 dias de licença, com ordenado, a contar de 1 do corrente;

Francisco de Almeida — Prejudicado. Archive-se;

Francisco Alves de Deus—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Francisco Antonio Vieira—Aceito o fiador;

Francisco Barbosa de Sá Freire—Idem;

Francisco Fernando da Costa—Não ha vaga;

Francisco Barbosa Villa Nova—Idem;

Horacio Pereira de Carvalho—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 7 de junho ultimo;

Helvidio Verissimo de Mattos—A' vista das informações da 3ª e 6ª divisões, não póde ser attendido;

Jovino Brazilino de Oliveira—Indeferido;

Juvenal Antonio da Cruz—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Jacintho Benevides Paes Leme—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 5 do corrente;

Justino Gonçalves—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

João Augusto da Silva Nunes — Concedo;

José Felicio—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 6 de junho;

José Araujo Soares—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 3 de junho;

José Manoel de Oliveira—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 16 de junho;

José Luiz Monteiro—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 2 do corrente;

José Campos Filho—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 16 de junho;

José de Oliveira—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 4 de junho;

José Manoel de Oliveira—Já foi attendido. Archive-se;

José de Souza Fialho—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 13 de junho;

José Luiz Coelho—Não ha vaga;

José Carlos Cabral—Concedo;

Silvano Raymundo de Oliveira—Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Valeriano Baptista—Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Virgilio Pereira da Silva—Não ha vaga;

Agenor dos Santos—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Americo Lourenço de Carvalho—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 3 de junho;

Astolpho Felix—Concedo com 75 % de abatimento;

Armando Alves—A' vista da informação da 2ª divisão, não ha que deferir;

Antonio Gomes Trovão—Aceito o fiador;

Antonio Francisco de Assis—Concedo, com interrupção, sómente em Barra;

Antonio Jacintho de Castro—Concedo com 75 % de abatimento;

Antonio Borges da Silva—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Antonio Manoel Artilheiro — Indeferido;

Antonio Ignacio de Andrade Silva — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

O mesmo—Deferido;

Francisco Hippolyto da Silva—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 13 de junho;

Francisco Argollo—Concedo, nos termos do regulamento;

Jorge Fernandes—Proceda-se, de accordo com o art. 81 do regulamento;

Joaquim Pereira Lage — Concedo 60 dias, sem vencimentos;

José Vaz de Figueiredo—Deferido;

José da Silva Duarte—Indeferido;

José Antonio Amaral Junior—Concedo;

José Ernesto Barbosa — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contra de 4 de fevereiro;

José Lino & C.—Selle a petição;

Laurindo Sebatião da Silva—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 19 de junho;

Luiz Epiphanio da Silva Velloso—Já tendo sido attendido, archive-se;

Luiz Carneiro de Campos—Aceito o fiador;

Mario Neves—Indeferido;

Maximiano Pereira da Silva—Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Marques, Mario, Moreira & C.—Autorizo a experiencia, sendo fornecidas vinte toneladas;

Manoel Joaquim da Silveira—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Manoel Pereira da Silva—Concedo de ida e volta;

Manoel Joaquim de Medeiros—Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Manoel Augusto de Souza—Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1 de junho;

Octavio da Costa Telles—Aceito o fiador;

Ovidio Silva—Concedo;

Octavio Ferreira Pacheco — Providenciado;

Octavio M. Amaral—Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 10 de maio;

Olavo de Almeida Durão—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Oscar Martins da Veiga—Certifique-se o que constar;

Paulo dos Santos—Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Pedro Coelho Padilha — Concedo que continue ausente por 90 dias, sem vencimentos;

Pedro Theophilo—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Plinio Ramalho—Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 2 do corrente.

—No dia 24, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.345 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 65.247 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 438.068 kilogrammas.

— O rendimento do dia 22 do corrente foi de [illegible].

—Teve ordem para servir em Vassouras o praticante Alexandre Ferreira da Silva.

—Apresentou parte de doente o praticante José Baptista Guimarães.

—Ausentou-se do serviço o telegraphista Alipio Gomes de Oliveira, que serve em Vassouras.

—Ao Dr. Paulo de Frontin foi hontem dirigida a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 25 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 802 rezes; Matadouro, abatidas, 503; Cruzeiro, embarcadas, 278; *stock*, 112; Benfica, embarcadas, 114; Sitio, embarcadas 126; *stock*, 186.

—Pedem-nos a publicação do seguinte:

Foi fundada no dia 20 do corrente a Caixa de Auxilios do Pessoal da 3ª Divisão.

Em assembléa, realizada nesse dia, foi eleita a seguinte directoria provisoria:

Presidente, Evaristo Tarquinio de Figueiredo; secretario, Alberto Donadio Blois; thesoureiro, Paschoal Alves de Carvalho; 1º procurador, Procopio José Leite, e 2º dito, Augusto Bravo Junior.

Os seus fins principaes da novel caixa fazer pequenos emprestimos mensaes e funeral até a quantia de 2:500$, no maximo.

—Poderão fazer parte da caixa todos os empregados, quer titulados, quer jornaleiros, bem como as respectivas familias.

Os socios que entrarem até 1 de agosto proximo estarão isentos de joia."

—Foi mandado servir na estação de Entre Rios o praticante Oscar Rodrigues de Oliveira.

—Na estação de Chiador vai ter exercicio o praticante Jacomo Miraglia.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas João Gomes Machado Junior, de Chiador, e João de Albuquerque Bello, de Entre Rios.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.111 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 40.003 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 460.794 kilogrammas.

O rendimento do dia 25, arrecadado por essa estação, foi de 115$800.

—O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.022 saccas com o peso de 721.281 kilogrammas.

A renda dessa estação, no dia 24 do corrente, foi de 27:642$500.

Foram mandados servir: em Mangueira, o praticante Isaias Santos; em Cascadura, o praticante Gastão Santos; em Lorena, o praticante Amadeu Pini; em Caçapava, o conferente Benedicto Ortiz; em Carlos Sampaio, o praticante Oscar Lisboa; em Alfredo Maia, o praticante Camillo Lelis Queiroz; em Corea Grande, o conferente Oliverio Silva; em Guaratinguetá, o praticante Rubem Campos; em Usina, o praticante Sejoval Sabino; em Santa Cruz, o praticante Luiz de Abreu Vieira, e em Dr. Frontin, o praticante Lourival Veiga.

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo hospital da Misericordia foram enviados:

Laurindo José dos Santos, preto, brazileiro, com 20 annos, trabalhador, residente á rua S. Gabriel n. 63. Laurindo falleceu ás 2 1|2 horas da tarde de 25, na 16ª enfermaria da Santa Casa, em consequencia de esmagamento da perna esquerda, por desastre de trem de ferro. Foi examinado pelo Dr. Sebastião Cortes, que attestou "Septicemia". O enterro teve logar hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua mãi.

Armando Esteves Pinto de Siqueira, branco, brazileiro, de 18 annos, empregado no commercio, residente á rua Domingos Lopes n. 88. Este menor foi colhido por um trem na estação de Madureira, recebendo graves ferimentos no braço esquerdo e pelo corpo; recolhido á 17ª enfermaria, ali falleceu ante-hontem, ás 10 1|2 da noite. Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Cortes, que attestou "esmagamento do thorax e do membro thoraxico esquerdo". O enterro teve logar hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu pai, Sr. Olegario Pinto Pires Siqueira.

Isaltina Herminia Pinto, preta, brazileira, com 20 annos, criada de serviços domesticos, residente á rua Commendador Infante n. 4 A. Esta mulher recebeu graves queimaduras pelas pernas, em consequencia da explosão de uma lampada de petroleo em 6 de junho do corrente anno; recolhida ao hospital da Misericordia, 24ª enfermaria, ali falleceu hontem. Foi examinada pelo Dr. A. Costa, que attestou "Queimaduras do 3º grão dos mesmbros inferiores". O enterro foi feito a expensas de seu marido, Estevão de Souza Pinto, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mario Remista Teixeira, pardo, brazileiro, com 24 annos, solteiro, trabalhador, residente na travessa Rodrigues n. 22. Victima de accidente que produziu longa ferida na perna, coxa e malleolo direitos, foi recolhido á 15ª enfermaria da Misericordia, em 23 do corrente, vindo a fallecer ante-hontem, ás 5 horas da tarde. Foi examinado pelo Dr. A. Costa, que attestou "gangrena do membro pelviano direito, consecutivo a esmagamento dos tecidos molles". Até a noite não haviam procurado o corpo para enterramento, o que não sendo feito até hoje pela manhã, será sepultado como indigente.

COM O BRAÇO FRACTURADO

Alberto Pereira, de 25 annos, morador á rua Coronel Pedro Alves numero 39, quando, hontem, pela manhã, trabalhava na nova fabrica do gaz, na Villa Guarany, deu uma quéda, fracturando o braço esquerdo.

O infeliz, depois de ser medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 10º districto.

Da Parahyba do Norte recebêmos, publicada em folheto, a conferencia realizada a 24 de maio, na cidade de Itabayana, pelo Dr. J. C. Carneiro Monteiro, sobre "A Parahyba na revolução de 1824".

E' um trabalho que se lê com prazer, pela sua fórma elegante, e que é ao mesmo tempo, um subsidio valioso para a historia da revolução de 1824, cujos detalhes estão quasi circumscriptos, pelos historiadores que della se têm occupado, á acção de Pernambuco, isto é, do centro da famosa insurreição; a parte dos outros territorios que collaboraram nesse movimento é bosquejada em traços geraes. O Dr. Carneiro Monteiro reuniu na sua conferencia episodios e circumstancias interessantes e integra a sua terra natal na acção heroica a que ella deu os melhores enthusiasmos. Isto bastaria para dar valor á conferencia.

Para os estudos da historia patria é, repetimos, um interessante contingente.

A data de 24 de maio, em que o conferente occupou a tribuna, rememora justamente o sangrento prelio travado em Itabayana, entre realistas e revolucionarios, nos quaes os republicanos da Parahyba tiveram um largo quinhão de gloria. A conferencia foi assim uma apotheose ao heroismo parahybano.

O folheto, muito bem impresso na Imprensa Official da Parahyba, traz o retrato de Felix Antonio Ferreira de Albuquerque, o presidente eleito pelos revolucionarios daquella provincia.

Bi-centenario do Marianna.

De todas as localidades que celebraram neste mez corrente o seu bi-centenario — dos foros de villa ou de elevação á cidade — Marianna foi a terra do seu dia anniversario menor [illegible] 10, entretanto, a que procurou com mais empenho deixar da passagem dessa data alguma coisa de mais duradouro que uma festa, que servisse para ensinar e para manter a memoria do facto celebrado.

A sua festa foi modestissima e eclipsada pelas de Ouro Preto; na sua simpleza pobre, entretanto, a velha cidade mineira procurou fazer ao menos uma pagina de historia e fel-a no numero commemorativo do "Germinal", que recebêmos ha pouco.

Esse numero, feito com os recursos de uma cidade do interior, é muito valioso. O texto e as gravuras são em resumo da historia e da vida de Marianna, nos velhos tempos, como nos dias correntes; a sua fundação, as suas luctas, as suas tradições, o seu desenvolvimento intellectual, as suas reliquias em pedra ou em personalidades estão nesse numero, em noticias succintas ou chronicas rendilhadas e em retratos e vistas.

O "Germinal" publica doze paginas nesse numero especial, sendo nove de materia editorial e tres de annuncios.

O exemplar do periodico mariannense, além do seu valor commemorativo, é um subsido interessante, pelas notas que contém, fornecido aos estudiosos das nossas tradições.

Marianna deixou com esse jornal um traço vivo da passagem do bi-centenario dos seus fóros municipaes.

A MORTE DA SRA. D. MARIA PIA DE SABOYA

LISBOA, 9 de julho.

Foi, de facto, muito sentida em Portugal.

O ministro dos estrangeiros foi logo á legação da Italia apresentar os seus sentimentos e os do governo.

Grande numero de pessoas se têm ido inscrever e deixar cartões na mesma legação.

O marquez Paulucci di Calboli recebeu telegrammas de condolencia de varios pontos do paiz.

O governo mandou depôr uma corôa no feretro da, póde dizer-se, ultima rainha de Portugal, e ordenou ao seu representante se incorporasse no funeral.

O rei Victor Manoel, vendo no prestito o Sr. Lambertini Pinto, mandou-o chamar e exprimiu-lhe o seu reconhecido agradecimento pela demonstração de pesar manifestada pela Constituição, pelo governo e pelo povo de Portugal.

Ora, não se poderia de outra maneira, como tão sentidamente o exprimiu o Sr. Machado Santos, no seu jornal, o "Intransigente":

Curvemo-nos respeitosos perante o cadaver da excelsa princeza italiana, filha de Victor Manoel II, unificador da Italia.

Curvemo-nos respeitosos perante o cadaver da velha rainha, da que foi soberana em Portugal e que, apesar das suas prodigalidades, soube sempre merecer o respeito e consideração do povo portuguez.

Curvemo-nos respeitosos perante o cadaver da mulher, para quem a vida foi um continuo desenrolar de dôres, que soube calar como nenhuma, nunca perdendo em publico a serenidade magestosa da sua estirpe e da sua raça.

Era uma rainha. Com todos os defeitos, todas as prodigalidades das rainhas, mas com todas as dôres e toda a nobreza de porte das princezas de vero e authentico sangue régio.

Tinha de Victor Manoel "il ré galante huomo", tendo vindo para Portugal, quando ainda em Portugal havia a noção exacta da monarchia constitucional, ella manteve-se sempre, digna e altiva, no seu papel espectaculoso de soberana, gastando á larga, luxando com espavento, tomando por unidade monetaria o conto de réis, partindo do principio de que quem quer rainhas paga-lhes, mas paga-[illegible] para serem rainhas e para mais nada.

[illegible] assim, sem intervir directa ou indirectamente na politica nacional, alheia e enojada de todas as intrigas de palacio, de todos os mexericos da camarilha, ella foi, na expressão mais alta e mais nobre, uma figura decorativa e imponente, infundindo respeito ás multidões pela belleza patricia do seu porte, pela linha dominadora dos seus gestos, com o mais supremo desprezo pelo dinheiro, que nunca lhe tinham ensinado a contar e o mais orgulhoso desdem pela lisonja clerical, que nunca conseguiu babujar-lhe a fimbria do manto.

Foi assim em figura reinante: armando em "mise-en-scénes" impeccaveis de bom tom e de fidalga linha, um pouco á popularidade protocollar que os deveres do cargo lhe impunham, sem se desmanchar em popularecirismos e cabotinagens improprias de uma princeza e indignos de uma mulher.

. . . .

A morte violenta do irmão, á punhalada, a morte tragica do filho e do neto, a tiro, dilacerando-lhe as fibras do coração, estilhaçando-lhe, em explosões de angustia, o equilibrio pouco estavel do cerebro, tornaram-n'a sagrada na piedade generosa do povo, como a personificação dolorida dos irreparaveis infortunios.

Não era já uma rainha, ululante e desgrenhada, personagem shakespeariana de tragedia e de lenda, que o povo respeitava nesse espectro pavoroso de mulher, que as inconfidencias de palacio balouçavam, em cores sombrias de pesadelos e de loucura: era a irmã, a mãi, a avó, pobre velhinha tão irmã, tão mãi, tão avó como as santas velhinhas do nosso povo, que todos nós, portuguezes, todos nós revolucionarios, ao vel-a partir, em um epilogo pungente de drama, pelas arribas da Ericeira, caminho do exilio, caminho da morte, todos nós quizeramos que se não partisse, que antes se deixasse ficar, cercada de respeito, cercada de piedade, nesta terra que lhe fôra cincoenta annos terra da patria, terra que ella amara e terra que a amou, porque ella fôra sempre, em mulher de D. Luiz, em mãi de D. Carlos ou em avó de D. Manoel, uma rainha que soube ser rainha, uma princeza que nunca renegou o berço em que Victor Manoel "il ré galante huomo", unificador da Italia, demolidor do poder temporal dos papas, elle embalára a infancia e lhe ensinára a respeitar a vontade e a liberdade dos povos.

Agora, chega-nos a noticia telegraphica da sua morte — do fecho pacificador do seu cruciante martyrio, e nós portuguezes, e nós republicanos radicaes e revolucionarios, no amor á justiça, no nosso amor á verdade, esqueçamos as suas prodigalidades, esquecendo os seus defeitos, perdoando-lhe até como mulher o não ter sabido educar os filhos de rainha, curvando-nos respeitosos ante o cadaver de quem tanto soffreu, e que, morrendo sem ter feito soffrer ninguem, bem merece que a historia lhe grave na campa estas palavras singelas e verdadeiras:

"Aqui jaz D. Maria Pia de Saboya, a ultima soberana, a ultima rainha dos portuguezes."

Toda a imprensa republicana se referiu com saudoso respeito á illustre princeza que Portugal adorou.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: os capitães de corveta Moura Brazil e Arnaldo Pinto Gonçalves Souza, este por ter assumido o commando do "Santa Catharina" e aquelle por ter deixado; e Suzano Brandão, por ter sido nomeado immediato do "Tiradentes".

—O chefe do estado-maior baixou em ordem do dia de hontem o seguinte louvor:

"Ao capitão de corveta Tancredo de Gomensoro, ao deixar o cargo de chefe interino, da 2ª secção deste estado-maior, elogio-o, pela dedicação, competencia, lealdade e intelligencia, reveladas durante o tempo em que serviu sob minhas ordens."

—Para examinar os candidatos ao logar de contra-mestre de 2ª classe, do corpo de officiaes inferiores da armada, foram nomeados por aviso n. 3.105, de 4 do corrente mez, o capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Correia, como presidente, e capitão-tenente Raymundo de Mello Mendonça, como secretario, sendo designados os officiaes de que trata a alinea A do artigo 39 do regulamento annexo ao decreto n. 7.711, de 9 de dezembro de 1909, o capitão de fragata Francisco de Mattos, capitães-tenentes, Edgard Antonio Lynch e Antonio Dardy e 1º tenente Melchiades Portella Ferreira Alves, devendo a commissão reunir-se a bordo do "Benjamin Constant", como determina o artigo 41 do mesmo regulamento.

—O 2º tenente Oscar Eduardo Martins foi mandado embarcar no "Minas Geraes".

—Foram nomeados: os fieis de 2ª classe José Galvão Belloz, José Ferreira do Amaral e Irineu de Oliveira Gallindo, para servirem o 1º, no corpo de marinheiros nacionaes, (secção de fardamento), o 2º, na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba, e o 3º, na Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, desta capital.

—Receberam ordem de passar: os 1ºs tenentes Jayme Carneiro da Rocha, do "Bahia" para o "S. Paulo", e Augusto de Azevedo Marques, do "S. Paulo" para o "Minas Geraes"; o 2º tenente engenheiro machinista Manoel Barbosa de Sant'Anna, instructor, e os sub-machinistas alumnos, do "S. Paulo" para o "Minas Geraes", e o escrevente de 2ª classe Alfredo Joaquim Tavares, do "Republica para o "Benjamin Constant".

—Foram desligados: os fieis de 2ª classe José Ferreira do Amaral, Irineu de Oliveira Gallindo, Antonio Francisco de Almeida e de 1ª classe, Manoel Pereira da Cunha, o 1º do corpo de marinheiros nacionaes, o 2º, da inspectoria de fazenda e fiscalização; o 3º, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba, e o 4º, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, desta capital, depois da respectiva entrega aos substitutos.

—Ao Sr. ministro da fazenda solicitou-se o pagamento das seguintes dividas, nas importancias de réis 1:211$467, 1:998$, 8:550$, 300$, 431$, 738$, 215$381 e 475$591, de que são credores respectivamente, o capitão de fragata engenheiro naval Herculano Alfredo Sampaio, o capitão-tenente Luiz Dias Carneiro, a firma Dooth & C., o Sr. Emilio Baptista Gonçalves, duas, ao 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Francisco Teixeira Mendes, e ao cabo do mesmo corpo Ignacio Bispo de Cerqueira.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Foi posto á disposição do coronel commandante da fabrica de cartuchos do Realengo o aspirante a official Armando Nestor Cavalcanti.

— Solicitou sua transferencia para esta capital o 2º tenente Odillon Antenor de Araujo, da 8ª bateria que tem sua séde em Coritiba.

— Os officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, deverão embarcar no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo arsenal de guerra.

— O Sr. ministro, solicitou do seu collega da fazenda, a distribuição, por conta do § 13—Obras militares—fortificações — do actual orçamento, do credito de 20:000$ para a conclusão do edificio do quartel-general da inspecção permanente da 7ª região.

— Foi approvada a concurrencia realizada para a execução das obras necessarias no rebocador "Marechal Vasques", devendo ser lavrado o respectivo contrato, com a firma Kobler & C.

— Pediram troca de corpos os capitães José Josino Marques Junior e Manoel Simeão dos Santos, este do 32º batalhão de infanteria e aquelle do 37º da mesma arma.

— Solicitou reforma o major José Pedro de Bivar Pereira da Cunha, commandante do 9º regimento de infanteria.

— Afim de assumir o commando do 54º batalhão de caçadores, na 11ª região, segue no dia 29 do corrente o tenente-coronel Alcibiades Cabral, ultimamente promovido e classificado naquelle corpo.

— Foi dispensado do cargo de ajudante de ordens, a seu pedido, do general-commandante da 1ª brigada estrategica, o 2º tenente do 2º regimento de artilheria montada Antonio Chastinet.

— Foram entregues ao quartel-general da brigada mixta, pelo da 2ª região, ás alterações occorridas com o capitão do 55º batalhão de caçadores Affonso de Faria Simões.

— Segue no dia 29 do corrente para o Estado do Paraná, afim de assumir o commando do 10º batalhão do 4º regimento de infanteria, o major João Baptista Cearense Cileno, promovido a esse posto por decreto de 5 de corrente, e classificado naquelle batalhão.

— Reune-se no dia 29 do corrente, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região de inspecção, o conselho de guerra a que responde o 3º sargento do 8º batalhão de infanteria Migual Sarzano e do qual fazem parte como presidente o capitão André Trajano de Oliveira, do 20º grupo de artilheria de montanha, e são juizes, o 1º tenente Alipio Pereira da Costa, do esquadrão de trem; 1º tenente Democrito Barbosa, do grupo de obuseiros e Mario da Veiga Abreu, 2ºs tenentes Arthur José Fernandes e João Damasceno de Albuquerque, este do 1º regimento de infanteria e aquelle do 1º regimento de cavallaria.

— Está marcado pelo quartel-general da 9ª região, para o dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo arsenal de guerra, o embarque dos officiaes e praças que seguem para diversos portos do norte.

— O conselho de investigação, presidido pelo major Jorge Cavalcanti de Albuquerque, e de que são juizes, o 1º tenente do 1º regimento de cavallaria Arthur Villaça Guimarães e o 2º tenente Arthur Jovino Marques, reune-se hoje ás 11 horas, na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região.

— Foi mandado addir á 1ª brigada estrategica o 3º sargento João Galvão Monteiro Cesar, vindo do 12º pelotão de estafetas com transferencia para o 1º regimento de infanteria.

— Foi nomeado para exercer o cargo de secretario do 52º batalhão de caçadores o 2º tenente José dos Mares Maciel da Costa.

— Foi mandado seguir no primeiro vapor a reunir-se á 2ª companhia de metralhadoras, na 11ª região militar, o 2º sargento João Carlos Torres da Silva, que se acha com licença nesta capital.

— Foi mandado apresentar-se ao 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, afim de ficar addido, o 2º sargento José Ferreira Angelo, que se apresentou ao quartel-general da 11ª região com transferencia para a 7ª companhia de caçadores.

— Foi dispensado do serviço por oito dias, a contar de 24 do corrente, o 2º tenente do 3º regimento de infanteria João da Silva Silveira.

—"Do boletim interno do departamento da guerra:

Apresentaram-se a este departamento os seguintes officiaes: major Oliverio de Deus Vieira, do 5º regimento de cavallaria, por ter de se reunir ao seu regimento; capitão Nero Alvim Borges, do 7º regimento de cavallaria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; os 2ºs tenentes Hugo de Alencar Mattos, do 3º regimento de infanteria, por ter de se recolherem ao seu corpo; Francisco Lopes, do 2º regimento de infanteria, por ter sido transferido; e o dentista Alvaro Neves da Costa, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava.

—Foi transferido, por esta chefia: do 2º regimento de infanteria para o 30º batalhão da mesma arma, o anspeçada Augusto Salgado de Macedo. Esta praça deverá seguir na primeira opportunidade.

—Foram mandados servir: na 11ª região militar, o capitão medico Dr. João Pedro Moniz Fiuza; na companhia isolada, com séde em Therezina, o 1º tenente medico Dr. Melchisedeck Pereira Braga, e na 3ª região militar, o 1º tenente medico Dr. Armando de Lima Meirelles, (despacho de 19 do mez andante).

—O aspirante a official da bateria de obuzeiros da 1ª brigada estrategica Gabriel Cylleno foi posto á disposição do general inspector da 3ª região.

—O engajamento do clarim do 1º regimento de artilheria João Gonçalves de Souza foi concedido para o mesmo regimento e não conforme publicou o boletim n. 513, de 24 do mez andante."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jorge Braga da Silva;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda de visita;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Banho;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 13º regimento de cavallaria dá o serviço extraordinario;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de hontem, entre diversas ordens, mandadas publicar pelo marechal commandante superior, tem a seguinte:

"Passam a servir como addidos ao 15º batalhão de infanteria, o capitão Antonio Gonçalves Carneiro, tenente Victorino Manoel Tosta e o alferes José Fernandes da Silva, para o 12º batalhão da mesma arma.

— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 6º batalhão de infanteria e outro do 7º da mesma arma.

Uniforme, 12º.

Força policial.

Funccionará hoje o cinematographo da força, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte: "1ª parte, Uma partida interrompida, drama; 2ª, Malaventuras do Sr. alcaide, comica; 3ª, Liquefação de corpos, natural; 4ª, Festa do cinquentenario, natural; 5ª, O burro recalcitrante, comica; 6ª, Armas hespanholas, natural.

Durante a sessão tocarão oito musicos da mesma força.

— Pelo coronel commandante da brigada, foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Theophilo Augusto da Silva Tavora, anspeçada reformado — Deferido, nos termos da informação da contadoria, apresentando procuração;

Caetano Buarque de Gusmão, soldado — Indeferido;

Manoel Messias do Nascimento, anspeçada — Baixe ao hospital para ser operado, como deseja;

Dionysio Armando Moreira, ex-praça — Entregue-se a excusa, mediante recibo. O attestado já foi entregue ao requerente, como consta do recibo archivado;

— Foram concedidos seis dias de dispensa do serviço ao anspeçada Carlos Barcellos Cunha, e ao soldado Jorge Pereira de Oliveira, ambos do regimento de cavallaria, pelo bom serviço que prestaram, no dia 21 do corrente, prendendo um "chauffeur" que passava com o automovel em vertiginosa carreira, pela rua do Jardim Botanico.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude, fóra desta capital: de 60 dias, ao cabo de esquadra do regimento de cavallaria João Delfino de Albuquerque; de 90, em prorogação, ao anspeçada da mesmo regimento Eugenio Ferreira dos Santos, e ao soldado do 1º regimento de infanteria José Severino da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia, o capitão Proença;

Medico de dia, o capitão Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda nos theatros, o alferes Saturnino;

Ronda de visita, o alferes Junqueira;

Guardas: na Caixa de Amortização, o tenente Teixeira; na Casa da Moeda, o alferes Souza, ambos do 1º regimento; no Thesouro, o alferes Themistocles, e na Caixa de Conversão, o alferes Telles, ambos do 2º regimento, e no quartel-central, um inferior do regimento;

Estado-maior, no 1º regimento, o capitão Coutinho; no 2º de infanteria, o alferes Coutinho, no quartel do Andarahy, o capitão Vieira Ferreira, e no de Frei Caneca, o tenente Teixeira;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Martini, e no de cavallaria, o alferes Bomfim;

Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Foi concedida licença por 30 dias, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe João Baptista (3º).

—Foi remettido ao Sr. chefe de policia, um par de luvas de pellica, encontrado no theatro Municipal, pelo fiscal Mario Cruz.

—Foram dispensados os seguintes guardas, por dois dias, João Jorge Pires e por um dia, Jorge Pereira de Mello, Manoel Filgueiras Moreira, Bernardino José Moreira de Andrade, Eutychio Ferreira de Souza Jacarandá, Enéas Sodré da França, Agenor dos Santos Leal, Antonio da Silva e João Tavares de Carvalho.

—Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Palacio presidencial, fiscal Horacilio França;

Escalante de dia, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira;

Auxiliares de dia, ajudantes, Napoleão, A. Vieira e Synesio;

Ronda geral, fiscaes M. Maia, Paulo Cunha, A. Fernandes, Moniz, T. Lopes, Napoli, Favilla, S. Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. Carvalho e Gavião.

Auxiliares de ronda, ajudantes, F. Junior, Reginaldo e Biuzo,

Uniforme, 2º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os juros das apolices da divida publica pagam-se na Caixa de Amortização até 31 do corrente, a todas as letras.

Pagam-se hoje na Recebedoria de Minas os juros das apolices ás letras M a P e amanhã ás letras Q a Z e bancos.

A Associação dos Empregados do Commercio attenderá hoje e amanhã, no pagamento dos juros de suas debentures, ás letras F e G.

Hoje o dividendo do Banco do Brazil será distribuido ás letras K, L e diversos da letra M e amanhã aos nomes Manoel e Maria.

Em assembléa geral, para constituição da companhia, devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Industrial Itapemirim.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores ao Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes, borracha e xarque, relativo á semana de 17 a 22 de julho corrente:

ALGODÃO

Foram de alguma importancia os negocios que se fizeram durante esta semana, cujos preços regularam de 10$ para primeiras sortes e 10$500 para sertões, dando causa a esta declinação de preços as continuas baixas em Liverpool.

Em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 12$800 a 16$ por 10 kilos.

Entraram: de Pernambuco, 1.069 fardos; de Natal, 798; do Ceará, 625; da Parahyba, 300, e do Assú, 74. Total, 2.875.

Sairam dos trapiches 5.332 fardos e ficaram em *stock* 19.826.

ASSUCAR

A procura que, na corrente semana, se desenvolveu no mercado de assucar para as qualidades proprias para refinar, movimentou o mercado, trazendo certa animação aos negocios, que até então eram restrictos ás necessidades do consumo.

Dessa animação participaram os assucares mascavos, cujos preços melhoraram, realizando-se tambem regulares negocios ao preço de 150 réis.

Os preços para os brancos cristaes, para os negocios realizados, regularam entre 220 a 235 réis para os assucares velhos e 250 para os novos de Campos.

Nos dois ultimos dias da semana, porém, o mercado ficou um pouco mais fraco, devido ao apparecimento de alguns lotes de assucar novo, vendidos para embarques, que a elle voltaram para ser vendidos a preços inferiores aos que até então obtiveram os de procedencia campista.

A situação do mercado não poderá, porém, soffrer grande modificação no sentido de alta, não só por se acharem abastecidos os mercados no norte, com as qualidades proprias aos refinadores, como tambem por não poderem estes accordarem-se para melhorar os preços dos refinados.

Os assucares da actual safra de Campos, vindos ao nosso mercado, com pequena excepção, apresentam-se superiores ás fabricações da passada safra; as modificações introduzidas na maioria das usinas campistas mostram o interesse que os seus proprietarios têm em apurar o fabrico de seus assucares cristaes brancos.

As noticias de S. Paulo dão como sendo prejudiciaes á lavoura de canna desse Estado, as geadas que têm impedido o córte para a moagem regular de algumas usinas.

No anno passado, nesta mesma época, os preços para os assucares cristaes foram de 250 a 280 réis por kilo e para os mascavos de 165 a 185 réis.

As entradas na corrente semana foram de 32.404 saccos, das seguintes procedencias:

Campos, 15.419 saccos; Sergipe, 10.940; Bahia, 5.000; Pernambuco, 800, e Santa Catharina, 245. Total, 32.404 saccos.

As saidas foram de 28.218 saccos, ficando em *stock* 215.398 saccos de diversas procedencias e possuidores.

BORRACHA

Bastante desanimado funccionou o mercado de borracha, mostrando-se pouco dispostos os compradores em melhorar os preços para os poucos lotes da de mangabeira apresentados para venda e procedentes do Estado de Minas.

Os negocios, que ainda assim foram realizados, alcançaram os limites de 40$ a 45$ por 15 kilos.

Entraram oito fardos e 112 volumes de procedencia mineira.

CAFE'

A espectativa em que se acham os centros do consumo do café, sobre a florescencia dos cafézaes para a futura safra, tem feito com que as oscillações nas operações desses centros influam nos nossos mercados, fazendo com que a situação firme com que se manifesta em um dia, seja modificada no dia seguinte, indicando assim a falta de conhecimentos precisos para regularizarem as suas operações.

O nosso mercado, que, nos dois primeiros dias da semana, apresentou-se indeciso, motivado pelas baixas que apresentaram as Bolsas européas, ficou depois frouxo, devido ás grandes entradas, que forçaram os possuidores a cederem, realizando-se negocios e fechando o mercado ainda frouxo.

Em 20, porém, o mercado apresentou-se firme com poucos lotes offerecidos e com alta nessas mesmas Bolsas. As operações realizadas nesse dia indicavam a indecisão dos compradores, que não podiam sustentar as mesmas offertas, fechando por isso o mercado sem posição definida.

Em 21 e 22 o mercado apresentou-se sustentado e com alguma animação, tendo, porém, essa situação soffrido alteração, por terem chegado noticias de baixa das referidas Bolsas. O mercado, porém, no ultimo dia da semana, apesar da deficiencia de operações na segunda hora de negocios, manteve-se sustentado e com o preço de 11$ para o typo 7, preço este que regulou para os negocios desse dia.

Durante a semana os preços obtidos para o café typo 7 da Bolsa de Nova York foram: dia 17, 11$400 a 11$600 por arroba; 18, 11$400; 19, 11$ a 11$100; 20, 10$900 a 11$; 21, 11$100 e 22, 11$000.

Em igual época do anno passado a cotação média semanal foi de 7$ para essa mesma qualidade.

Entraram 67.114 saccas, foram embarcadas 44.065, venderam-se 37.877 e ficaram em *stock* 189.056 saccas.

Mercado de Santos:

Entraram 239.532 saccas, foram embarcadas 194.120, venderam-se 71.000 e ficaram em *stock* 688.307 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 772.500 saccas, sendo na de Nova York, 217.000 saccas; Havre, 204.000; Hamburgo, 159.000, e Londres, 92.500. Total, 772.500.

CEREAES

Continuando os embarques de feijão da terra para os mercados do sul, tiveram alguma melhora os preços deste cereal, que foi vendido de 20$800 a 21$500 por 100 kilos, sendo fraco o movimento nos outros generos que constituem este mercado. As cotações tiveram algum declinio, como se verificará pelo confronto do boletim da semana anterior com o da presente semana, publicados no *Diario Official*.

Entraram:

Arroz—Pela estrada de ferro, 860 saccos; do norte, 307; do sul, 1.547; de Hamburgo, 1.600; de Londres, 350, e de Bremen, 850. Total, 5.414 saccos.

Farinha de mandioca—Pela estrada de ferro, 514 saccos; do Rio Grande, 7.294; do norte, 547, e de Paranaguá, 10. Total, 8.365 saccos.

Feijão de diversasa qualidades—Pela estrada de ferro, 13.136 saccos; do sul, tres, e do norte, 72. Total, 13.211 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 21.053 saccos, e do norte, 652. Total, 21.705 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—De Pernambuco, 92 pipas; de Campos, 20; de Paraty, 16; de Angra, oito; do sul, 10, e de diversas procedencias, 50 pipas, tres decimos e cinco caixas. Total, 196 pipas, tres decimos e cinco caixas.

Alcool—De Pernambuco, 300 pipas; de Campos, 76, e da Parahyba, 40. Total, 416 pipas.

Alfafa—Do Rio Grande do Sul, 514 fardos.

Banha—Pela estrada de ferro, 38 caixas e 44 latas; do Rio Grande, 1.600 caixas; da Laguna, 24 caixas, e de Itajahy, 615 caixas. Total, 2.277 caixas e 44 latas.

Fumo—Do Rio Grande, 2.800 fardos; pela estrada de ferro, 749 fardos, 206 rolos e 2.857 pacotes; da Bahia, 111 fardos. Total, 3.705 fardos; 206, rolos e 2.857 pacotes.

Manteiga—Pela estrada de ferro, 205 caixas e 3.360 latas; do norte, 123 caixas, e do sul, cinco caixas. Total, 333 caixas e 3.360 latas.

Vinho—Do Rio Grande, 596 quintos.

XARQUE

As entradas relativamente pequenas do xarque na corrente semana e as grandes saidas dos trapiches, que fizeram com que o *stock* ficasse reduzido a 20.000 fardos das duas procedencias, que supprem o nosso mercado, fizeram com que os compradores desenvolvessem regular procura, mantendo a situação firme como fechara o mesmo na semana anterior e concorrendo para que os possuidores melhor reputassem o genero em deposito.

O mercado, que esteve regularmente movimentado, fechou firme no ultimo dia da semana, tendo-se esgotado o xarque nacional ainda enfardado pelo systema antigo.

Entraram 3.546 fardos, sendo 1.421 do Rio da Prata e 2.125 do Rio Grande.

As saidas foram de 9.546 fardos dessas duas procedencias, ficando em *stock* 16.000 fardos do Rio da Prata e 4.000 do Rio Grande.

Regularam os seguintes preços: para as do Rio da Prata, patos e mantas, 680 a 800 réis por kilo; mantas, 740 a 960 réis; para as do Rio Grande, patos e mantas, 660 a 780 réis, e mantas, 660 a 840 réis.

Assembléas geraes.

Fiação e Tecidos Botafogo, para emissão de um emprestimo, a 1 hora de 28.

—Companhia Metalurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Agosto:

A. Jannuzzi, Filhos & C., para contas e eleições, ás 2 horas de 1.

—Banco Evolucionista, para uma liquidação de seu activo, ás 2 horas de 2.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, até 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debenture.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—*O Paiz*, o 3º coupon do emprestimo de 1.800:000$, até 31, no proprio escriptorio.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Tecidos Petropolitano, até 31, o coupon n. 25, de suas debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 5$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 13º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72º dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já, aos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18º dividendo de 8 o|o ao anno.

—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38º dividendo.

—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.

—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Fiação e Tecidos Carioca, o 46º dividendo, até 28.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Cantareira e Viação, até 29, o 22º dividendo.

—Taubaté Industrial, de 28 em diante, o 21º dividendo.

Agosto:

Companhia America Fabril, de 1 de agosto em diante, o 25º dividendo semestral.

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 34º dividendo semestral.

—Tecidos Industrial Campista, de 1 a 10, o 4º dividendo.

—Tecidos Industrial Mineira, nos dias 1, 2 e 3 o 39º dividendo do semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Com os trabalhos de remessa pela mala do *Amazon*, hontem saido para a Europa, terminados definitivamente, entrou o mercado a funccionar em condições estaveis.

Deram os bancos as tabelas de 16 1|16 e 16 1|8, a primeira nos bancos estrangeiros e a segunda no Banco do Brazil. Aquelles operaram incondicionalmente para novas remessas a 16 3|32 e o Banco do Brazil para as duas malas futuras a 16 1|8.

Continuavam tensas as letras de cobertura, não obstante as saidas de café terem sido bastante regulares. Havia compradores desses papeis a 16 5|32 e para letras promptas para agosto a 16 11|64 e a 16 13|64 para setembro.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)	—	a	16 1|16
Paris (por franco)	$731	a	$734
Hamburgo (por marco)	$731	a	$734

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	15 31|32	a	15 15|16
Paris (por franco)	$596	a	$599
Hamburgo (por marco)	$737	a	$740
Italia (por lira)	$594	a	$599
Portugal (réis forte)	—		$314
Hespanha (por peseta)	$558	a	$564
Nova York (por dollar)	3$100	a	3$102
Turquia (por pence)	15 29|32	a	15 13|16
Austria (por pence)	—		15 29|32
Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso)	3$015	a	3$025
Montevidéo (por peso)	3$235	a	3$245
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$593	a	$598
Operações:			
Bancario	—		16 3|32
Particular	16 5|32	a	16 11|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)	$730	a	$736
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$593
Alfandega:			
Vales, ouro (por 1$000)	—		1$687
Operações:			
Bancario	—		16 1|8
Particular	—		16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$598
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Foi este o movimento do dia 26:
Entradas—£ 287 e ouro nacional 5:020$000.
Saidas—£ 1.502-10-0 e 61.790 francos.
Ouro em deposito: 278.396:291$300.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco)	$592	a	$597
Hamburgo (por marco)	$731	a	$738
Italia (por lira)	—		$596
Portugal (réis forte)	—		$310
Nova York (por dollar)	—		3$098
Operações:			
Bancario	16 1|16	a	16 1|8
Caixa matriz	16 3|32	a	16 1|8

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$657.

FUNDOS PUBLICOS

Estiveram hontem pouco animados os trabalhos da Bolsa, contudo, houve muitos negocios de natureza legitima, que, mesmo assim, foram realizados na hora regimental da Bolsa.

Em papeis de jogo pouco se fez, demais achavam-se todos elles retraidos, sendo muito estranhada a ausencia de papeis da Companhia Docas da Bahia e da Companhia de Loterias Nacionaes.

Correram bastante firmes e muito movimentadas as apolices geraes e estaduaes, bem como as acções do Banco do Brazil, tudo como se infere das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
7 ditas, a	1:017$000
2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 7 ditas, 7 ditas, 8 ditas, 8 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 7 ditas, 10 ditas, 15 ditas, 16 ditas, 1 dita, 8 ditas, 9 ditas, 2 ditas e 16 ditas, a	1:018$000
Miudas, de 200$000:	
2 ditas, a	1:005$000
1 dita, a	1:010$000
Miudas, de 500$000:	
1 dita e 1 dita, a	1:010$000
Emprestimo de 1903:	
4 ditas, a	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
65 ditas, a	995$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o):	
2 ditas, a	92$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
3 ditas, 4 ditas, 3 ditas, 6 ditas, 17 ditas e 22 ditas, a	912$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
2 ditas, a	297$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
5 ditas, 130 ditas, a	200$000
Emprestimo de 1906 (nom.):	
32 ditas, a	201$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
1 dita, a	207$000
4 ditas, 14 ditas e 80 ditas, a	208$000
25 ditas, a	208$500
3 ditas, 10 ditas, 12 ditas e 25 ditas, a	209$000
Banco Commercial:	
50 ditas e 50 ditas, a	221$000
50 ditas, a	221$500
20 ditas e 30 ditas, a	222$000
Centros Pastoris:	
250 ditas, a	20$300
Comp. de Tecidos Confiança:	
44 ditas, a	231$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Carris Urbanos:	
63 ditas, a	200$500
Comp. Manufactora (port.):	
50 ditas, a	206$500
Companhia Cantareira:	
50 ditas, a	212$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o):	
25 ditas e 17 ditas, a	104$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:008$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	995$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	700$000	620$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)	93$000	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	913$000	912$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	835$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	203$000	201$000
Antigas (ao portador)	201$000	200$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	192$000	190$000
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	201$000
Empr. de 1906 (port.)	201$000	200$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	290$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	299$000	296$500
Nitheroy (2ª serie)	—	222$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$000
Nitheroy (nominaes)	—	206$000
Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	202$000
Brazil Industrial	—	210$000
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	—	210$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo Fabril	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	210$000	205$000
Fabril Paulistana	—	204$000
Botafogo (tecidos)	—	209$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	—	207$000
Industrial Campista	205$000	203$000
Confiança (tecidos)	—	212$000
Magéense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)	207$500	206$500
Cantareira e Viação	214$000	210$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	201$000	200$000
Mercado Municipal	210$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	214$000	210$000
Docas de Santos	—	207$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	900$000	—
Luz Stearica	212$000	210$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Materias de Construcção	210$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	101$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	209$000	208$500
Commercial	222$000	221$000
Do Commercio	175$000	170$000
Da Lavoura	—	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	70$000
Mercantil	238$000	233$000
Constructor	—	100$000
Iniciador	1$500	—
Credito Real de Minas	—	165$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	310$000	305$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	260$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	295$000
Companhia Confiança	232$000	228$000
Comp. Petropolitana	290$000	285$000
Companhia Magéense	150$000	140$000
Companhia S. Felix	49$000	47$500
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	—	195$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia Manufactora	—	200$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa	330$000	310$000
Companhia Botafogo	—	230$000
Companhia Progresso	—	317$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Lã da Tijuca	—	220$000
Comp. Indutr. Campista	—	210$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	790$000	—
Companhia Garantia	290$000	245$000
Companhia Confiança	—	53$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	30$000	20$000
Companhia Varejistas	—	165$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora	28$000	21$000
Companhia Minerva	—	15$000
Comp. Integridade	—	49$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	48$500	48$000
Loterias Nacionaes	43$000	42$000
Transporte e Carruagens	—	80$500
Saneamento do Rio	—	68$000
Victoria a Minas	75$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$500
Terras e Colonização	9$750	9$500
Rêde Sul-Mineira	76$000	—
Docas de Santos (nom.)	395$000	392$000
Docas de Santos (port.)	395$000	392$000
Centros Pastoris	—	20$000
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Commercio de Sal	—	53$000
Melhor. no Maranhão	44$000	38$000
A Popular	205$000	202$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
E. de Ferro do Norte	—	15$000
Aguas de Caxambú	—	10$000
Usinas Nacionaes	—	202$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 26	19:242$969
De 1 a 26	383:289$271
Em igual periodo de 1910	225:009$710
Differença para mais em 1911	158:379$561

JUNTA DOS CORRETORES

As informações officiaes fornecidas pela Junta dos Corretores foram as seguintes:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 3.390 saccas, á base de 10$900 e 11$ sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 999 saccas, ao preço de 10$900, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas, 4.389 saccas.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	349
E. F. Leopoldina	3.172
E. F. Central	2.759
Total	6.280

Observações—Para os negocios realizados nas primeiras horas de trabalho prevaleceu o preço mais alto.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 25	2.533
Saidas em 25	2.593
Existencia em 26	218.611

Mercado paralysado.

Observações — Preços sem alteração. Das entradas, 2.383 saccas são de Campos e 150 de Santa Catharina.

MERCADO DE ALGODÃO

Entradas em 25 não houve.

	Fardos
Saidas em 25	1.064
Existencia em 26	20.624

Mercado frouxo.

Observações—O mercado de Liverpool accusou 19 pontos de baixa.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem o mercado de café funccionou regularmente estavel sob a impressão de noticias ainda favoraveis dos centros consumidores, as quaes pouco adiantaram, entretanto, no sentido de elevar as cotações.

Além disso, havia carencia de preços, por isso que algumas ordens que existiam para compras divergiam dos nossos preços actuaes em cerca de 500 réis, ordens essas inviaveis, portanto.

Por outro lado, as previsões de abundancia de entradas estão-se confirmando, isso pondo os compradores de atalaya, em posição de aguardar os seus effeitos, que, forçosamente, serão para peiorar as condições dos nossos preços, que terão de baixar, em face das necessidades que hajam de collocar a mercadoria para satisfação de compromissos.

Contemporizem, pois, retraidos os compradores, e, enquanto isso, as entradas diarias, á falta de negocios, vão avolumando o nosso *stock*.

Comtudo, o mercado, na abertura, esteve mais ou menos em boa posição de firmeza, em obediencia apenas ás evoluções favoraveis das Bolsas, mas com relação a operações, pouco se fez; entretanto, dependendo o mercado daquellas Bolsas, provavelmente, logo que surja a reacção, entrará elle a funccionar frouxo, tanto mais que não deixaram de subsistir as idéas de baixa.

Nos commissarios, foram vendidas de manhã, aos preços de 10$900 a 11$, apenas 3.390 saccas, sendo da taboa retiradas muitas amostras.

Durante o dia, passando os centros de consumo a evoluir em attitude desfavoravel, o mercado tornou-se frouxo, e assim fechando sem negocios de importancia.

De tarde, foram vendidas mais 999 saccas, que com as primeiras deram um total de 4.389 saccas, contra 5.843 do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 35.100 saccas, contra 50.800 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	349
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.759
Estrada de Ferro Leopoldina	3.172
Total	6.280
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.389
No dia de ante-hontem	5.843
Do dia 1 a 24	117.161
Passagem por Jundiahy	35.100

Pauta da semana, 760 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	194.506
Ultimas entradas	8.697
Total	203.203
Ultimos embarques	7.318
Stock actual	195.885

ENTRADAS

Do dia 1 a 25:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	93.493	5.609.580
Estrada de F. Central	63.259	3.795.540
Por via maritima	17.908	1.074.480
Total	174.660	10.479.600

Do dia 1a 26:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	96.665	5.799.900
Estrada de F. Central	67.018	4.021.080
Por via maritima	18.257	1.095.420
Total	181.940	10.916.400

EMBARQUES

Dia 25:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.039	62.340
Europa	6.099	365.940
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	180	10.800
Total	7.318	439.080

Do dia 1 a 25:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	52.315	3.138.900
Europa	46.641	2.798.460
Rio da Prata	8.194	491.640
Pacifico	1.041	62.460
Cabo	—	—
Cabotagem	12.137	728.220
Total	120.328	7.219.680

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$700	a	11$800
" n. 4	11$500	a	11$600
" n. 5	11$300	a	11$400
" n. 6	11$100	a	11$200
" n. 7	10$900	a	11$000
" n. 8	10$700	a	10$800
" n. 9	10$500	a	10$600

TELEGRAMMAS

Santos, 26—O mercado de café fechou hontem firme, ao preço de 6$750 por 10 kilos.

Entraram 46.720 saccas e sairam 56.484, sendo o *stock* actual de 747.306 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 601.675 saccas, na média de 24.067 e sairam 445.312 saccas, na média de 20.243 saccas.

Seguiram os vapores *Calderon*, para Nova York, com 30.489 saccas; *Sofia Hohenberg*, para a Europa, com 19.162; *Re Vittorio*, com 5.130, e *Amazon*, com 1.202 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 26—Hontem o mercado fechou com alta de 8 a 13 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de setembro 11.35.

Ultimas vendas, 43.000 saccas.

Havre, 26—O mercado de café fechou hontem com alta de 3|4 de franco.

Opção de setembro 68 3|4.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 26—Hontem fechou o mercado com alta de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de setembro 56 1|2.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Londres, 26—O mercado de café fechou hontem com alta de 6 a 9 d.

Opção de setembro 52 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 26—Hoje o mercado de café abriu com baixa de 3 a 8 pontos nas opções.

Havre, 26—O mercado de café hoje abriu com alta de 25 a 50 centimos, estavel.

Opções: setembro 69 1|4, dezembro 68 3|4, março 68 1|4 e maio 68 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 26—Este mercado abriu hoje com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: setembro 56 3|4, dezembro 55 1|2, março 55 1|2 e maio 55 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, 26—O mercado abriu hoje com baixa de 3 d.

Opções: setembro 52 sh. e 6 d., dezembro 52 sh. e 9 d., março 50 sh. e 6 d. e maio 50 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 26—Baixa de 1 a 5 pontos nas opções.

Havre, 26—Baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, 26—Baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma baixa de 19 pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7.00 d. por libra.

Em nosso mercado não houve movimento digno de maior importancia.

Não houve entradas ante-hontem.

Sairam nesse dia 1.064 fardos, sendo o deposito actual de 20.624 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Estado de Pernambuco	10$000	a	10$500
E. do Rio Grande do Norte	9$500	a	10$000
Estado do Ceará	10$000	a	10$500
Estado da Parahyba	9$500	a	9$800
Estado de Sergipe	Nominal		
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal		

Assucar.

Continuou hontem paralysado o mercado de assucar.

As cotações mantiveram-se inalteradas, mas sustentadas pelos vendedores.

Entraram ante-hontem 2.533 saccos, sendo:

De Santa Catharina, pelo *Florianopolis*, 150 a Queiroz Moreira & C.

De Campos, pela Cantareira, 1.550 a Duvivier & C., 333 a Meireles Zamith & C., 250 a Thomaz da Silva & C. e 250 á ordem.

Saidas em 25:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros	15
Cantareira	430
Rio de Janeiro	525
Commercio e Navegação	358
Armazem n. 14	345
Armazem n. 13	420
Armazem n. 12	356
S. João da Barra	134
Flora	10
Total	2.593

Existencia hontem em trapiche 218.611 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$220	a	$250
Branco, 3ª sorte	$235	a	$240
Somenos	Não ha		
Mascavinho	$160	a	$190
Amarello cristal	$170	a	$195
Mascavo bom	$150	a	$160
Mascavo regular	$140	a	$145
Mascavo baixo	Nominal		

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De BUENOS AIRES, com seis dias, pelo paquete inglez *Sabiá*: trigo, ao Moinho Inglez;

De PARANAGUA' e escalas, com sete dias, pelo paquete nacional *Marumby*: varios generos, á Companhia Commercio de Sal;

De S. FRANCISCO, com dois dias, pelo paquete nacional *Itaipava*: lastro, a Lage Irmãos;

De MANCHESTER e escalas, com 28 dias, pelo paquete inglez *Rossetti*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com 10 dias, pelo paquete oriental *Parahyba*: varios generos, a Lala Camayrano & C.;

De LISBOA e escalas, com 26 dias, pelo paquete inglez *Hickland-Monarch*: varios generos, a Cotaleme;

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias, pelo paquete italiano *Re Vittorio*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De GENOVA e escalas, com 17 dias, pelo paquete francez *Formosa*: varios generos, á Antunes dos Santos & C.;

De COLON, com 22 dias, pelo paquete inglez *Wallace*: salitre, á Brazilian Coal;

De BUENOS AIRES e escalas, com seis dias, pelo paquete austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Rombauer & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Amazon*; BUENOS AIRES, inglez, *Sabiá*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Marumby*; S. FRANCISCO, nacional, *Itaipava*; MANCHESTER e escalas, inglez, *Rossetti*; BUENOS AIRES e escalas, oriental, *Parahyba*; LISBOA e escalas, inglez, *Hickland-Monarch*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Re Vittorio*; GENOVA e escalas, francez, *Formosa*; COLON, inglez, *Wallace*; BUENOS AIRES e escalas, austriaco, *Sofia Hohenberg*.

Vapores saidos.

SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Amazon*; VILLA NOVA e escalas, nacional, *Satellite*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaituba*; TERNESSEN e escalas, inglez, *Helmsdale*; DOVEN e escalas, inglez, *Irish-Monarch*; SANTA LUCIA, inglez, *Barlo-Bank*; AMARRAÇÃO e escalas, nacional, *Natal*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaipu*.

Vapores em viagem.

LEIXÕES, 26.

Chegou, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

BAHIA, 26.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Maceió e saiu para Victoria hoje, ás 6 horas da manhã.

RECIFE, 26.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Maceió e segue para a Parahyba.

VICTORIA, 26.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para S. Matheus.

BARBADOS, 25.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Nova York.

NATAL, 25.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Ceará.

PARA', 25.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã para Manáos.

PENEDO, 25.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Aracajú.

PORTO ALEGRE, 25.

O vapor *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da manhã, para Pelotas e Rio Grande.

FLORIANOPOLIS, 25.

O vapor *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á noite, para Laguna.

MANAOS, 25.

O vapor *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Pará.

PARA', 25.

O vapor *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Manáos e saiu para o Maranhão, ás 9 horas da noite.

Vapores esperados.

27 Santos, *Szent Istvan*.
27 Santos, *Tijuca*.
27 Portos do sul, *Itanema*.
27 Nova York, *Parás*.
28 Londres e escalas, *Devonshire*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Nova York, *Parás*.
30 Bordéos e escalas, *Chili*.
30 Bremen e escalas, *Crefeld*.
31 Portos do sul, *Sirio*.
31 Portos do norte, *Iris*.
31 Portos do sul, *Itauba*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
1 Bordéos e escalas, *Chili*.
2 Callão e escalas, *Oriana*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Orita*.
2 Santos, *Byron*.
3 Santos, *Habsburg*.
3 Santos, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
5 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
6 Liverpool e escalas, *Tremont*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Savoia*.
7 Southampton e escalas, *Aragon*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Rio da Prata, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Trieste e escalas, *Laura*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
15 Rio da Prata, *Valparaiso*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.

Vapores a sair.

27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
27 Rio da Prata, *Florianopolis* (1 hora).
27 Barcelona e escalas, *Re Vittorio*.
27 Antonina e escalas, *Marumby*.
27 Rio da Prata, *Formosa*.
27 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
28 Caravellas e escalas, *Muqui* (4 horas).
28 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
29 Pará e escalas, *Mucury*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
29 Portos do sul, *Itapucy* (12 horas).
29 Mossoró, *Araguary*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
30 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).
30 Cabedello e escalas, *Bragança*.
30 Bahia e escalas, *Victoria*.
30 Rio da Prata, *Chili*.

AGOSTO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
1 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
1 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Callão e escalas, *Orita*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sicilia* (1 hora).
4 Bremen e escalas, *Halle*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Nova York e escalas, *Parás*.
6 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Aragon*.
9 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Laura*.
9 Genova e escalas, *Regina Elena*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
11 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Pará* (10 horas).
14 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
15 Genova, *Valparaiso*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Nova York, *Voltaire*.
17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
17 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 22, pelo vapor inglez *Asturias*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—10 caixas a J. A. Rodrigues, 15 a N. Zagari, 10 a Alvaro Barros, 15 a Angelino Simões, 10 a G. Affonso & C., 15 a Constantino Ribeiro, 20 a Coelho Martins, 18 a D. Coelho, 15 a F. Alvarez, 20 a Teixeira Borges, 10 a C. N. Lefebvre, seis a B. Fernandes, 10 a Ferreira Irmão, 10 a Correia Ribeiro e 10 a H. Marti.

Queijos—16 caixas a J. R. Rodrigues, quatro a E. Kahn, seis a Coelho Martins, 10 a F. Alvarez, 35 á ordem, 60 a Delfim Coelho, 30 a Santos & C., 20 Soares Souza, 10 a Antunes & C., 15 a Ayres de Souza, 15 a Antunes & C., 20 a Santos & C., 36 a H. Marti, 12 a E. Kahn, 10 á ordem, 25 a Carrapatoso Costa, 14 a Coelho Martins, 10 a Antunes & C., 40 a D. Coelho, 12 a Teixeira Borges, 26 a B. Fernandes, 90 a Ferreira Irmão, oito a Alves & C. e 10 a H. Marti & C.

Doces—30 caixas a Antunes & C., 30 a Angelino Simões, 25 a Alvaro de Barros, 35 a D. Coelho, 60 a Coelho Martins, 10 a Correia Ribeiro e 35 a Carvalho Rocha.

Chá—20 caixas e 15 meias a A. Gomes, 10 engradados a Teixeira Couto, tres caixas e 25 meias a A. Almeida, duas a A. Chaves, 30 a G. Fonseca, 10 caixas e seis engradados a Sabrosa & C., duas caixas e dois engradados a F. Macedo, 10 caixas a Sabrosa & C. e 11 a F. Macedo.

Leite—25 caixas a D. Coelho e 10 a F. Alvarez.

Chá—40 caixas a Teixeira Borges.

Mustarda—10 caixas ao mesmo.

Molho—10 caixas ao mesmo.

Vinho—60 caixas ao mesmo.

Sal—10 caixas ao mesmo.

Doces—15 caixas a Carvalho Rocha.

Farinha—Tres caixas ao mesmo.

Orange bitters—25 caixas a F. Alvarez.

Peixe—Cinco caixas a Cinco & C.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Dois volumes ao mesmo e uma caixa a H. Marti.

Biscoitos—20 caixas ao mesmo.

Carnes—12 caixas ao mesmo.

Conservas—Duas caixas a H. Marti & C.

Vinho—Tres caixas a José Castro.

Licores—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Tres caixas a D. Coelho e duas a Coelho Dias.

Passas—Duas caixas a E. Khan.

Provisões—24 caixas ao mesmo.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo.

Salão—Uma caixa ao mesmo.

Genebra—100 caixas a Carrapatoso Costa.

Doces—50 caixas ao mesmo.

Peixe—Seis caixa ao mesmo.

Toucinho—Um volume a Coelho Dias.

Salchichas—Uma cesta ao mesmo.

Queijo—Um volume ao mesmo.

Toucinho—Dois volumes a J. A. Rodrigues.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo.

Queijos—12 caixas a G. Boettcher.

Peixe—21 caixas ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Bacalhão—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Dois fardos ao mesmo.

Queijos—Cinco caixas ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Queijos—Tres caixas ao mesmo.

Peixe—Tres caixas ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Couros—Dois fardos a Pinto Angelo, tres a E. J. Snart e um a M. K. Schmidt.

De Vigo:

Peixe—24 caixas a F. Alvarez.

Frutas—356 volumes a B. M. Abreu, 397 a Santos Fontes, 668 a F. Irmão, 927 ao mesmo, 1.696 ao mesmo, 693 a Costa & C., 82 a Ferreira Irmão e 196 a A. Ribeiro Valente.

Peixe—Cinco caixas á ordem.

Queijo—Uma caixa á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 406:462$908, sendo em ouro 155:706$195 e em papel 250:756$713.

De 1 a 26 do corrente a renda foi de 7.343:556$512, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.680:744$462, sendo a differença a maior para o anno corrente de 662:812$050.

—O inspector da Alfandega, tendo em vista a disposição do art. 8º da lei n. 359, de 30 de dezembro de 1895, não revogada por leis posteriores, achando-se, portanto, em inteiro vigor, fez lembrar em portarias a todos os funccionarios da repartição que o prazo para a cobrança da armazenagem das mercadorias da tabela H, despachadas sobre agua, é de trinta e seis horas uteis, correspondentes a igual numero de horas de expediente.

—Foi mandado cobrar direitos em dobro da mercadoria apprehendida em 18 do corrente, no vapor *Hollandia*, pelo ajudante de guarda-mór Bayma Belchior.

—O inspector multou em direitos em dobro, pela falta de um volume a menos, descarregado do vapor *Crefeld*, allemão, entrado em fevereiro ultimo, o commandante deste vapor.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados os Srs. Silva Rego e Luiz Valle.

—Foi tambem multado em direitos em dobro sobre sete volumes a menos descarregados do vapor *Oppurg*, entrado em junho ultimo, o commandante deste vapor.

Foram designados para fazer a respectiva avaliação os Srs. Cicero de Almeida e Pereira de Mesquita.

—Foi desembaraçado o vapor francez *Amazone*, entrada em março ultimo, visto que foram desembaraçados os volumes que se tinham como extraviados.

—Em segunda reunião, por terem deixado de comparecer os arbitros por parte do commercio, Srs. Genaro Dias e José Luiz Rodrigues Costa, a commissão arbitral que devia julgar um recurso de Villas Boas & C., resolveu manter a decisão recorrida.

Foram arbitros de fazenda os Srs. Araujo Góes e Luna Junior.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 17:734$413, 131:708$8636 e réis..... 27:258$170, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno; 20:184$925, da folha do pessoal que trabalhou nas obras do Instituto Oswaldo Cruz, em junho ultimo; 1:216$100 á The Leopoldina Railway Company, de passagens e transportes, por conta do ministerio das relações exteriores, no corrente anno; 1:143$189, a Eduardo de Vasconcellos, de divida do exercicio de 1910.

DESASTRE

Perdendo o equilibrio no andaime em que trabalhava, na rua Barão de S. Felix, esquina da de João Ricardo, Alvaro de Menezes, de 29 annos de idade, pintor, morador á rua General Bruce n. 275, caiu e recebeu na queda, um grande ferimento na cabeça e fortes contusões nas espaduas e quadris.

Seus companheiros pediram os soccorros da assistencia, sendo o ferido medicado e removido para a sua residencia.

O occorrido teve conhecimento a policia do 8º districto.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

O barão Homem de Mello visitou em 20 do corrente o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro e deixou no livro de visitantes a seguinte impressão: "Como me sinto feliz visitando hoje esta casa de assistencia á infancia, verdadeiro templo de virtude, nobilissimo exemplo de quanto, em bem da humanidade soffredora, póde realizar o verdadeiro sentimento da caridade christã. Inclino-me cheio de respeito diante destes bemfeitores devotados da infancia, sobre cujas frontes descem as bençãos do céo como uma recompensa. Rio de Janeiro, 20 de julho de 1911—*Barão Homem de Mello*."

O illustre brazileiro inscreveu-se como socio remido do instituto, tendo para isso feito entrega ao thesoureiro da mesma associação do valioso obulo de 200$000.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, sendo esta a ordem do dia: Dr. Eduardo Moscoso, applicação do 606; Dr. Antonino Ferrari, tuberculose, tuberculina e sanatorios, e Dr. Carlos Seidl, dessiminação de cholera.

A sessão é publica.

27 DE JULHO—S. PATALEÃO, M.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Hoje, ás 9 horas, será rezada, pelo capelão monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

Capela de Santo Ignacio.

A administração celebrará a festa de seu orago, com triduo, nos dias 28, 29 e 30, o qual constará de missa, ás 7 ½ horas, e sermão e benção, ás 4 horas.

A 31, dia de Santo Ignacio, haverá missa, ás 8 ½ horas, com communhão geral, e ás 4 horas da tarde, sermão e benção, fazendo o panegyrico do santo o illustre orador sacro monsenhor Macedo Costa.

Matriz da Luz.

No proximo domingo, celebrar-se-ha nessa matriz a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Hontem, ás 6 ½ horas da noite, começou o triduo em preparação da festa, com canticos, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 30 haverá communhão geral na primeira missa, ás 7 ½ horas.

A's 11 horas, entrará a missa solemne, prégando ao Evangelho monsenhor Pedrinha.

A's 6 horas da noite, serão entoados canticos, finalizando com a benção do Santissimo Sacramento.

No dia da festa, será inaugurada a illuminação electrica.

Como de costume, não haverá missa das 9 horas.

Pio X.

Hoje, ás 2 horas, terá logar na cathedral a reunião das senhoras que formam as commissões parochiaes, para a festa das crianças pobres.

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Lucio, filho de Antonio Bernardo de Castro, tres mezes, baixo da Villa Rica, sem numero, Copacabana; Joaquim de Carvalho Pinto, 25 annos, solteiro, rua Machado n. 367; Maria de Barros de Castro, 60 annos, viuva, ladeira do Faria n. 80; Alzira Augusta da Silva, 42 annos, viuva, hospital da Saude; Isaura Basson da Silva, 26 annos, solteira, rua do Cunha n. 51; Silvino, filho de Ignacio Jorge, cinco mezes, praia de S. Christovão n. 1; João Fernandes Bonito, 50 annos, viuvo Porto de Inhauma n. 27; Mariana Carusso, 84 annos, viuva, rua de S. Leopoldo n. 202; Alcebiades, filho de Francisco Salles Barbosa, um annos, villa S. Lazaro n. 36; José, filho de Honorato Antonio de Souza, sete mezes, rua Theodoro da Silva n. 351; Pedro Marques de Oliveira Leite, 20 annos, solteiro, hospital central do exercito; Arthur Escobio Peres, 33 annos, casado, rua da Constituição n. 40; Fernando Martins da Silva Coutinho, 73 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 254; José filho de Augusto Magalhães, um anno, rua Dias da Silva n. 1; Polycarpo Francisco, 96 annos, solteiro, ladeira do Barroso n. 3; Maria Francisca Muto, 82 annos, viuva, rua Teixeira Barreto n. 52; Alberto Moreira Pinto, 38 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 363; Valentim Soares da Silva, 53 annos, hospital central do exercito; José Accacio, solteiro, 21 annos, hospital central do exercito.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Gomes Tavares, 30 annos, casado, hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Barbosa Torres, 51 annos, casado, praça José de Alencar n. 16; Gaspar ... da Silva, 43 annos, casado, ladeira Santo Antonio n. 40; major José Leandro Braga Cavalcanti, 50 annos, viuvo, rua ... n. 26; Dolores Pons Goulart, 51 annos, casada, rua dos Invalidos n. 65; Edgard, filho de Justino Belmiro dos Reis, nove mezes, rua Cassiano n. 47; Francisco de Souza Correia, 42 annos, casado, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 25; Amancio, filho de Manoel Francisco Lourerio, seis e meio mezes, rua Senador Pompeu n. 43; Antonio de Souza, 42 annos, solteiro, Necroterio; Alberto Coelho de Moraes, 21 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Arminda Martins da Costa Miranda, 38 annos, viuva, rua Benjamin Constant n. 52; Maria da Piedade Ferreira, 63 annos, viuva, Hospicio Nacional.

DIA 20

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

João Pires de Azevedo, brazileiro, 60 annos, praia da Bica indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Joanna do Espirito Santo, brazileira, 62 annos, logar morro A, indigente; Luciana Maria da Conceição, brazileira, 98 annos, Santa Cruz, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Julio Venancio da Silva, brazileiro, 25 annos, estrada Marechal Rangel n. 131.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Manoel brazileiro, 24 dias, logar Pedra, indigente.

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Waldemiro Brito, 22 annos, solteiro, avenida Babylonia, rua Major Avila numero 24; Djalma, filho de Antonio A. Pinto, dois annos, rua Alice n. 60; Joaquim Manoel Freitas, 19 annos, solteiro, hospital central do exercito; Bento de Abreu, 17 annos, solteiro, rua Idalina n. 5; Rosa, filha de Jesus S. Martinho, cinco mezes, rua General Caldwell numero 254; Roberto, filho de Manoel M. do Carmo, rua S. Leopoldo n. 44; José Garcia, 67 annos, casado, rua do Riachuelo n. 416; Senhorinha, filha de Deoclides S. Ferreira, quatro mezes, praça Nitheroy n. 22; Durval José de Sant'Anna, 22 annos, hospital central do exercito; Altina, filha de Euclides Ribeiro da Motta, dois mezes, rua Villeta n. 23; José Vieira Valladão, 51 annos, casado, rua Barão de Iguatemy n. 105; Celina da Silva, 36 annos, viuva, rua Prazeres n. 116; Hizoeler, filho de Carlos Alberto Zimmermann, 14 mezes, campo de S. Christovão n. 193; Maria Teixeira Fabricio, 38 annos, casada, rua Pereira de Almeida numero 48; Arthur Escobar Peres, 33 annos, casado, rua Constituição n. 40; Maria Carolina Figueiredo, 64 annos, viuva, rua Alice n. 106; Bento Theodoro de Azevedo, 35 annos, solteiro, Necroterio; João Francisco de Andrade, 22 annos, solteiro, Santa Casa; Joaquim Pereira Monteiro, 42 annos, solteiro, hospital da Saude.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jayme, filho de Albino Marinho Pinto, oito mezes, rua Costa Bastos n. 10; Maria Francisca, 22 annos, casada, rua Real Grandeza n. 246; Olympia dos Santos, 64 annos, viuva, rua da Lapa n. 77; Pedro Correia de Mello, 28 annos, solteiro, hospital da força policial; Domingos Alves da Silva Leitão, 68 annos, viuvo Hospicio de Alienados; Americo, filho de Ermelinda Barreto, tres annos, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Borges Pamplona, 66 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Carlos Areias Mourinho, 26 annos, casado, hospital da Ordem.

DIA 21

CEMITERIO DE INHAUMA

José Francisco Cardim, 48 annos, rua Dr. Prudente de Moraes n. 91; Maria Borges Monteiro, brazileira, 96 annos, rua Baroneza Uruguayana n. 162; Thereza de Jesus, portugueza, 66 annos, Engenho do Matto; Olympia Francisca Gomes, brazileira, 33 annos, rua Imperial n. 209; Joaquina Tavares de Pinho, portugueza, 39 annos, rua Dias da Silva n. 35; Maria de Mello Costa, brazileira, 70 annos, rua Maria Magdalena n. 8; Fortunata, brazileira, 4 annos, rua Conselheiro Agostinho n. 6; Honorato, brazileiro, sete mezes, rua Francisca Vidal n. 3; Celestina, brazileira, 14 mezes, rua Faria n. 52.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Ambrozina Maria da Conceição, brazileira, 20 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Quintiliano Silva, brazileiro, 20 annos, Palmares, indigente; Jayme, brazileiro, 3 annos, logar Guarany.

CEMITERIO DE IRAJA'

João, brazileiro, sete annos, rua João Vicente n. 39; Petronilha, brazileira, 13 dias, travessa Portella, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, rua Barão n. 19 B, indigente; Angelina da Silva Ribeiro, brazileira, 42 annos, rua Coronel Rangel n. 97.

Congregação dos Artistas Portuguezes.

Esta congregação fez acquisição de mais uma apolice da divida publica, do valor de um conto de réis, sob o n. 224.362, para augmento do seu patrimonio.

Associação Beneficente Academica.

Esta associação reune-se hoje, em assembléa geral, ás 2 horas da tarde, no pavilhão Francisco de Castro, sob a presidencia do Dr. Azevedo Sodré, afim de tratar da discussão dos estatutos e outros interesses.

Sociedade de Geographia.

Reunir-se-ha no proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, em sessão de assembléa ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Centro Alagoano.

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, o conselho administrativo do Centro Alagoano.

SPORT

TURF

As grandes provas francezas — O "Prix du Président de la Republique".

Foi disputada, a 2 do corrente, no hippodromo de Maisons Laffitte, em Paris, esta grande prova, aberta a animaes de tres annos e mais, que geralmente fornece o encontro dos melhores "three years", com os parelheiros de quatro e cinco annos.

Desta vez o importante premio fugiu á regra, pois apenas tomou parte na carreira um de tres annos, mas esse inglez — o potro Mushroom, por Common e Quick, de M. T. Baring, que, a despeito de não ter os grandes "engagements", obtivera, este anno, na velha Albion, nada menos de 12 magnificas victorias.

A "élevage" franceza foi apresentada pelos quatro annos Rire aux Larmes, Badajoz e La Française, e pelos cinco annos Ossian, Italus e Negofol, todos parelheiros de excellentes classes e vencedores de provas classicas.

O resultado geral da carreira foi o que se segue:

"Prix du Président de la Republique" — 2.500 metros — Premios, ao vencedor, 111.000 e um objecto de arte, offerecido pelo presidente da Republica; ao 2º, 20.000 francos; ao 3º, 10.000; ao 4º, 5.000; e ao criador do vencedor, 5.000.

Ossian, m. al., 5 a., 60 kilos, Le Sagittaire e Gretna Green, barão de Rothschild	1º
Mushroom, m., 3 a., 53 kilos, M. T. Baring, (F. Wootton)	2º
Rire aux Larmes, m., 4 a., 59 kilos, M. X. Balli, (J. Reiff)..	3º
Badajoz, m., 4 a., 59 kilos, M. Michel Lazard, (Nash Turner)	4º
La Française, f., 4 a., 57 kilos, M. Aumont, (Ch. Childs) ...	5º
Italus, m., 5 a., 60 kilos, Visconde d'Harcourt, (O' Connor)	6º
Negofol, m., 5 a., 60 kilos, M. W. K. Wanderbilt, (O' Neill)	7º

Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, por tres corpos, do 3º ao 4º, por dois corpos.

O vencedor foi criado pelo barão de Schickler e tem por "entraineur" J. d'Okhuysen.

Jockey Club — As inscripções dos grandes premios.

A directoria do Jockey Club resolveu a adiar para hoje, ás 4 horas da tarde, o encerramento das inscripções para os grandes premios que serão disputados no prado fluminense, durante a presente temporada; essa deliberação foi tomada por ter havido, no annuncio dos referidos páreos, um erro de data.

Diversas.

Deve chegar sabbado proximo a esta capital, de regresso da sua viagem á Europa, o estimado "turfman" e proprietario, Sr. Albano Gomes de Oliveira.

—O caso do "habeas-corpus" do Sr. Luiz Alves, tão conhecido no mundo turfista, teve hontem solução no Supremo Tribunal.

O tribunal, tomando conhecimento negou provimento ao recurso interposto pelo referido cavalheiro, do despacho do juiz da 2ª vara, que lhe indeferiu o pedido de "habeas-corpus" para garantir a sua entrada no prado fluminense.

Essa decisão foi tomada por dez votos contra um.

—A Ecurie Paris deve vender hoje, a um sympathico stud, proprietario de cinco parelheiros, entre elles uma excellente egua, o cavallo francez Protonotaire Apostolique, filho de Roitelet e Pietra Santa.

—Os animaes do stud Dois de Fevereiro acham-se entregues ao "entraineur" Pedro Celestino. Fica, assim, rectificado o nosso engano, dando como "entraineur" de Limbo João Francisco de Azevedo.

—A egua ingleza, de quatro annos Evolution, por Marco e Sainte Perpetua, segunda collocada dos "Oaks" de 1910, ha tempos adquirida pelo opulento criador argentino D. Benito Villanueva, ganhou em Buenos Aires, a 16 do corrente, o premio "Royan" (1.400 metros, 4.000 pesos), dirigida pelo afamado jockey norte americano, D. Englander.

Evolution derrotou seis adversarios e percorreu a distancia em 85 2/5".

—Conforme já dissémos, o cavallo Zadig tomará parte no classico "Outomno". Já hontem o valente filho de Count Schomberg foi á raia, tendo galopado moderadamente.

—Não é certa a presença do cavallo Secret no classico "Outomno".

As condições do filho de Dorlelés deixam muito a desejar e provavelmente elle deixará á Dina o encargo de defender os interesses da Ecurie Paris no referido pareo.

—Realizou-se a 18 do corrente, em Buenos Aires, um leilão de animaes inglezes importados para a Argentina pelo Sr. Miller.

O resultado das vendas foi o seguinte:

Lapwing, tres annos, por Georges e Lady Heron, á Ecurie Onze de Abril, por 2.200 pesos (2:860$000);

Gossamer, tres annos, por Martagon e The Nell, no stud Ruy Blas, por 1.700 pesos (2:210$000);

Lady's Birthday, tres annos, por Queen's Birthday e Lady of the Manor, ao haras Myrian, por 1.500 pesos (1:950$000);

Braston, dois annos, por Grey Leg e Solvent, ao stud Imperio (Montevidéo), por 2.600 pesos (3:380$000);

Reprieved, dois annos, por Duke of Westminster e Mathilde, ao Sr. Ramon Guadalupe (Montevidéo), por 2.600 pesos (3:380$000);

Anzani, dois annos, por Engineer e Cypka, ao Sr. Prudencio Nebel Ellauri (Montevidéo), por 1.500 pesos (1:950$000);

Hatch mere, dois annos, por Ladas e Lady Hayes, ao stud Ruy Blas, por 1.300 pesos (1:690$000);

Lady Sarah, dois annos, por Eminet e Lady Althorp, ao Sr. Vicente Cuculu, por 800 pesos (1:040$000);

Abriola, dois annos, por Bothwell e Abril, ao Sr. Alberto Brown, por 1.000 pesos (1:300$000);

Nobesba, dois annos, por Uncle Mac e Navahi, ao stud Ruy Blas, por 1.600 pesos (2:080$000);

Ladies Cup, dois annos, por Cupbearer, e Lady Elect, ao stud Ruy Blas, por 2.100 pesos (2:730$000);

Piours Maiden, dois annos, por Saint Simonmini e Batty, ao Sr. Juan Bianchi, por 600 pesos (780$000);

Blazes Kate, dois annos, por Jeddah e Phosphorous, ao Sr. Samuel Araoz, por 1.000 pesos (1:300$000);

Dolores, dois annos, por Arizona e Dolorous, ao Sr. José Alzola (Montevidéo), por 1.700 pesos (2:210$000);

A potranca Blazes Kate, vendida por 1:300$, é irmã materna da egua Orgulhosa, que pertenceu ao Sr. Albano de Oliveira.

—Serão recebidos hoje, até ás 7 horas da noite, os palpites para os concursos mensal e semanal do "Jockey".

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 17

Problemas ns. 34, de *Cambrone*: PARTIDO-PARDO; 35, de *Oiram*: ATIPOLO; 36, de *J. Fernandes*: LEMURE-MU.

Trabuco, Santelmo, Isaac, Typão e Alleluia decifraram os ns. 34 e 36; Malakoff, Esperança e Rasce o n. 34.

Problema n. 57

CHARADA MEDIA

(*Chaperó.*)

3 — O tormento forte do culpado excede tudo em grandeza, qualidade ou quantidade — 1.

Problema n. 58

ENIGMA PITTORESCO

(*Zut.*)

Problema n. 59

CHARADA CASAL

(*Trajão.*)

2 — E' usado em achar vestigios.

Correspondencia

Xisgaravis — Recebida a de 24.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Gloria, para Colonia dos Dois Rios, Mangaratiba, Abrahão, Angra e Paraty, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Byron, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Florianopolis, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Sofia Hohenberg, para Las Palmas, Almeria, Napolis e Trieste, recebendo impressos at éas 9 horas da manhã e cartas até as 10.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 220, 117ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 40:000$ A 100$000

40243	40:000$000	1345	100$000
33778	6:000$000	2707	100$000
512	3:000$000	505	100$000
5883	2:000$000	5826	100$000
59151	1:000$000	7365	100$000
1931	500$000	11158	100$000
10404	500$000	13379	100$000
15313	500$000	15478	100$000
5763	500$000	15657	100$000
57758	500$000	18063	100$000
107	200$000	18512	100$000
3654	200$000	20094	100$000
4297	200$000	20419	100$000
4887	200$000	22255	100$000
10644	200$000	24110	100$000
10027	200$000	24384	100$000
15518	200$000	30751	100$000
22397	200$000	32571	100$000
23370	200$000	33309	100$000
35860	200$000	34111	100$000
35982	200$000	34744	100$000
37005	200$000	36414	100$000
41894	200$000	38393	100$000
47722	200$000	40341	100$000
48806	200$000	44168	100$000
51824	200$000	52518	100$000
59143	200$000	54978	100$000
59124	200$000	56873	100$000
84	100$000		

APPROXIMAÇÕES

40242 e 40244	600$000
33577 e 33579	400$000
5421 e 5424	240$000
50882 e 50884	240$000
59150 e 59152	120$000

DEZENAS

40241 a 40250	80$000
33571 a 33580	60$000
5421 a 5430	60$000
50881 a 50890	60$000
59151 a 59160	40$000

CENTENAS

40201 a 40300	20$000
33501 a 33600	16$000
5401 a 5500	12$000
50801 a 50900	12$000
59101 a 59200	12$000

Todos os numeros terminados em 43 em 85, e em 3 em 43, exceptuando-se os terminados em 43.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12 das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Barbosa Gomes — Cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4 horas; aceita chamados para qualquer ponto.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons.: rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Res.: rua Joaquim Meyer, 76. Estação do Meyer.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, moa., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 3.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlin, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 85, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintas de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua da Assembléa.

Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, pintura dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca, 8, proximo á praça da Republica.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 42.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71. Telephone n. 3.890.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana ... n. 61

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon. Cabelleireiro para senhoras. Perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Lapenne & C.; travessa de S. Francisco de Paula, 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 16, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.—Rua Uruguayana n. 142.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias, sabbado 29 do corrente, 50:000$, por 6$400.

Sabbado, 12 de agosto, 200:000$, por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Hoje, 40:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Centi. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFE'

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

CALLISTA

Louis Delluc — Extracção de callos e tratamento das unhas encravadas. Aceita chamados a domicilio; rua do Rezende n. 62, quarto n. 8, Rio de Janeiro. Telephone n. 3.628.

DIVERSAS

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta do Ouro, Ouvidor, 123.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor, 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritaia, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A melhor manteiga é a que se fabrica na Casa Suissa. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elpiro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Antonio Gonçalves Agra Junior

A Corretoria da Caixa de Amortização convida a Exma. familia e demais parentes, aos bons collegas e aos amigos do finado corretor **JOSÉ ANTONIO GONÇALVES AGRA JUNIOR**, para assistirem á missa, que, em suffragio de sua alma, faz rezar, na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, 30º dia de seu fallecimento; antecipando os seus agradecimentos ás pessoas que a ella se associarem, nesse preito de homenagem e de saudade.

Dr. Alberto do Rego Lopes

A familia do Dr. Alberto do Rego Lopes, communica o seu fallecimento aos seus parentes e amigos, hontem, ás 7 1|2 horas da noite, e convida para acompanharem o seu enterro que será realizado hoje, ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 35, para o cemiterio de S. João Baptista.

Major José Leandro Braga Cavalcanti

D. Rita Braga Cavalcanti, Isolete e Ambyre Cavalcanti, tenente-coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti (ausente) e Romeu de Hollanda Cavalcanti (ausente), viuva Domingos Olympio e filhos e D. Gulomar Ribeiro Cavalcanti e filhos, mãi, filhos, irmãos, cunhadas e sobrinhos do major **JOSÉ LEANDRO BRAGA CAVALCANTI**, fallecido, declaram-se gratos a todas ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes deste ultimo, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por seu repouso eterno, será celebrada na igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, confessando-se desde já, penhorados a quantos comparecerem a este acto religioso.

Affonso Montanari

(Fallecido na Italia)

Pasquina Montanari Vaz, Marcellina Montanari Brandão, Josephina Montanari Rodrigues e José Alves de Souza Vaz, filhas e genro de **AFFONSO MONTANARI**, convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa, que por sua alma fazem rezar, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Coronel Frederico Brügger

ESTADO DO RIO

Caetana da Rocha Brügger, seus filhos, genro e netos; Mariana de Oliveira Brügger e filhos, Gabriel de Andrade Villela e familia, Candido de Andrade Villela e familia, Arthur Brügger e familia, Oscar Brügger e familia, Ernesto Pedrosa e familia, Constancio Rocha e familia, Luiz Rocha, e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, filho, cunhado, irmão e tio, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada na matriz do Sumidouro, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 1|2 horas.

Viuva Arminda Martins da Costa Miranda

Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Yolanda Gomes da Costa Miranda, alferes João Martins e mais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãi, irmã, sobrinha e prima, viuva **ARMINDA MARTINS DA COSTA MIRANDA**, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; pelo que se confessam eternamente gratos.

Joaquim Ferreira da Rocha

(Fallecido em Buenos Aires)

† Joaquina Maria Alberto da Rocha e familia, Laura C. da Rocha, B. Conte e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que por alma do seu sempre lembrado filho, irmão, esposo, genro, tio e cunhado **JOAQUIM FERREIRA DA ROCHA**, fazem celebrar na igreja de Santo Affonso, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

José Antonio Gonçalves Agra Junior

† A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados do fallecido corretor da Caixa da Amortização, **JOSÉ ANTONIO GONÇALVES AGRA JUNIOR**, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 30° dia, que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, e desde já se confessam summamente gratos.

Ermelinda Rodrigues de Almeida

† Manoel Rodrigues de Almeida e seu sogro José Augusto Fernandes Dellaz e esposa convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7° dia, que por alma de sua filha **ERMELINDA RODRIGUES DE ALMEIDA** fazem celebrar hoje, quinta-feira, 27 do corrente, na igreja da Lapa, ás 9 horas; e desde já agradecem a todos que se apresentarem neste acto de religião.

CAMPINHO

Angelica da Silva Ribeiro

† Augusto da Silva Ribeiro, filhos, irmãos, sobrinhos, sogra e cunhados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, irmã, tia, nóra e cunhada **ANGELICA DA SILVA RIBEIRO**, e de novo as convidam á assistirem á missa de 7° dia, que por sua alma será rezada hoje, quinta-feira, 27 do corrente, na capela do Campinho, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

SECÇÃO LIVRE

Deixar o certo pelo duvidoso

Com o objectivo de distinguir a Lecithina pura e cristalina que extrahimos do ovo, dos productos similares que se encontram no commercio e cuja composição não é conhecida, démos-lhe o nome de Ovo-Lecithine Billon.

Com este nome, pois, se distinguirão as preparações pharmaceuticas que permittem o uso da Lecithina em condições absolutas de segurança e efficacia.

Innumeras vantagens

Sobre as virtudes medicinaes da Emulsão de Scott, escreve o distincto medico de Recife, Pernambuco, Dr. Ascanio Peixoto, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica no tratamento das affecções pulmonares chronicas, nos tuberculosos, com muito bons resultados, a Emulsão de oleo de figado de bacalhão, dos Srs. Scott & Bowne, achando, portanto, que tal preparado, tem sobre muitos outros, innumeras vantagens, visto sua grande facilidade digestiva."

CASA GUIMARÃES

20.243

40:000$000

Que a Casa Guimarães traz em continua alegria os seus freguezes é coisa que não se duvida e a razão está que ainda hontem vendeu-lhes a dezena 20.241 a 50, da loteria extraida nesse dia, tendo saido a sorte grande ao seu antigo freguez B. Ferreira Borges.

São, pois, oito sortes grandes vendidas já este mez pela Casa Guimarães, não contando os premios de seis, dois e um conto!!

Attende com presteza a qualquer pedido de bilhetes, quer de cambistas quer de particulares, sendo-lhes fornecidas listas e ordens de extracções.

Rua Primeiro de Março, 49, esquina da do Hospicio e Rosario, 71, caixa, 1.273.

F. GUIMARÃES & IRMÃO.

PAGAMENTO DE DUAS SORTES GRANDES

Valor pago, 36:000$000

Pelos agentes da loteria federal foram pagas hontem duas sortes grandes das loterias extraidas em 24 e 25 do corrente, sendo:

16:000$, do bilhete n. 48.641, ao Sr. Lourenço Correia, estabelecido á rua Primeiro de Março, junto ao Correio Geral, e

20:000$, do bilhete n. 2.828, ao Sr. Caetano Bettini, estabelecido á rua do Theatro, no Café Amazonas.

Tambem foram pagos a diversos os segundos e terceiros premios das mesmas loterias.

Loteria Federal

Depois de amanhã, 50:000$, novo e importante plano.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 12 de agosto, 200:000$000, por 8$000.

Na Argentina

Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE MARINHA

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra inspector interino, deve comparecer a esta inspectoria, para objecto de serviço, no prazo de trinta dias, a contar desta data, o 2° tenente do corpo da armada, Radamantho do Campo y Arncedo, devendo ser procedido para com aquelle official de accordo com o artigo 171 do regulamento processual criminal militar, caso não compareça a esta inspectoria dentro do prazo acima marcado.

Inspectoria de marinha, 26 de julho de 1911—O capitão de corveta, assistente, JOSE' MONTEIRO DE MOURA RANGEL.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3° "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

Rua da Carioca, 69

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral, quinta-feira, 27 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio annual e elegerem a commissão de contas. — O 2° secretario, LUIZ DA CUNHA FREITAS.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 27 de julho proximo, a 6ª entrada de 10 % ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 24 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para sciencia dos interessados:

a) Existem 1.021 socios quites;

b) Falleceram os socios Alberto Rodrigues Faria Chaves, guarda municipal; Dr. Oscar da Rocha Cardoso, 2° official do Conselho Municipal e Alberto Moreira Pinto, aposentado.

d) Os descontos, de accordo com os paragraphos 1° e 2° do artigo 5°, dos estatutos, serão feitos até maio do anno de 1912.

Séde social, 26 de julho de 1911— O escripturario, GENARO LEMOS.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, com janela; na rua Souza Neves n. 10, Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE um commodo, de frente, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE commodos; na rua de S. Carlos n. 90.

ALUGA-SE um commodo para casa de familia séria, com bom quincasa de familia seria, com bom quintal, completamente independente; na rua Maxwell n. 118.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes solteiros, forrado e pintado de novo, com gaz, banheiro, tendo duas janelas de frente e entrada independente; na rua do Senado n. 1.

ALUGAM-SE bons e confortaveis quartos a familias e senhores do commercio; na rua Mariz e Barros n. 369.

ALUGA-SE um bom quarto, a uma senhora, no sobrado do predio da rua do Cattete n. 269.

55$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, pintada e forrada de novo, em casa de familia; informa-se na rua Correia Dutra n. 74, loja.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito á chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, em casa de familia, com direito a cozinha, quintal, etc.; na rua Sergipe n. 111.

ALUGA-SE um bom quarto, grande e claro, em casa de familia; rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

ALUGA-SE em casa de familia franceza um magnifico quarto, a casal ou senhora séria. Installação moderna. Banho de chuveiro e quente, jard. e etc. Bond á porta. Rua de S. Clemente n. 510.

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, com luz á qualquer hora, telephone, limpeza, etc.; pelo preço acima, 70$ e 50$; a pessoas decentes e sem crianças, na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

65$000

ALUGA-SE, em D. Clara, proximo á estação, um predio, com duas salas, quatro quartos e bastante terreno; pede-se carta de fiança; informa-se na fazenda do Campinho, com o proprietario.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGAM-SE sala e quarto e mais dependencias, a casal sem filhos; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE um bom gabinete para escriptorio, e outro por 60$; com installação electrica; na rua da Carioca n. 66, 1° andar.

ALUGA-SE um bom quarto, a familia ou moços; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá, e as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha, e trata-se na rua da Carioca n. 39.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, toda pintada de novo, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE uma sala mobilada a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Cassiano n. 11, Gloria.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, independentes, com muita agua e grande quintal; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, pintados e forrados de novo, a pessoas sérias, moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 283; não ha outro inquilinos; é sobrado e casa de familia.

ALUGA-SE optima sala de frente, para duas pessoas; trata-se das 3 ás 5 horas, no largo do Machado n. 5, sobrado.

100$000

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, com installação electrica; na rua General Caldwell n. 251; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE o predio n. 37 da rua Piauhy; a chave está no n. 35. Trata-se na rua Lopes da Cruz n. 51, Meyer.

ALUGAM-SE uma grande sala e quartos, juntos ou separado, em casa de familia; rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, a familia uma sala de frente; na rua General Camara numero 42, esquina da Avenida.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 61, estação do Riachuelo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, gaz e quintal pequeno e mais commodidades; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio numero 247, Despensa das Familias, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, com abundancia de agua e terreiro; as chaves estão na rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo.

FOLHETIM 44

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXIV

O joalheiro, por medida de prudencia, certamente, não consentia que dormissem em casa senão uma creada velha e Job, o homem de confiança, que desempenhava junto de Sara as funcções duplas de espião e de guarda.

Comtudo, nessa noite, o numero dos criados augmentara com mais um. Era Myette, a gentil bearneza.

Sara que, em troca do seu eterno captiveiro, obtivera o ser senhora absoluta da sua vontade no fundo daquella prisão, declarara formalmente a Loriot que queria ficar com a rapariga, e fazel-a dormir ao pé de si.

Depois de sairem os operarios e os criados, Samuel disse á criada velha que occupava de noite um pequeno quarto no andar superior da casa:

—Vae deitar-te, Martha, estás dormindo na cadeira.

Sara não esperou por outra ordem igual, levantou-se dirigindo ao homem que era seu senhor, um cumprimento frio, e, fazendo um signal a Myette, retirou-se para o quarto, onde Samuel não penetrava nunca, depois que fizera a confissão do seu crime.

Logo que a porta do quarto de Sara se fechou, Samuel correu um ferrolho que havia exteriormente.

Não bastava que o velho joalheiro tivesse feito da casa uma verdadeira fortaleza; era necessario tambem que Sara ficasse prisioneira no seu proprio quarto.

Feito isto, Samuel, ajudado pelo velho Job e por Guilherme Verconsin, abriu a porta secreta que ia dar aos subterraneos onde estavam arrecadados os thesouros do joalheiro, e que communicavam com a loja do mercador de pannos, e todos tres levaram para ali os estojos e as joias que estavam em exposição na loja, e o dinheiro em ouro e prata, proveniente das vendas do dia.

Terminada essa operação, Guilherme foi deitar-se na loja do mercador de pannos; a porta secreta tornou a fechar-se, e emquanto Job armava o leito no corredor da casa, a dois passos da porta da entrada, Samuel Loriot sahia.

O joalheiro mandara fazer uma fechadura não inferior em complicação e solidez á do perfumista René.

Apesar de ser grande a fechadura, a chave era pequena, e mestre Loriot mettia-a na algibeira. Job tinha outra chave perfeitamente igual.

—Hoje devo recolher tarde, disse o joalheiro ao velho judeu, quero ultimar a compra de umas perolas, que me devem produzir um excellente resultado.

E saiu.

Job fechou cuidadosamente a porta, armou o leito no corredor; deitou-se, e não tardou em adormecer.

Em breve, do fundo da officina, poder-se-hia ouvir o seu resonar sonoro.

Então, abriu-se mysteriosamente a porta dos subterraneos, é appareceu Guilherme Verconsin.

Dirigiu-se nas pontas do pés para o corredor, abriu sem ruido a porta da officina, e bateu discretamente duas pancadas na do quarto de Sara, correndo o ferrolho exterior.

A porta abriu-se logo.

Guilherme viu apparecer em primeiro logar Myette, e após ella um rapazito tendo na cabeça o barrete de lã dos saldeões bearnezes.

—Ah! murmurou Guilherme admirado, o proprio mestre Samuel não seria capaz de a reconhecer, minha senhora.

—Julgas isso? disse Sara sorrindo.

—Certamente.

—Venha, minha senhora, disse Myette, porque o Sr. Loriot póde voltar de um momento para outro.

Guilherme pegou-lhe nas mãos e todos tres desappareceram no subterraneo, cuja porta se tornou a fechar seu ruido.

Sara estava salva!...

. . . .

Entretanto mestre Samuel Loriot atravessara já a ponte de S. Miguel, e dirigira-se para a Cité. No momento, porém, em que entrava na praça da Santa Capela, dois homens que até ali haviam permanecido immoveis encostados ao velho edificio, vieram-lhe ao encontro.

A noite estava escura, e a praça deserta.

—Quem vem lá? perguntou Loriot um pouco assustado, vendo dois homens que se dirigiam para elle.

—Amigos, respondeu uma voz.

Aquella voz era desconhecida ao joalheiro.

—Não os conheço, disse elle, sigam o seu caminho.

E, tirando do cinto uma pistola, engatilhou-a.

Aquella acção, porém, não intimidou os desconhecidos.

—Sr. Loriot... disse um delles.

Samuel recuou surprehendido, e exclamou:

—Pois que, conhecem-me?

—Certamente que sim, mestre Samuel, e bem devia ver pelo nosso aspecto, que somos fidalgos e não corta-bolsas ou vadios.

—Queiram desculpar, meus senhores, disse o joalheiro um pouco mais tranquilisado, mas, a quem pretendem?

—Ao senhor mesmo, e vimos como amigos.

—Mas... quem são os senhores?... murmurou o joalheiro, a quem o temor assaltara de novo quando viu que os desconhecidos estavam mascarados.

—Somos uns amigos desconhecidos que a Providencia lhe envia.

—Por que eu preciso de amigos?

—Corre um perigo mil vezes peor que a morte.

—Que querem dizer? exclamou o joalheiro, pensando subitamente em Sara.

—Querem raptar-lhe a sua esposa.

—Os senhores zombam...

—Metta a pistola no cinto, e ouça-nos, disse o desconhecido.

Samuel, que depois das ultimas palavras do seu interlocutor não pensava já em defender a vida, desarmou a pistola.

—Muito bem, disse o homem mascarado. E agora, como ha nomes horriveis, nomes que acarretam desgraça quando se pronunciam sem ser longe de toda e qualquer habitação, venha até á margem do rio.

E o homem mascarado pegando no braço de Samuel, disse-lhe ao ouvido:

—Nós pertencemos á côrte, e comtudo o homem que quer raptar-lhe a mulher é tão poderoso que puzemos mascaras, e o senhor ignorará sempre com quem tratou, e quem lhe deu um bom conselho.

Estas palavras impressionaram tão profundamente o joalheiro, que o fizeram esquecer o negociante de perolas finas, e deixou-se levar para a margem do rio. Ahi, o homem mascarado que falara até ali, fel-o sentar eu uma pedra, e disse-lhe em voz baixa:

—Ouça... não esteve em Tours ultimamente?

—Certamente que sim; respondeu Samuel.

—Saindo de Tours não foi alcançado por um supposto criado do bispo de Saumur?

—Exactamente. Mas, como sabeis isso?

—Espere; quando se reuniu a sua mulher em Blois, não lhe contou ella que fôra perseguida por um cavalleiro, e que só podera escapar-lhe...

—Disparando um tiro de pistola que o lançara por terra, disse Samuel.

—A bala matou o cavallo, e não o cavalleiro, proseguiu o homem mascarado. O cavalleiro está vivo e são, e jurou...

—Mas... o seu nome? perguntou Samuel.

—Ah! sua mulher não lh'o disse?

—Não o sabia.

—Sabia, mas teve medo de o assustar.

—Esse homem é muito poderoso?

Emquanto Samuel Loriot fazia aquella pergunta, tremendo, o segundo personagem mascarado recuara dois passos, e collocara-se por detrás do joalheiro, que não deu attenção a isso.

Samuel, com os cabellos eriçados, esperava ouvir pronunciar aquelle nome terrivel.

—O homem que quer raptar sua mulher, proseguiu o interlocutor de Loriot, é o florentino René.

Samuel estremeceu, e levantou-se bruscamente: mas, naquelle momento recebeu uma punhalada nas costas, entre as espaduas, e caiu soltando um grito abafado.

— Valente punhalada, Theobaldo! disse então René com um riso sinistro, o homem caiu redondamente.

René tinha razão; o joalheiro Samuel Loriot estava morto.

— Dá-lhe busca ás algibeiras, disse o perfumista. O velhaco era muito prudente para trazer comsigo uma quantia avultada, mas se tiver algumas pistolas, são tuas. Dar-me-has, porém, uma pequena chave que deves encontrar.

— Aqui está ella, respondeu o lansquenete, que metteu na algibeira a bolsa do defunto burguez.

— Agora, proseguiu René, atira com esse patife ao rio, e vem comigo.

O lansquenete pegou no cadaver, e lançou-o ao Sena. Em seguida acompanhou René, que o fez subir de novo para a ponte.

Mas o florentino não entrou na loja sem tratou de saber se Godolphim, fiel ás ordens que recebera, voltara para casa depois de ter ouvido bater 10 horas em S. Germano l'Auxerrois.

Atravessou a ponte, a praça do Chatelet, e, tomando pela rua São Diniz, dirigiu-se para a rua dos Ursos.

Quando chegou em frente á porta da casa do joalheiro, René pegou na chave, e metteu-a na fechadura.

A chave deu volta.

René matara Loriot, e, por conseguinte, não receiava delle; e comtudo sentiu bater-lhe o coração, ao abrir a porta daquella casa que em Paris passava por uma fortaleza.

(Continúa.)

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.
NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.
Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

Está fraco ? sofre de nervosismo ?
usae o
DINAMOGENOL
As pessoas magras tornão-se gôrdas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.
INFALIVEL NA IMPOTENCIA !!
PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

132$000

ALUGGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 15 e 19, com bons commodos, terreno e jardim; as chaves estão em frente, na rua Barão Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

145$000

ALUGA-SE a casa n. 38, da travessa João Affonso, Botafogo; as chaves estão, por especial favor, na casa n. 40, e trata-se com o Sr. Barreto, na rua Marquez de Olinda n. 47, ou na rua Theophilo Ottoni n. 46.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar, na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

ALUGA-SE o sobrado da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, todo pintado de novo, com illuminação á luz electrica, estando aberto; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

160$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 12, antiga rua Léste, no Rio Comprido, com tres salas, dois quartos, saleta, trata-se na mesma das 11 ás 3 1|2 horas.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. As chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

170$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; a chave está na loja, e trata-se na rua Primeiro de Março numero 37.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE o sobrado do novo predio da rua de S. Leopoldo n. 328; as chaves estão no n. 326, da mesma rua; e trata-se no beco do Bragança n. 24.

200$000

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Joaquim Werneck n. 7, uma casa para pequena familia, de tratamento; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 594, moderno.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; a chave está por favor, no n. 39, da mesma rua.

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

300$000

ALUGA-SE o explendido predio novo da rua João Alvares n. 14, esquina da rua do Livramento, Saude, e trata-se na rua da Candelaria numero 22.

ALUGA-SE o magnifico predio terreo da rua do Riachuelo n. 385; póde ser visto diariamente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com todo conforto e hygiene, para casal ou senhor de tratamento; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, em casa de familia de respeito.

350$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua do Riachuelo n. 385; póde ser visto todos os dias, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 143, com armação para cartões postaes, tendo commodos para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 116, com o Sr. Santos; as chaves estão no chalet dos fundos, com o Sr. Antonio Guimarães.

500$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Barão do Flamengo n. 22; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua do Hospicio n. 153.

ALUGA-SE a esplendida vivenda da rua Salvador Correia n. 31, Leme; trata-se na rua Honorio de Barros n. 25.

PRECISA-SE um pequeno para fazer limpezas de escriptorio e tomar conta; que dê boas informações. Rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE uma excellente flauta de prata, descendo do si, systema Bohem, do afamado fabricante Luis Loti; na Avenida Central n. 122, casa Arthur Napoleão.

SERRALHEIROS, mecanicos e muitos ajudantes; precisa-se na rua Senador Euzebio n. 40.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua da Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

OS IRMÃOS NASCIMENTO, leccionam theoria, solfejo, piano, flauta, bandolim, violão, guitarra e violino; preço modico, á rua Dr. Mesquita Junior n. 32, Cidade Nova, ou a domicilio.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

PHARMACIA — Precisa-se de um pratico; na rua Larga n. 173.

SENHORA de todo o respeito executa penteados de senhora á ultima moda, para casamentos e festas; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo. Adelaide A. Rabello.

SABÃO DE Enxofre Boricado

Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas, e eczemas. Os conhecidos clinicos Drs João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toillette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua Uruguayana n. 37, Andradas, n. 95 e Cattete, 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, e duzia 10$000.

ENXOVAES

PARA NOIVA

Réis 80$000 — 15 peças

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousselline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brinco de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 100$000 — 15 peças

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 120$000 — 21 peças

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pregadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para o dia.
Uma camisa de rendas para a noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total, 21 peças por 120$000.

De réis 200$000 — 21 peças

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

Enxoval de setim liberty ou messaline pura seda e 15 peças para o dia........ 200$000

Enxoval de crêpe da china de pura seda e 15 peças para o dia.............. 250$000

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras.

CATALOGOS

que remetteremos pelo correio.

A' NOIVA

R. A. Pires — Rua da Constituição n. 22 — Rio de Janeiro

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado
Unica que distribue 75 % em premios

Extracções
EM 29 DO CORRENTE

20:000$000 Por 5$000

EM 5 DE AGOSTO
GRANDE LOTERIA

80:000$000
Por 20$000
Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades
1$500 para cima
Binoculos e oculos de alcance
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 2

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83
64

PHTYSICAS MOLESTIAS do PEITO
O mais seguro dos tratamentos pela
SOLUÇÃO HENRY MURE
Phosphatada, creosotada e arsenicada
RESULTADOS SURPREHENDENTES e MUITAS VEZES INESPERADOS
HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de
Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 155
Antigo 110
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., o maior depositario
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 63

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharie CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., do principal importador.
MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83
60

BROCHE PERDIDO

Pede-se á pessoa que achou um broche de ouro, no trajecto da rua Assumpção á capella da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, o favor de o levar á Pharmacia Sanitaria, rua Frei Caneca n. 113, que será gratificada.

Convalescenças
Debilidade
Impaludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos e desinfecção, etc., o mais variado sortimento.
Moreira Barbosa
83 RUA DO OUVIDOR 83
65

AGUA MINERAL NATURAL — VICHY ETAT — VICHY — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.
VICHY CÉLESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CASA

Precisa-se, com urgencia, de uma casa grande, em Botafogo, Laranjeiras ou Beira-Mar. Deve ter jardim, e pelos menos cinco quartos de dormir, assim como accomodações para seis criados. Não se faz questão de preço se a casa convier.

Cartas com detalhes, devem ser remettidas para redacção desta folha, endereçadas a C. B.

PAPEL FAYARD
Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris.
Um Seculo de Exito
O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
Encontra-se em todas as Pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 215—8ª	HOJE	Depois de amanhã 225—1ª	
16:000$000	Por 1$600	50:000$000	Por 6$400

SABBADO, 12 DE AGOSTO
Grande e extraordinaria loteria
228 – 1ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

FUNDADA EM 1847
EMPLASTROS POROSOS de Allcock
Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos milhões ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem Belladonna, Opio, ou qualquer outro veneno.
Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752
Pilulas de Brandreth
O Grande Purificador do Sangue e Tónico.
Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.
B. Brandreth

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da
BOCCA
GARGANTA
LARYNGE
(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.
Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.
Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)
Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAINE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

No Rio-de-Janeiro:
DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de Setembro

Criação de gallinhas

Não percam tempo nem dinheiro. Comprem na Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166, a collecção do "O avicultor brazileiro", periodico mensal publicado em Santos por Irmãos Corvello.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor DEHAUT de Paris.
2'50 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
34 RUA OUVIDOR 34

SRS. CHEFES DE FAMILIA

VESTIR OS VOSSOS FILHOS NA CASA

O TOMBO DO RIO

É ECONOMIZAR 30 % PARA O VOSSO BOLSO

ELEGANCIA, BOA CONFECÇÃO E BARATEZA É O LEMMA DA NOSSA CASA

PREÇOS DE RECLAME ESTE MEZ:

2.000 vestuarios de brim fantasia, padrão novidade, de tres a cinco annos, 3$000.

Vestuarios de brim de linho, artigos estrangeiros, 5$, 7$ e 10$000.

Costumes de brim pardo ou branco, 10$ e 12$000.

O mais soberbo "stock" de vestuarios de feltro ou casemira padronagem novidade, de 9$, 10$, 12$ e 25$000.

Bellos ternos de casemira, calça comprida, desde 25$000.

Grande "stock" de sobretudos, capas e pellerines, de tres annos a 14, preço de 15$, 18$ e 25$000.

O maior sortimento de chapéos, gorros, bonés, bengalas, collarinhos e gravatas, tudo a preço de custo.

RUA URUGUAYANA, 1
PONTO DOS BONDS

POLIAS DE AÇO

Grande stock:

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA 1° DE MARÇO 106

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Cancros venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, Pa., E. U. de A.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE * FESTA ARTISTICA * HOJE

da applaudidissima actriz cantora

ISMENIA MATTEOS

com TRES ESPECTACULOS sendo o primeiro ás 7 horas

70ª, 71ª, e 72ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela, Ismenia Matteos; Julieta, Elvira Mendes

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Amanhã—O CONDE DE LUXEMBURGO. Breve—A alegre peça O PAI DA PATRIA, arranjo de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE Quinta-feira, 27 HOJE

Ultimo dia deste grandioso programma

Para ver Paris— Interessanto comedia cheia de peripecias comicas.

Ventura ephemera— Emocionante fita de grande intensidade dramatic.

Frefimfim magico— Deslumbrante e muito linda magica colorida.

Babylau, explorador— Magnifica scena de originalidade comica.

Cabellos e chichis— Curiosa fita natural, toda sob a direcção do professor D coux.

Catino, caçador das dunas— Engraçadissima fita de irresistivel comico.

Como extra, na ante-fita, O FILHO DOS ADACHIM.

Amanhã—Novo programma

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA do Theatro da Trindade

HOJE Quinta-feira, 27 de julho HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Ultima! Ultima! Ultima!

Representação da querida e sempre applaudida opereta em dois actos de XANREL e CHANEL, musica de YVAN CARYLL

S. A. R. o Principe Consorte

A rainha Olga PALMYRA BASTOS

Magnifico desempenho da companhia TAVEIRA! Montagem a rigor! Musica lindissima!

As toilettes de PALMYRA BASTOS, desta peça foram especialmente confeccionadas nos afamados ateliers Pilar Matta, de Lisboa.

Amanhã— Em 7ª récita de assignatura, o grande successo nos theatros europeus, a opereta

SANGUE VIENNENSE

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante—Não se aceitam

CINEMA AVENIDA

HOJE QUINTA-FEIRA HOJE

MATINÉE — SOIRÉE

Soberbo programma novo. Especialidade em films da incomparavel VITAGRAPH e de outras acreditadas fabricas americanas

A vela da vida — AMBROSIO, Turim.
Ao encontro de Cupido — comedia, BIOGRAPH, Nova York.

NOS CONFINS DA TERRA

Film de originalissimo effeito, tirado do natural nos gelos polares, com enorme sacrificio e dispendio.

VITAGRAPH—Nova York

Volterra — Natural — MILANO FILM.
A aventureira — AMBROSIO, Turim.
Chauffeur do amor — Comedia, VITAGRAPH, Nova York.

No salão de espera—Primoroso concerto musical.

THEATRO APOLLO

Companhia Lucilia Peres

Da qual faz parte a distincta actriz

Adelaide Coutinho

DIRECÇÃO DO ACTOR MARZULLO

SABBADO (29) SABBADO

ESTRÉA

ULTIMO SUCCESSO DO TREATRE GYMNASE DE PARIS

Mise-en-scene de Alvaro Peres

Bilhetes na bilheteria do theatro

CINEMA OUVIDOR

Unicos agentes e representantes das afamadas fabricas Biograph, de Nova York, Edison, Lubin, Wild-Weste, Essaney, Lux, etc.

O mais frequentado nas «matinées» pela élite carioca. SESSÕES CONTINUAS a começar de 1 hora da tarde

Orchestra sob a direcção do professor LUIZ PERRONI

Endereço telegraphico «STAMILLE» Telephone, 3.551—Caixa postal, 428

Matinée á 1 hora em ponto—RUA DO OUVIDOR, 127—Soirée ás 6 1/2 horas

QUATRO SOBERBOS FILMS

—das ultimas novidades americanas, destacando-se o grandioso film de Lubin—

A OPPORTUNIDADE E O HOMEM

Finissimo trabalho desempenhado pelos sympathicos artistas da fabrica BIOGRAPH

Novidades das principaes fabricas:

Biograph, Vitagraph, Lubin e Edison

— SENSACIONAL PROGRAMMA —

PRIMEIRA PARTE

A ULTIMA CARTADA DE DOLORES

Drama emocionante da EDISON, cujo enredo nos demonstra quanto é prejudicial o vicio do jogo

SEGUNDA PARTE

ARTISTA ENGANADA

Fina interpretação da acreditada fabrica VITAGRAPH — Ultima novidade

TERCEIRA PARTE

A OPPORTUNIDADE E O HOMEM

Commovente drama da LUBIN. Neste film de completa moral, os Srs. espectadores terão occasião de verificar as passagens da vida nesto mundo de «illusões», vendo a opulencia reduzida á mais negra miseria—o mendigo, o «nada», subir á mais alta collocação social, tornando-se um homem feliz e de posição.

QUARTA PARTE

GRACEJO DE CUPIDO

Bellissima comedia da incomparavel BIOGRAPH—que trará aos distinctos espectadores alguns minutos de alegria e risos

TODOS AO OUVIDOR!

Unica casa que compõe seus programmas com fitas puramente americanas,

BREVEMENTE

Assombroso successo—Grandiosas novidades

com os ineditos films—NO ABYSMO e a VESTAL, monumental trabalho da Vitagraph e OS DOIS LADOS, da incomparavel Biograph.

Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas novas e usadas para todos os pontos do Brazil, sendo hoje a maior empreza nesta capital de films cinematographicos e ao alcance de bem servir aos senhores emprezarios que deseja em honrar as suas encommendas.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central

HOJE—GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO—HOJE

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes

PARA VER PARIS

UMA ARTISTA ENGANADA

Brilhante comedia do Vitagraph

FELICIDADE EPHEMERA

BABYLÃO EXPLORADOR

CABELLOS E POSTIÇOS

Vista tomada sob a direcção do professor Decoux

Amanhã—PROGRAMMA NOVO—Amanhã

PALACE-THEATRE

Grande companhia franceza, sob a direcção de Mr. LOUIZ BALAZY

GENERO LIVRE

HOJE—Quinta-feira, 27 de julho—HOJE

A's 8 horas e 3/4

PARTE PRIMEIRA

Orchestra, Gylla, Margot Ducret, Guizambourg, Evelina, Eanne Preville, Cornelys, Chaligny, Fri-Yanda, Gemma la Piccinetta, LA BELLA ZAZA, Blanche Hermine e LES GUILLOT.

PARTE SEGUNDA ORCHESTRA

MA GOSSE

LA CAMARGO, Mr. BALAZY, Gilberte, Mr. Volgrand, Mr. Durand.

PARTE TERCEIRA

Orchestra, Arlette Perreau, Violette Vera, Feroni, LA COPPELIA e Galop.

NOTA — A empreza reserva-se o direito de modificar ou substituir algum dos numeros do presente programma.

Amanhã a engraçadissima peça: BEGUIN DE ROI — Ultimo grande exito de La Scala, de Paris.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; cadeiras e balcões 3$; ingresso, 2$

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Clines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE :: Matinée e soirée da moda :: HOJE

Deslumbrante e artistico programma

O PATHÉ JORNAL — Teremos nós A MODA — S ias de Iá muito, sacolas e sombrinhas, em cores, além de interessante noticias.

O espadachim

DRAMA

CAÇADA DESASTRADA

COMICA

A CRIANÇA DA CASA DE PENSÃO

Comedia — Film americano

FELICIDADE EPHEMERA

American Kinema

BABYLÃO, EXPLORADOR

Comica

AMANHÃ — Programma novo — AMANHÃ

AOS CINEMAS

Grande «stock» de films dos melhores fabricantes. Ultimas novidades. Recommendamos os nossos preços como os mais vantajosos.

THEATRO LYRICO

Grande companhia lyrica infantil, dirigida pelo commendador C. Guerra

Procedente dos theatros Gaité Municipal, de Paris, Imperial, de Vienna, e dos principaes theatros da Italia, Austria, etc.

GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

ESTRÉA

HOJE — Quinta-feira, 27 de julho de 1911 — HOJE

com a opera em quatro actos, do maestro G. Donizetti

LUCIA DE LAMMERMOOR

PREÇOS

Frizas	35$000	Varandas	5$000
Camarotes	25$000	Cadeiras	3$000
Poltronas	5$000	Galerias	2$000

Bilhetes á venda desde já no edificio do «Jornal do Brasil», Avenida Central, das 10 horas ás 5 da tarde.

THEATRO S. PEDRO (cinema e theatro)

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus—Maestro director da orchestra, A. Capitani.

ESPECTACULO POR SESSÕES

HOJE HOJE

Grande successo da revista em um prologo, tres actos, cinco quadros e uma apotheose

PINGOS E RESPINGOS

Original de ABILIO MARGARIDO. Musica dos distinctos maestros RAUL MARTINS e FRANCISCO NUNES

Titulo dos quadros—Prologo: Avant-scene. 1º acto, trecho da rua do Ouvidor. 2º acto, delegacia de policia. 3º acto, jardim das novidades e trecho da rua do Ouvidor. Apotheose: o Rio de Janeiro do futuro.

Tomarão parte toda a companhia e o grande corpo de córos. Scenarios de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Guarda roupa confeccionado nos ateliers da empreza. Montagem de José de Mello. Grandiosos effeitos de luz electrica executados pelo profissional electricista dos nossos theatros, Cadete.

Cabelleiras de HERMENEGILDO DE ASSIS. Adereços da CASA JOAQUIM COSTA. Contra-regra DOMINGOS GUIMARÃES.

Chamamos a attenção do respeitavel publico para a imponente apotheose O Rio de Janeiro do futuro, importante trabalho artistico de ANGELO LAZARY, que se tem revelado neste ramo da sua arte um dos mais competentes dos nossos scenographos.

Preços populares—Frizas, 8$; camarotes, 5$; cadeiras e galerias nobres, 1$; geraes, $500.

As sessões começarão ás 7, 8 1/2 e 10 horas.

AMANHÃ—PINGOS E RESPINGOS.

AVISO—O festival organizado pela Associação Medica da Imprensa Nacional, que se devia realizar hoje, fica transferido para 3ª.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 27 HOJE

Successo! sempre successo!

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual se farão executar na 1ª parte do programma excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na 2ª parte se fará representar o applaudido drama de grande propaganda em quatro actos:

VINGANÇA DE OPERARIO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Amanhã — Grande espectaculo da moda, em beneficio do conhecido veterano da guerra do Paraguay, José Carlos Vital.

THEATRO MUNICIPAL

Tournée PIETRO MASCAGNI

3 ULTIMOS ESPECTACULOS 3

DESPEDIDA DA COMPANHIA

que parte domingo á noite para S. Paulo

AMANHÃ—SEXTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE—AMANHÃ

GRANDE FESTIVAL

Homenagem ao maestro P. MASCAGNI

1º — Symphonia da opera de CARLOS GOMES IL GUARANY

REGIDA PELO MAESTRO PIETRO MASCAGNI

2º—PELA ULTIMA VEZ, DEFINITIVAMENTE, será cantada a linda dramatica em tres actos, de L. ILLICA, musica do maestro PIETRO MASCAGNI

ISABEAU

Tomam parte os artistas: Farneti, Sinzis, Pozzi, Colombo, Saludas, Galeff, Bianconi, La Puma, Dentale, coros, etc.

Bilhetes á venda no "Jornal do Brazil", até ás 5 horas da tarde, e depois na bilheteria.

Preços—Camarotes de 1ª ordem e frisas, 100$; camarotes de 2ª ordem, 50$; poltronas, 20$; balcões, A, B e C, 20$; balcões, D, E e F, 15$; galerias, 1ª e 2ª filas, 7$; galerias, nas outras filas, 5$—Começa ás 8 1/2 horas—SABBADO, 16ª e ultima récita de assignatura.

DOMINGO, 30, "matinée" ás 2 horas da tarde—DESPEDIDA DA COMPANHIA. 612

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

HOJE! ULTIMAS EXHIBIÇÕES HOJE!

DA POPULAR OPERETA

VIUVA ALEGRE

E DA REVISTA

PAZ E AMOR

Tomará parte o 1º tenor brazileiro MARIO ALVES.

ATTENÇÃO: Ultima semana de espectaculo da «troupe» RIO BRANCO que parte breve em «tournée» para o estrangeiro.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA Paschoal Segreto — Praça Tiradentes, 5

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA, á regencia da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

Novidades sempre! Genero novo! 15 espectaculos por secções. — Assombroso successo do theatro popular! O mais completo repertorio do publico.

HOJE — QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1911 — HOJE

MATINÉE BLANCHE—A's 2 horas da tarde (em uma unica sessão)—Primeira parte: CINEMATOGRAPHO. Exhibição de magnificos films d'arte, completamente novos e de successo, com acompanhamento pela orchestra, sob a regencia do maestro JOSÉ NUNES.—Segunda parte: sobre intermedio, GUERRA AOS HOMENS! monologo pela graciosa "divette" Cinira Polonio, POR CIMA, POR BAIXO, POR DIANTE E POR DETRAZ, monologo pelo distincto actor Pedrozo. NAS RECEPÇÕES da embaixada, monologo pelo talentoso actor J. de Figueiredo. LA DONNA E' MOBILE, aria do "Rigoleto", pelo sympathico tenor Isidro Alacid. MISSELANIA, arreglo musical do inspirado maestro José Nunes, pelo querido primeiro actor comico Alfredo Silva.

TERCEIRA PARTE

Primeira representação da sublime peça, em um acto, adaptada á scena brazileira por José Caetano

DE PARIS AO RIO

Distribuição—Amelia, Cinira Polonio; Christovão, Pedrozo; Alvaro de Noronha, J. Figueiredo; um criado, B. Machado.

A acção no Rio de Janeiro.

A notavel actriz CINIRA POLONIO tem nesta peça um dos seus melhores trabalhos.

A' NOITE — Tres espectaculos — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite—97ª, 98ª e 99ª representações da opereta em tres actos de costumes militares, arranjo de L. DE SOUZA, musica diversos autores.

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis. Je GRAÇA e NATURALIDADE na protagonista e no reservista Tomé.

Toma parte toda a companhia, inclusive o luzido corpo de ensembleistas

Mise-en-scéne do actor ASDRUBAL MIRANDA.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas e de successo, de modo que o publico terá prazer pelo seu habitual dos cinemas uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de Logares Distinctos e Poltronas, numerados, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, a 5$ e 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, aos que os encommendarem para elles.

AMANHÃ — Grandioso festival para commemorar o centenario da MULHER SOLDADO. — O altar estará brilhantemente ornamentado — Feerica illuminação!

As creanças menores de 7 annos, occupando logar pagão ingresso. Todos ao Cinema Theatro S. José. — A seguir: a opereta de grande successo DO CONVENTO AO THEATRO.